



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV30015		Período/Série:				Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:		Optativa(x)		
Professor(A):	CAMILA RAINERI					Ano/Semestre:		2026/01		
Observações:										

2. EMENTA

Produtos e mercados de produtos de caprinos e ovinos no Brasil e no mundo. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças ovinas e caprinas; registro genealógico e controle leiteiro oficial. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos. Manejo nutricional de ovinos e caprinos. Manejo sanitário de ovinos e caprinos. Sistemas de produção de carne, leite e fibras e dimensionamento da produção. Gestão de rebanhos de ovinos e caprinos. Produção de animais PO e orientações sobre exposições.

3. JUSTIFICATIVA

A caprinocultura e a ovinocultura enquanto atividades comerciais são recentes no Brasil, e apresentam crescente importância social e econômica. Assim, enfrentam muitos desafios que exigem a atuação de profissionais capacitados para serem superados, representando um campo de atuação em expansão para o Médico Veterinário. Esta disciplina justifica-se pela necessidade de: i) desenvolver nos alunos capacidades críticas e técnicas para diagnosticar problemas e apontar soluções em criações de caprinos e ovinos, ii) inteirá-los a respeito do cenário atual da Caprinocultura e da Ovinocultura, de forma que compreendam suas potencialidades e limitações, iii) demonstrar as principais características das espécies caprina e ovina, permitindo que os futuros profissionais as relacionem aos desafios destas atividades e às técnicas empregadas para superá-los e iv) capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos diferentes sistemas de produção de caprinos e ovinos e as principais estratégias para elevar a produtividade, de forma a estarem aptos a atuar neste segmento.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Habilitar o aluno a entender sobre a criação de caprinos e ovinos, suas principais raças e diferentes aptidões, as particularidades dos diversos tipos de manejo e a importância econômica da criação de caprinos e ovinos no Brasil.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o cenário e o mercado de produtos caprinos e ovinos no Brasil e no mundo;
- Permitir a contextualização e a compreensão das características da caprinocultura e ovinocultura brasileiras atuais;
- Apresentar a importância social da ovinocultura e caprinocultura, e suas relações com o direito humano à alimentação de qualidade;
- Apresentar as raças de ovinos e caprinos mais comuns no Brasil e suas características, permitindo a compreensão das suas aptidões e potencialidades;
- Apresentar os procedimentos para registro genealógico de forma a preparar o aluno para esta possibilidade de atuação;
- Apresentar e discutir as práticas criatórias recomendadas para ovinos e caprinos, visando a eficiência da produção, o bem-estar dos animais e a segurança dos funcionários;
- Discutir as principais características comportamentais de caprinos e ovinos, as bases biológicas e fisiológicas para avaliação de seu bem-estar, e estratégias para sua abordagem nos sistemas produtivos;
- Apresentar os principais aspectos fisiológicos que afetam a reprodução dos caprinos e ovinos;
- Discutir a dinâmica da reprodução e sua interação com o manejo, capacitando o aluno a compreender e delinear o manejo reprodutivo nas criações;
- Apresentar estratégias de fornecimento de nutrientes para as diferentes categorias de ovinos e caprinos, de forma a capacitar o aluno a compreender e delinear o manejo nutricional das criações;
- Capacitar o aluno a reconhecer as principais doenças que acometem caprinos e ovinos, entender e evitar os fatores predisponentes a elas;
- Apresentar os principais aspectos do manejo sanitário preventivo para as espécies ovina e caprina;
- Discutir os sistemas de produção de carne, leite e fibras;
- Capacitar os alunos a dimensionar a produção nos sistemas produtivos;
- Instruir sobre o uso de indicadores zootécnicos e econômicos como ferramentas de gestão dos rebanhos;
- Abordar objetivos de seleção, avaliação linear, descartes e demais temas relacionados ao melhoramento genético;
- Discutir as diferenças criações comerciais e de elite, apresentando os objetivos da última, e como alcançá-los;
- Permitir a compreensão da logística e dos objetivos da participação em exposições, bem como dos critérios para a participação em exposições.

5. PROGRAMA

1. Introdução a ovinocultura e caprinocultura
 - 1.1. Origem e domesticação das espécies.
 - 1.2. Importância social da ovinocaprinocultura e sua relação com os direitos fundamentais socioeconômicos;
 - 1.3. Mercado e potencial dos produtos caprinos e ovinos no Brasil.
2. Raças e Registro Genealógico:
 - 2.1. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças;
 - 2.2. Aptidões de cada raça e tipo racial;
 - 2.3. Importância da conservação de raças nacionais e tipos raciais;
 - 2.4. Registro genealógico e controle leiteiro oficial.
3. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura:
 - 3.1. Apresentação das técnicas, suas indicações e contraindicações;
 - 3.2. Captura e contenção, manejo de neonatos, identificação, casqueamento, castração, caudectomia, cascarreio e desolhe, mochação e descorna (aula prática de práticas criatórias, no setor).
4. Comportamento e bem-estar de ovinos e caprinos:
 - 4.1. Características físicas, biológicas e comportamentais e sua relação com o manejo;
 - 4.2. Desafios ao bem estar nos sistemas produtivos;
 - 4.3. Avaliação de bem estar de ovinos e caprinos (aula prática de avaliação de bem-estar, no setor).
5. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos:
 - 5.1. Conceitos fisiológicos que regem o manejo dessas espécies (estacionalidade reprodutiva, duração do ciclo estral, estro, prenhez, espermatogênese, entre outros);
 - 5.2. Seleção de fêmeas jovens para monta;
 - 5.3. Seleção de reprodutores jovens para monta;
 - 5.4. Manejo reprodutivo das diferentes categorias (preparação e condução da estação de monta, relação macho: fêmea, manejo de doadoras e receptoras de embriões, uso de rufiões);
 - 5.5. Manipulação do ciclo estral;
 - 5.6. Diagnóstico de gestação;
 - 5.7. Uso de biotecnologias reprodutivas.
6. Manejo nutricional de ovinos e caprinos:
 - 6.1. Exigências nutricionais para diferentes aptidões, idades e estados fisiológicos;
 - 6.2. Manejo nutricional por categoria animal;
 - 6.3. Relação entre nutrição, reprodução e sanidade;
 - 6.4. Distúrbios metabólicos causados por manejo nutricional inadequado;
 - 6.5. Aspectos básicos da formulação e avaliação de dietas para caprinos e ovinos (aula prática de cálculos em planilha eletrônica, no laboratório de informática).

7. Manejo Sanitário de ovinos e caprinos:

7.1. Relação entre sanidade, estado fisiológico e nutrição;

7.2. Principais sintomas de problemas sanitários;

7.3. Principais enfermidades de caprinos e ovinos;

7.4. Medidas preventivas gerais e específicas.

8. Sistemas de produção de carne, leite e fibras (lã, mohair e cashemir):

8.1. Níveis de intensificação e de aplicação de tecnologias;

8.2. Relação entre intensificação, custo e lucro;

8.3. Características de sistemas de produção em escalas industrial e artesanal/familiar;

8.4. Indicadores zootécnicos;

8.5. Cálculos de dimensionamento da produção de leite e carne (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala);

8.6. Cálculos de dimensionamento de instalações (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala).

9. Índices de produtividade e gerenciamento de rebanhos:

9.1. Indicadores zootécnicos: cálculo e interpretação (prática de estudos de caso de indicadores, em sala);

9.2. Relação entre desempenho econômico e desempenho técnico;

9.3. Objetivos de seleção, avaliação morfológica, avaliação genética, descartes (aula prática sobre avaliação morfológica, no setor).

10. Produção de animais PO e orientações sobre exposições:

10.1. Avaliação crítica dos aspectos técnicos e mercadológicos de criações de animais de elite;

10.2. Contrapor o desempenho de lote versus o desempenho individual;

10.3. Aspectos de manejo específicos de criações de animais de elite (alimentação, reprodução, sistemas de acasalamento, entre outros);

10.4. Função e dinâmica das exposições de ovinos e caprinos.

6. **METODOLOGIA**

Os conteúdos serão explorados por meio de uma combinação de metodologias tradicionais e ativas. No tocante às metodologias tradicionais, conteúdos serão expostos por meio de aulas dialogadas, aulas práticas no setor e no laboratório de informática e a fixação de aprendizagem ocorrerá por exercícios. As metodologias ativas exploradas incluirão métodos interativos e retenção da aprendizagem por problematização e simulação. Estão previstas a utilização de simulações (para a prática sobre formulação e avaliação de dietas), arco de Maguerez (prática sobre interpretação de indicadores zootécnicos) e aprendizagem baseada em problemas (segunda atividade avaliativa da disciplina).

Os recursos didáticos utilizados para as atividades presenciais serão lousa branca, recursos audiovisuais (data-show), laboratório de informática e o setor de produção de caprinos e ovinos da Fazenda Capim Branco. Para as atividades assíncronas, os discentes deverão estudar os conteúdos disponibilizados na plataforma Moodle. Os formatos destes conteúdos incluirão videoaulas produzidas e gravadas pela docente

(dispostas no Moodle através de links para canal da plataforma Youtube) e versões em formato pdf dos slides das videoaulas. O Moodle será também a plataforma utilizada para disponibilização e recebimento de todas as atividades para os alunos e para comunicação geral entre docente e discentes.

Quadro 1. Cronograma proposto para desenvolvimento do conteúdo

Data	Conteúdo
24/04	Cenário atual e aspectos mercadológicos da Caprinocultura e Ovinocultura Exercício sobre cálculo de indicadores zootécnicos (para fazer em casa)
01/05	Feriado - Dia do Trabalhador
08/05	Raças de caprinos e ovinos e orientações para registro genealógico
15/05	Práticas criatórias na caprinocultura e ovinocultura
22/05	Manejo nutricional de caprinos e ovinos (Ministrada pelo convidado: Marco Túlio Santos Siqueira) Exercício sobre exigências nutricionais (para fazer em casa)
29/05	Aula prática no laboratório de informática Exercício sobre exigências nutricionais (prazo final para envio e correção em sala) Exercício sobre avaliação de dietas (realização e envio em sala)
05/06	Manejo reprodutivo de caprinos e ovinos
12/06	1ª Avaliação da disciplina
19/06	Interpretação de indicadores zootécnicos Exercício sobre indicadores zootécnicos (prazo final para envio e correção em sala)
26/06	Sistemas de produção de carne Exercício sobre dimensionamento da produção de carne (prazo final para envio e correção em sala)
03/07	Sistemas de produção de leite Exercício sobre dimensionamento da produção de leite (prazo final para envio e correção em sala)
10/07	Sistemas de produção de fibras Exercício sobre dimensionamento de instalações (prazo final para envio e correção em sala)
17/07	Aula prática na Fazenda Capim Branco Práticas criatórias, avaliação morfológica
19/07	Prazo final para envio da 2ª Avaliação (Domingo)
24/07	-
31/07	Avaliação de Recuperação
07/08	Vista de Provas

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será verificada através de atividades de três tipos.

- **Exercícios individuais:** Seis atividades, disponibilizadas via Moodle. Elas deverão ser enviadas pelo próprio Moodle, nas datas especificadas pela docente. A pontuação de cada exercício será atribuída pelo envio da atividade pelo aluno dentro do prazo. Estas atividades representarão até 20% da nota da disciplina.
- **Primeira avaliação (individual):** A primeira avaliação da disciplina será uma prova individual, representada por questões abertas e fechadas, realizada em sala de aula. Esta atividade representará até 30% da nota da disciplina.
- **Segunda avaliação (em grupos):** A segunda avaliação da disciplina ocorrerá

pela elaboração de um sistema de produção de carne, leite ou fibra, de caprinos ou de ovinos. A cada grupo serão atribuídas as principais características do sistema (espécie, produto e nível de intensificação), com base nas quais este deverá ser construído em detalhes. O envio das avaliações para a docente será realizado pela plataforma Moodle, até o dia 19 de Julho. Esta atividade representará até 50% da nota da disciplina.

Quadro 02. Critérios para elaboração e pontuação da segunda avaliação da disciplina

Características da propriedade	10
(Localização, área, clima, regime de chuvas e demais características relevantes.)	
Características do rebanho	10
(Raças e/ou cruzamentos utilizados, nível de seleção, animais registrados ou não, cálculo das quantidades de animais de cada categoria.)	
Indicadores zootécnicos do rebanho	10
(Compatíveis com a descrição do sistema produtivo, incluindo a interpretação dos indicadores e descrições técnicas relevantes para sua explicação)	
Descrição das práticas criatórias	10
(Abordar manejos de neonatos, desmame, manejo sanitário preventivo básico, realização ou não de castração, corte de cauda e demais manejos relevantes. Descrever a fundamentação técnica para tais escolhas.)	
Descrição do manejo nutricional	10
(Exigências nutricionais de cada categoria e estratégias utilizadas para atendê-las. Origem dos alimentos utilizados – própria ou aquisição?)	
Descrição do manejo reprodutivo	10
(Técnica utilizada para concepção e estratégia reprodutiva detalhada – usa inseminação? IATF? Repasse? Monta natural? Controlada ou não? Como é a organização dessas técnicas? – descrever a fundamentação técnica para tais escolhas. Calendário visual de procedimentos – monta, gestação, parto, lactação, involução uterina, desmame, abates/vendas.)	
Descrição e dimensionamento das instalações e pastagens	10
(Descrição do alojamento de cada categoria, com os cálculos de dimensionamentos de áreas e linhas de cocho, cochos de água, descrição de cocho privativo caso utilizado, e demais características relevantes. Ilustrar com planta baixa e/ou imagens das instalações.)	
Dimensionamento e escoamento da produção	10
(Cálculos de dimensionamento da produção de carne/leite/fibra, crias para abate e reposição/venda, descartes de matrizes e reprodutores. Estratégias para comercialização dos produtos – frigorífico? Carne com marca própria? Laticínio de terceiros ou próprio? Foco industrial ou artesanal?)	
Dimensionamento da produção e consumo de alimentos	10
(Quantidades consumidas de concentrados e volumosos anualmente, dimensionamento das pastagens e/ou áreas de produção de volumosos.)	
Apresentação do texto final	10
(Organização, objetividade, clareza, ortografia, gramática, ABNT)	

Os pesos de cada atividade na nota da disciplina serão atribuídos da seguinte forma:

Nota final = (3,33 x cada exercício individual) + (0,30 x 1ª avaliação) + (0,50 x 2ª avaliação)

Avaliações fora de época seguirão a Resolução CONGRAD nº 46/2022, em especial o Art. 139.: "o prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante".

Será oportunizada uma avaliação de recuperação, com o intuito que o aluno demonstre a aprendizagem desenvolvida na disciplina. Esta avaliação poderá ser realizada por alunos que tenham obtido média inferior a 60 na disciplina. Ela será individual, realizada em sala, e abordará todo o conteúdo tratado na disciplina até o momento de sua realização. **Avaliações cujas notas tenham sido zeradas pela professora por motivo de cola, plágio, não entrega da segunda avaliação no prazo ou outras atividades antiéticas (como abandono da avaliação em grupo), não poderão ser substituídas por avaliação de recuperação.**

A avaliação de recuperação seguirá a Resolução COLCOCVE Nº 1/2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem."

A validação de assiduidade dos discentes será realizada por meio de duas chamadas em cada aula, sendo uma realizada cinco minutos após o horário de início da aula e outra ao seu final.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient Requirements of Small Ruminants: sheep, goats, cervids and new world camelids. Washington: National Academies Press - NAP. 2007. 384 p.
- RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.
- SELAIVE-VILLAROEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. Produção de Ovinos no Brasil. São Paulo: Roca, 2014. 634 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 302 p.

Complementar

- CHAGAS, A. C. S. C. J. Principais enfermidades e manejo sanitário de ovinos. São Carlos: EMBRAPA Pecuária Sudeste, 2008. 70 p.
- COIMBRA FILHO, A. Técnicas de criação de ovinos. 2. ed. Florianópolis: ACARESC, 1986. 92 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; SILVA, G. Criação de ovinos de corte: nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil (raças e cruzamentos). Brasília: LK, 2006. 100 p.
- GOUVEIA, A. M. G.; HADDAD, J. P. A.; RIBEIRO, J. G. B. L. Viabilidade econômica da criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Brasília: LK, 2006.

48 p.

- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. São Paulo: Roca, 2005. 513 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G. et al. Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258 p.
- SILVA SOBRINHO, A. G.; JACINTO, M. A. C. Aproveitamento de peles ovinas. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 29 p.
- VINCENT, B. Farming meat goats: breeding, production and marketing. 2. ed. Clayton: CSIRO Publishing. 2018. 352 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7174092** e o código CRC **F99338EA**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7174092



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Semiologia Veterinária									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia									
Código:	FAMEV31506		Período/Série:		5º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória (X):	Optativa ()			
Professor(A):	Sofia Borin Crivellenti, Diego Zanzarini Delfiol, Matheus Matioli Mantovani, Leandro Zuccolotto Crivellenti, Hugo Shisei Tomma					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Estudo dos métodos, meios e das etapas que constituem o exame clínico geral e específico, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos para o diagnóstico das principais doenças que acometem os animais domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui ferramenta essencial para a formação básica do médico veterinário, auxiliando nas técnicas de abordagem, contenção física e química, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico e prognóstico dos diferentes sistemas nas diversas espécies de animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de compreender as técnicas de exame clínico de pequenos e grandes animais, incluindo a pesquisa e a identificação dos principais sinais das grandes síndromes clínicas, a escolha de exames complementares subsidiários e a interpretação dos resultados obtidos para estabelecimento do diagnóstico.

Objetivos Específicos:

Elaborar a resenha, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos de contenção física e gerais de exploração clínica (exame físico geral e específico dos diversos sistemas, em situação de saúde e na doença de caninos, felinos, equídeos e ruminantes), avaliar a necessidade de exames complementares e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores para auxiliar na formulação de diagnósticos.

5. PROGRAMA

Apresentação da disciplina e aprovação do cronograma de aulas será realizado no primeiro dia de aula.

A disciplina de Semiologia Veterinária contempla aulas teóricas, seguidas de aulas práticas dos seguintes temas (não necessariamente na ordem apresentada – variável semestralmente de acordo com o cronograma proposto pelos docentes envolvidos):

- Introdução à Semiologia Veterinária
- Exame físico geral de Pequenos Animais
- Exame físico geral de Grandes Animais
- Contenção física de Pequenos Animais
- Contenção física em Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos
- Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes
- Semiologia do Sistema Digestório de Equinos
- Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais
- Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais
- Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais
- Administração de medicamentos em Grandes e Pequenos Animais

As aulas práticas serão ministradas em data previamente estipulada nas dependências do Hospital Veterinário da UFU (Setores de Grandes Animais e/ou Pequenos Animais) e serão ofertadas subsequentemente aos tópicos abordados nas aulas teóricas para treinamento, contextualização e fixação dos conteúdos.

6. METODOLOGIA

O planejamento deste Plano de Aulas presenciais será feito por: a) aulas teóricas ministradas presencialmente; b) aulas práticas ministradas presencialmente.

- Atividades teóricas presenciais: Horários previstos para as atividades no formato presencial: sexta-feira - 8:00 - 10:40. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. As aulas teóricas ocorrerão 100% de forma presencial.

- Atividades práticas presenciais: Horários previstos para as atividades presenciais: sexta-feira (turma A 14:00 – 15:40; turma B 16:00 – 17:40). Serão exclusivamente práticas e realizadas no Hospital Veterinário, em ambientes diferentes: Setor de Grandes Animais – atendimento 1, Setor de Grandes Animais – atendimento clínico 2, Sala da Anatomia, Sala da Cirurgia Experimental e Sala de aula de Técnica Operatória.

- As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

- Atividades de complementação (15 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

- A assiduidade dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas.

- Por meio da Plataforma de Conferência Microsoft Teams os docentes farão

suas comunicações oficiais e compartilharão suas apresentações sobre cada um dos conteúdos da ementa para discussão com os discentes; artigos científicos para leitura e discussão e informações sobre casos clínicos.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório de Vestimenta TOTALMENTE Branca que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS e de Macacão e bota de plástico para as aulas práticas de GRANDES ANIMAIS. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização dos docentes.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento.
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- É DE RESPONSABILIDADE dos próprios discentes trazer cães e/ou gatos para as aulas práticas de PEQUENOS ANIMAIS (pelo menos 1 cão por grupo de no máximo 5 alunos/aula prática). Em respeito ao bem-estar animal e aos colegas, o grupo que não trouxer nenhum animal poderá assistir a aula, porém não realizará as atividades práticas daquele dia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA			DISCIPLINA: SEMIOLOGIA VETERINÁRIA - FAMEV31506		
			FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA		PROFESSORES RESPONSÁVEIS: DIEGO ZANZARINI DELFIOL; LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI, HUGO S. TOMA
			CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2026	D/S			
24	ABR	Sex	Teórica	08:00-10:40	Apresentação da disciplina
					Introdução a Semiologia Veterinária (Prof. Hugo)
24	ABR	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
24	ABR	Sex	Prática	16:00-17:40	Contenção física em Grandes Animais (Prof. Hugo)
1	MAI	Sex	Feriado - Dia do Trabalhador		
8	MAI	Sex	Teórica	08:00-10:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia)
8	MAI	Sex	Prática	14:00-15:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo)
				16:00-17:40	Contenção física e Exame Físico Geral em Pequenos Animais (Profa. Sofia) e Exame Físico Geral em Grandes Animais (Prof. Hugo)
					As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula
15	MAI	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais (Prof. Diego)
15	MAI	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
15	MAI	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
22	MAI	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais (Profa Sofia)

22	MAI	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA A (Profa Sofia)
22	MAI	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Respiratório de Pequenos Animais TURMA B (Profa Sofia)
29	MAI	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
29	MAI	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
29	MAI	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Nervoso de Pequenos Animais (Prof. Leandro)
5	JUN	Sex	Teórica	08:00-10:40	1ª PROVA TEÓRICA (P1) (30 PONTOS)
5	JUN	Sex	Prática	14:00-15:40	Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) Prática de Administração de Medicamentos Grandes e Pequenos Animais (Prof Hugo/Sofia) *As duas turmas vêm juntas/ Revezamento nos temas da aula*
				16:00-17:40	
12	JUN	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos (Prof. Matheus)
12	JUN	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA A (Prof. Matheus)
12	JUN	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Cardiovascular dos Animais Domésticos TURMA B (Prof. Matheus)
19	JUN	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais (Prof. Diego)
19	JUN	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA A (Prof. Diego)
19	JUN	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Locomotor de Grandes Animais TURMA B (Prof. Diego)
26	JUN	Ter	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
26	JUN	Ter	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
26	JUN	Ter	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Equinos (Prof. Diego)
3	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes (Prof. Hugo)
3	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA A (Prof. Hugo)
3	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Ruminantes TURMA B (Prof. Hugo)
10	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais (Profa. Sofia)
10	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA A (Profa. Sofia)
10	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais TURMA B (Profa. Sofia)
17	JUL	Sex	Teórica	08:00-10:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais (Prof Leandro)
17	JUL	Sex	Prática	14:00-15:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA A (Prof Leandro)
17	JUL	Sex	Prática	16:00-17:40	Semiologia do Sistema Geniturinário de Pequenos Animais TURMA B (Prof Leandro)
24	JUL	Sex	PROVA	08:00-10:40	2ª PROVA TEÓRICA (P3) (30 PONTOS)
31	JUL	Sex	PROVA	08:00-10:40	PROVA PRÁTICA (P2) -TURMA B (40 pontos)
31	JUL	Sex	PROVA	14:00-17:40	PROVA PRÁTICA (P2) - TURMA A (40 pontos)
7	AGO	Ter	PROVA	08:00-10:00	PROVA RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações teóricas (discursivas e/ou objetivas - múltipla escolha, certo ou errado e/ou somatória), individuais, sem consulta, no horário usual das aulas teóricas. Cada avaliação teórica valerá 30 pontos e serão realizadas presencialmente ou por meio de formulários online, na plataforma Microsoft Teams (variável de acordo com o docente), totalizando 60 pontos (P1+P2).

Haverá uma avaliação prática (datas disponibilizadas no cronograma) dos conhecimentos da disciplina de forma presencial, no valor de 40 pontos (P3). Nessa avaliação o aluno terá que demonstrar seus conhecimentos e habilidades semiotécnicas na realização de procedimentos semiológicos (exame clínico), após sortear questões dentro de um banco de perguntas fornecida pelos professores.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia **07/08/2026**, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40).

Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação valerá 100 pontos.

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P2) ou a avaliação prática (P3), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, como se segue:

“Da atividade acadêmica avaliativa fora de época:

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a

prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a avaliação fora de época será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for realizada.

Para a avaliação fora de época da Prova Prática (P3), fica condicionada ao deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina ou, em caso de recurso, pelo Colegiado de Curso, nos termos da Resolução supracitada. A avaliação poderá assumir natureza teórica e/ou prática, a critério dos docentes, especialmente em razão da exiguidade do prazo para o término do semestre letivo, devendo sua aplicação ocorrer, impreterivelmente, até o encerramento do período letivo.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DISCIPLINA: SEMILOGIA VETERINÁRIA - FAMEV31506		PROFESSORES RESPONSÁVEIS: <i>DIEGO ZANZARINI DELFIOL; LEANDRO ZUCCOLOTTO CRIVELLENTI; SOFIA BORIN CRIVELLENTI</i> <i>MATHEUS MATIOLI MANTOVANI; HUGO SHISEI TOMA</i>
Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO	
05/06/2026	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA - P1 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico	
24/07/2026	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA- P2 (30,0) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Teórico	
31/07/2026	3ª AVALIAÇÃO PRÁTICA - P3 (40,0) - individual, sem consulta, abordagem de todo conteúdo Prático	
07/08/2026	PROVA RECUPERAÇÃO (vide instruções no plano de ensino)	

OBSERVAÇÕES

1. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

ASSINAM LISTA ONLINE OS ALUNOS PRESENTES NO 1º DIA DE AULA CIENTES DO CRONOGRAMA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária - a arte do diagnóstico. 3ª ed. São Paulo: Roca. 2014.

RADOSTITS, O. M. GAY, C. C., BLOOD, D. C., HINCHCLIFF, K. W. Clínica veterinária - Um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002. 536p.

ROSEMBERGER, G. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1983. 429p.

Complementar

Bibliografia (artigos, revisões etc.) disponível na Plataforma Microsoft TEAMS em pdf (para leitura on-line ou download).

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte I: Encéfalo. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.2, p. 4-16, 1999.

Borges, A.S.; Mendes L. C.N.; Kuchembuck, M. R.G. Exame neurológico em grandes animais. Parte II: Medula espinhal: equino com incoordenação motora. Ver. Educ. contin. CRMV-SP. v.3, p. 3-15, 2000.

Schade, J.; Souza, A. F.; Curti, J. M. Exame de claudicação em equinos: Avaliação em movimento. Inovação e Pluralidade na Medicina Veterinária 3. Cap. 17, p.130-145, 2020.

Betto Filho, R. C.; Longo, C. E. M.; Rosa, E. P. Métodos semiológicos do aparelho locomotor de equinos. Revista Eletrônica de Medicina Veterinária. n.8, 2007.

Hillebrant, R.S.; Dittrich, J.R. Anatomia e fisiologia do aparelho digestório de equinos aplicadas ao manejo alimentar. Revista Acadêmica de Ciência Equina. V.01, n. 01, 2015.

AAFP and ISFM Feline-Friendly Nursing Care Guidelines, 2012. AAFP and ISFM Feline-Friendly Handling Guidelines, 2011.

AAFP Senior Care Guidelines (cats), 2009. Feline Behavior Guidelines from the American Association of Feline Practitioners, 2004.

SHARP; ROZANSKI, 2013. Physical Examination of the Respiratory System

DEFARGES, 2015. Physical Examination: Step by step.

TAYLOR, 2018. Clinical Evaluation of the Feline Neurologic Patient.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7177533** e o código CRC **8309882F**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7177533



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Clínica Médica de Grandes Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31703	Período/Série:	7º período		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Diego José Zanzarini Delfiol e Hugo Shisei Toma				Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Enfermidades do neonato. Enfermidades metabólicas e carenciais. Enfermidades do sistema digestório. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades do sistema urogenital. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema muscular. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema neurológico. Podologia de ruminantes e equídeos.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina são essenciais para a formação do Médico Veterinário permitindo que o aluno possa identificar os sinais clínicos das enfermidades individuais e de rebanho, possam estabelecer métodos de diagnóstico, diagnosticar tratar e prevenir as principais enfermidades que acometem os grandes animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver o raciocínio clínico, utilizando-se dos conhecimentos das diversas disciplinas da Medicina Veterinária na Clínica Médica de Grandes Animais.

Objetivos Específicos:

Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico clínico, os diagnósticos diferenciais, o tratamento, prognóstico e a prevenção das enfermidades clínicas de ruminantes e equídeos a partir dos dados obtidos na anamnese, no exame físico e nos exames complementares.

5. PROGRAMA

O Programa da disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais será ministrado na forma de aulas expositivas, discussão de casos clínicos e aulas práticas das enfermidades do neonato, enfermidades metabólicas e carenciais, enfermidades do

sistema digestório, enfermidades do sistema cardiocirculatório, enfermidades do sistema urogenital, enfermidades do sistema respiratório, enfermidades do sistema muscular, enfermidades da pele, enfermidades do sistema neurológico e podologia de ruminantes e equídeos.

As principais doenças de cada sistema serão abordadas em relação ao exame clínico, fatores predisponentes, patogenia, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, prognóstico, exames complementares, tratamentos e prevenção.

6. METODOLOGIA

Este plano de aulas se desenvolverá por meio de aulas teóricas e aulas práticas ministradas presencialmente. O aluno inicialmente terá aulas teóricas onde será abordado o conteúdo teórico e depois, o professor apresentará casos clínicos para serem discutidos e haverá aulas práticas no Hospital Veterinário. O conteúdo, será abordado por meio do uso de materiais digitais, como: videoaulas, discussão de casos clínicos e artigos científicos. Cada conteúdo da ementa será abordado utilizando um ou mais materiais digitais e depois, aliando exposição, explicação direta, indireta e discussões, as dúvidas serão esclarecidas. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: Clínica Médica de Grandes Animais- FAMEV31703 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: DIEGO ZANZARINI DELFIOL, HUGO S. TOMA
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS/2025	D/S			
27	ABR	Seg	Teórica	08:00-10:40	Neonatologia (Prof. Diego)
27	ABR	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
27	ABR	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
04	MAI	Seg	Teórica	08:00-10:40	Podologia equina (Prof. Diego)
04	MAI	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
04	MAI	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
11	MAI	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças metabólicas e carenciais de equinos/ Musculares (Prof. Diego)
11	MAI	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
11	MAI	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
18	MAI	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças da Pele em Grandes Animais
18	MAI	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória

18	MAI	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
25	MAI	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Doenças do sistema nervoso de grandes animais (Prof. Diego)</i>
25	MAI	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
25	MAI	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
01	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Doenças do sistema digestório de equinos (Prof. Diego)</i>
01	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
01	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
08	JUN	Seg	PROVA	08:00-10:40	1ª AVALIAÇÃO (40%)
08	JUN	Seg	PROVA	14:00-15:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
08	JUN	Seg	PROVA	16:00-17:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
15	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Podologia de ruminantes (Prof. Hugo)</i>
15	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
15	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
22	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Doenças do sistema digestório de ruminantes (Prof. Hugo)</i>
22	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
22	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
29	JUN	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)</i>
29	JUN	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
29	JUN	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
06	JUL	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Doenças metabólicas e carenciais de ruminantes (Prof. Hugo)</i>
06	JUL	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
06	JUL	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
13	JUL	Seg	Teórica	08:00-10:40	<i>Afecções do Genito-urinário (Prof. Hugo)</i>
13	JUL	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
13	JUL	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória

20	JUL	Seg	Teórica	08:00-10:40	Doenças do sistema respiratório de grandes animais (Prof. Hugo)
20	JUL	Seg	Prática	14:00-15:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
20	JUL	Seg	Prática	16:00-17:40	Aula Prática Hospital Veterinário/ Fazenda Glória
27	JUL	Seg	PROVA	08:00-10:40	3ª AVALIAÇÃO (40%)
27	JUL	Seg	PROVA	14:00-15:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
27	JUL	Seg	PROVA	16:00-17:40	2ª Avaliação/ Entrega do Relatório de aula Prática (10%)
03	AGO	Seg	PROVA	08:00-10:00	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08 e Protocolo CEUA: 23117.063675/2024-33.

7. AVALIAÇÃO

Prova com questões objetivas e dissertativas serão realizadas de forma individual. As avaliações serão realizadas nos seguintes dias e horários: - **1ª Avaliação (08/06/2026 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **2ª Avaliação (08/06/2026 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.** - **3ª Avaliação (27/07/2026 - 08:00 até 09:40): 40 pontos.** - **4ª Avaliação (27/07/2026 - 14:00-15:40; e 16:00-17:40): 10 pontos.**

- Avaliação Fora de Época (Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida): O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovada sua ausência, e solicitada dentro de três dias úteis ao professor responsável, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos:

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

“Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida

na avaliação de recuperação de aprendizagem

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

- Será realizada a verificação da assiduidade dos discentes.

Data para realização das Avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
08/06/2026	1ª. AVALIAÇÃO (40,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .
08/06/2026	2ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática .
27/07/2026	3ª AVALIAÇÃO (40,0 pontos) - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .
27/07/2026	4ª. AVALIAÇÃO (10,0 pontos) – individual, sem consulta, abordagem do conteúdo Avaliação/ Entrega dos Relatórios de aula Prática .
Data a combinar com os docentes, de acordo com a avaliação perdida	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA – conteúdo - matéria ministrada da avaliação não realizadas pelo aluno.
03/08/2026	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO - individual, sem consulta, abordagem do conteúdo teórico/prático .

OBSERVAÇÕES:

-Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo assinatura da maioria (primeiro número inteiro acima da metade) dos alunos matriculados na disciplina.

-NÃO HÁ 2ª VISTA DE ATIVIDADE AVALIATIVA.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Editora Roca. 2020, 704p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

Complementar

ADAMS, O. R.; STASHAK, T. S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

ANDREWS, A. H. Medicina bovina: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo:

Roca, 2008. 1067 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NICOLETTI, J. L. M. Manual de podologia bovina. São Paulo: Manole, 2004. 126 p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7177540** e o código CRC **24721BA5**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7177540



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia									
Código:	GMV053		Período/Série:		9º período		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	15	Prática:	45	Total:		Obrigatória:	(X)	Optativa:	()	
Professor(A):	Hugo Shisei Toma					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de equídeos e ruminantes, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

- 1- Atendimento clínico de animais de produção no Hospital Veterinário da UFU
- 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula
- 3 - Atendimento clínico de animais de produção em propriedades rurais da Região de Uberlândia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2026/1, às quintas-feiras das 08:00 às 12:00 horas.

As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de

Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais - Hospital Veterinário -UFU ou das Fazendas Experimentais UFU (Glória ou Capim Branco).

Dia	Mês	Conteúdo
23	4	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
30	4	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
7	5	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
14	5	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
21	5	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
28	5	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
4	6	Feriado - Corpus Cristi
11	6	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
18	6	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
25	6	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
2	7	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
9	7	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
16	7	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
23	7	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
30	7	Casos clínicos do setor de clínica médica e cirúrgica de grandes animais – Hospital Veterinário ou Fazendas
6	8	Avaliação Semestral
13	8	Avaliação Recuperação

Os atendimentos didáticos com animais de rotina estão devidamente submetidos a Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU e autorizados protocolo CEUA 23117.051388/2023-08.

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por:

1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina.

2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo

domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação.

Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado.

Prova de Recuperação (Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025):

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

Onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Editora Roca. 2014, 627p.

RADOSTIS, O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. Veterinary Medicine. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000. 1877p.

SMITH, B. P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. São Paulo: Manole. 1993, 1738p. v.1 e v 2.

Complementar

MAIR, T.; DIVERS, T.; DUCHARME, N. Manual of equine gastroenterology. Philadelphia: WB Saunders, 2002.

NICOLETTI, J.L.M. Manual de podologia bovina. Barueri: Manole, 2004.

STASHAK, T.S. Claudicação em equinos segundo Adams. São Paulo: Roca, 2006.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 385 p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice online (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)

Veterinary Clinics: Equine Practice on-line (<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7177548** e o código CRC **C552798E**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7177548



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Deontologia e Bioética						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31102	Período/Série:	1	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Pamela Rodrigues Reina Moreira				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Introdução a Bioética. Bioética na Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Deontologia e bioética fornece a base para o entendimento da ética e moral, as legislações e regulamentações da profissão. Seu conhecimento é essencial para o respeito ao bem-estar animal, ambiente e social.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Observar a Ética, o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental e o atendimento as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Objetivos Específicos:

Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética.

Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais, participando também de equipes multidisciplinares.

5. PROGRAMA

1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário:

1.1. Constituição Federal;

1.2. Lei que dispõe sobre o exercício profissional;

- 1.3. Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- 1.4. Código de ética do Médico Veterinário.

2. Introdução a Bioética:

- 2.1. História da bioética;
- 2.2. Bioética na Medicina Veterinária;
- 2.3. Direito dos animais;
- 2.4. Introdução ao Bem-estar animal;
- 2.5. Experimentação animal e eutanásia.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas, nas quais os alunos poderão interagir, compartilhando suas opiniões e experiências sobre os temas abordados na ementa, com o objetivo de construir o conhecimento. Também serão realizadas aulas com metodologia ativa, em grupos, nas quais os discentes participarão de um júri simulado para debater questões éticas relacionadas à Medicina Veterinária. Além disso, haverá apresentações de seminários em grupos, permitindo a interação entre os alunos, o desenvolvimento da autonomia e da oratória. Essas atividades visam estimular o senso crítico, aprimorar as habilidades de argumentação e contribuir para a construção coletiva do conhecimento, facilitando a fixação do conteúdo e o processo de aprendizagem. O foco é promover o engajamento, a confiança, o pensamento crítico e a resolução de problemas dos estudantes nas atividades propostas. As aulas expositivas serão apresentadas em Microsoft PowerPoint, com o uso de data show. Abaixo, segue o cronograma detalhado:

Quadro 1. Cronograma da disciplina Deontologia e Bioética.

DATA			HORÁRIO	CONTEÚDO
Dia	Mês	Ano	Segundas-feiras	
27	04	2026	9:50 - 11:30	Outras atividades – Recepção dos alunos ingressantes pelo Pet
04	05	2026	9:50 - 11:30	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução a disciplina, divisão dos grupos e sorteio dos temas.
11	05	2026	9:50 - 11:30	Introdução a ética e moral. Deontologia e diceologia.
18	05	2026	9:50 - 11:30	Legislação profissional: Constituição Federal e Lei 5.517 que dispõem sobre o exercício profissional
25	05	2026	9:50 - 11:30	Código de Ética do Médico Veterinário - parte 1
01	06	2026	9:50 - 11:30	Código de Ética do Médico Veterinário - parte 2
08	06	2026	9:50 - 11:30	Avaliação 1 (valor 30 pontos)

15	06	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 1: Ética na relação entre colegas, com o cliente e com o paciente (30 pontos)
22	06	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 2: Controle populacional de animais excedentes (30 pontos)
29	06	2026	9:50 - 11:30	Questionário sobre o código de ética do Médico Veterinário (valor 10 pontos)
06	07	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 3: História da Bioética e a Bioética na Medicina Veterinária (valor 30 pontos)
13	07	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 4: Introdução ao Bem-estar animal e Direito dos animais (valor 30 pontos)
20	07	2026	9:50 - 11:30	Seminário Grupo 5: Experimentação animal e eutanásia (valor 30 pontos)
27	07	2026	9:50 - 11:30	Avaliação 2 (valor 30 pontos)
03	08	2026	9:50 - 11:30	Recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Será aplicada duas avaliações dissertativa individual, no valor de 30 pontos cada. Também serão realizados seminários em grupos (cada grupo com o tema descrito no cronograma), com valor de 30 pontos por grupo e um questionário realizado individualmente e discussões práticas sobre o código de ética do Médico Veterinário, com valor de 10 pontos. Para a pontuação do seminário os requisitos serão: apresentação, com Slides claros, legíveis e bem estruturados, apresentação oral com clareza, objetividade, respeito ao tempo (20 a 30 minutos), segurança do apresentador, uso de recursos visuais, linguagem formal, ritmo da aula, fluência ao falar e dicção, participação em grupo, onde todos os membros do grupo contribuirão igualmente para o desenvolvimento do trabalho e participação da apresentação. Entrega da versão escrita (em formato de texto no word), entrega da apresentação em powerpoint para acesso do docente e dos discentes.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: são oferecidas para aqueles alunos que não fizeram uma avaliação teórica e apresentarem justificativa adequada conforme as normas de graduação, que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

“Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar **Temporário**, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II – **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e
- III – **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.”

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: essa atividade avaliativa será sobre a matéria teórica. A avaliação de recuperação de aprendizagem será aplicada no final do semestre. Ainda, em conformidade com a Resolução 46/2022 do CONGRAD, será aplicada uma atividade avaliativa de recuperação, na modalidade escrita e individual, que equivalerá a 100% da nota do semestre para os alunos que não atingirem 60% de média nas avaliações anteriores e que possuírem pelo menos 75% de frequência nas aulas. A média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, sendo NF: Nota Final, N1: nota obtida durante o período e N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem a prova teórica (avaliação dissertativa), terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que seja solicitada ao professor em até 3 (três) dias úteis após a avaliação, e se atender a alguma das justificativas dos Art. 137, 138, 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Caso o seminário não for apresentado no dia discriminado no cronograma, este não terá direito a realizar outra atividade fora de época.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, F. A. G.; DIAS, M. C. **Ética animal: um novo tempo**. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2019. 203p.

RODRIGUES, D. T.; PACHECO, J. E. C. **Direito & os animais: uma abordagem ética, filosófica e normativa**. 2.ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 246 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária**. Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

Complementar

ENGELHARDT, H. T. **Fundamentos da bioética**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 518 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

SALLES, A. A.; MENDONÇA, A. R. A. et al. **Bioética: a ética da vida sob múltiplos olhares**. Belo Horizonte: Mazza, 2008. 222 p.

SILVA, J.M.R.P.B. **Código de Ética do Médico Veterinário Comentado**. Natal: Clube de Autores, 2022. 412 p.

SINGER, P. **Libertação animal: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 461 p.

VAUGHN, L. **Bioethics: principles, issues, and cases**. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2013. 753p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7178944** e o código CRC **F3A12C46**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7178944



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anatomia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)								
Código:	FAMEV31201	Período/Série:		2		Turma:			
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	30h	Prática:	75h	Total:	105h	Obrigatória(x)	Optativa:	()	
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos					Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:									

2. EMENTA

Membro torácico. Parede do tórax e abdômen. Membro pelvino. Cabeça. Pescoço. Cavidades torácica, abdominal e pelvina dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes). Anatomia das aves. Aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina supra-citada abordará a Anatomia dos Animais Domésticos, de forma topográfica (por regiões corpóreas), servindo como alicerce para as demais disciplinas do curso, em especial aos componentes curriculares dos Núcleos de Ciências Biológicas e da Saúde do curso de graduação em Medicina Veterinária.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o discente a identificar as diversas estruturas constituintes do corpo dos animais domésticos, referente aos acidentes ósseos, articulações, músculos, artérias, veias, nervos, linfáticos e órgãos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

- 1) Estudo do membro torácico:
 - a) Osso, músculos, vasos, nervos e linfáticos.
- 2) Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 3) Estudo da parede do tórax e do abdômen:
 - a) Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 4) Estudo do membro pelvino:
 - a) Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 5) Estudo da cabeça:
 - a) Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 6) Estudo do pescoço:
 - a) Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
- 7) Estudo da cavidade torácica:
 - a) Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 8) Estudo da cavidade abdominal:
 - a) Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
- 9) Estudo da cavidade pelvina:
 - a) Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - b) Estudo comparativo com espécies não ruminantes

6. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas, presenciais, utilizando peças anatômicas e cadáveres dos mamíferos domésticos (ruminantes, equinos, suínos e carnívoros) e aves, realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
 - As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.
- Recursos didáticos [quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (data-show e quando necessário: tv, vídeo, aparelho de som)];
- Disponibilização, de forma virtual (via Microsoft Teams), dos
 - roteiros dos tópicos e estruturas anatômicas a serem abordados em aula, bem como sugestão da bibliografia a ser utilizada para estudo;
 - exercícios dirigidos (ED) teóricos, mimetizando as provas teóricas, a serem realizados extra-classe;
- Realização de simulados das provas práticas, mimetizando as provas práticas, realizados pelos monitores, extra-classe;
- Divulgação de sites institucionais, redes sociais (Instagram, Facebook) e aplicativos sobre o conteúdo;

- A verificação de assiduidade será realizada por meio de chamada nominal em todas as aulas, no início e/ou ao final de cada encontro, com registro no diário da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária	TEMAS / DISTRIBUIÇÃO AVALIAÇÃO	
1	22/04/2026	Quarta-feira (Q)	1	Apresentação do plano de ensino. Osteologia: membro torácico dos ruminantes	4		
2	28/04/2026	Terça-feira (T)	2	Osteologia: comparada de membro torácico	3		
2	29/04/2026	Q	3	Articulações: membro torácico	4		
3	05/05/2026	T	4	Músculos: membro torácico dos ruminantes	3		
3	06/05/2026	Q	-	<u>Reposição de aula de quinta-feira no Campus de Uberlândia</u>	-		
4	12/05/2026	T	5	Músculos: comparada de membro torácico	4		
4	13/05/2026	Q	6	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro torácico	3		
5	19/05/2026	T	-	1º prova teórica (PT1 - 7,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 1º prova prática (PP1 - 7,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	4	01 ao 06 (100%)	25% do semestre
5	20/05/2026	Q	7	Osteologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	3		

5	<u>23/05/2026</u>	<u>Sábado</u>	8	Artrologia: segmento axial do corpo, exceto o crânio (vértebras, costelas, cart. costais e esterno)	3		
6	26/05/2026	T	9	Músculos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	4		
6	27/05/2026	Q	10	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: pescoço e tronco (paredes torácica e abdominal)	3		
7	02/06/2026	T	11	Osteologia: membro pélvico dos ruminantes	4		
7	03/06/2026	Q	12	Osteologia: comparada de membro pélvico	3		
8	09/06/2026	T	13	Articulações: membro pélvico	4		
8	10/06/2026	Q	14	Músculos: membro pélvico dos ruminantes	3		
9	16/06/2026	T	15	Músculos: comparada de membro pélvico	4		
9	17/06/2026	Q	16	Artérias, veias, nervos e linfáticos: membro pélvico	3		
10	23/06/2026	T	-	2ª prova teórica (PT2 - 12,5 pontos) - 14:00 às 15:00 (1 horas) e 2ª prova prática (PP2 - 12,5 pontos) - 15:30 às 18:00 (2,5 horas)	4	01 ao 06 (40%) e 07 ao 16 (60%)	
10	24/06/2026	Q	17	Osteologia: cabeça dos ruminantes	3		
11	30/06/2026	T	18	Osteologia: comparada de cabeça	4		
11	01/07/2026	Q	19	Articulações: cabeça; Músculos: cabeça	3		

12	07/07/2026	T	20	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 1)	4		
12	08/07/2026	Q	21	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cabeça (parte 2)	3		
13	14/07/2026	T	22	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade torácica.	4		75% do semestre
13	15/07/2026	Q	23	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 1)	3		
14	21/07/2026	T	24	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade abdominal (parte 2)	4		
14	22/07/2026	Q	25	Órgãos, artérias, veias, nervos e linfáticos: cavidade pélvica	3		
15	28/07/2026	T	-	3ª prova teórica (PT3 - 20 pontos) - 14:00 às 16:00 (2 horas)	3	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)	
15	29/07/2026	Q	-	3ª prova prática (PP3 - 20 pontos) - 14:00 às 17:40 (4 horas)	4	01 ao 16 (40%) e 17 ao 25 (60%)	
15	01/08/2026 Sábado	-	-	Avaliação fora de época (PT1, PP1, PT2, PP2, PT3, PP3) - 14:00 às 16:00. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.	2		

				Entrega e apresentação dos trabalhos (20 pontos) - 16:00 às 18:00. A entrega do trabalho pode ocorrer antes, caso possível. Basta acordar com o Professor responsável.	2		
16	04/08/2026	T	-	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO Resolução 46 CONGRAD-UFU. Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Forma da avaliação: Prova teórica de recuperação (PTR - 50 pontos) e prova prática de recuperação (PPR - 50 pontos). <u>A Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: “Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma</u>	-	01 ao 25 (100%)	

				<u>média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). NF= (N1x0,6)+(N2x0,4) NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; e N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem".</u>			
				CARGA HORÁRIA TOTAL	105		

7. AVALIAÇÃO

Conforme Conteúdo Programático supra-citado, serão realizadas 3 (três) provas teórico-práticas, 1 (um) trabalho de dissecação, distribuídos da seguinte forma:

- 1) PRIMEIRA PROVA (15 pontos), constituída pela: primeira prova prática (PP1) (7,5 pontos) e primeira prova teórica (PT1) (7,5 pontos);
- 2) SEGUNDA PROVA (25 pontos), constituída pela: segunda prova prática (PP2) (12,5 pontos) e segunda prova teórica (PT2) (12,5 pontos);
- 3) TERCEIRA PROVA (40 pontos), constituída pela: terceira prova prática (PP3) (20 pontos) e terceira prova teórica (PT3) (20 pontos); e
- 4) TRABALHO DE DISSECÇÃO (20 pontos), voltado a preparação de peças anatômicas, atividade extra-classe, a ser realizado durante o semestre letivo, no referido laboratório. A entrega do trabalho, bem como sua apresentação, está agendada no conteúdo programático acima.
- 5) AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.

OBS:

- as provas 2 e 3 serão acumulativas;
- todas as avaliações estão agendadas conforme conteúdo programático acima.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 138. "O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:
 - I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
 - II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
 - III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."
 - Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução."
 - Art. 139. "O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis", devendo ser formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta.

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Segunda chamada das provas".

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

- Nas Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022),
 - Art. 141 - "Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.
 - § 1º. "Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliada(s) de recuperação de aprendizagem."
 - § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão."

O agendamento da data e horário da avaliação já foi feito e consta no Cronograma Programático da disciplina supra-citado, como "Avaliação de Recuperação".

QUANTO À NOTA DA AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- A Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).
 - $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$
 - NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; e N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem".

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2 volumes.

Complementar

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Ruminantes**. São Paulo: Manole, 1987.
- ASHDOWN, R.R.; DONE, S. **Atlas colorido de anatomia veterinária - Os Cavalos**. São Paulo: Manole, 1989.
- BOYD, J.S. **Atlas colorido de anatomia clínica do cão e do gato**. São Paulo, Manole, 1993.
- CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. **Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais**. São Paulo: Manole, 1997. 160p.
- FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Frandsen: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.
- GODINHO, H.P.; CARDOSO, F.M.; NASCIMENTO, J.F. **Anatomia dos Ruminantes Domésticos**. Belo Horizonte: Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, 1987. 420p.
- MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.
- POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.
- REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.
- ROMER, A. S.; PARSONS, T. A. **Anatomia comparada dos vertebrados**. 5ª ed., São Paulo: Atheneu, 1985.
- SCHALLER, O. **Nomenclatura Anatômica Veterinária Ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

Referência aberta:

- <http://depto.icb.ufmg.br/dmor/mof007/estudo/imagens/>
- <http://mav.fmvz.usp.br/>
- <https://www.ibb.unesp.br/#!/ensino/departamentos/anatomia/museu-de-anatomia/galeria-de-fotos/>
- <http://vanat.cvm.umn.edu/brainsect/>
- <https://www.facebook.com/animalsanatomy/>
- https://www.youtube.com/channel/UCoNytjGQs_-kMBdv_sWggA
- <https://www.facebook.com/veterinaryanatomybrazil/>
- <https://www.facebook.com/VeterinaryAnatomyWorld/>
- <https://www.anatomiaveterinaria-uab-ufra.com/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7180759** e o código CRC **B7F9CAB1**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7180759



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Explorando a Anatomia Animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia FMVZ-UFU						
Código:	FAMEV31202	Período/Série:	2	Turma:	A		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	20	Prática:	25	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Bruno Gomes Vasconcelos				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da Anatomia dos Animais Domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.

Objetivos Específicos:

Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas e efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Ponderações básica sobre extensão universitária
2. Introdução à anatomia animal,
3. Osteologia,
4. Artrologia,
5. Miologia,

6. Aparelho respiratório,
7. Órgãos urinários,
8. Órgãos genitais masculinos e femininos,
9. Aparelho digestório,
10. Angiologia,
11. Sistema nervoso,
12. Tegumento comum
13. Estesiologia e
14. Ações extensionistas sobre os itens 2 ao 13

6. METODOLOGIA

- Os alunos irão, sob orientação dos professores e técnicos da área, preparar peças anatômicas dos sistemas constituintes do corpo dos animais domésticos de variadas espécies, destacando isoladamente cada órgão que compõem esses sistemas e sua topologia, contendo todas as estruturas e órgãos do sistema preservados no interior do animal. As aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Animal da FAMEV-UFU, localizado Bloco 2S, campus Umuarama, Uberlândia-MG;
- As peças anatômicas serão oriundas do Lab. de Patologia Animal do Hospital Veterinário da UFU e/ou de frigoríficos locais, ou seja, não será manuseado animais vivos. As peças anatômicas serão preservadas em solução de glicerinizacão (com glicerina loira) para evitar o efeito tóxico do formol.
- A verificação de assiduidade será realizada por meio de chamada nominal em todas as aulas, no início e/ou ao final de cada encontro, com registro no diário da disciplina.
- Todo o material produzido será permanentemente exposto em local apropriado no laboratório de anatomia da FMVZ/UFU.
- Opção 1: visitas de estudantes (escolas de ensino fundamental e médio, bem como outros cursos da própria UFU) serão estimuladas e as visitas monitoradas pelos acadêmicos da disciplina.
- Opção 2: eventualmente, o material poderá ser utilizado em exposições e eventos fora da UFU, o que justifica a denominação de Museu "Itinerante" de Morfologia Animal.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada baseando-se na participação dos alunos na preparação das peças e durante as visitas e/ou exposições e no relatório final que será entregue pelo discente no final do semestre. Serão levados em consideração a efetiva participação dos alunos na:

- preparação das peças e nas visitas (40 pontos),
- qualidade da peça produzida (30 pontos) e
- qualidade e riqueza de detalhes do relatório final (30 pontos).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão".

Dessa forma, não será realizada atividade avaliada de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Semana letiva	DATA	DIA DA SEMANA	TEMAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária
1	27/04/2026	Segunda-feira (S)	1	Apresentação do plano de ensino. Formação dos grupos e escolhas dos temas	3
2	04/05/2026	S	2	Montagem do plano de ação para estruturação do acervo de um museu itinerante de morfologia	3
3	11/05/2026	S	3	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
4	18/05/2026	S	4	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
5	25/05/2026	S	5	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
6	01/06/2026	S	6	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
7	08/06/2026	S	7	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
8	15/06/2026	S	8	Preparo do material a ser utilizado no Museu Itinerante de Morfologia Animal	3
9	22/06/2026	S	9	Preparo das apresentações	3
10	29/06/2026	S	9	Preparo das apresentações	3
11	06/07/2026	S	10	Preparo das apresentações	3
12	13/07/2026	S	11	Preparo das apresentações Avaliação: qualidade da peça produzida (30 pontos)	3
13	20/07/2026	S	12	1º Ação extensionista Avaliação: preparação das peças e nas visitas (40 pontos - 1º parte)	3

14	27/07/2026	S	13	2ª Ação extensionista Avaliação: preparação das peças e nas visitas (40 pontos - 2ª parte) Avaliação: qualidade e riqueza de detalhes do relatório final (30 pontos)	3
15	03/08/2026	S	14	Avaliação fora de época. Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada.	3
				CARGA HORÁRIA TOTAL	45

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. Anatomia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

BACHA, W.J.; WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 456p. (existente nos escaninhos da sala de aula).

Complementar

CALGARO NETO, S. Extensão e universidade: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185p.

BERG, R. Anatomia topografica y aplicada de los animales domésticos Madrid: Acribia, 1978, 415p.

ZÓFOLI, M.B. Avaliação de métodos alternativos para conservação de peças anatômicas e suas aplicações conscientes no laboratório de anatomia animal. 2017. 57p.

Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Campos dos Goytacazes, 2017.

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Mamole, 1985. Vols. 1- 3.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7180908** e o código CRC **C012BA40**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7180908



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Leite						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31702	Período/Série:	7	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Alex de Matos Teixeira				Ano/Semestre:	2026-01	
Observações:							

2. EMENTA

Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial. Sistemas de produção de leite (pasto x confinado; extensivo x intensivo). Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras. Instalações para gado de leite. Criação de animais jovens. Manejo de ordenha e qualidade do leite. Fatores determinantes da qualidade e composição do leite. Manejo e nutrição de vacas leiteiras nas diferentes fases do ciclo produtivo.

3. JUSTIFICATIVA

O Brasil tem se colocado no mercado mundial como importante produtor de leite. Atualmente, o país detém o segundo maior rebanho de vacas leiteiras e a quarta maior produção de leite, porém apresenta índices de produtividade ainda muito baixos. Para continuar crescendo e se destacando cada vez mais neste cenário competitivo, é necessário que os sistemas de produção de leite sofram um processo de intensificação da produção. Tal processo somente será sustentável caso estejam conciliados aspectos relacionados ao melhoramento genético, à nutrição e ao manejo dos animais (conforto e bem estar). Neste sentido, esta disciplina busca apresentar ao aluno técnicas de criação, manejo, nutrição e alimentação necessárias para o planejamento, execução, gerenciamento e acompanhamento de projetos e sistemas de bovinocultura leiteira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Apresentar as transformações mercadológicas e técnicas que a pecuária leiteira vem passando;
- Capacitar e preparar o discente para atuar em uma produção eficiente e sustentável, discutindo sobre o mercado, as principais raças, as instalações, o manejo e a nutrição dos animais nas diferentes fases da produção.

5. PROGRAMA

1. Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial.

2. Sistemas de produção de leite:

2.1. Pasto x Confinamento;

2.2. Extensivo x Intensivo.

3. Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras.

4. Instalações para gado de leite:

4.1. Ordenha;

4.2. Alojamento dos animais (piquete, galpão);

4.3. Manejo geral;

4.4. Alimentação;

4.5. Armazenamento de insumos;

4.6. Dejetos.

5. Criação de bezerras leiteiras:

5.1. Primeiros cuidados;

5.2. Colostragem;

5.3. Programas de aleitamento;

5.4. Dieta líquida;

5.5. Dieta sólida;

5.6. Manejo geral.

6. Criação de novilhas leiteiras:

6.1. Aspectos nutricionais e econômicos na criação de fêmeas de reposição;

6.2. Desenvolvimento da glândula mamária.

7. Manejo da ordenha e gestão da qualidade do leite:

7.1. Mastite e fatores de risco para sua ocorrência;

7.2. Rotina de ordenha;

7.3. Controle e prevenção da mastite.

8. Fatores determinantes da qualidade e da composição do leite:

8.1. Síntese dos componentes do leite;

8.2. Fatores que afetam a composição.

9. Manejo e nutrição de vacas leiteiras:

9.1. Vaca seca;

9.2. Pré-parto;

9.3. Lactação.

6. METODOLOGIA

Para a realização das aulas serão utilizados recursos didáticos como aulas expositivas e dialogadas.

O programa apresentado indica as aulas com seus respectivos temas.

No início do semestre será disponibilizado o material de leitura via plataforma do MOODLE. No decorrer na disciplina, poderão ser elaborados exercícios para fixação do conteúdo apresentado (trabalho discente efetivo - TDE).

Aula	Data	Dia da semana	Tema
1	28-abr.- 26	Terça	Introdução e bibliografia; Sistemas de Produção de Leite
2	5-mai.- 26	Terça	Estatísticas da produção de leite no mundo e no Brasil
3	12-mai.- 26	Terça	Instalações para gado de leite

4	19-mai.-26	Terça	Instalações para gado de leite
5	26-mai.-26	Terça	Criação de bezerras e novilhas
6	2-jun.-26	Terça	Criação de bezerras e novilhas
7	9-jun.-26	Terça	Primeira Prova (45 pontos)
8	16-jun.-26	Terça	Síntese dos componentes do leite; Glândula mamária
9	23-jun.-26	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas secas e período de transição)
10	30-jun.-26	Terça	Manejo de ordenha e gestão da qualidade do leite
11	7-jul.-26	Terça	Indicadores zootécnicos e econômicos de sistemas de produção de leite
12	14-jul.-26	Terça	Raças e cruzamentos com gado leiteiro, melhoramento genético de gado de leite
13	21-jul.-26	Terça	Nutrição de vacas leiteiras (vacas em lactação)
14	28-jul.-26	Terça	Prova Final (valor 45 pontos)
15	4-ago.-26	Terça	Avaliação de recuperação (valor 100 pontos)
8-ago.-26			Término das aulas

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas duas avaliações no valor de 45 pontos cada, individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula (09:50 às 12:20).

A avaliação da aprendizagem será complementada com um trabalho que totalizará 10 pontos (TDE).

A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

A avaliação de recuperação terá o valor de 100 pontos e será realizada conforme data prevista no programa apresentado anteriormente. A avaliação será realizada no horário da aula (09:50 às 12:20). Esta avaliação irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DAMASCENO, F. A. et al. **Compost barn como alternava para a pecuária leiteira**. Divinópolis: Adelante, 2020. 396 p.

ROTTA, P. P. et al. **Nutrição e manejo de vacas leiteiras**. Viçosa: UFV, 2019. 236 p.

SANTIAGO, L. L. **Apontamentos estratégicos no agronegócio do leite**. São Paulo: GFM, 2011. 174 p.

Complementar

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jabocabal; São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

MARCONDES, M. I. et al. **Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição**. Viçosa: UFV, 2019. 56 p.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. **Controle da mastite e qualidade do leite**. Pirassununga: Edição dos autores, 2019. 301 p.

SILVA, J. C. P. M. et al. **Manejo e administração na bovinocultura leiteira**. 2. ed. Viçosa: Produção independente, 2014. 596 p.

STOCK, L. A. et al. **Competitividade do agronegócio do leite brasileiro**. Brasília: Embrapa, 2011. 326 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7182287** e o código CRC **5B1BB672**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Anestesiologia Veterinária							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV 31601	Período/Série:		6		Turma:	97	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	
						(X)	()	
Professor(A):	Mônica Horr					Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

Avaliação pré-anestésica e medicação pré-anestésica. Anestésicos injetáveis: farmacologia e técnicas. Circuitos e aparelhos para anestesia. Anestésicos inalatórios: farmacologia e técnicas. Anestesia locorregional: farmacologia e técnicas. Anestesia clínica: cães e gatos, equinos, ruminantes e suínos. Monitoração anestésica. Dor e analgesia. Emergência.

3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento da anestesia veterinária permite ao aluno escolher a melhor técnica para abolir ou minimizar a dor, além da contenção medicamentosa, dando condições de se colocar em prática outros conteúdos desenvolvidos na grade curricular como técnica operatória, patologia cirúrgica, obstetrícia e outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fazer com que o aluno entenda os conceitos da anestesiologia para que possa escolher e executar as técnicas anestésicas necessárias aos procedimentos operatórios e ao tratamento da dor nas diferentes espécies.

Objetivos Específicos:

Ao término do curso da disciplina, os alunos deverão ser capazes de: - Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica:

- Planejar a analgesia pós-operatória;
- Entender e ser capaz monitorar os pacientes.
- Saber os princípios de ação dos fármacos anestésicos, analgésicos e relaxantes musculares;
- Ser capaz de executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e locorregional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios;
- Entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central;

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO:

1. Introdução à Anestesiologia:

- 1.1. Histórico da anestesia, conceitos, divisões, classificações e nomenclatura;
- 1.2. Exames clínicos e laboratoriais do paciente;
- 1.3. Preparo do paciente;
- 1.4. Escolha do agente e método anestésico;
- 1.5. Reações adversas;
- 1.6. Cuidados no pré, trans e pós-anestésico;
- 1.7. Preparo das soluções e cálculos das doses.

2. Medicação Pré-anestésica (MPA):

- 2.1. Anticolinérgicos;
- 2.2. Benzodiazepínicos;
- 2.3. Fenoazínicos;
- 2.4. Agonistas dos receptores alfa2 adrenérgicos;
- 2.5. Neuroleptoanalgesia.

3. Fisiologia da Dor e Analgesia:

- 3.1. Conceitos de dor x Nocicepção
- 3.2. Classificação e identificação da dor; 3.3. Opioides;
- 3.4. Anti-inflamatórios.

4. Anestesia Geral:

- 4.1. Estágios e planos anestésicos;
- 4.2. Anestesia Geral Intravenosa;
- 4.3. Anestesia Geral Inalatória (intubação; circuitos anestésicos; aparelhos de anestesia; anestésicos inalatórios).

5. Anestesia Dissociativa

6. Monitoração Anestésica

7. Relaxantes Musculares

8. Anestésicos locais

9. Anestesia locorregional de pequenos animais

10. Anestesia locorregional de grandes animais

11. Emergência

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas segundo calendário acadêmico 2026/1, às segundas-feiras das 08:00 às 10:40 horas, durante 15 semanas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas. Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre todos os conteúdos propostos no cronograma. O cronograma do semestre será disponibilizado no primeiro dia de aula com as datas das provas.

As aulas teóricas e práticas serão presenciais, com discussão de casos e protocolos anestésicos, além de técnicas em animais (Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova valerá 50 pontos e será realizada de forma presencial, totalizando 100 pontos. A primeira avaliação será no dia 22/06/26 e a segunda avaliação será realizada no dia 27/07/26.

As avaliações Fora de Época para quem não realizou por motivo de saúde, qualquer uma das duas provas, será feita em dia, hora e local combinado com o aluno.

Presença: Será realizada a chamada nos dias de aulas teóricas e práticas.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 03/08/2026 para os alunos que não atingirem 60 pontos. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina. De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem."

Critérios de Avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. **Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. **Dor em Animais**. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. **Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas**. 6a ed. Rio de

Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy**. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. **Manual de Anestesia Veterinária**. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. **Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária**. 1a ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1160p.

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. **Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar**. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. **Manual de Anestesia em Equinos**. 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. **Text-book of Veterinary Internal Medicine** (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. **Small Animal Internal Medicine** (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5Ed. Elsevier, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7183681** e o código CRC **546C0B9D**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Agrostologia						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31501	Período/Série:	5º		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória ()	Optativa ()
Professor(A):	Gustavo Segatto Borges				Ano/Semestre:	2026/1º	
Observações:							

2. EMENTA

Plantas forrageiras. Fertilidade do solo para pastagens. Interação clima-solo-planta-animal. Plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras. Adubação de pastagens. Características gerais da família das gramíneas e das leguminosas. Implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens. Avaliação e quantificação de forragem. Conservação de forragem. Feno e fenação. Projetos com uso de pastagens.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos para identificar e caracterizar as principais espécies forrageiras, além de permitir uma abordagem crítica sobre o manejo de pastagens e conservação de forragem.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão.

Objetivos Específicos:

Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens; auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente; ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo de forragicultura:

1.1. Importância e situação atual das pastagens.

2. Fundamentos de forragicultura:

2.1. Morfologia externa e composição química das plantas forrageiras;

2.2. Plantas C3, C4 e CAM;

2.3. Metabolismo das plantas de clima tropical, temperado e semi-árido.

3. Interação clima-solo-planta-animal:

3.1. Importância do clima na escolha das espécies forrageiras;

3.2. Fatores de crescimento e produção das plantas forrageiras.

4. Propagação e utilização das forrageiras:

4.1. Classificação agrostológica das plantas forrageiras;

4.2. Qualidade de sementes;

4.3. Pureza varietal e germinação.

5. Características gerais da família das gramíneas:

5.1. Estudo das principais espécies de gramíneas de interesse agrostológico.

6. Pragas de pastagens:

6.1. Manejo e controle de pragas.

7. Características gerais da família das leguminosas:

7.1. Leguminosas de interesse agrostológico;

7.2. Consorciação de leguminosas com gramíneas.

8. Silagem:

8.1. Principais tipos de silos;

8.2. Procedimento de ensilagem.

9. Feno e Fenação:

9.1 Produção e manejo;

9.2. Máquinas e equipamentos para fenação.

10. Solos para pastagens - Correção do solo e adubação:

10.1. Correção de pH e sua importância para as pastagens;

10.2. Adubação de pastagens.

11. Implantação de pastagens:

12. Máquinas e equipamentos utilizados na implantação e manejo de pastagens;

13. Operações de implantação de pastagem;

14. Reforma e recuperação de pastagens.

15. Manejo de pastagens:

15.1. Diferentes modalidades de manejo de pastagens;

15.2. Divisão de pastagens e áreas de descanso;

15.3. Utilização racional das pastagens;

15.4. Manejo das pastagens nas secas e nas águas.

16. Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta:

16.1. Rotação cultura anual: pasto: floresta.

17. Avaliação e quantificação de forragem:

17.1. Métodos não destrutivos;

17.2. Métodos destrutivos;

17.3. Métodos indiretos;

17.4. Análises bromatológicas.

6. METODOLOGIA

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, práticas e estudos dirigidos. Para as aulas expositivas serão utilizados recursos didáticos (quadro e giz) e recursos audiovisuais (retroprojeter, data-show e vídeo). Para as aulas práticas serão realizadas demonstrações de campo nas fazendas da Universidade e no campo agrostológico, ao lado do bloco de aulas 1BCG Campus Glória. Para as atividades assíncronas, os alunos serão direcionados ao material bibliográfico disponibilizado via Moodle e e-mail referentes à disciplina. O horário das aulas práticas será definido conforme a evolução do conteúdo teórico em sala, de modo a maximizar o aprendizado dos alunos. Os alunos sempre serão avisados com uma semana de antecedência, via Moodle e em sala de aula, sobre a aula prática.

Aula	Data	Assunto
1	27/04/2026	Introdução e Conceitos sobre Agrostologia e Forragicultura
2	04/05/2026	Fisiologia de Plantas Forrageiras
3	11/05/2026	Gramíneas e Leguminosas Forrageiras
4	18/05/2026	Formação e Manutenção de Pastagens Fotossensibilização Hepática com Forrageiras
5	25/05/2026	PROVA 1: 35 pontos
6	01/06/2026	Bem-Estar Animal em Pastagens Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) Integração Lavoura-Pecuária (ILP)
7	08/06/2026	Manejo do Pastejo nas Águas Manejo do Pastejo na Seca
8	15/06/2026	Nível de Fertilidade dos Solos Adubação de Pastagens

9	22/06/2026	PROVA 2: 30 pontos
10	29/06/2026	Produção e Utilização de Feno Produção e Utilização de Silagem Pré-Secada
11	06/07/2026	Produção e Utilização de Silagens
12	13/07/2026	Formação e Manutenção de Capineiras
13	20/07/2026	Degradação de Pastagens
14	27/07/2026	PROVA 3: 35 pontos
15	03/08/2026	Avaliação de Recuperação de Aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita da seguinte forma:

Prova 1: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Prova 2: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 30 pontos;

Prova 3: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor = 35 pontos;

Avaliação fora de época: A prova será dissertativa, objetiva, teórica, prática e individual. Valor igual ao da avaliação correspondente. Poderá ocorrer durante o horário de atendimento ao aluno, mediante a apresentação de atestado médico ou outro comprovante válido de impossibilidade de comparecer no dia da prova previamente definida.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: A Resolução COLCOCVE Nº1, de 12 agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: “Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem”.

Resolução COLCOVE Nº 1, DE 12 de agosto de 2025, Art. 2º Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável pelo componente curricular definir quais discentes estão aptos a realizar a(s) atividade(s) de recuperação de aprendizagem.

Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Atendimento ao aluno: Quinta-feira das 08:00 às 11:00 horas. Bloco 1C Sala 200A
Sexta-feira das 08:00 às 11:00 horas. Bloco 1C Sala 200A

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Ed. UFV, 2010. 537p.

FONTES, P. C. R. **Nutrição Mineral de Plantas**. Viçosa: Ed. UFV, 2016. 315p.

VIEIRA, L. S.; VIEIRA, M. N. F. **Manual de Morfologia e Classificação de Solos**. 2.ed. São Paulo: Ceres, 1983. 313p.

RIBEIRO, A.C.; GUIMARÃES, P.T.G.; ALVAREZ, V.H. (Ed.). **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359p.

REIS, R.A., BERNARDES, T.F., SIQUEIRA, G.R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. E. FUNEP. 2013. 714p.

SILVA, S. C. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema Gráf. e Ed, 2008. 115 p

SANTOS, H. G *et al.* **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5.ed. Brasília: Embrapa. 2018. 356 p

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I. M.; MURPHY, A. **Fisiologia Vegetal**. 1.ed. Artmed. 2008. 748p.

Complementar

BENEDETTI, E. **Leguminosas e sistema silvipastoril**. Uberlândia: EDUFU, 2013. 158 p.

CRUZ, J. C. *et al.* **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Serra Negra: EMBRAPA Milho e Sorgo, 2001. 544 p.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 531 p.

TAIZ, L. **Fisiologia vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p.

E-book:

Santos *et al.* PRINCÍPAIS, COMPONENTES E ETAPAS DA PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGENS. 2022

Santos *et al.* ROÇADA ESTRATÉGICA DO PASTO ALTO NO FIM DA SECA. 2021.

Periódicos:

Pesquisa Agropecuária Brasileira

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agrícola
Bioscience Journal
Grass and Forage Science

Sites:

www.cpac.embrapa.br

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

www.scielo.br

www.scholar.google.com.br

Anais:

Anais do simpósio de manejo de pastagem: Piracicaba

Anais do SIMFOR: Viçosa

Anais do NEFOR: Lavras

Anais do SIMPRUCERRADO: Uberlândia

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7194016** e o código CRC **C15EBD00**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7194016



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças de Suínos							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV044	Período/Série:		8º		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Robson Carlos Antunes					Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

Aulas teóricas: Legislação da defesa sanitária animal; utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos; biossegurança na produção de suínos; doenças bacterianas; virais; parasitárias e metabólico-nutricionais;

Aulas práticas: colheita e remessa de material para laboratório; clínica, necropsia e laboratório. Visitas em granjas suinícolas e acompanhamento de abate

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo será fundamentado nas várias áreas de atuação do médico Veterinário previstas nas Diretrizes Curriculares: sanidade animal, produção animal e saúde pública.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Reconhecer as principais doenças que acometem os suínos;

Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;

Orientar criadores num trabalho profilático, de controle e erradicação das doenças de impacto econômico em cada sistema de produção, que não ofereçam risco para os consumidores da carne suína e representem menor impacto para o meio ambiente;

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

Legislação de defesa sanitária animal

Utilização racional de antimicrobianos em sistemas intensivos de produção de suínos.

Biossegurança na produção de suínos.

Doenças bacterianas

Pneumonia Enzoótica, Rinite Atrófica, Pneumonia Por Haemophilus, Pasteurelose, Colibacilose, Disenteria Suína, Enteropatia Proliferativa; Salmonelose, Meningoencefalite Estreptocócica, Doença do Edema, Leptospirose, Erisipela suína;

Doenças virais

Peste Suína Clássica, Peste Suína Africana, Doença de Aujeszky, Gastroenterite Transmissível, Diarréia por Rotavírus, Parvovirose, síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos, Circovirose;

Doenças parasitárias

Estefanurose, Sarnas e Piolhos;

Doenças metabólico-nutricionais

Intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

PRÁTICO:

Cálculo e dimensionamento de Instalações usando a Granja da UFU como modelo.

Protocolos de Biossegurança em granjas de suínos através de vídeo-aulas.

Necropsia de suínos para apoio diagnóstico através de vídeo-aulas montadas em parceria com a EMBRAPA-SUÍNOS e AVES – Concórdia-SC e a empresa FARMABASE.

Entrevistas de Médicos Veterinários especialistas nas respectivas doenças abordadas.

Visita ao Frigorífico São Pedro para praticar monitoria de abate.

6. METODOLOGIA

O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para as discussões sobre tópicos estudados na disciplina. Os alunos serão estimulados a participar das aulas e a desenvolverem o raciocínio e a visão crítica. As aulas serão expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro e giz, bem como recursos audiovisuais. Para as aulas práticas serão utilizadas vídeos-aulas sobre necropsia e prática de dimensionamento de instalações com objetivo de implantar manejo de vazio sanitário entre lotes, vídeos-aulas estas, que estão hospedadas no Moodle, no seguinte endereço: [Curso: GMV044 - Doenças de Suínos - Prof. Robson Antunes | Moodle UFU \(https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541\)](https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=8541). Os estudantes precisam fazer a auto-inscrição para terem acesso ao conteúdo (chave para auto-inscrição: biossegurança20261). O conteúdo será ministrado de acordo com o cronograma a seguir:

SEMANA	DATA	PLANEJAMENTO DE AULAS

	15 ABRIL	Início do semestre letivo (09 a 20 de abril de 2026 período destinado a outras atividades acadêmicas - 10 dias)
1	22 ABRIL	Apresentação do cronograma de aulas, plano de avaliações e plano de ensino da disciplina.
2	29 ABRIL	Cálculo e dimensionamento de Sistemas Intensivos de Produção de Suínos (SIPS) em confinamento ("Indoor").
	06 MAIO	Reposição de quinta-feira
3	13 MAIO	Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia. Valor = 40 pontos
4	20 MAIO	Seminário 2: Doenças parasitárias. Valor = 40 pontos
5	27 MAIO	Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS-MAPA) & IN19 e PORTARIA SDA/MAPA Nº 1.358, DE 14 DE AGOSTO DE 2025 - Atualização da GRSC (IN19) - MAPA (Apresentar uma comparação entre ambas). Valor = 40 pontos
6	03 JUN	Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais, intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite. Valor = 40 pontos
7	10 JUN	Doenças entéricas dos suínos: Diarréias neonatais: colibacilose dos leitões na maternidade e na creche, clostridioses, coccidiose. Doenças entéricas dos suínos: diarreia epidêmica dos suínos (PED).
8	17 JUN	Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella cholerasuis</i> . Doenças entéricas dos suínos: salmonelose por <i>Salmonella thiphimurium</i> .
9	24 JUN	Doenças entéricas dos suínos: ileíte. Doenças entéricas dos suínos: colite e disenteria suína.
10	01 JUL	Circovirose suína. Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos suínos.

11	08 JUL	Doenças respiratórias dos suínos: <i>Mycoplasma hyopneumoniae</i> e a pneumonia enzoótica.
12	15 JUL	Doenças respiratórias dos suínos: <i>Pasteurella multocida</i> tipo D, <i>Bordetella bronchiseptica</i> e a rinite atrófica progressiva e não progressiva. Doenças respiratórias dos suínos: <i>Glaesserella parasuis</i> e a pneumonia dentro da Doença de Glasser e pneumonia e meningite por <i>S. suis</i> . Pleuropneumonia dos suínos por APP.
13	22 JUL	PROVA – toda a matéria ministrada até o momento. Valor = 40 pontos.
14	29 JUL	Avaliação de Recuperação de aprendizagem – para os estudantes que ficarem abaixo de 60% na somatória total das avaliações ministradas no semestre e tiverem pelo menos 75% de frequência.
15	05 AGO	Vista de Notas e Faltas Encerramento da disciplina.

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 6 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1:

Seminários (Maio de 2026)

13/05: Seminário 1: Biossegurança & Quarentenário de Cananéia.

20/05: Seminário 2: Doenças parasitárias dos suínos.

27/05: Seminário 3: Plano Nacional de Sanidade Suína (PNSS-MAPA) & IN19 e PORTARIA SDA/MAPA Nº 1.358, DE 14 DE AGOSTO DE 2025 – Atualização da GRSC (IN19) – MAPA (Apresentar uma comparação entre ambas).

03/06: Seminário 4: Doenças metabólico-nutricionais, intoxicações, Anemia Ferropriva, Deficiências Nutricionais, Síndrome Cistite-Uretrite-Nefrite.

Valor = 40 pontos

Todos/as devem apresentar no seminário. Aqueles que não o fizerem serão avaliados mediante a entrega de um trabalho escrito manualmente (manuscrito), sobre o tema do seminário.

Avaliação 2:

Prova escrita (individual e sem consulta - toda a matéria ministrada):

dia 22/07/2026 = Valor: 40 pontos.

Avaliação 3:

Visualização das vídeos-aulas no Moodle, presença e participação nas aulas presenciais.

Valor: 20 pontos.

Moodle = 10 pontos.

Presença e participação = 10 pontos.

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Data: 29/07/2026

Para os estudantes que não alcançarem 60% dos pontos nas avaliações aplicadas e tiverem pelo menos 75% de frequência (De acordo com as Normas Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem).

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 100 pontos.

Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

NF: Nota Final.

N1: nota obtida durante o período anterior à avaliação de aprendizagem.

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - **exercícios ou manobras** efetuadas na mesma data e hora, em caso do **serviço militar temporário**, conforme a lei número 4.375, de 17 de agosto de 1.964; II - **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e III - **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos - conforme disposto nos artigos 137 e 138 da Resolução CONGRAD Nº 46 / 2022. Respeitado os prazos previstos na referida

Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.1. **Assiduidade:** será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO II SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2007. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I. **ANAIS DO IX SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2015. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO X SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2017. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XI SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2018. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

BARCELOS, D. E.; BORTOLOZZO, F.P. ; WENTZ, I. **ANAIS DO XII SINSUI**. PORTO ALEGRE, 2019. <https://www.sinsui.com.br/index.php?menu=pagina&CODPAGINA=261>. Acesso em 28 de janeiro de 2021.

CORREA, W. M & CORREA, C.N.M. **Enfermidades Infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. **Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas**. Tradução WEIS, L. H. N. E WEISS, R. D. N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. 2. ed. Goiânia: Sobestiansy, J., 1999. 464p.

SOBESTIANSKY, J. & BARCELOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Canone, 2012. 959p.

Complementar

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. **Diseases of swine**. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

GAAD. J. **Pig Production Problems: John Gaad's guide to their solutions**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 591p.

GAAD. J. **Pig Production: What the textbooks don't tell you**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 262p.

GAAD. J. **Guía John Gaad de soluciones en producción porcina**. 1. ed. Zaragoza: Servet Diseño y Comunicación S.L., 2005. 514p.

GAAD. J. **Modern Pig Production technology: a practical guide to profit**. 1. ed. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7198849** e o código CRC **C2597ECF**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7198849



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Suinocultura Geral							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV31708	Período/Série:	7º		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória(x)	Optativa()	
Professor(A):	Robson Carlos Antunes				Ano/Semestre:	2026-1		
Observações:								

2. EMENTA

Mercado local, regional, estadual, nacional e internacional de carne suína. Consumo de carne suína comparado às outras carnes em nível nacional e internacional. Raças nativas e raças industriais. Preparação e reprodução de leitões de reposição. Reprodução de fêmeas multíparas. Gestação. Maternidade. "Wean-to-finish". Creche. Recria/terminação. Síndrome do estresse suíno. Malformações. Síndrome metrite, mastite, agalaxia. Mortalidade de matrizes. Anemia ferropriva dos leitões lactentes. Onfalites. Síndrome da hipoglicemia, hipotermia, letargia e esmagamento de leitões. Diarreia neonatal. Síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame. Doença do edema. Epidermite exsudativa. Torção do mesentério em animais de recria/terminação. Doenças do aparelho locomotor. Falhas reprodutivas, abortos, mortalidade embrionária, mumificação fetal e natimortalidade. Prolapso vaginal e de útero. Cistites e metrites ascendentes. Formas anormais do comportamento. Úlceras gástricas.

3. JUSTIFICATIVA

A Suinocultura Industrial visa à produção de carne de qualidade compatível para abastecer o mercado interno e de exportação e para produção de embutidos. O Médico Veterinário deve conhecer os vários setores da suinocultura brasileira e mundial e ter capacitação para atuar em qualquer dos pontos da cadeia deste importante setor do agronegócio e ter uma visão crítica do setor.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam usar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de fisiologia, nutrição, genética animal, melhoramento genético animal, administração rural, economia rural, na área de suinocultura, com a finalidade de entenderem, conhecerem e poderem atuar em qualquer elo da cadeia de produção de carne suína.

Objetivos Específicos:

Compreender o mercado de produção, comercialização e consumo de carne suína local, regional, estadual, nacional e internacional considerando a dinâmica histórica e a conjuntura atual;

Conhecer e entender os conceitos importantes que devem ser adquiridos para se planejar estratégias de produção para as fases de preparação e reprodução das leitoas de reposição e fêmeas multíparas, gestação, maternidade, “wean-to-finish”, creche e recria/terminação; considerando as normativas atualizadas do MAPA com relação ao Bem-Estar Animal com responsabilidade ambiental e considerando o controle das principais doenças presentes em sistemas intensivos de produção de suínos relacionadas ao melhoramento genético, aos erros de manejos e falhas de Biossegurança.

5. PROGRAMA

PROGRAMA TEÓRICO - 45 horas

TEÓRICO:

1. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial.
2. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.

evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética.

4. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
5. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas.
6. Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
7. Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
8. Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
9. Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
10. Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.

11. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.

12. Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

Visita em uma granja de suínos, no município de Perdizes-MG.

Apresentação de vídeos e resolução de exercícios.

6. METODOLOGIA

Teórico:

Aulas expositivas com a utilização de quadro e giz e recursos audiovisuais. Estudos dirigidos com leitura, estudos de textos e resolução de exercícios.

Prático:

Apresentação de vídeos-aulas sobre granjas diversas, manejos reprodutivos, sobre coleta de sêmen de cachacos em centrais comerciais de produção de sêmen e resolução de lista de exercícios em sala de aula. Visita a uma granja de suínos de ciclo completo, no município de Perdizes-MG, de um suinocultor independente.

Atendimento aos estudantes: o atendimento se dará presencialmente na sala 2D39, no Bloco 2D, no Campus Umuarama, às segundas-feiras, entre 15 e 18 horas e às terças-feiras, entre 08 e 11 horas, com agendamento prévio, por e-mail. O conteúdo será trabalhado ao longo do semestre, de acordo com o cronograma a seguir:

SEMANA	DATA	PLANEJAMENTO DE AULAS
	10 ABRIL	Início do semestre letivo (09 a 20 de abril de 2026 período destinado a outras atividades acadêmicas - 10 dias)
	17 ABRIL	Início do semestre letivo (09 a 20 de abril de 2026 período destinado a outras atividades acadêmicas - 10 dias)

1	24 ABRIL	Apresentação do plano de ensino da disciplina e plano de avaliações. Introdução à Suinocultura. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil. Assistir o vídeo no Moodle, sobre um projeto de produção de suínos implantado em SORRISO-MT, anotar as dúvidas, e trazê-las para a próxima aula, para serem discutidas em sala.
	01 MAIO	Feriado
2	08 MAIO	História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
3	15 MAIO	Melhoramento Genético de Suínos e dimensionamento de uma pirâmide de produção de suínos.
4	22 MAIO	Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
5	29 MAIO	Deteção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
6	05 JUN	Prova 1: toda matéria ministrada até o momento, incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.
7	12 JUN	Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
8	19 JUN	Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.

9	26 JUN	Manejes e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
10	03 JUL	Manejes e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.
11	10 JUL	Manejes e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação, controle da úlcera gástrica e das principais doenças respiratórias.
12	17 JUL	Prova 2 – toda a matéria incluindo as apresentações e discussões realizadas em sala, sobre os vídeos que devem ser visualizados no Moodle. Valor = 40 pontos.
13	24 JUL	Vista da prova 2
14	31 JUL	(Avaliação de recuperação de aprendizagem).
15	07 AGO	Vista de notas e faltas Encerramento da disciplina.

Observação:

A complementação da carga horária do componente curricular SUINOCULTURA GERAL, se dará em atividades desenvolvidas no Moodle, em forma de trabalho discente efetivo, totalizando 12 horas/aula.

7. AVALIAÇÃO

Dia 05/06/2026

Avaliação 1 – prova do tipo escrita (individual e sem consulta). (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Dia 17/07/2026

Avaliação 2 – prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria).

Valor: 40 pontos.

Avaliação 3: presença em sala de aula, permanência em sala e participação nas aulas e acesso ao ambiente Moodle.

Valor: 20 pontos (10 pontos para a presença e participação em sala e 10 pontos para

as visualizações dos vídeos no Moodle).

Moodle: [Curso: SUINOCULTURA Modo Remoto | Moodle UFU](#)

(<https://moodle.ufu.br/course/view.php?id=6172>)

Chave para auto-inscrição (estudantes): suinosVET20261

Dia 31/07/2026

Avaliação 4 - Avaliação de recuperação de aprendizagem.

Para os estudantes que não alcançaram 60% dos pontos das avaliações aplicadas.

Prova escrita individual e sem consulta. (Toda a matéria). De acordo com as Normas Gerais de Graduação, o estudante precisa também alcançar uma frequência igual ou superior a 75% para que tenha direito à avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF: Nota Final. N1: nota obtida durante o período anterior à avaliação de aprendizagem. N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. Valor: 100 pontos.

Observações:

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Assiduidade: será realizado a conferência da presença no início de cada aula, por meio de chamada oral de cada estudante presente no diário de classe. Serão considerados aprovados, no quesito frequência, os estudantes que tiverem pelo menos 75% de frequência comprovada em sala de aula, por meio da chamada oral.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388 p.

Complementar

PORTER, V. **Pigs**: a handbook to the breeds of the world. Sussex: Helm Information, 1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F. **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, 1998. 622 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília: EMBRAPA, 2007. 302p.

STRAW, B. E. ZIMMERMAN, J. J.; D´ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

WHITTEMORE, C. T. **Whittemore's science and practice of pig production**. 3. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 685 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7198857** e o código CRC **5ED14E75**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7198857



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31507	Período/Série:	5º		Turma:	VB	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Bem-Estar Animal no manejo pré-abate. Tecnologia do abate de bovinos, suínos e aves. Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Desossa e cortes cárneos. Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados. Industrialização de carnes e derivados. Processamento tecnológico de pescado e derivados. Processamento tecnológico de ovos e derivados. Processamento tecnológico de produtos das abelhas. Legislação pertinente à área.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados na disciplina de Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados são de fundamental importância na formação do Médico Veterinário, pois os mesmos estão relacionados com a parte final da cadeia produtiva dos animais de açougue (bovinos, suínos e aves), a partir do animal vivo e seu abate, cujos produtos são destinados à alimentação humana. A disciplina aborda ainda os cuidados que devem ser adotados desde o embarque dos animais na propriedade rural, o transporte e o manejo antes do abate, visando seu bem estar animal, que caso sejam negligenciados põem a perder todos os esforços despendidos nas etapas anteriores da produção animal, incluindo a seleção e melhoramento genético para obtenção de raças mais produtivas, adoção de dietas nutricionalmente equilibradas para cada espécie animal em diferentes idades, bem como a prevenção, tratamento e controle de enfermidades que causam prejuízos ao desempenho animal. Aborda ainda o controle de qualidade das matérias primas animais: pescado, ovos e mel e seu processamento tecnológico para a obtenção dos produtos derivados. Além disso, a disciplina permite que o aluno compreenda a necessidade do adequado processamento, a conservação, o controle de qualidade dos produtos obtidos e a legislação pertinente, a fim de garantir que o alimento obtido seja seguro, não causando danos à saúde do consumidor. É ainda uma

disciplina integrada com outras, cujos conteúdos trabalhados permitem uma melhor compreensão da epidemiologia de doenças veiculadas por alimentos, saúde pública, zoonoses e inspeção higiênico, sanitária e tecnológica de carnes, pescado, ovos, mel e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente que envolvem o manejo pré-abate e abate humanitário dos animais de açougue, o recebimento de pescado, ovos e produtos de abelhas, sua conservação, processamento e distribuição dos produtos derivados ao mercado consumidor.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate, incluindo ações que visam garantir o Bem-estar animal, até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves e a consequente obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Compreender como são realizados os abates religiosos e relacionar os métodos de insensibilização utilizados no abate;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, defeitos em carnes, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Conhecer as etapas de obtenção dos principais produtos não comestíveis e processamento de miúdos;
- Identificar e compreender os princípios dos diferentes métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados e seu controle de qualidade, visando garantir a saúde do consumidor;
- Conhecer o fluxograma dos principais produtos derivados resultantes da industrialização de carnes, pescado, ovos e mel;
- Ter conhecimento, interpretar e saber aplicar as principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que devem ser solucionadas na indústria.

5. PROGRAMA

Produção de carnes: cenário nacional e internacional;

Bem-estar animal no manejo pré-abate.

Tecnologia do abate de bovinos.

Tecnologia do abate de suínos.

Tecnologia do abate de aves.

Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos.

Estrutura muscular e conversão do músculo em carne.

Desossa e cortes cárneos de bovinos, suínos e aves.

Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados.

Industrialização de carnes e derivados.

Processamento tecnológico de pescado e derivados.

Processamento tecnológico de ovos e derivados.

Processamento tecnológico de produtos das abelhas.

6. METODOLOGIA

- O conteúdo das aulas presenciais será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes.

- As aulas ocorrerão às quintas-feiras, das 08:00 às 11:30, no Campus Glória.

- Serão disponibilizados no Moodle (<https://www.moodle.ufu.br>), que é a plataforma de ensino adotada para hospedar materiais de apoio da disciplina, todos os roteiros de aulas (apenas a parte escrita dos slides, **sem** as imagens), links de websites ou vídeos, complementares à disciplinas. No início do semestre os discentes matriculados serão inscritos manualmente para terem acesso à referida plataforma.

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle ou encaminhadas para o email da docente: kenia.carrijo@ufu.br.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES E DERIVADOS - 2026/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	23/04/2026	Introdução à Tecnologia de Carnes Produção e Exportação de Carnes, Ovos, mel e pescado
	30/04/2026	Não haverá aula
2	06/05/2026 (4a feira)* (Reposição de aulas de quinta-feira nos campi de Uberlândia)	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 1
3	07/05/2026	Tecnologia do Abate de Bovinos - Parte 2

4	14/05/2026	Tecnologia do Abate de Suínos
5	21/05/2026	Tecnologia do Abate de Aves
6	28/05/2026	1ª Prova - Valor: 35,0 Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis
	04/06/2026*	*Feriado - Corpus Christi
7	11/06/2026	Coprodutos Cárneos Comestíveis e não comestíveis - Continuação
8	18/06/2026	Estrutura Muscular e Conversão do Músculo em Carne
9	25/06/2026	Desossa e cortes especiais de aves, bovinos e suínos
10	02/07/2026	2ª Prova - Valor: 30,0 Princípios e Métodos de Conservação de Carnes, ovos, mel e pescado
11	09/07/2026	Industrialização de Carnes: produtos embutidos, enlatados, curados, aditivos e ingredientes
	16/07/2026*	*Feriado - Dia da Padroeira da Cidade de Uberlândia
12	23/07/2026	Tecnologia de Pescado, ovos e mel
13	30/07/2026	3ª prova - Valor: 35,0
14	08/08/2026	Visita Técnica a Abatedouro Frigorífico e encerramento da disciplina e do semestre

7. AVALIAÇÃO

- **Prova com questões objetivas e dissertativas:** As avaliações serão realizadas de maneira presencial nos seguintes dias e horários, abaixo relacionados:

- 1ª prova (28/05/2026 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.
- 2ª prova (02/07/2026 – 08:00 até 09:30): 30 pontos.
- 3ª prova (30/07/2026 – 08:00 até 09:30): 35 pontos.

As avaliações serão individuais e presenciais.

- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas presenciais, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Para discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75% terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado. O aluno que necessitar de fazer prova de recuperação de aprendizagem deve procurar a professora para que seja acordada data e horário (o mais breve possível) para aplicação da mesma. A avaliação terá o valor total de 100 pontos (total de nota atribuída em provas). Conforme disposto no Art. 8º, da Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Observação: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. As provas de recuperação de aprendizagem terão conteúdo cumulativo.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de origem Animal. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 de março de 2017. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/inspleite/files/2020/10/RIISPOA-ALTERADO-E-ATUALIZADO-2020.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de novembro 1998. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Portaria-210_000h19kjan02wx7ha0e2uuw60rmjy11.pdf>.

CAMARGO, R. C. R. **Produção de mel**. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2002. 133 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80709/1/sistemaproducao-3.PDF>>.

CRIBB, A. Y.; SEIXAS FILHO, J. T.; MELLO, S. C. R. P. **Manual técnico de manipulação e conservação de pescado**. Embrapa Agroindústria de Alimentos. Brasília, DF: Embrapa, 2018. 119p. Disponível em: < <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/198877/1/Livro-Conservacao-Pescado.pdf>>.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de Alimentos**: Princípios e práticas. Porto Alegre: Editorial Artmed. 2006. 602p.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005, 384 p.

ORDOÑEZ, J. A. et al. **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed. v. 1. 2005. 294p.

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. Vol. I e II. Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v. il.

Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Portaria nº 5, de 8 de novembro de 1988. Padronização dos Cortes de Carne Bovina. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p.2291, 18 nov. 1988, Seção 1. Disponível em: < https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1/ilovepdf_merged.pdf>.

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da Carne**. São Paulo: Varela. 2006. 240p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Editora Atheneu, 4 ed. 2008. 652p.

GAVA, A. J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de alimentos**: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel. 2008. 511p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A.; FERRARINI, C. **Abate humanitário de bovinos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 152p. Disponível em: < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-2013-abate-humanitario-de-bovinos.pdf>>.

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; DANDIN, T.; BARBALHO, P. C.; VILELA, J. A.; DALLA COSTA, O.A. **Abate humanitário de suínos**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-suinos.pdf>> .

LUDTKE, C. B.; CIOCCA, J. R. P.; BARBALHO, P. C.; DANDIN, T.; VILELA, J. A. **Abate humanitário de aves**. WSPA Brasil, Rio de Janeiro, 2010. 122p. < <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>>.

MICCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p. il.

SHIMOKOMAKI, M.; OLIVO, R.; TERRA, N. N.; FRANCO, B. D. G. M. **Atualidades em ciência e tecnologia de carnes**. São Paulo: Varela, 2006. 236p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7206231** e o código CRC **8B1EF5C2**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7206231



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia

social para o grande público.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. PROGRAMA

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

Áreas de atuação que serão trabalhadas em 2026/1:

- Agronegócio
- Apicultura, processamento e inspeção de mel e produtos das abelhas
- Aquicultura e Sanidade dos Animais Aquáticos
- Atuação em Unidades de Vigilância em Zoonoses (antigo Centro de Controle de Zoonoses)
- Avicultura de postura
- Bubalinocultura
- Caprinocultura e Ovinocultura
- Comercialização de Produtos Veterinários - vacinas e medicamentos
- Diagnóstico por Imagem Veterinário
- Equideocultura
- Medicina e conservação de animais selvagens
- Medicina Veterinária do Coletivo
- Medicina Veterinária Legal
- Nutrição de pequenos animais
- Patologia Animal

- Processamento e Inspeção de Carnes e Derivados (aves, bovinos e suínos)
- Produção de medicamentos, vacinas e imunobiológicos
- Reprodução de Equinos e Bovinos
- Tecnologia e Inspeção de Leite e Derivados
- Vigilância Sanitária no varejo

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 14 às 14:50 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.
- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, "Vem pra UFU" e quaisquer atividades presenciais de extensão que surjam eventualmente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2026/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
	23/04/2026	A ACE esta cadastrada no SIEX sob o número de registro: 37787, ano base 2026. Semana de Recepção aos Ingressantes 2026/1 - Não haverá encontro das docentes com os discentes.
	30/04/2026	Não haverá aula
1	06/05/2026 (4a feira)* (<u>Reposição de aulas de quinta-feira nos campi de Uberlândia</u>)	Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Sorteio dos temas e formação de grupos - 14 temas - 14 grupos de 2 integrantes. Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
2	07/05/2026	Realização de avaliação sobre Extensão Universitária - Valor: 10 pontos
3	14/05/2026	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo - Valor: 10 pontos

4	21/05/2026	Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade. Parte dos grupos estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e outra parte sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada grupo elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
5	28/05/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos. Por ordem de sorteio, cada grupo apresentará o que foi feito.
	04/06/2026	*Feriado - Dia de Corpus Christi
6	11/06/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
7	18/06/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
8	25/06/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
9	02/07/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
10	09/07/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
	16/07/2026	*Feriado - Dia da Padroeira da Cidade de Uberlândia
11	23/07/2026	Mostra Interna das ACE: Medicina Veterinária na Sociedade - 5a feiras - 13:10 às 17h - Centro de Convivência - Campus Umuarama
12	30/07/2026	Avaliação final da ACE.
13	06/08/2026	Lançamento de notas e faltas e encerramento do semestre.

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais

colegas;

Valor: 15 pontos – Participação e avaliação das apresentações dos outros colegas;

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o grupo ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e

emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7206308** e o código CRC **0827BE90**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7206308



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31101	Período/Série:	1º		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	15	Total:	15	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Kênia de Fátima Carrijo				Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

As Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade constitui um tipo de componente curricular de natureza interativa e intervencionista que envolve os estudantes da graduação com as comunidades externas à UFU, de modo a promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesta temática, os discentes do primeiro período do curso terão a oportunidade de entrar em contato com profissionais Médicos Veterinários, que atuam nas diferentes áreas de atuação desta profissão e assim, conhecerem na prática, suas atividades. Adicionalmente, acredita-se que esta temática terá grande potencial motivador aos alunos ingressantes, pois será uma oportunidade de dividir com a sociedade conhecimentos básicos sobre a atuação e contribuição da Medicina Veterinária.

Por outro lado, a sociedade será beneficiada com informações e esclarecimentos, sobre as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário. Muitas vezes a sociedade não sabe a que profissional procurar em determinadas situações, como por exemplo, o que fazer quando encontra um morcego em ambiente domiciliar, ou quando encontra um animal silvestre acidentado ou não sabe como escolher um presunto ou queijo para sua família. Busca-se ampliar a visão da sociedade, no sentido de que, além das grandes áreas conhecidas, como clínicas de grandes e de pequenos animais, o Médico Veterinário atua em diversas outras áreas, essenciais para o bem estar e qualidade de vida do ser humano. Essas informações serão repassadas por meio da preparação de conteúdo para uma mostra de profissões em evento direcionado à sociedade e produção de vídeo a ser disponibilizado em mídia

social para o grande público.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Conceituar e exemplificar atividades de extensão universitária;
- Planejar atividade de extensão;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.
- Mostrar para a sociedade as diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário.

5. PROGRAMA

1. Conceitos sobre extensão universitária.

2. Apresentação das diferentes áreas de atuação do bacharel em Medicina Veterinária (contemplando as principais áreas destacadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina Veterinária).

3. Preparação de projetos que poderão ser utilizados em feiras de profissões de escolas de ensino médio da cidade de Uberlândia, MG.

Áreas de atuação que serão trabalhadas em 2026/1 (9 alunos matriculados - temas serão trabalhados de maneira individual):

- Animais de Laboratório - Rafaela Carolina Soares da Silveira
- Controle de qualidade em indústrias de carnes e derivados - Ana Laura Borges Mendes
- Defesa Sanitária Animal - Lorena Araújo Moraes
- Fisiatria e fisioterapia veterinária - Geovanna Lima Santos
- Medicina Veterinária de Desastres - Bruna Aparecida Mioranza de Moraes
- Medicina Veterinária Legal - Beatriz Almerinda Silva Faria
- Medicina Veterinária Militar - Anna Laura Previato Rosa Machado
- Responsabilidade Técnica em leilões, exposições agropecuárias e rodeios - Geovana Gabriele Pereira Mendes
- Vigilância Agropecuária Internacional - Maria Ritta Gonçalves de Souza

6. METODOLOGIA

- Às quintas-feiras das 16:50 às 17:40 haverá atividades práticas abordando o programa da disciplina, por meio de metodologia participativa, em que ocorre a

atuação efetiva dos participantes no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais buscam, aprendem e produzem conhecimentos e informações.

- As docentes estarão disponíveis na sala e horário de aula para auxiliar na preparação dos roteiros dos temas para a Mostra Interna das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade, "Vem pra UFU" e quaisquer atividades presenciais de extensão que surjam eventualmente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DA ACE: MEDICINA VETERINÁRIA NA SOCIEDADE - 2026/1

AULA	DATA	CONTEÚDO
1	23/04/2026	A ACE esta cadastrada no SIEX sob o número de registro: 37787, ano base 2026. Introdução à Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade Sorteio dos temas - 8 temas que serão trabalhados individualmente Discussão e repasse de textos sobre Extensão Universitária e a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo.
2	30/04/2026	Não haverá aula
3	06/05/2026 (4a feira)* (Reposição de aulas de quinta-feira nos campi de Uberlândia)	Realização de avaliação sobre Extensão Universitária - Valor: 10 pontos
4	07/05/2026	Realização de avaliação sobre a História da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo - Valor: 10 pontos
5	14/05/2026	Orientações para o estudo e preparação dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade. Parte dos estudantes estarão sob a responsabilidade da Profa. Anna e outra parte sob a responsabilidade da Profa. Kênia. As professoras farão o acompanhamento e correção do material que cada estudante elaborará, além de auxiliar na preparação da Mostra Interna. Todos deverão saber sobre as demais áreas de atuação do Médico Veterinário.
6	21/05/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, por cada estudante. Por ordem de sorteio, cada estudante compartilhará o que foi feito com a turma e as docentes.
7	28/05/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, por cada estudante.

	04/06/2026	*Feriado - Dia de Corpus Christi
8	11/06/2026	Atualização sobre as ações desenvolvidas até então, pelos grupos.
9	18/06/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
10	25/06/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
11	02/07/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
12	09/07/2026	Apresentação dos temas para toda a turma
	16/07/2026	*Feriado - Dia da Padroeira da Cidade de Uberlândia
13	23/07/2026	Mostra Interna das ACE: Medicina Veterinária na Sociedade - Centro de Convivência - Campus Umuarama
14	30/07/2026	Avaliação final da ACE.
15	06/08/2026	Lançamento de notas e faltas e encerramento do semestre.

7. AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

Valor: 20 pontos – atividades teórico-práticas com conceitos sobre extensão universitária e história da Medicina Veterinária no Brasil e no mundo;

Valor: 50 pontos – Estudo e elaboração dos roteiros dos temas para a Mostra das ACE - Medicina Veterinária na Sociedade e apresentação para os demais colegas;

Valor: 15 pontos – Participação e avaliação das apresentações dos outros colegas;

Valor: 15 pontos – Avaliação final das ACE

- O roteiro dos temas deverá explicar a área de atuação do Médico Veterinário pelo qual o grupo ficou responsável, desde que todas as informações sejam com base em sites oficiais e/ou artigos técnico-científicos. A nota dessa atividade será composta pela preparação, conteúdo sobre o tema, referências bibliográficas, avaliação prévia do roteiro. Todos os discentes, obrigatoriamente, deverão assistir os demais temas elaborados pelos colegas.
- **Verificação da assiduidade dos alunos:** Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas, será realizada a chamada pelo nome dos discentes matriculados, projetando o diário a partir do Portal Docente, no início/final (ou em outro momento) de cada dia de aula.
- **Avaliação fora de época:** O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- **Atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem:** Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º:

"Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

Complementar

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7206350** e o código CRC **ED2DE478**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bem-estar animal									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	FAMEV32015		Período/Série:				Turma:		única	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	()	Optativa:	(X)	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento Marcus Vinícius Coutinho Cossi Monica Horr Cleibiane Evangelista Franco Borges					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal; senciência no reino animal; aspectos filosóficos da interação homem-animal; formas de avaliação do bem-estar animal; bem-estar de animais de produção; bem-estar de animais de trabalho; bem-estar de animais de laboratório; bem-estar de animais de companhia; bem-estar de animais utilizados para lazer; bem-estar de animais silvestres; eutanásia e abate humanitário; legislação de proteção animal; viabilidade econômica; social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade cumulativo ao longo do semestre.

3. JUSTIFICATIVA

A crescente presença de animais de companhia, produção, trabalho, esporte e lazer junto aos seres humanos, exige um conhecimento sobre o bem-estar dos mesmos. A avaliação científica de bem-estar animal é competência necessária para Médicos Veterinários, Zootecnistas e profissionais de outras profissões que deforma direta ou indireta interagem com animais. As atividades humanas têm gerado consequências para o ecossistema, alterando a biodiversidade, e em muitos casos a sobrevivência dos animais em ambiente natural. O conhecimento sobre o bem-estar animal é importante e interage com quase todas as disciplinas dos cursos de graduação em medicina veterinária e zootecnia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

Discutir sobre bem-estar animal, senciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos.

Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem-estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.

Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao BEA.

Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do BEA na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente a nível mundial para viabilizar o raciocínio necessário.

5. PROGRAMA

Introdução ao bem-estar animal

1. Definição

2. Histórico

3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins

4. Senciência no Reino Animal

Princípios de bem-estar animal

As Cinco Liberdades

Interação homem-animal

1. Principais linhas filosóficas
2. Atitudes de diferentes sociedades
3. Ética do bem-estar animal

Legislação e viabilidade do bem-estar animal

1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil
2. Viabilidade econômica, social e técnica

Formas de diagnóstico do bem-estar animal

1. Índices fisiológicos
2. Índices comportamentais

Bem-estar de bovinos de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de aves de produção

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de suínos, animais silvestres e outros

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Bem-estar de animais de trabalho

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria

Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros)

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de companhia

1. Pontos críticos
2. Animais domiciliados
3. Animais de rua e semidomiciliados
4. Estratégias de melhoria

Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia

1. Definições
2. Métodos aceitos
3. Quantidade x qualidade de vida

Bem-estar de animais de laboratório

1. Pontos críticos
2. Estratégias de melhoria
3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais com cinco professores que abordarão o bem-estar animal em diferentes espécies de animais, utilizando diferentes recursos didáticos. Aulas teóricas expositivas, mescladas com debates, leitura de textos técnico-científicos, discussões em grupo, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, exercícios etc. Serão utilizados diferentes recursos didáticos (quadro, giz e lousa branca) recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show, tv, vídeos, aparelho de som, gravador etc.). Visita técnica. Links de vídeo-aulas e questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas, estes serão disponibilizados em ambiente virtual nas Plataforma Microsoft teams e Moodle. Oferta nas sextas-feiras período da tarde.

24/04 Apresentação do Plano de ensino. Introdução ao bem-estar animal 1. Definição 2. Histórico 3. Importância do bem-estar animal para o médico-veterinário, o zootecnista, os biólogos e os profissionais de áreas afins. 4. Senciência no Reino Animal. (Profa. Mara)

08/05 Legislação e viabilidade do bem-estar animal 1. Histórico e principais leis relacionadas ao bem-estar animal no Brasil 2. Viabilidade econômica, social e técnica 3. Ética do bem-estar animal (Prof. Marcus Vinícius)

15/05 Interação homem-animal. Princípios de bem-estar animal As Cinco Liberdades. Formas de diagnóstico do bem-estar animal 1. Índices fisiológicos 2. Índices comportamentais (Profa. Anna)

22/05 Bem-estar de animais silvestres 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria (Profa. Cleibiane)

29/05 Bem-estar de animais de trabalho 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria (Profa. Anna)

05/06 Bem-estar de suínos 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria (Profa. Cleibiane)

12/06 Bem-estar de aves de produção 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria (Profa. Mara)

19/06 Bem-estar de bovinos de produção 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria (Profa. Mara)

26/06 Visita técnica (Profa. Mara)

03/07 Abate Humanitário (Bovinos, Suínos, Aves e Outros) 1. Definições 2. Métodos aceitos 3. Quantidade x qualidade de vida (Prof. Marcus Vinicius)

10/07 Bem-estar de animais de companhia 1. Pontos críticos 2. Animais domiciliados 3. Animais de rua e semidomiciliados. Estratégias de melhoria (Profa. Monica)

17/07 Controle populacional de cães e gatos/Eutanásia 1. Definições 2. Métodos aceitos 3. Quantidade x qualidade de vida (Profa. Monica)

24/07 Bem-estar de animais de laboratório 1. Pontos críticos 2. Estratégias de melhoria 3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU (Profa. Anna)

31/07 Avaliação de recuperação de aprendizagem

Número mínimo de alunos: 06

Número máximo de alunos: 30

Poderá ser oferecida para alunos a partir do 3º período do curso

7. AVALIAÇÃO

A cada tema a aprendizagem será verificada por meio de avaliações e estudo dirigidos que serão disponibilizados na sala de aula, ou em plataformas digitais como Moodle, Microsoft teams e por e-mail. Cada professor distribuirá 18 pontos, e os 10 pontos restantes serão destinados ao tema Bem-estar para animais de laboratório (visita técnica ao REBIR). Ao final de cada aula/tema, o professor poderá contemplar atividades avaliativas que valerão nota. A verificação da assiduidade dos discentes será realizada por meio de chamada. A avaliação fora de época é destinada a alunos que faltaram à avaliação na data marcada, apresentaram justificativa por e-mail e, juntamente com a docente, escolhem uma data para a realização da avaliação. A avaliação de recuperação de aprendizagem será realizada na última sexta-feira do semestre letivo. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta irá substituir, proporcionalmente, apenas a avaliação/prova de menor nota. Espera-se que o aluno (a) interessado em fazer esta avaliação de recuperação de aprendizagem faça a solicitação por escrito e por e-mail, pelo menos 4 dias úteis para os professores desta disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPLEBY, M.C.; HUGHES, B.O. Animal Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2003. 316 p.

BENSON, G.J.; ROLLIN, B.E. The Well-Being of Farm Animals – Challenges and Solutions. Blackwell Publishing, Oxford, UK. 2004. 378 p.

FRASER, A.F.; BROOM, D.M. Farm Animal Behaviour and Welfare. CAB International, Oxon, UK. 2002. 437 p.

LIMA, A. M. C. ; NAAS, I. A. ; MIRAGLIOTA, M. Y. ; BARACHO, M. S. . Ambiência e bem-estar. In: MENDES, A.A., NÄÄS, I.A., MACARI, A. (Org.). Produção de frangos de corte. 01 ed. Campinas - SP: FACTA - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2004, v. 01, p. 01-356.

ROLLIN, B.E. Farm Animal Welfare – Social, Bioethical and Research Issues. Iowa State Press, Ames, USA. 2003. 169 p.

WEBSTER, J. Animal Welfare: limping towards Eden. 1st ed. London: Wiley-Blackwell, 2005. 296 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS (ABCS). Produção de Suínos: Teoria e prática. Coordenação técnica da Integrall Soluções em Produção Animal. -- Brasília, DF, 2014. 908p. Disponível em http://abcs.org.br/wp-content/uploads/2020/06/01_Livro_producao_bloq_reduce.pdf Acesso em: julho 2020

BOND, G.B., ALMEIDA, R., OSTRENSKY, A., MOLENTI, C.F.M. (2012). Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. Ciência Rural, 42(7), 1286-1293. Epub June 19, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782012005000044> (Acesso em Julho de 2020).

BOSSO, P. L. Grau de Bem-estar De Animais Silvestres Legalmente Mantidos em Ambientes Seleccionados de Cativeiro no Brasil. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/43509/R%20-%20D%20-%20PALOMA%20LUCIN%20BOSSO.pdf?sequence=3&isAllowed=y>> Acesso em: julho 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2014. Bem-estar animal e sistemas de produção de gado de corte. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/bem-estar-animal/arquivos/capitulo7_9BEABOVINOCORTE.pdf Acesso em: julho 2020.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACE/CGCS, 2016. 32 p. <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/equideocultura/anos-antecedentes/manual-de-boas-praticas-para-o-bem-estar-animal-em-competicoes-equestres> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 03 de 17 de janeiro de 2000. Regulamento Técnico de Métodos de Insensibilização para o Abate Humanitário de Animais de Açougue. Diário Oficial da União, Brasília, 24/01/2000. <http://idaf.acre.gov.br/wp-content/uploads/sites/57/2020/02/INSTRU%C3%87%C3%83O-NORMATIVA-N%C2%BA-3-DE-17-DE-JANEIRO-DE-2000-MAPA.pdf> (Acesso em Julho de 2020).

BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Decreto nº 9.013 de 29 de março de 2017.

Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA
. Diário Oficial da União, Brasília, 30/03/2017 http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20134722/do1-2017-03-30-decreto-n-9-013-de-29-de-marco-de-2017-20134698 (Acesso em Julho de 2020).

BROOM, D.M. ; MOLENT, C.F.M. Bem-estar animal: conceito e questões relacionadas revisão. Archives of Veterinary Science , v. 9, n. 2, p. 1-11, 2004 DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/avs.v9i2.4057> (Acesso em Julho de 2020).

COSTA, M. J. R. P., SANT'ANNA, A. C. Bem-estar animal como valor agregado nas cadeias produtivas de carnes. Jaboticabal: Funep, 2016. Acesso: http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/pdf/Bem-estar-animal-como-valor-agregado.pdf

GUERREIRO, A.C.C. Emprego de cães farejadores pelos batalhões de infantaria de selva no combate ao narcotráfico na faixa de fronteira amazônica. Dissertação de mestrado em Ciência Militares. 2017. Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO). <http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/1/1102> (Acesso em julho de 2020)

HARTUNG, J., COSTA, M. J. P. , PEREZ, C. O bem-estar animal no Brasil e na Alemanha. Responsabilidade e Sensibilidade. Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha. http://www.grupoetco.org.br/arquivos_br/livro/o_bem_estar_animal_no_brasil_e_na_alemanha.pdf

MARQUES JUNIOR, A. P.; BERGMANN, J. A. G.; HEINEMANN, M. B.; SILVA, N. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia – Bem-estar animal. FEPMVZ Editora, nº67, dez. 2012. <https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>

MANTECA, X.; SILVA, C.A.; BRIDI, A.M.; DIAS, C.P. Bem-estar animal: conceitos e formas práticas de avaliação dos sistemas de produção de suínos. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 34, n. 6, suplemento 2, p. 4213-4230, 2013 <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semagrarias/article/viewFile/16661/13987> (Acesso em Julho de 2020).

MARTINS JUNIOR, E. G. A utilização de cães na atividade de busca e resgate no CBMSC. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.bombeiros.go.gov.br/wp-content/uploads/2017/03/NO-06-Emprego-de-C%C3%A3es.pdf>.

OIE (World Organisation for Animal Health). Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare. In: Terrestrial Animal Health Code, Volume 1. https://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction (Acesso em Julho de 2020).

OIE (World Organisation for Animal Health). 2a Conferencia Mundial sobre el Bienestar Animal «Por la aplicación efectiva de las normas de la OIE» El Cairo (Egipto), 20-22 de octubre de 2008. Anais...https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Conferences_Events/sites/E_AW2008/home.htm (acesso em julho de 2020).

PINHEIRO, A. A.; BRITO, I. F. Bem-Estar e Produção Animal. Série Documentos / EMBRAPA Caprinos. v.93,2009. 25 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/748310/1/doc93.pdf>

RYAN S.; BACON H.; ENDENBURG N.; HAZEL S.; JOUPPI R.; LEE, N.; SEKSEL, K.; TAKASHIMA, G. 2019. Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA Para médicos veterinários de animais de companhia e equipes de cuidados veterinários.

WSAVA Animal Welfare Guidelines. Disponível em <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf>

Periódicos

Ciência rural

Food control Food Research

International Foodborne pathogens and disease

Journal of food protection

Meat Science

Food Microbiology

Journal of Public Health and Epidemiology

Internet www.arcabrasil.org.br

www.defra.gov.uk

www.cfmv.gov.br

www.sobresites.com/animal/associa.htm

ww.wspa-internacional.org

ww.ciwf.co.uk

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7229672** e o código CRC **9932907F**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7229672



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31606	Período/Série:		6º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Anna Monteiro Correia Lima				Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento, profilaxia, descrição dos riscos para a saúde humana das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo abordado nessa disciplina integra o aluno as demais disciplinas do eixo de medicina veterinária preventiva e saúde pública, do Núcleo de Formação Profissional. São conteúdos básico-profissionais para a formação do médico-veterinário que deseja atuar nas diversas áreas que a profissão o possibilita, principalmente nas que tangem direta ou indiretamente à sanidade animal; Faz uma ligação entre conteúdos já ministrados em microbiologia, fisiologia, patologia e patologia clínica, com disciplinas que ainda serão ofertadas posteriormente, como clínica, inspeção de produtos de origem animal e zoonoses. Ou seja, promove interligação entre os componentes curriculares que envolvem as Ciências Biológicas, da Saúde e as Ciências da Medicina Veterinária. Nesta disciplina interagem componentes Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública e Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, dentro da Produção Animal e influências para a Clínica Veterinária. Existe uma preocupação para a efetiva articulação com o PPC, principalmente quando se utiliza de aulas práticas para enfatizar o conteúdo teórico ministrado, e faz a ligação com outros conteúdos abordados em outras disciplinas (interdisciplinaridade). A avaliação diferenciada proporciona uma abordagem da linguagem escrita (formal), oral/científica/iniciava e curiosidade, uso de tecnologia ativa, interpretação de textos (leitura do livro) e prática (aulas práticas).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

1. Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
2. Compreender a etiopatogenia, aspectos epidemiológicos das doenças;
3. Identificar os principais sinais clínicos das doenças bacterianas, encaminhar materiais para os procedimentos de diagnóstico, solicitar exames laboratoriais específicos e diferenciais, e instituir o tratamento (quando possível);
4. Orientar criadores num trabalho profilático, visando o bem-estar animal e à prevenção de novos casos, evitando-se graves prejuízos econômicos e agravos à saúde humana;

Objetivos Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, à epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecciosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido com novos dados sobre a ocorrência das doenças. O futuro profissional também deverá saber expor oralmente dados sobre o tema, utilizando o conhecimento de forma ética, técnica e científica de forma clara, para que tutores e produtores rurais possam compreender para atuar em sinergia no controle e prevenção de doenças bacterianas.

5. PROGRAMA

1. Aulas Teóricas: Principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias. Garrotilho. Paratuberculose. Tuberculose: Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Brucelose: Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle. Leptospirose. Campilobacteriose Genital Bovina. Mastite bovina: Diagnóstico a campo para o diagnóstico de mastite. Mormo em equinos. Infecções por *Rodhococcus equi*. Traqueobronquite infecciosa canina. Diarreias de neonatos (ênfase para Colibacilose e Salmonelose). Cultivo microbiológico de diferentes espécimes clínicos e teste de sensibilidade in vitro aos antimicrobianos. Doenças transmitidas por carrapatos (ênfase para Erlichiose e Febre Maculosa). Clostridioses (ênfase para: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático - Manqueira); Gangrena gasosa. Edema Maligno. Enterotoxemia. Em todas estas, será dada ênfase à espécie animal em que a doença é mais frequente ou importante sob o aspecto econômico e/ou sanitário.

2. Aulas Práticas: Métodos de colheita de material para diagnóstico - Sangue e secreções; Teste de susceptibilidade antimicrobianos - TSA ou antibiograma; Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa; Exames indiretos para brucelose (AAT, 2ME, Teste do anel em leite); Diagnóstico de Mastite; Visitas específicas na Fazenda Experimental do Glória e Laboratório 2D12, esporadicamente visita ao Hospital veterinário, quando ocorrerem casos de doenças não comuns, pertinentes ao programa da disciplina;

De acordo com os índices epidemiológicos regionais, também poderão ser ministrados outras doenças bacterianas como carbúnculo hemático, bartonelose e listeriose; Discussão de casos clínicos que envolvam doenças bacterianas dos animais domésticos. Vale destacar que doenças específicas de aves serão ministradas em disciplina obrigatória a parte. E doenças de suínos, apesar da existência de disciplina optativa, algumas como, Pleuroneumonia enzoótica, Rinite atrófica, Infecções por *Glaesserella parasuis* (anteriormente *Haemophilus parasuis*), Meningoencefalite estreptocócica e Erisipela suína serão abordados em uma

palestra e exercício teórico-prático extra-classe.

6. METODOLOGIA

Nas aulas teóricas expositivas será abordado o conteúdo programático enriquecido com recursos audiovisuais (lousa, projetor de slides, data-show, textos disponíveis via internet em plataforma Microsoft teams), leitura de textos técnicos atualizados (artigos científicos e um livro sobre mastite) e sites com vídeos de animais doentes (alguns localizados pelos alunos no youtube ou outro dispositivo). Através do conhecimento teórico quanto à etiologia, importância socioeconômica, epidemiologia, patogenia, patologia, clínica, diagnóstico e tratamento das principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos, o aluno estará apto a frequentar e aproveitar as aulas práticas. Aulas práticas serão desenvolvidas (exposições dialogadas e realizações de técnicas padronizadas) no laboratório 2D12 Campus Umuarama, e, junto ao rebanho bovino de leite da Fazenda Experimental Glória. Depois de contatos com a prática, as formas de tratamento (custo-benefício) e eutanásia (legislação) serão discutidas em forma de debates em sala de aula. A disciplina geralmente conta com dois monitores devidamente registrados junto à Coordenação do Curso e PROGRAD da UFU.

OBS: Aconselha-se que dia de quinta-feira de manhã o aluno não tenha outra atividade diferente desta disciplina, pois principalmente nos dias de aulas práticas haverá necessidade de tempo maior para deslocamento até a Fazenda Experimental do Glória ou ao Laboratório 2D12, no Campus Umuarama.

Nas aulas práticas que tiver o uso de animais serão respeitadas as Normas Nacionais e Internacionais de Bem-estar Animal. Vale salientar que nestas, só serão efetuados procedimentos necessários comuns a rotina de animais de produção e de companhia (p.ex.: exame de tuberculose; colheita de sangue; acompanhamento da ordenha etc). Este Plano de ensino foi submetido e aprovado junto a Comissão de ética na utilização de animais e, por serem procedimentos em animais que necessitam ser examinados, não apresenta problemas de ética nas condutas (protocolo nº 23117.020578/2026-18, sob a responsabilidade de Anna Monteiro Correia Lima – que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata, para fins de pesquisa científica – encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi APROVADO pela COMISSÃO DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA) da UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, em reunião 10 de Abril de 2026.).

Médicos(as), veterinários(as), discentes ou egressos do Programa de Residência e/ou de Pós-graduação (Mestrado/Doutorado) podem auxiliar nesta disciplina, ministrando um ou mais conteúdos, sob orientação da Profa. Anna. A discussão e avaliação serão de inteira responsabilidade da professora Anna.

Cronograma disciplina de Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos - já discutido dias 21 e 23/10/25 com alunos matriculados nesse semestre (poderá haver alteração durante o semestre)

Quinta-feira

Terça-feira

23/04 Apresentação do plano de ensino, bibliografia, datas de avaliações; indicação de leitura do livro de mastite e livro sobre o uso racional de antimicrobianos	28/04 Tríade epidemiológica. Por que as doenças ocorrem? Adequação do vocabulário técnico
30/04 Micoplasmose geral com ênfase para felinos	05/05 Garrotilho
06/05 quarta-feira porém reposição de quinta-feira Tuberculose Bovina (PNCEBT)	
07/05 Tuberculose Bovina	12/05 Paratuberculose
14/05 Brucelose Bovina (PNCEBT)	19/05 Brucelose bovina
21/05 Leptospirose animal (passar uma atividade sobre vacinas e sobre Ceratoconjuntivite infecciosa bovina)	26/05 Fazenda Glória Tuberculinização
28/05 Fazenda Glória - Leitura da tuberculinização e colheita de sangue/ talvez vacinação de fêmeas contra brucelose	02/06 Campilobacteriose genital bovina
04/06 FERIADO	09/06 Tosse dos canis
11/06 Laboratório 2D12 Campus Umuarama - Exames indiretos de brucelose	16/06 Avaliação 40 pontos Todo conteúdo ministrado até o momento
18/06 Mormo em equinos e Infecções por R equi em equinos	23/06 Mastite bovina
25/06 Mastite bovina (Atividade para o recesso sobre Mastite bovina, uso racional de antimicrobianos; Principais doenças bacterianas que acometem suínos/ atividade teórico-prática; Principais doenças bacterianas de suínos)	30/06 Mastite bovina

02/07 Metade da Turma na Fazenda Glória diagnóstico de mastite (Entrega do relatório de aula prática de mastite utilizando o livro como bibliografia - prova do livro entregue até 11:40, valor 7,0 pontos, individual e presença) 8:00 Outra metade da turma Laboratório 2D12 cultura e antibiograma (entrega de relatório simples durante a aula prática, valor 7,0 pontos, em grupo e presença)	07/07 Clostridioses: Botulismo; Exercício teórico-prático sobre vacinas de clostridioses para discussão em sala e entrega para o dia 21/07 início da aula)
09/07 Glória e 2D 12 - invertem as turmas dos dia 03/07	14/07 Clostridioses: Tétano
16/07 Feriado	21/07 Clostridioses: Carbúnculo sintomático (Manqueira); Gangrena gasosa; Edema Maligno; Enterotoxemia; Diferenciar de Carbúnculo Hemático; Discussão exercício
23/07 Erliquiose e Febre Maculosa	28/07 Diarréia bacteriana de bezerros e outros neonatos
30/07 Avaliação 40,0 pontos - todo o conteúdo da disciplina/porém de acordo com alunos e, se a frequência estiver boa, pode-se tirar conteúdos	04/08 Vista de notas
06/08 Avaliação de recuperação de aprendizagem	

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da assiduidade será por meio de chamada oral e escrita, e, a verificação da aprendizagem será procedida da seguinte forma:

* 80% dividido em 02 (duas) avaliações teóricas com conteúdo acumulativo realizadas no segundo, e último meses do semestre respectivamente; As avaliações serão individuais, com questões abertas (discursivas) e de múltipla escolha. Duas avaliações com valor de 40 pontos cada. Dias 16/06 e 30/07/26.

* 20% em presença/ relatórios de aulas práticas e estudos dirigidos (pequenos questionários respondidos extraclasse; trabalho discente efetivo) realizados durante todo o semestre; os relatórios referentes às aulas práticas de mastite, cultura e antibiograma precisam ser embasados e referenciados em livros técnicos, artigos e resultados de exames durante as aulas. Exercício teórico-prático sobre doenças de suínos também precisa ser referenciado.

* A avaliação fora de época é destinada para alunos que faltaram a avaliação na data marcada, apresentaram justificativa através de e-mail e, juntamente com a

docente, escolherem data para a realização da mesma.

* Conforme as Normas de Graduação, o aluno terá direito a fazer a recuperação de aprendizado se não tiver obtido nota mínima de 60 pontos e tiver frequência mínima de 75% na disciplina. A avaliação de recuperação de aprendizagem será no final do semestre (06/08/26). Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina, e o resultado desta substituirá, proporcionalmente, apenas a avaliação/prova de menor nota. O estudante que quiser realizar essa avaliação deverá solicitar por e-mail, assim que receber a nota do semestre. A nota final será calculada pela média ponderada entre a nota obtida no semestre e a nota da recuperação, conforme resolução do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

O cálculo será da seguinte forma: $NF = (Nota \text{ do Semestre} \times 0,6) + (Nota \text{ da Recuperação} \times 0,4)$

Obs: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. (A nota lançada será aquela obtida dessa média).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ACHA, P.N. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 3 ed. Organización Panamericana de Saúde: Renouf Pub Co Ltd, 2003. 395p. BARR, S.C.; BOWMAN, D.D. Doenças Infecciosas e parasitárias em cães e gatos. Tradução SUMMA, M.E.L. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 619p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

CORREA, W.M.; CORREA, C.N.M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843p.

GREENE, C.E. Infectious Diseases of the Dog and Cat , Revised Reprint. 3.ed. Philadelphia: WB Saunders, 2007. 1440 p. Greene C.E. (Ed.) Doenças Infecciosas em cães e gatos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 1387 p.

JONES, T.C., HUNT, R.D., KING, N.W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole, 2000. 1415p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M.G.; PAES, A.C. Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. 1ed, Rio de Janeiro: Rocca, 2016, 1296 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Tradução WEISS, L.H.N. e WEISS, R.D.N. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RADOSTITS O.M., GAY C.C., BLOOD D.C. ; HINCHCLIFF K.W. Clínica Veterinária. Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Equinos.9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002. 1737p.

RAMSEY, I.K., TENNANT, B.JR. Manual de Doenças Infecciosas em Cães e Gatos São Paulo: Roca, 2010. 320p. REBHUN, W.C.; GUARD, C; RICHARDS, C. Doenças do gado leiteiro. São Paulo: Roca, 2000. 654p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A.L.; MÉNDEZ, M.C.; LEMOS, R.A.A. Doenças de Ruminantes e Equinos. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001. 999 p. SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p.

Complementar

ABCS. Associação Brasileira dos Criadores de Suínos. O uso prudente e eficaz de antibióticos na suinocultura. [internet]. Brasília, DF: Associação Brasileira dos Criadores de Suínos; 2022 [acesso em 05/02/2025]. Disponível em: https://abcs.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Livro-ABCS-WEB-1-1_compressed.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT). Organizado por Vera Cecília Ferreira de Figueiredo e José Ricardo Lôbo. Brasília: MAPA/SDA/DSA, 2005. 188p.

Atualização INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA N o 10, DE 3 DE MARÇO DE 2017 Disponível em [hp://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf](http://www.iagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2019/07/IN-10-de-3-de-mar%C3%A7o-de-2017-Aprova-oregulamento-t%C3%A9cnico-PNCEBT.pdf)

Brasil. Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Guia de Uso Racional de Antimicrobianos para Cães e Gatos / Rabelo, Rodrigo Cardoso. Secretaria de Defesa Agropecuária. -- Brasília : MAPA/AECS, 2022. Recurso: Digital Formato: PDF Modo de acesso: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-pecuarios/resistencia-aos-antimicrobianos/publicacoes/livroantimicrobianosv22.pdf> ISBN 978-85-7991-156-9

BRITO, M.F., MOTA, R.A. AND YAMASAKI, E.M. 2014. Paratuberculose: perguntas e respostas. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em [hp://ins-tucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf](http://ins-tucional.ufrj.br/sap/files/2014/12/car-lha-PARATUBERCULOSE-Perguntas-e-Respostasout2014.pdf)

DAMETTO, L.M., DOS SANTOS, E.D., SANTOS, L.R.; DICKEL, E.L. Bovine tuberculosis: diagnosis in dairy cattle through the association of analyzes. Pesq. Vet. Bras. 40(1):12-16, January 2020 Disponível em [hps://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf](https://www.scielo.br/pvb/v40n1/1678-5150-pvb-40-01-12.pdf) FALCÃO, M.V.D.; SILVA, J.G.; MOTA, R.A. Mormo: perguntas e respostas. Recife: EDUFRPE, 2019. 33p. Disponível em [hp://www.editora.ufrpe.br/mormo](http://www.editora.ufrpe.br/mormo)

GONÇALVES, V.S.P., DELPHINO, M.K.V.C., DIAS, R.A., FERREIRA, F., AMAKU, M., FERREIRA NETO, J.S., PORTO, T.B., ALVES, C.M., FIGUEIREDO, V.C.F., & LÔBO, J.R.. (2009). Situação epidemiológica da brucelose bovina no Estado de Minas Gerais. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec. , 61(Supl. 1), 35-45. Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-09352009000700006&script=sci_arext) KEMAL, J. A Review on the Public Health Importance of Bovine Salmonellosis Veterinary Sci Technology 2014, 5:2 Disponível em [hps://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf](https://www.hilarispublisher.com/open-access/a-review-on-the-public-healthimportance-of-bovinesalmonellosis-2157-7579.1000175.pdf)

LOUREIRO, A.P.; LILENBAUM, W. Genital bovine leptospirosis: a new look for an old disease. Theriogenology, 141, pp. 41-47, 2020 Disponível em [hps://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930](https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0093691X19303930)

SANTOS, M.V.; FONSECA, L.F.L Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite, Barueri, SP, Editora Manole, 2007, 314 p Muitos capítulos da edição anterior estão disponíveis em [hps://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/](https://qualileite.org/livros/qualidade-do-leite-e-controle-da-mastite/)

SOUZA M.A.D., BOMBONATO N.G., SOARES P.M., RAMOS G.B., CASTRO I.P., MEDEIROS A.A. & LIMA A.M.C. 2016. Exames complementares no diagnóstico da tuberculose em bovinos reagentes à tuberculinização comparada. Arqs Inst. Biológico, São Paulo, 83(1):1-8 Disponível em [hps://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ext&pid=S1808-16572016000100232](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar ext&pid=S1808-16572016000100232)

STRAW, B.E.; ZIMMERMAN, J.J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D.J. Diseases of swine. 9. ed. Iowa: Blackwell Publishing. 2006. 1153p.

PERIÓDICOS: Acta Scientiae Veterinaria; Acta Tropica; Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science; Veterinary Immunology and Immunopathology; Veterinary Microbiology; Veterinary Preventive Medicine; Bioscience Journal, Ciência Rural; Semina

SITES: https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/terrestrial-code-online-access/?id=169&L=1&htmlfile=chapitre_oie_listed_disease.htm
; <https://www.woah.org/en/what-we-do/animal-health-and-welfare/animal-diseases/> ;
<https://vetmed.iastate.edu/vdpam/about/focus-areas/swine/swine-disease-manual/index-diseases/>; <http://www.scielo.br/> <http://www.sciencedirect.com/>;

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7229817** e o código CRC **E3710B14**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7229817



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	AVICULTURA							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV31603		Período/Série:		6		Turma:	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória(☒)	Optativa(☐)	
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Noções fisiológicas das aves aplicadas à produção.
Mercado avícola
Noções de melhoramento genético das aves
Biossegurança na produção avícola
Incubação de ovos
Manejo de matrizes pesadas
Manejo de poedeiras comerciais
Manejo de frangos de corte

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados em um primeiro momento são a base da fisiologia das aves para que no próximo momento os alunos entendam a lógica da relação manejo e fisiologia. Os assuntos sobre manejo são atualizados com o mercado e a indústria. Embora descrita na ementa, as visitas técnicas estão restritas pela legislação brasileira e assim, meios alternativos para aulas práticas serão remanejados como por ex. Aprendizagem nos próprios laboratórios e aviários da UFU e vídeos mostrando manejo das aves e estrutura dos aviários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Objetivos Específicos:

Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial.
Conhecer os principais aspectos do mercado avícola.
Associar a história da avicultura e o melhoramento genético das aves.
Planejar as instalações avícolas.
Indicar os principais índices de avaliação de desempenho das aves.
Indicar os programas atuais de produção.
Indicar os programas atuais de biossegurança.
Conhecer o fluxograma e os processos da incubação de ovos.
Conhecer os principais aspectos da fisiologia das aves aplicadas à produção.
Manejar pintinhos em fase inicial (cria) de frangos, matrizes e poedeiras.
Manejar matrizes e poedeiras em fase de recria.
Manejar frangos de corte

Manejar poedeiras e matrizes em fase de produção

5. PROGRAMA

TEÓRICO

5.1. Introdução a Avicultura

- Histórico da avicultura brasileira e mundial
- Mercado brasileiro e de exportação
- Organograma dos cruzamentos avícola
- Setores especializados da avicultura industrial
- Melhoramento genético das aves

5.2. Biossegurança na avicultura

- Conceito de biossegurança
- Procedimentos de higiene e fluxo de instalações, veículos e equipamentos
- Procedimentos de higiene e fluxo pessoal
- Vazio sanitário
- Controle de pragas.

5.3. Noções de Fisiologia da ave aplicada à produção

- Fisiologia dos órgãos e sentidos
- Anatomia geral das aves galiformes
- Fisiologia de pele e músculos
- Fisiologia do sistema digestório
- Fisiologia do sistema respiratório

- Fisiologia do Sistema reprodutor da fêmea
- Fisiologia do Sistema reprodutor do macho
- Fisiologia do estresse calórico.

5.4. **Estruturas do Ovo**

- Disco germinativo
- Formação e estruturas da gema
- Formação e estruturas do albumen
- Formação das membranas da casca
- Formação da casca
- Formação da câmara de ar
- Ovos anormais

5.5. **Manejo e Desinfecção de Ovos**

- Ovos incubáveis
- Ovos não incubáveis
- Manejo da coleta e incubação dos ovos
- Limpeza e desinfecção dos ovos incubáveis.

5.6. **Incubação**

- Cuidados pré-incubação
- Armazenamento de ovos na pré incubação
- Fluxograma do incubatório
- Sala de ovos
- Máquinas de incubação e de eclosão
- Sistemas de incubação
- Noções do desenvolvimento embrionário
- Eclosão, classificação e seleção dos pintinhos
- Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos

5.7. **Criação de Frangos de Corte**

- Criação em fase inicial
- Sistemas de criação
- Densidades
- Instalações e equipamentos
- Manejo da criação
- Criação em fase final

- Preparo da pega para o abate
- Bem estar na criação de frangos de corte

5.8. **Criação de Reprodutoras**

- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Pesagem
- Manejo de seleção
- Criação de machos

5.9. **Criação de Poedeiras Comerciais**

- Planejamento da criação
- Sistemas de criação
- Instalações e equipamentos
- Manejo das fases de cria, recria e produção
- Programas de alimentação
- Bem estar na criação de poedeiras comerciais

5.10. **PRÁTICA: vídeos que mostrem a realidade de granjas, necropsia das aves, qualidade dos ovos.**

6. **METODOLOGIA**

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com o professor de modo a enriquecer as discussões. Algumas aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país), outras de qualidade de ovos ocorrerão presencialmente. Aulas de visita a instalações poderão ocorrer conforme disponibilidade de granjas em receber os alunos.

Os alunos podem entrar em contato com os professores para marcarem horário de atendimento pelo e-mail institucional. Os professores reservam o período da manhã para atendimento aos alunos em suas salas: 2D-48 (Umuarama) ou após as aulas na sala de aula.

Cronograma de aulas

DIA	MÊS		Professor
24	04	Introdução a avicultura / melhoramento genético	Bia
01	05	Feriado	Bia
08	05	Biosseguridade	Bia

15	05	Anatomia das aves/melhoramento	Bia
22	05	Fisiologia pele acessórios/Fisiologia estresse calórico/ Fisiologia gastrointestinal/ Fisiologia do respiratório/	Bia
29	05	Fisiologia dos órgãos do sentidos/ Fisiologia reprodutor	Bia
05	06	Matriz pesada recria	Bia
12	06	Primeira avaliação	Bia
19	06	Matriz pesada produção/Macho pesado	Bia
26	06	Incubação de ovos/ qualidade dos ovos	Bia
03	07	Aula prática-qualidade dos ovos	Bia
10	07	Frango de corte	Bia
17	07	Poedeira comercial	Bia
24	07	Segunda avaliação	Bia
31	07	Prova de recuperação	Bia
08	08	Revisão	

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta, sendo ambas no valor de 45 pontos/ Uma participação e entrega de relatório de aula prática valendo 10 pontos.

A primeira prova será no dia 12/06/2026, a segunda no dia 24/07/2027 e aula prática que também é avaliação é no dia 03/07/2026.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 20 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pelo professor conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas. No caso da aula prática o tempo será entre 1,5 a 2,5 horas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

Para ser aprovado na atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa (conforme norma da UFU) direto ao

docente.

Caso o discente tenha seu pedido de avaliação fora de época recusado pelo docente, poderá requerer ao Colegiado de Curso outra avaliação em substituição àquela a que esteve impedido de comparecer, no prazo de cinco dias úteis a contar de sua realização, mediante justificativa documentada.

§ 1º São considerados impedimentos para comparecer à avaliação: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em virtude de incorporação nos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) (Lei nº 4.375, de 17/8/64);

II – doença confirmada por atestado médico;

III – luto pelo falecimento de parentes;

IV – qualquer outro fato relevante devidamente comprovado, a critério do Colegiado de Curso. § 2º Caso, por motivos de força maior, o discente não puder interpor o requerimento no prazo fixado neste artigo, poderá requerer, em data posterior, outra avaliação em substituição àquela em que esteve impedido de comparecer.

3º Caso o Colegiado de Curso defira o requerimento, o docente terá cinco dias úteis para marcar a data de realização da avaliação.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTEN, J.F.M.; NÄÄS, I.A. Produção de Frangos de Corte: FACTA. 2014. 565p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I.S.; SHIROMA, N.. Manejo de Matrizes de Corte. 2.ed. Campinas: Facta, 2018. 524p.

MACARI, M.; MAIORKA, A. Fisiologia das aves comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2017, 806 p. (Coleção Facta).

FARIA, D.E. et al. Produção e Processamento de Ovos de Poedeiras Comerciais. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019, 608 p. (Coleção Facta).

Complementar

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. Manejo da incubação. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013, 3. ed. 465 p. (Coleção Facta).

BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020, 3. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).

OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e Tecnologia de Ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223p.

SWAYNE, D.E. et al. Diseases of Poultry. 14th Edition. John Wiley & Sons,, 2019, 1451p.

KASPERS, B.K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVELDE, L. Avian Immunology, Elsevier, 2021, 3. ed. 456p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7230746** e o código CRC **25C85B22**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ORNITOPATOLOGIA									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	FAMEV31808		Período/Série:		8		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória():	Optativa()			
Professor(A):	BELCHIOLINA BEATRIZ FONSECA					Ano/Semestre:		2026.1		
Observações:										

2. EMENTA

Programa nacional de sanidade avícola e organização mundial de saúde animal; imunologia das aves; micoplasmose aviária; doenças bacterianas: infecções por Escherichia coli (colibacilose), salmonelose aviária, pasteurelose aviária, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária, doenças virais - doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, metapneumovirose aviária, laringotraqueite aviária, doença de Marek, reovirose/artrite viral e enterite viral; doenças protozoárias; doenças parasitárias - ectoparasitas e endoparasitas; doenças metabólicas; Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose. Aulas práticas: necropsia de aves, cronograma de vacinação e Diagnóstico laboratorial.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados são a base para o bom entendimento das doenças de aves no contexto etiológico, resposta imune, clínico, epidemiológico, saúde pública, controle e prevenção, diagnóstico e legislação brasileira e mundial. As doenças discutidas durante o curso são aquelas que mais afetam a avicultura brasileira e mundial.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
 Indicar as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção, isto é, galinhas reprodutoras, galinhas de postura, frangos de corte e perus.
 Citar os agentes etiológicos, epidemiologia, sinais clínicos, alterações anatomopatológicas e os meios e métodos de diagnóstico das doenças.
 Propor medidas terapêuticas e/ou preventivas para o controle das doenças estudadas.

Objetivos Específicos:

Atualizar o aluno nos tópicos relacionados à doença de aves de produção.
 Formar um senso crítico em relação a doenças e aves e o ambiente para analisarem a relação patógeno, ambiente e hospedeiro.
 Estimular no aluno a capacidade de formar um raciocínio clínico das doenças.
 Desenvolver habilidades de diagnóstico padrão ouro, diagnóstico indicado, diagnóstico alternativo e diagnóstico diferencial das doenças de aves.
 Contextualizar o aluno a respeito das legislações brasileira e internacional relacionadas a sanidade avícola.
 Desenvolver no aluno a capacidade de montar e criticar um programa de vacina em granjas industriais e/ou galinhas caipiras.

5. PROGRAMA

O programa segue o cronograma abaixo:

DIA	MÊS	TEMA
27	04	Aula Inaugural – Apresentação da disciplina – Plano de Ensino - Avaliações Aula – Revisão geral imunologia
04	05	Imunologia/PNSA
11	05	Influenza aviária/Doença de New Castle
18	05	Bronquite/Metapneumovírus/Laringotraqueíte
25	05	Doença de Marek /Doença de Gumboro/ Anemia infecciosa
01	06	Anemia infecciosa/ Reovirose/Encefalomielite/
08	06	Bouba aviária/Salmonelose
15	06	Primeira avaliação
22	06	Micoplasmose/colibacilose/coriza infecciosa
29	06	Clostridiose/Coccidiose/Doenças parasitárias
06	07	Doenças metabólicas/Doenças fúngicas/Micotoxina
13	07	Aula prática necropsia/laboratório

20	07	Aula prática vacina
27	07	Segunda avaliação
03	08	Prova de recuperação

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de forma presencial e serão do tipo expositiva com auxílio de quadro e apresentação de slides. A todo momento os alunos serão estimulados a interagirem com a professora de modo a enriquecer as discussões. Algumas aulas práticas serão apresentadas com vídeo (já que são proibidas visitas em granjas pelas normas do país) e haverá aulas práticas laboratoriais. Aulas assíncronas poderão ocorrer em caso de mudança no calendário e o número de semanas de aula forem inferior a 15.

Os alunos podem entrar em contato com a professora para marcar horário de atendimento pelo e-mail institucional. A professora reserva o período da manhã para atendimento aos alunos na sala 2D-48.

7. AVALIAÇÃO

Prova individual sem consulta:

- Serão realizadas 2 provas sem consulta no valor de 45 a primeira e 45 a última. A primeira prova será no dia 15/06/2026 e a segunda no dia 27/07/2026.

O conteúdo da prova escrita abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova. Em cada prova haverá perguntas fechadas e/ou questões abertas. Cada aluno terá entre 30 a 50 minutos para realização da prova. O tempo exato de prova será determinado pela professora conforme a quantidade de questões e a complexidade das mesmas.

Critério de avaliação:

Para as questões abertas serão consideradas respostas objetivas relacionadas a pergunta feita. Respostas vagas com textos extensos, mas não relacionadas diretamente à pergunta feita serão desconsideradas.

Os 10 pontos restantes serão distribuídos nas aulas práticas. Serão contabilizados a presença nas aulas e a entrega de relatórios quando solicitado.

Pelas Normas Gerais de Graduação - Resolução n. 46/2022, para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de

aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% no componente curricular. Essa prova vale 100 pontos e independente da nota (acima de 60) a nota final do aluno será pontuado com a nota mínima necessária para passar (60 pontos). A data da prova de recuperação será informada após a correção da última prova, caso necessário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BERCHIERI JR, A.; SILVA, E.N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M.A.F. Doença das aves. Campinas: FundaçãoApinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2009, 2. ed. 1.104 p. (Coleção Facta).
2. CALNECK et al. Diseases of Poultry. 13th Edition. Iowa State University Press, 2013, 1304p.https://acervo.bibliotecas.ufu.br/index.php?codigo_sophia=47585
3. SHAT, KASPERS, KAISER. Avian Immunology, Elsevier, 2014, 2. ed. 353p.

Complementar

1. Site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-avicola>
2. Artigos da Revista Avisite
3. Artigos do Brazilian journal of poultry science
4. Artigos da Poutry science
5. Artigos da Avian disease
6. Artigos da Avian Pathology
7. Outros artigos da área de avicultura com assuntos atuais que o professor achar necessário.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7231442** e o código CRC **F87A1BE7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Metodologia da pesquisa científica							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 31404	Período/Série:		4	Turma:		-	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	15	Prática:	15	Total:	30	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:		2026/01	
Observações:	-							

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABNT. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado trará ao aluno um entendimento mais amplo do método científico, sua aplicação e relevância para o avanço do conhecimento humano, além de prover habilidades e ferramentas modernas e importantes ao desenvolvimento pessoal e profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento.

4. OBJETIVO

Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT; Desenvolver atividades que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos; Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

5. PROGRAMA

1. Princípios gerais do pensamento científico. 2. O que pesquisa científica? 3. Conduta ética na pesquisa. 4. Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos. 5. A pesquisa nas bases de dados. 6. Normas da ABNT. 7. Elaboração de projetos de pesquisa: 7.1. Escolha do orientador – linhas de pesquisa e de conhecimento; 7.2. Planejamento em pesquisa e escolha do assunto; 7.3. Partes fundamentais de um projeto e estratégias de ação; 7.4. Importância da revisão bibliográfica e atualização do contexto de pesquisa; 7.5. Objetivos, justificativas, metodologias propostas, resultados esperados, cronograma e orçamento; 7.6. Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados; 7.7.

Divulgação dos resultados: relatórios, resumos, artigos, monografias. 8. Elaboração de artigo científico: 8.1. Estrutura geral e partes integrantes de artigos científicos; 8.2. Análise dos dados de pesquisa e escrita das seções: Resumo (Abstracts), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão. 9. Aspectos gerais de apresentações científicas orais.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor, planilhas eletrônicas, software gerenciador de referências e/ou vídeos informativos. O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
27/abr	1	Apresentação da disciplina. O pensamento científico
04/mai	2	O método científico
11/mai	3	Planejamento da pesquisa científica
18/mai	4	Currículo Lattes e sua relevância à comunidade científica
25/mai	5	AVALIAÇÃO 01
01/jun	6	Tipos de publicações científicas e suas partes fundamentais
08/jun	7	Fundamentação teórica: pesquisa em bases de dados e seleção do referencial
15/jun	8	Ética na pesquisa científica
22/jun	9	AVALIAÇÃO 02
29/jun	10	Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados
06/jul	11	Redação científica - TCC na FMVZ
13/jul	12	Redação científica - TCC na FMVZ
20/jul	13	AVALIAÇÃO 03 e AVALIAÇÃO 04
27/jul	14	AVALIAÇÕES FORA DE ÉPOCA, VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS...
03/ago	15	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

Após o período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 4 avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina, cada uma com valor de 25 pontos. Seu conteúdo será referente aos assuntos ministrados nas semanas anteriores à sua oferta. As datas de cada avaliação constam no cronograma da disciplina. A soma das notas obtidas nas 4 avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina, com valor máximo de 100 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização das avaliações poderá ter direito de realizar uma

atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos e premissas previstos na referida resolução, a avaliação fora de época ocorrerá na data apresentada no cronograma da disciplina.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos), mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Critérios para correção de exercícios e avaliações: pleno atendimento às orientações fornecidas para a atividade, domínio do conteúdo, comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação. Nas atividades de apresentação em grupo de projetos, artigos e/ou similares, somente receberá nota o aluno presente no dia e horário programado para a apresentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.

BAPTISTA, M. N. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624p.

Complementar

BARROS, A. J. P. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.8.

GONÇALVES, H. A. Manual de resumos e comunicações científicas. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

SILVA, A. M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7236321** e o código CRC **7FDB0E2E**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7236321



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição animal básica						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31503	Período/Série:	5	Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60	Obrigatória:	Optativa()
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:	-						

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica. Consumo de alimentos. Utilização da água, carboidratos, proteínas, lipídeos, energia, minerais, vitaminas e aditivos pelos animais ruminantes e não ruminantes.

3. JUSTIFICATIVA

Proporcionar aos alunos conhecimentos específicos sobre nutrição animal, correlacionando o sistema digestório dos animais ruminantes e não ruminantes com sua capacidade digestiva e absorptiva, além de subsídios para o entendimento do metabolismo e das funções endógenas de proteínas, carboidratos, lipídeos, minerais e vitaminas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno compreenda as características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes e as funções nutritivas dos carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas na nutrição animal, bem como as funções da água, saliva e aditivos alimentares.

Objetivos Específicos:

- Compreender os principais conceitos utilizados em nutrição animal;
- Entender os processos de digestão e absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal dos animais não ruminantes e ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Conhecer a importância da água no metabolismo e nutrição animal, reconhecendo técnicas nutricionais para reduzir o consumo de água em sistemas de produção animal visando a sustentabilidade;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas na alimentação animal, reconhecendo fontes para reduzir a excreção de minerais nas excretas, tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas de produção;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na alimentação animal e os principais substitutos ao uso de antibióticos na alimentação animal (eubióticos) como promotores de crescimento.

5. PROGRAMA

1. Introdução à nutrição animal básica: 1.1. Importância da nutrição animal. Principais conceitos utilizados em nutrição animal. Nutrição, uma ciência integrativa (Genética, Biologia molecular e celular, Bioquímica e Patologia, Imunologia, Microbiologia, Ambiente, Manejo, Comportamento e bem-estar animal e Qualidade dos alimentos); 1.2. Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes. Processos físicos e químicos da digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Particularidades do processo de digestão por espécies (equinos, aves, cães e gatos, bovinos). Digestibilidade de alimentos. Coeficientes de digestibilidade aparente e verdadeira. Digestibilidade (in vivo, in vitro, in situ); 1.3. Classificação dos animais de acordo com alimentação e sistema digestivo. 2. Consumo de alimentos: 2.1. Fatores reguladores do consumo; 2.2. Teorias sobre a regulação do consumo; 2.3. O papel dos agentes fisiológicos no controle do consumo. 3. Importância da água na nutrição e alimentação animal: 3.1. Importância da água no metabolismo animal; 3.2. Fontes de água para o animal; 3.3. Qualidade da água ingerida pelos animais; 3.4. Fontes de perda de água; 3.5. Fatores que afetam o consumo de água; 3.6. Manejo no fornecimento de água; 3.7. Particularidades do uso da água pelos principais animais domésticos (bovinos, aves, suínos, equinos, cães e gatos); 3.8. Conceito de pegada hídrica; 3.9. Estratégias nutricionais para redução de valores de pegada hídrica visando sustentabilidade do sistema de produção. 4. Utilização dos carboidratos pelos animais ruminantes e não ruminantes: 4.1. Definição, funções nutricionais e classificação dos carboidratos; 4.2. Alimentos ricos em carboidratos fibrosos (CF) e não fibrosos (CNF); 4.3. Digestão dos carboidratos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 4.4. Cecotrofia em animais domésticos; 4.5. Vias metabólicas dos carboidratos (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, via das pentoses, glicogenólise); 4.6. Análises laboratoriais para determinação do teor de carboidratos fibrosos (FDN, FDA e FB) e não fibrosos (açúcares, amido e fibra solúvel). 5. Utilização da proteína e compostos não nitrogenados pelos animais ruminantes e não ruminantes: 5.1. Definição, funções e classificação dos aminoácidos, peptídeos e proteínas; 5.2. Fontes de proteína e NNP; 5.3. Digestão e utilização da proteína ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 5.4. Disponibilidade versus digestibilidade de aminoácidos; 5.5. Conceito de proteína ideal; 5.6. Relação entre aminoácidos essenciais e não essenciais e a relação entre energia e proteína; 5.7. Proteína ideal e a preservação do meio ambiente; 5.8. Análises laboratoriais para determinação da proteína bruta. 6. Utilização dos lipídeos pelos animais ruminantes e não ruminantes: 6.1. Definição, classificação e funções

dos Lipídeos; 6.2. Fontes de lipídeos para ruminantes e não ruminantes; 6.3. Recomendação de níveis de lipídeos na ração (ruminantes e não ruminantes); 6.4. Digestão e utilização dos lipídeos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes; 6.5. Análises laboratoriais para determinação da gordura. 7. Utilização da energia pelos animais ruminantes e não ruminantes: 7.1. Conversão dos carboidratos, proteína e lipídeos em energia (Glicólise, Ciclo de Krebs, betaoxidação, desaminação e cadeia de transporte de elétrons); 7.2. Determinação da energia dos alimentos; 7.3. Partição da energia; 7.4. Eficiência energética; 7.5. Nutrientes digestíveis totais (NDT). 8. Utilização dos minerais pelos animais ruminantes e não ruminantes: 8.1. Classificação, funções metabólicas, metabolismo, absorção, excreção e deficiências de macro e micro minerais; 8.2. Sinergismos e antagonismos de minerais; 8.3. Principais fontes de macro e micro minerais; 8.4. Suplementação mineral e minerais orgânicos (quelatados); 8.5. Biodisponibilidade dos minerais; 8.6. Resposta imunológica. 9. Utilização das vitaminas pelos animais ruminantes e não ruminantes: 9.1. Conceito, classificação e funções metabólicas das vitaminas; 9.2. Fontes de Vitaminas para ruminantes e não ruminantes; 9.3. Interações entre vitaminas e minerais; 9.4. Deficiências nutricionais; 9.5. Resposta imunológica. 10. Utilização de aditivos na alimentação animal: 10.1. Conceito e classificação dos aditivos; 10.2. Condições Básicas para adoção de aditivos; 10.3. Preocupação com seleção de microrganismos resistentes aos antibióticos; 10.4. Principais aditivos zootécnicos utilizados na alimentação de ruminantes e não ruminantes; 10.5. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Probióticos, prebióticos e simbióticos; 10.6. Enzimas exógenas (fibrolíticas, amilolíticas, fitases); 10.7. Extratos naturais de plantas (óleos essenciais e taninos); 10.8. Ácidos orgânicos.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor, planilhas eletrônicas e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos da unidade. O programa proposto tem previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
22/abr	1	Apresentação da disciplina. Conceitos gerais em nutrição animal
29/abr	2	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
06/mai	-	REPOSICAO QUINTA-FEIRA
13/mai	3	Anatomia, histologia e fisiologia comparadas do sistema digestório dos animais domésticos
20/mai	4	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
27/mai	5	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de proteínas
03/jun	6	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
10/jun	7	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de carboidratos
17/jun	8	AVALIAÇÃO 01

24/jun	9	Conceito, digestão, absorção e metabolismo de lipídeos
01/jul	10	Energia na nutrição animal + Mecanismos regulatórios da ingestão voluntária de alimentos
08/jul	11	Minerais e vitaminas na nutrição animal
15/jul	12	Água na nutrição animal
22/jul	13	AVALIAÇÃO 02
29/jul	14	AVALIAÇÕES FORA DE ÉPOCA, VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS...
05/ago	15	AVALIAÇÃO RECUPERAÇÃO

Após o período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 2 avaliações teóricas sobre a temática da disciplina (ofertadas nas datas discriminadas no cronograma da disciplina), além de uma série de 8 exercícios de fixação (ofertados a partir da segunda semana de aula, nos últimos 20-30 minutos de cada aula). A soma das notas obtidas nas 2 avaliações e nos exercícios de fixação será considerada a nota final do aluno na disciplina, conforme o planejamento a seguir:

Avaliação 01 = 38 pontos;
Avaliação 02 = 38 pontos;
Exercícios de fixação = 24 pontos.

Para o cálculo da pontuação final dos alunos nos exercícios de fixação, levando-se em conta a possibilidade de faltas e não realização de exercícios pelo aluno, serão desconsideradas 25% de suas notas mais baixas. Assim, dos 8 exercícios ofertados, somente 6 terão sua pontuação considerada. Cada exercício de fixação será ofertado com um valor individual de 4 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização das avaliações poderá ter direito de realizar uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos e premissas previstos na referida resolução, a avaliação fora de época ocorrerá na data apresentada no cronograma da disciplina.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos), mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Critérios para correção de exercícios e avaliações: pleno atendimento às orientações fornecidas para a atividade, domínio do conteúdo, comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação. Nas atividades de apresentação em grupo de projetos, artigos e/ou similares, somente receberá nota o aluno presente no dia e horário programado para a apresentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. Nutrição animal. Barueri: Manole, 2019. 355 p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal: São Paulo:

FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678p.

Complementar

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.

KAMWA, E. B. Nutrição animal, nutrição clínica e aspectos bioquímicos: termos essenciais. Belo Horizonte: Nandyala. 2014. 171 p.

LANA, T. Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2020. 344 p.

LEHNINGER, A. L; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.

ROSTAGNO, H. S. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7236325** e o código CRC **2B0B5A82**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de nao ruminantes							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 30027	Período/Série:	-		Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Bruno Serpa Vieira				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:	-							

2. EMENTA

Importância e evolução da ciência da nutrição dos não ruminantes. Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão e absorção. Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes. Metabolismo da Energia. Exigências nutricionais. Interação nutrição e ambiente térmico. Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal. Aditivos de rações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa capacitar os alunos a nutrir adequadamente os animais não ruminantes, nos diferentes sistemas de criação, de modo a reduzir custos e maximizar a produção e saúde animal, preservando o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno entenda os aspectos básicos relativos à nutrição animal e os processos que envolvem a digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes pelos animais não ruminantes.

Objetivos Específicos:

- Compreender conceitos básicos de nutrição de não ruminantes;
- Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos no trato gastrointestinal dos animais não ruminantes (aves, suínos, equídeos, coelhos, cães e gatos);
- Reconhecer a importância da interação entre meio ambiente e nutrição de não ruminantes;
- Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir impactos ambientais provenientes de sistemas de produção de não ruminantes;
- Conhecer principais aditivos utilizados na nutrição de não ruminantes.

5. PROGRAMA

1. Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão, absorção, metabolismo e excreção dos nutrientes: Importância e evolução da ciência da nutrição dos não ruminantes. 1.1. Conhecimento de digestão: processos gerais e particularidades; 1.2. Digestão comparada dos animais não ruminantes domésticos. 2. Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes. 2.1. Metabolismo da Água: 2.1.1. Especificidades do metabolismo da água para diferentes espécies de animais não ruminantes. 2.2. Metabolismo dos Carboidratos: 2.2.1. Classificação e função dos carboidratos; 2.2.2. Destinos metabólicos dos carboidratos da dieta; 2.2.3. Rotas metabólicas mais importantes e seus controles; 2.2.4. Utilização dos carboidratos pelos não ruminantes; 2.2.5. Utilização da fibra pelos não ruminantes; 2.2.6. Especificidades do metabolismo dos carboidratos para diferentes espécies de não ruminantes. 2.3. Metabolismo das Proteínas: 2.3.1. Funções das proteínas e classificação nutricional dos aminoácidos para não ruminantes; 2.3.2. Destinos metabólicos das proteínas da dieta. Rotas metabólicas mais importantes e seu controle; 2.3.3. Suplementação de aminoácidos limitantes na ração; 2.3.4. Adequação de aminoácidos essenciais na ração; 2.3.5. Especificidades do metabolismo das proteínas para diferentes espécies de não ruminantes. 2.4. Metabolismo dos Lipídeos: 2.4.1. Classificação e função dos lipídeos; 2.4.2. Destinos metabólicos dos lipídeos da dieta; 2.4.3. Ácidos graxos; 2.4.4. Digestibilidade das gorduras; 2.4.5. Ácidos graxos essenciais; 2.4.6. Rancidez das gorduras; 2.4.7. Problemas no metabolismo dos lipídeos; 2.4.8. Especificidades do metabolismo de lipídeos para diferentes espécies; 2.5. Metabolismo dos minerais e vitaminas: 2.5.1. Classificação, funções, interações e doenças carenciais; 2.5.2. Especificidades do metabolismo de minerais e vitaminas para diferentes espécies. 3. Metabolismo da energia: 3.1. Partição biológica da energia; 3.2. Importância da energia nas rações; 3.3. Relação nutrientes/calorias; 4. Exigências nutricionais: 4.1. Evolução da composição corporal dos animais; 4.2. Relação energia e proteína; 4.3. Métodos utilizados para estimar exigências nutricionais; 4.4. Uso de tabelas de exigências nutricionais; 4.5. Noções básicas sobre formulação de rações. 5. Interação nutrição e ambiente térmico. 6. Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal. 7. Aditivos utilizados na alimentação de não ruminantes.

6. METODOLOGIA

A disciplina será conduzida por meio da oferta de seu conteúdo em aulas expositivas e dialogadas, incluindo apresentação e discussão em sala de casos práticos e situações problema relacionados à temática em estudo. Para tanto, serão utilizados diferentes recursos didáticos como quadro negro e giz, projetor, planilhas eletrônicas e/ou software formulador de ração. Visitas técnicas e aulas práticas fora do ambiente de sala de aula poderão ser ajustadas com os alunos, a depender da disponibilidade de instalações e recursos da unidade. O programa proposto tem

previsão de oferta conforme o cronograma abaixo:

DATA	SEMANA LETIVA	CONTEÚDO
24/abr	1	Apresentação da disciplina e conceitos iniciais
01/mai	-	FERIADO...
08/mai	2	Ingredientes concentrados proteicos
15/mai	3	Ingredientes concentrados energéticos, suplementos e aditivos
22/mai	4	Consulta a tabelas nacionais e internacionais de alimentos e exigências nutricionais
29/mai	5	AVALIAÇÃO 01
05/jun	6	Formulação manual de rações
12/jun	7	Conceitos e técnicas gerais para formulação manual de rações para aves e suínos
19/jun	8	Conceitos e técnicas gerais para formulação manual de rações para aves e suínos
26/jun	9	Conceito de proteína ideal na nutrição de não ruminantes
03/jul	10	Nutrição de aves e suínos criados sob calor
10/jul	11	Manejo alimentar para as diferentes categorias de aves e suínos
17/jul	12	Fabricação e processamento de rações
24/jul	13	AVALIAÇÃO 02
31/jul	14	AVALIAÇÕES FORA DE ÉPOCA, VISTA DE AVALIAÇÕES, DÚVIDAS...
07/ago	15	AVALIAÇÃO RECUPERAÇÃO

Após o período de ajuste de matrículas, os alunos serão incluídos na página da disciplina no Moodle, local onde será disponibilizado fórum para discussão e resposta a dúvidas coletivas, material didático da disciplina e conteúdo complementar.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será aferida por meio de 2 avaliações teórico-práticas sobre a temática da disciplina, cada uma com valor de 50 pontos. Seu conteúdo será referente aos assuntos ministrados nas semanas anteriores à sua oferta. As datas de cada avaliação constam no cronograma da disciplina. A soma das notas obtidas nas 2 avaliações será considerada a nota final do aluno na disciplina, com valor máximo de 100 pontos.

A frequência dos alunos será verificada por chamada nominal ou lista de presença nas aulas e atividades presenciais. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização das avaliações poderá ter direito de realizar uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos e premissas previstos na referida resolução, a avaliação fora de época ocorrerá na data apresentada no cronograma da disciplina.

Ao aluno que não atingir o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos), mas apresentar frequência mínima de 75% na disciplina, será oferecida uma avaliação de recuperação, que abrangerá todo o conteúdo da disciplina. Esta avaliação terá valor máximo de 100 pontos. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Critérios para correção de exercícios e avaliações: pleno atendimento às orientações fornecidas para a atividade, domínio do conteúdo, comunicação clara e objetiva, sequência lógica de apresentação e poder de articulação/argumentação. Nas atividades de apresentação em grupo de projetos, artigos e/ou similares, somente receberá nota o aluno presente no dia e horário programado para a apresentação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; HANNAS, M. I.; DONZELE, J. L.; SAKOMURA, N. K.; PERAZZO, F. G.; SARAIVA, A.; ABREU, M. L. T.; RODRIGUES, P. B.; OLIVEIRA, R. F. M.; BARRETO, S. L. T.; BRITO, C. O. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

SAKOMURA, N. K.; SILVA, J. H. V.; COSTA, F. G. C.; FERNANDES, J. B. K.; HAUSCHILD, L. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

Complementar

CAPUTI, B. Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013. 4. ed. São Paulo: Sindirações, 2013. 544p.

D'MELLO, J. P. F. Amino acids in farm animal nutrition. 2nd ed. Wallingford: CAB International, 2003. 544p.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient requirements of poultry. 9. ed. Washington : National Academy Press, 1994. 155 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. Nutrient requirements of swine. 11. ed. Washington: National Academies Press, 2012. 400 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7236330** e o código CRC **56905C63**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7236330



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Patologia Geral Veterinária							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV 31405	Período/Série:	4 ^o		Turma:	A e B		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Matias Pablo Juan Szabó; Pamela Rodrigues Reina Moreira					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais. Alterações circulatórias. O processo inflamatório e a reparação tecidual. Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias. Treinamento em técnicas de necropsia. Reconhecimento das alterações cadavéricas. Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbitos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia/informática.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Geral fornece base para compreensão de todos os processos mórbitos a serem estudados na Medicina Veterinária e humana. Seus conhecimentos serão essenciais para todas as disciplinas das áreas de clínica, cirurgia, laboratório clínico, patologia especial, entre outros.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os mecanismos básicos das doenças de animais domésticos

Objetivos Específicos:

Reconhecer e descrever a morfologia macro e microscópica dos processos mórbitos; Correlacionar as alterações morfológicas observadas aos mecanismos fisiopatológicos determinantes.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Injúria e Morte Celular: 1.1. Mecanismos de injúria celular; 1.2. Morte celular: necrose e apoptose.
2. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais: 2.1. Processos Degenerativos e Infiltrativos celulares e intersticiais (acúmulos patológicos). 2.2. Pigmentações Patológicas.
3. Alterações circulatórias: 3.1. Edema; 3.2. Hiperemia e Congestão. 3.3. Hemorragia e Hemostasia; 3.4. Trombose; 3.5. Embolia; 3.6. Isquemia; 3.7. Infarto; 3.8. Choque e complicações.
4. O processo inflamatório e a reparação tecidual: 4.1. Aspectos gerais da Inflamação; 4.2. Alterações vasculares e celulares; 4.3. Mediação química; 4.4. O exsudato inflamatório; 4.5. Alterações sistêmicas na Inflamação; 4.6. Inflamação crônica; 4.7. Reparação tecidual: Cicatrização e Regeneração.
5. Alterações do desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular com ênfase em neoplasias: 5.1. Transtornos congênitos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.2. Transtornos adquiridos do crescimento e da diferenciação celulares; 5.3. Neoplasia: Morfologia e características; 5.4. Neoplasia: Nomenclatura e classificação; 5.5. Carcinogênese; 5.6. Neoplasia: Mecanismos de disseminação; 5.7. Neoplasia: Aspectos clínicos.

PRÁTICO:

6. Técnicas de necropsia.
7. Alterações cadavéricas.
8. Necropsias com animais da rotina do setor de Patologia Veterinária.
9. Descrição e discussão de todos os casos submetidos à necropsia em aula.
10. Histopatologia Geral: avaliação histológica das principais lesões conforme conteúdo teórico.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão expositivas e presenciais. A construção do saber nestas é feita pela apresentação teórica do assunto e correlação, quando possível, com a vivência dos alunos. Isso é possível uma vez que a Patologia Geral é comum para a Medicina Humana e Animal. Além disso, ênfase é dada no relacionamento dos mecanismos da patologia (patogênese) com aspectos morfológicos e funcionais em animais afetados com exemplos a serem vistos na própria disciplina, mas também naquelas por vir no curso. Os exemplos veterinários de maior relevância são ilustrados com figuras e filmes em powerpoint.

As aulas práticas visam apresentar as consequências morfológicas macro e microscópicas da patogênese vista em aula teórica. Estas além serem fundamentais como técnicas de diagnóstico, demonstram os efeitos de morbididades. Para as aulas práticas os alunos serão divididos em duas Turmas (A e B) e enquanto uma turma atenderá as aulas práticas de Macroscopia (necropsia) a outra turma atenderá as aulas práticas de microscopia (histopatologia) com inversão na semana seguinte. Os aspectos microscópicos das lesões são apresentados aos alunos a partir de imagens

escaneadas de lâminas de histopatologia com exemplos dos principais processos mórbidos.

As aulas práticas de macroscopia são feitas com animais que morreram na rotina de atendimento do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária- UFU. Estas aulas fornecem como objetivo principal da disciplina, reconhecimento e observação das consequências dos processos mórbidos. Porém essas aulas também fornecem o treinamento dos órgãos de sentido para posterior diagnóstico de enfermidades em animais vivos (palpação – tato, visual, cheiro -olfato) e o início da vivência profissional pela primeira exposição à rotina veterinária e casos mais comuns. Ademais os alunos se inteiram dos dados clínicos e exames realizados nestes animais submetidos à necropsia sendo assim iniciados no funcionamento e fluxo do Hospital Veterinário bem como a articulação interdisciplinar da Medicina Veterinária. Fundamental para o processo de aprendizagem neste contexto, laudos de necropsias são feitas pelos alunos para a prática da correta descrição das lesões e apresentadas e discutidas imediatamente após as necropsias em sala de aula. Neste momento o docente além de corrigir as descrições morfológicas macroscópicas, discorre sobre as lesões e diagnósticos observados relacionando estes aos dados do histórico do animal, observações clínicas e exames complementares disponíveis (imagem, laboratório clínico) para fornecer ao aluno a dimensão completa do caso. Ressalte-se que de acordo com o Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) aulas de necropsia em cadáveres de animais que vieram a óbito na rotina de atendimento de um hospital veterinário universitário não precisam ser submetidas e avaliadas por um CEUA.

Considerando que todas as atividades acadêmicas devem ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE).

Durante as aulas práticas de necropsia, é obrigatório o uso de bota branca, macacão verde e duas luvas de procedimento em cada mão. Recomenda-se, adicionalmente, o uso de óculos e máscara de proteção, além da vacinação contra raiva e tétano.

DATA			Tipo de aula	HORÁRIO	CONTEÚDO
DIA	MÊS	D/S			
09	04	5ª			outras atividades acadêmicas
14		3ª			outras atividades acadêmicas
16		5ª			outras atividades acadêmicas
21		3ª	Feriado – Tiradentes		
23		5ª	T	08:00-10:40	Apresentação da disciplina e do plano de ensino. Introdução à Patologia na Medicina Veterinária. Mecanismos de lesão e morte celular: estímulos lesivos. Injúria celular por hipóxia, isquemia e radicais livres: lesão reversível e irreversível
28		3ª	T	13:10 - 15:40	Morte celular: necrose e apoptose. Aspectos morfológicos da morte celular (necrose coagulativa, necrose liquefativa, necrose caseosa, gangrena, esteatonecrose).

30		5ª	T e P	08:00-10:40	Aula teórico-prática na sala de aula - Técnica de necropsia, Alterações Cadavéricas, Coleta e Remessa de Materiais
05	05	3ª	T	13:10 - 15:40	Acúmulos patológicos (degenerações): edema celular e esteatose, amiloidose, gota úrica, calcificações e ossificação, infiltração glicogênica, inclusões virais e Príons
06		4ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
07		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
12		3ª	T	13:10 - 15:40	Pigmentação patológica
14		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
19		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: Hiperemia, Congestão, Edema
21		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
26		3ª		13:10 - 15:40	1ª Avaliação teórica (valor: 15 pontos)
28		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
02	06	3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: hemorragia, hemostasia, trombose
04		5ª	Feriado - Corpus Christi		
09		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações circulatórias: embolia, infarto, choque e complicações
11		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
16		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: introdução, importância para a saúde e bem-estar animal e aspectos vasculares e celulares,
18		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
23		3ª	T	13:10 - 15:40	2ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
25		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A
30		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação: padrões morfológicos (tipos de exsudato). Mediação química da inflamação
02	07	5ª	T	08:00-10:40	Mediação química e Alterações sistêmicas da inflamação
07		3ª	T	13:10 - 15:40	Reparação tecidual: cicatrização e regeneração
09		5ª		08:00-10:40	3ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
14		3ª	T	13:10 - 15:40	Inflamação crônica
16		5ª	Feriado Padroeira da cidade		
21		3ª	T	13:10 - 15:40	Alterações do desenvolvimento e da diferenciação celular/Neoplasia: Introdução, conceitos, morfologia

23		5ª	P	08:00-10:40	Necropsia - TURMA A e Microscopia - TURMA B
28		3ª	T	13:10 - 15:40	Neoplasia: classificação e nomenclatura, oncogênese, formas de disseminação e aspectos clínicos. Neoplasia: formas de disseminação e aspectos clínicos
30		5ª		08:00-10:40	4ª Avaliação teórica (valor: 20 pontos)
04	08	3ª	P	13:10 - 15:40	<i>Necropsia - TURMA B e Microscopia - TURMA A</i>
06		5ª		08:00-10:40	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (15 ou 20 pontos)

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. A assiduidade será avaliada através de chamada realizada no início da aula e em um segundo momento a critério do docente.

Avaliações

Teóricas: Quatro avaliações teóricas são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. As avaliações são em sua maioria constituídas de questões abertas sobre casos fictícios ou reais e que exigem a aplicação do conhecimento já apresentado no curso. A partir da segunda avaliação, 25% do valor total será atribuído a matéria já exigida nas avaliações anteriores. Esta agregação é fundamental uma vez que existe uma interdependência absoluta entre os blocos de conhecimento e que de forma crescente são adicionados aos problemas/casos apresentados nas avaliações.

Microscopia: Cinco avaliações sobre os aspectos microscópicos da patologia são realizadas ao longo do curso, cada qual sobre um bloco de conhecimentos. Nelas são solicitadas o reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos básicos.

Macroscopia (necropsia): Avaliações de macroscopia serão feitas após a discussão em sala de aula dos casos de necropsia realizada no dia. Nestas serão exigidos conhecimentos sobre a técnica de necropsia, alterações cadavéricas, coleta e remessa de materiais e aspectos ressaltados e discutidos dos casos do dia. Estas avaliações serão feitas aleatoriamente, sem previsão, para estimular a maior participação do aluno na prática que antecede. A nota de macroscopia será obtida a partir da média de duas ou mais avaliações.

Atividade Acadêmica Avaliativa Fora de Época: As atividades acadêmicas avaliativas fora de época serão oferecidas aos estudantes que não realizarem as avaliações teóricas e práticas na data regular e apresentarem justificativa adequada, conforme as normas vigentes da graduação.

A matéria e a data de aplicação serão definidas caso a caso, de acordo com a disponibilidade do docente responsável e o calendário acadêmico.

Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem: A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem terá como conteúdo a matéria teórica da disciplina

e, conforme a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, terá a pontuação de (cem) pontos. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2) conforme a fórmula: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

Essa avaliação será aplicada ao final do semestre e abrangerá todo o conteúdo teórico da disciplina, correspondente ao exigido na quarta avaliação. O valor da prova será dividido de forma equitativa entre os quatro blocos de conhecimento abordados durante o período letivo.

A pontuação atribuída para cada avaliação bem como a matéria exigida está apresentada no quadro a seguir:

1ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 15 pontos) - (conteúdo: adaptação e morte celular, acúmulos e pigmentação patológica)
2ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: alterações circulatórias)
3ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (conteúdo: Inflamação: introdução e aspectos vasculares e celulares; padrões morfológicos; mediação química; alterações sistêmicas)
4ª Avaliação Teórica de Patologia (valor: 20 pontos) - (Inflamação: inflamação crônica; reparação tecidual, distúrbios do crescimento e diferenciação celular)
Avaliações Práticas de Histopatologia (Valor: 10 pontos)
Avaliações Práticas de Necropsia (valor: 15 pontos no total) - média de duas ou mais avaliações
Atividade acadêmica avaliativa fora de época (valor: 15 ou 20 pontos)
Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem (valor: 100 pontos) - (conteúdo: matéria toda)

Observações Gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Kumar, V.; et al. Robbins: patologia básica. 8⁰ edição, Elsevier, 2008.

Zachary, J.F.; McGavin, M.D. Bases da Patologia em Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 5ª. Ed. 2013, 1324p.

Santos, Renato de Lima; Carlos Alessi, Antonio. Patologia Veterinária - 2ª Ed. - Roca - Brasil, 2016, pp. 856.

Complementar

Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. Saunders Elsevier, Quinta edição. 2007, p. 281-457.

Jones, C.T.; Hunt, R.D.; King, N.W. Patologia Veterinária. Editora Manole, 10 edição brasileira, 2000, pp. 1415.

Majno, G.; Joris, I. Cells, tissues and disease. Principles of general Pathology. Blackwell Science, 1996, pp. 973.

Montenegro, M.R.; Franco, M.: Patologia. Processos Gerais. 40 edição, Atheneu, 1999

Van Dijk, J.E., Gruys, E., Mouwen, J.M.V.M. Atlas Colorido de Patologia Veterinária 2ª Ed. - Elsevier - 2008

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7238489** e o código CRC **C0526B2C**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7238489



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31402	Período/Série:	4º período		Turma:	VA/VB	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Cleibiane Evangelista Franco Borges				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado permitirá ao aluno uma abordagem crítica das principais parasitoses dos animais domésticos, como também os métodos, técnicas e formas de controle utilizadas atualmente contra essas enfermidades, que afetam animais de companhia (cães e gatos) e de produção (pequenos e grandes ruminantes, equídeos, suínos) em áreas tropicais, assim como as perdas econômicas causadas por essas parasitoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e prático sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores em um programa profilático, além de compreender e aplicar conceitos de saúde pública e bem-estar animal associados às doenças parasitárias dos animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar planos terapêuticos e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias;
- Avaliar aspectos relacionados ao bem-estar animal e doenças parasitárias.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução ao estudo das doenças parasitárias:

- 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
- 1.2. Modalidades de parasitismo;
- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos nos hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.

2. Helmintoses:

- 2.1. Teníase/cisticercose;
- 2.2. Equinococose/hidatidose;
- 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
- 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
- 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
- 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
- 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
- 2.8. Habronemose equina;
- 2.9. Filarioses;
- 2.10. Triquinelose;
- 2.11. Trematodeoses.

3. Protozooses:

- 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
- 3.2. Hepatozoonose canina;
- 3.3. Toxoplasmose;
- 3.4. Neosporose;
- 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
- 3.6. Isosporose suína;
- 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
- 3.8. Tristeza parasitária bovina;

- 3.9. Premunção;
- 3.10. Babesiose canina;
- 3.11. Babesiose equina;
- 3.12. Leishmanioses;
- 3.13. Giardíase;
- 3.14. Tripanosomoses;
- 3.15. Tricomonoses.

4. Ectoparasitoses:

- 4.1. Ixodídeos (bovinos, equinos e cães);
- 4.2. Sarnas;
- 4.3. Miíases (cutânea, subcutânea e cavitária);
- 4.4. Moscas sinantrópicas;
- 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

- 1. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.
- 2. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
- 3. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
- 4. Administração de anti-helmínticos.
- 5. Discussão de casos clínicos .
- 6. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas às segundas-feiras das 09:50 às 12:20 horas e as práticas às sextas-feiras das 08:00 às 09:40 e das 09:50 às 11:30 horas.

O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do quadro de giz e Datashow. Os discentes terão acesso ao material discutido, disponibilizado em plataforma Microsoft Teams.

O atendimento aos alunos poderá ser realizado das seguintes formas:

- Na sala da professora, bloco 1C, sala 202 A, localizada no *campus* Glória, ou Laboratório de Doenças Parasitárias, bloco 2D, sala 2D07, *campus* Umuarama, com data e horário previamente agendados;
- De forma remota, via e-mail institucional ou plataforma Microsoft Teams;

Além da professora responsável pela disciplina, poderá haver participação de professores convidados. Também poderão ser realizadas atividades de metodologia ativa, discussão de artigos e casos clínicos. As práticas serão ministradas em laboratório no *Campus* Umuarama ou Fazenda Experimental do *Campus* Glória.

Nas práticas laboratoriais, serão realizados exames coproparasitológicos a partir de amostras de fezes ou sangue de animais encaminhadas para exames de rotina nos laboratórios de apoio da Disciplina.

A aula na Fazenda Experimental do *Campus* Glória encontra-se aprovada pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Universidade Federal de

Quadro 1 - Cronograma de atividades previstas para o semestre 2026/1

Data (segunda-feira)	Tema	Data (sexta-feira)	Tema
		24/04/2026	Apresentação da Disciplina: Plano de ensino; Relação Parasito Hospedeiro
27/04/2026	Métodos diagnósticos utilizados em Doenças Parasitárias	01/05/2026	Feriado- Dia do Trabalhador
04/05/2026	Helminthoses gastrointestinais de cães e gatos	08/05/2026	Diagnóstico parasitológico: Método Direto e Willis- Mollay
11/05/2026	Helminthoses gastrointestinais de equinos	15/05/2026	Helminthoses de ruminantes I
18/05/2026	Helminthoses de ruminantes II	22/05/2026	Diagnóstico Parasitológico: Gordon e Withlok
25/05/2026	Prova 01	29/05/2026	Helminthoses de suínos
01/06/2026	Protozooses intestinais de cães e gatos	05/06/2026	Coprocultura
08/06/2026	Protozooses de ruminantes e suínos	12/06/2026	Casos clínicos
15/06/2026	Tripanossomoses	19/06/2026	Diagnóstico Parasitológico: Hoffman e Técnica de Faust
22/06/2026	Leishmanioses	26/06/2026	Diagnóstico Parasitológico: Método Ritchie Modificado e Coloração de Ziehl - Neelsen
29/06/2026	Prova 02	03/07/2026	Técnica de Buffy-coat

06/07/2026	Doenças Parasitárias causadas por ectoparasitas I	10/07/2026	Doenças Parasitárias causadas por ectoparasitas II
13/07/2026	Seminários	17/07/2026	Sarnas
20/07/2026	Seminários	24/07/2026	Visita - Fazenda Experimental SEBOL
27/07/2026	Estudo Dirigido	31/07/2026	Gincana de revisão
03/08/2026	Prova 03	07/08/2026	Avaliação recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teórico-práticas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

Prova 01: 25/05/2026 – 30 pontos

Prova 02: 29/06/2026 – 30 pontos

Prova 03: 03/08/2026 – 30 pontos

As avaliações irão contemplar todo o conteúdo teórico-prático trabalhado em aula até a data de cada avaliação, e poderão ser compostas por questões objetivas e/ou dissertativas. O tempo para realização das provas será determinado pela professora.

Trabalho: Os 10 pontos restantes serão atribuídos à apresentação e discussão de artigos científicos nos dias 13 e 20/07/2026, respectivamente. Para isso, os estudantes deverão se organizar em equipes de seis a oito pessoas. O artigo científico e data de apresentação serão sorteados e disponibilizados previamente pela professora. Cada grupo será responsável por elaborar uma apresentação em Power Point ou Canva sobre o artigo, com embasamento em outros artigos científicos de revistas com corpo editorial e livros sobre o tema central, que deverão ser referenciados durante a atividade. Deverão ser utilizados outros recursos para enriquecer a discussão, além da apresentação de slides, a critério da equipe (vídeos, simulação, cartilhas informativas, quiz, etc). A avaliação da apresentação será realizada conforme o quadro 2.

Quadro 02: Critérios de avaliação da apresentação e discussão de artigos científicos:

Itens de avaliação	Valor
Organização, apresentação e recursos (Organização, tom de voz, postura, apresentação de maneira sequencial, qualidade dos slides)	02 pontos

Respeito ao tempo estabelecido para apresentação (20 a 30 minutos)	02 pontos
Respostas às arguições	02 pontos
Participação geral na discussão dos casos apresentados por outros colegas	01 ponto
Conteúdo (Discussão e apresentação com contextualização, embasamento teórico e análise crítica; relevância e qualidade das referências escolhidas)	02 pontos
Utilização de recursos para enriquecer a apresentação (Metodologias ativas, exemplos de casos reais, etc.)	01 ponto

Observação: eventualmente a professora poderá combinar diretamente com os alunos a realização de atividades avaliativas complementares em sala de aula, contabilizando a pontuação atribuída nos 30 pontos da prova subsequente.

Verificação de assiduidade: Será realizada por chamada nominal em todas as aulas, no início de cada aula, e será registrada no diário da disciplina.

Avaliação de recuperação de aprendizagem: Discentes com frequência mínima de 75%, mas sem rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terão a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação de aprendizagem, conforme a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: “Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem”. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado na disciplina, a ser realizada no dia 07/08/2026.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor. § 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado. § 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Os estudantes deverão solicitar avaliação fora de época diretamente para o e-mail da

professora (cleibiane.borges@ufu.br), apresentando a justificativa pelo não comparecimento, em até três dias úteis da data de avaliação. A avaliação fora de época será realizada em horário extra-aula, a ser combinado diretamente com o(a) discente requisitante.

Se no decorrer do semestre, por motivos inesperados houver qualquer alteração no plano de ensino, será acordada com todos os estudantes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FORTES, E. Parasitologia veterinária. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.
2. MONTEIRO, S. G. Parasitologia na Medicina Veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.
3. TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. Parasitologia veterinária. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

1. ALMOSNY, N. R. P. Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.
2. BOWMAN, D. Georgis' parasitology for veterinarians. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.
3. COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. Controle de helmintos de ruminantes no Brasil. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.
4. MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. Parasitology and vector biology. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.
5. RIBEIRO, C. M. Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7240265** e o código CRC **01996E18**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV 31701		Período/Série:		7o período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas respiratório, digestório, neurológico, musculoesquelético e hemolinfático (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.
Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos responsáveis dos animais atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos responsáveis dos animais e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com os responsáveis e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sétimo período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais II. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU.

Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão dos casos atendidos com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os responsáveis dos animais.

Cronograma da ACE: CMPA II.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
30/abr	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala de aula	Sofia
06/mai	QUARTA-FEIRA	08:50 - 10:40	REPOSIÇÃO ACE II	Sala de aula	Sofia
07/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
14/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Respiratório	Matheus
21/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
28/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
11/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
18/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Digestório	Carolina
25/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
01/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
09/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Hemato	Sofia
23/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
30/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	Entrega ATAS/sala	Leandro/Sofia
06/ago	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II	PROVA FINAL	Todos os Profs
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

A **assiduidade** dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da ACE: CMPA II será conduzida de forma contínua, integrada e alinhada às competências clínicas esperadas na formação do médico-veterinário, com ênfase no desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão e integração teórico-prática.

As atividades serão desenvolvidas em grupos fixos, responsáveis pelo acompanhamento de 03 (três) casos clínicos ao longo do semestre.

A AVALIAÇÃO será processual e cumulativa, composta por **05 (cinco) instrumentos avaliativos independentes**, totalizando 100 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- **1 ATA de acompanhamento de Casos Clínicos: 20 pontos** (avaliação em grupo).
- **4 AVALIAÇÕES ORAIS INDIVIDUAIS (arguições clínicas): 20 pontos por avaliação/docente**, totalizando 80 pontos (avaliação individual).

A realização da prova em grupo não implica atribuição de notas iguais, sendo o desempenho aferido individualmente.

7.1 ATA DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS (20 PONTOS)

a) OBJETIVOS

A ATA tem como finalidade:

- consolidar o raciocínio clínico desenvolvido;
- organizar sistematicamente os casos clínicos;
- subsidiar o estudo para a prova oral;
- assegurar o acompanhamento evolutivo completo dos pacientes.

b) ACOMPANHAMENTO OBRIGATÓRIO DOS CASOS

Os discentes deverão acompanhar os casos ao longo de todo o semestre, incluindo obrigatoriamente:

- resultados de exames complementares;
- evolução clínica;
- condutas terapêuticas;
- resposta ao tratamento;
- desfecho clínico.

Registros limitados ao atendimento inicial não serão considerados suficientes.

Todos os casos serão conferidos pelos docentes no sistema SimplesVet.

c) ENTREGA DA ATA

- **VISTO da ATA física:** 30/07/2026 (em sala de aula, conforme cronograma).

- **Entrega versão digital (PDF):** 30/07/2026 por e-mail/TEAMS (07 dias antes da prova oral) - obrigatória, utilizada para elaboração das questões pelos docentes.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (20 pontos)

- Organização e estrutura: 0-5 pontos
- Completude das informações: 0-10 pontos
- Adequação ao modelo: 0-5 pontos

A ATA não será corrigida de forma analítica item a item, ficando a cargo dos discentes se certificarem da apresentação de casos consistentes e com qualidade suficiente para subsidiar a arguição clínica. Inconsistências, omissões, ausência de atualização ou divergências entre a ATA e o sistema SimplesVet implicarão desconto proporcional na pontuação.

e) ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DA ATA (03 CASOS CLÍNICOS)

Cada caso deverá conter obrigatoriamente:

1. Identificação do paciente e equipe

- Dados completos do paciente
- Número da ficha clínica e data
- Discentes
- Professor responsável
- Residente/Pós-graduando

2. Anamnese

Descrição completa conforme sistema SimplesVet.

3. Exame físico

Completo conforme sistema SimplesVet, incluindo parâmetros normais.

4. Problemas clínicos

Lista estruturada + discussão integrativa.

5. Diagnósticos diferenciais

Mínimo de 3, focados na queixa principal, com justificativa.

6. Exames complementares

Com justificativa individual.

7. Resultados e interpretação

Serão aceitas cópias impressas dos resultados exames dos pacientes, desde que afixados na ATA. Todos os exames realizados devem ser interpretados.

8. Diagnóstico

Final, presuntivo e/ou terapêutico, com justificativa.

9. Conduta terapêutica

Prescrição completa conforme aula inicial de prescrição de medicamentos.

Não será aceita cópia de receita (manual ou impressa).

10. Evolução clínica de cada caso.

11. Atualizações do caso até a data da entrega da ATA (29/07/2026).

12. Discussão clínica final de cada caso.

7.2 AVALIAÇÕES ORAIS - ARGUIÇÕES CLÍNICAS (20 PONTOS/AVALIAÇÃO)

a) CARACTERIZAÇÃO

Provas orais distintas que serão realizadas presencialmente, em grupo, com avaliação individual.

As questões serão exclusivamente baseadas nos casos clínicos acompanhados pelo grupo.

b) BANCO DE QUESTÕES

Cada docente elaborará banco próprio de questões contemplando:

- anamnese;
- exame físico;
- exames complementares;
- diagnósticos diferenciais;
- raciocínio clínico;
- conduta terapêutica e
- prognóstico dos casos atendidos, bem como
- integração entre casos atendidos pelo grupo.

c) DINÂMICA

Cada discente será submetido à:

- 04 arguições (01 questão por docente) sorteadas no momento da avaliação a partir dos respectivos bancos de questões de cada docente.

- Cada uma das 4 questões constitui uma avaliação autônoma de valor igual a **20 pontos**.

- Tempo máximo: até **05 (cinco) minutos por discente** para a resolução do bloco de arguições.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR QUESTÃO (20 pontos)

- Raciocínio clínico e coerência: 0-10 pontos
- Domínio do caso clínico: 0-5 pontos
- Clareza e organização da resposta: 0-3 pontos
- Segurança e postura: 0-2 pontos

A nota será atribuída imediatamente após a resposta pelos docentes, sem discussão no momento da arguição. As vistas das provas serão realizadas em datas e horários combinados posteriormente com cada docente.

e) DISPOSIÇÕES FINAIS

- A avaliação da prova oral é individual.
- O conteúdo avaliado corresponde integralmente às atividades desenvolvidas no semestre.
- O modelo avaliativo prioriza competência clínica aplicada.

A NOTA FINAL da disciplina será a somatória simples das notas alcançadas nos cinco instrumentos avaliativos.

7.3 AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

A ATA corresponde a 20% da nota final (20 pontos). Caso o aluno falte em aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global da ATA, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno.

Caso haja perda de uma **AVALIAÇÃO ORAL** o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso

de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

7.4 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

- LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.
- MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.
- FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 627 p.
- FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.
- LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.
- MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 3 Ed. São Paulo: MedVet, 2023.
- ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.
- JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.
- DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.
- RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.
- TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.
- BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.
- BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.
- CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.
- ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.
- Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.
- MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.
- MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.
- SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242407** e o código CRC **A848D2B0**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7242407



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Parasitologia Veterinária									
Unidade Ofertante:	ICBIM									
Código:	ICBIM39312	Período/Série:		3°		Turmas:		VA e VB		
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	45	Total:	90	Obrigatória: (X)		Optativa:	()	
Professores:	Márcia Cristina Cury e Ronaldo Alves Pereira Junior					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Acarologia e Entomologia Veterinária. Protozoologia Veterinária. Helminologia Veterinária. Aulas práticas no laboratório de Parasitologia.

3. JUSTIFICATIVA

A Parasitologia está presente na produção animal, na sanidade animal e na saúde pública. O conteúdo da disciplina dá ao futuro Médico Veterinário o conhecimento e o entendimento da taxonomia, morfologia, comportamento biológico e fatores epidemiológicos dos diferentes parasitos, que acometem os animais domésticos e, também, àqueles considerados zoonóticos, por infectar os seres humanos. A presença de parasitos pode levar a prejuízos econômicos, tais como menor produtividade, menor ganho de peso, problemas reprodutivos, gastos com medicamentos e mortalidade dos animais. Dados publicados pela Merck Sharp & Dohme estimam prejuízos de mais US\$15 milhões de dólares, decorrentes da ação de ectoparasitos e endoparasitos na pecuária brasileira. Deve-se comentar que, com o aumento do número de “pets” de companhia nos lares do mundo todo, os parasitos, ainda, podem impactar nas questões afetivas, devido à proximidade do homem com seus animais de estimação.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Identificar os parasitos que acometem os animais domésticos, conhecendo a taxonomia, características morfológicas das formas evolutivas, biologia e os possíveis hospedeiros intermediários e ou vetores.

Objetivos Específicos:

- Identificar as principais características morfológicas dos parasitas;
- Conhecer e identificar os principais transmissores (vetores) das parasitoses;
- Conhecer, identificar e descrever todas as fases evolutivas dos parasitas;
- Conhecer a biologia completa dos parasitos;
- Reconhecer os principais métodos de diagnóstico;
- Conhecer os principais fatores epidemiológicos das diferentes parasitoses;
- Conhecer os mecanismos patogênicos que os parasitos promovem e os principais sinais clínicos.

5. PROGRAMA

Aulas Teóricas e Práticas abordando aspectos da Sistemática (classificação taxonômica), morfologia microscópica e de ultraestrutura, principais vetores/hospedeiros intermediários, ciclo evolutivo, relação parasito-hospedeiro, patogenia e sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia das seguintes subáreas que compõem a Parasitologia.

1) Entomologia: Introdução à Entomologia:

1.1. Ordem Acari – Argasidae e ixodidae:

1.1.1. Morfologia dos principais carrapatos de interesse Médico-Veterinário (*Boophilus*, *Anocentor*, *Rhipicephalus*, *Amblyomma*, *Argas*).

1.2. Sub-ordem Sarcoptiformes:

1.2.1. Morfologia dos ácaros causadores de sarnas (*Sarcoptes*, *Psoroptes*, *Demodex*).

1.3. Ordens Mallophaga e Anoplura:

1.4. Morfologia de piolhos (*Pediculus*, *Pthirus*, *Haematopinus*, *Trichodectes*).

1.5. Ordem Siphonaptera:

1.5.1. Morfologia das pulgas (*Ctenocephalides*, *Xenopsylla*, *Pulex*, *Tunga*).

1.6. Ordem Hemiptera:

1.6.1. Morfologia de barbeiros (*Triatoma*, *Panstrongylus*, *Rhodnius*).

1.7. Muscomorpha – família Muscidae:

1.7.1. Morfologia de moscas (*Musca*, *Stomoxys*, *Haematobia*).

1.8. Famílias Cuterebridae, Gasterophilidae, Oestridae:

1.8.1. Morfologia de moscas (*Dermatobia*, *Gasterophilus*, *Oestrus*).

2) Protozoologia: Introdução à Protozoologia:

- 2.1. Phylum Kinetoplasdidae; Família Trypanosomatidae:
 - 2.1.1. Morfologia de *Trypanosoma*, *Leishmania*.
- 2.2. Flagelados:
 - 2.2.1. Morfologia (*Giardia*, *Trichomonas*, *Balantidium*).
- 2.3. Phylum Apicomplexa; família Eimeriidae:
 - 2.3.1. Morfologia (*Eimeria*, *Isospora*, *Cryptosporidium*).
- 2.4. Família Sarcocystidae:
 - 2.4.1. Morfologia (*Toxoplasma*, *Sarcocystis*, *Neospora*).
- 2.5. Família Babesiidae:
 - 2.5.1. Morfologia (*Babesia*, *Anaplasma*).
- 2.6. Hemoparasitoses:
 - 2.6.1. Morfologia (*Ehrlichia*, *Hepatozoon*, *Haemobartonella*).
- 2.7. Enteroprotazoários de importância Médico Veterinária (*Blastocystis*, *Enterocytozoon*).

3) **Helmintologia: Introdução à Helmintologia**

- 3.1. Classe trematoda; famílias Fasciolidae e Schistosomatidae:
 - 3.1.1. Morfologia (*Fasciola*, *Eurytrema*, *Schistosoma*).
- 3.2. Classe Cestoidea; família Anoplocephalidae:
 - 3.2.1. Morfologia (*Anoplocephala*, *Moniezia*, *Dipylidium*, *Raillietina*, *Davainea*).
- 3.3. Família Taeniidae:
 - 3.3.1. Morfologia (*Taenia*, *Echinococcus*, *Hydatigera*).
- 3.4. Classe Secernentea: Ordem Ascarididea:
 - 3.4.1. Morfologia (*Ascaris*, *Toxocara*, *Parascaris*, Larva Migrans Visceral).
- 3.5. Ordens Rhabdiasidea, Trichuridea, Oxyuridea:
 - 3.5.1. Morfologia (*Strongyloides*, *Trichuris*, *Oxyuris*);
- 3.6. Ordens Strongylidea; famílias Stephanuridae, Strongylidae, Cyathostomidae:
 - 3.6.1. Morfologia (*Strongylus*, *Stephanurus*, *Oesophagostomum*).
- 3.7. Famílias Ancylostomatidae, Prothostrongylidae:
 - 3.7.1. Morfologia (*Ancylostoma*, *Bunostomum*, *Dictyocaulus*, *Metastrongylus*).
- 3.8. Família Trichostrongylidae:
 - 3.8.1. Morfologia (*Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Haemonchus*).
- 3.9. Ordem Spiruridea:
 - 3.9.1. Morfologia (*Habronema*, *Physaloptera*, *Spirocerca*, *Angiostrongylus*, *Aelurostrongylus*).
- 3.10. Ordem Filariidea:
 - 3.10.1. Morfologia (*Dirofilaria*, *Dipetalonema*, *Setaria*, *Onchocerca*).
- 3.11. Ordem Dioctophimidea e Phylum Acantocephala:
 - 3.11.1. Morfologia (*Dioctophyme*, *Macracanthorhynchus*).

6. METODOLOGIA

TÉCNICAS DE ENSINO TEÓRICA:

Aulas teóricas serão ministradas nas terças-feiras e quartas-feiras no horário de 08:00h às 09:40h. As aulas serão expositivas, utilizando-se quadro, computador e projetor multimídia, sobre os diferentes parasitos que fazem parte das subáreas da parasitologia.

Também serão realizados seminários, onde os alunos apresentarão sobre temas correlatos à parasitologia veterinária, sendo avaliada sua desenvoltura, análise crítica, conteúdo da apresentação, entre outros.

Em algumas aulas também serão utilizadas ferramentas de metodologias ativas de aprendizagem, tais quais: jogos educativos em forma de quiz no contexto da parasitologia veterinária, gamificação em forma de "gincana parasitológica", fazendo com que os acadêmicos possam aprender de maneira mais lúdica e divertida, de forma ativa.

TÉCNICAS DE ENSINO PRÁTICA:

As aulas práticas serão ministradas sempre às terças-feiras (turma VA) e quartas-feiras (turma VB), sendo precedidas das teóricas. O aluno terá a oportunidade de observar os parasitos e possíveis vetores e ou hospedeiros intermediários. Para isso serão utilizadas parasitos fixados e lâminas montadas, de todas as formas evolutivas, para visualização em microscópio ótico (microscopia) e em estereomicroscópios. Além disso, peças conservadas em formol, serão disponibilizadas para observação macroscópica (do parasito ou de alguma alteração patológica produzida por ele). O aluno também terá oportunidade de aprender sobre as diferentes formas de conservação e coloração das coleções didáticas. Serão enfatizadas as características fundamentais para o reconhecimento e diferenciação entre espécies. Também, serão apresentadas e realizadas as principais técnicas coproparasitológicas e de extensão sanguínea, utilizadas na rotina clínica veterinária e as devidas interpretações dos exames.

Cronograma de aulas de Parasitologia Veterinária, semestre letivo 2026/1

1 - INSETOS E ÁCAROS			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
22/04 4ª feira	Teórica	Apresentação do plano de ensino da disciplina, informes gerais sobre a disciplina; Introdução ao estudo da Parasitologia Veterinária	Ronaldo
28/04 3ª feira	Teórica	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae e Família Tungidae; Ordem Phthiraptera (Anoplura, Ischnocera e Amblycera)	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungidae, Ordem Phthiraptera. Musca, Haematobia, Dermatobia, Cochliomyia	
29/04 4ª feira	Teórica	Ordem Diptera: Subordem Brachycera - Família Muscidae: Musca, Stomoxys, Haematobia / Família Cuterebridae: Dermatobia / Família Calliphoridae: Cochliomyia/ Família Oestridae/ Família Gasterophilidae.	Ronaldo
	Prática	Ordem Siphonaptera - Família Pulicidae, Tungidae; Ordem Phthiraptera. Musca, Haematobia, Dermatobia, Cochliomyia	

05/05 3ª feira	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem Acari – Família Ixodidae: Amblyomma sp., Rhipicephalus sanguineus, R. microplus, Dermacentor; Família Argasidae: Argas spp.	Ronaldo
	Prática	Amblyomma sp., Rhipicephalus sanguineus, Rhipicephalus microplus, Dermacentor nitens, Argas spp.; Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae	
06/05 4ª feira	Reposição de aula de quinta-feira nos campi de Uberlândia e Monte Carmelo		
12/05 3ª feira	Teórica	Classe Arachnida – Subclasse Acari, Ordem: Astigmata (Família Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae) Ordem: Actinedida (Família Demodicidae)/Ordem Gamasida (Famílias Dermanyssidae, Raillietidae e Varroidae)	Ronaldo
	Prática	Amblyomma sp., Rhipicephalus sanguineus, Rhipicephalus microplus, Dermacentor nitens, Argas spp.; Famílias: Sarcoptidae, Cnemidocoptidae, Psoroptidae, Família Demodicidae (TURMA B- de 4ª feira)	
13/05 4ª feira	Teórica e Prática em sala de aula teórica	REVISÃO DE ARTROPODOLOGIA (GINCANA PARASITOLÓGICA) – (2,5 pontos)	Ronaldo
19/05 3ª feira	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA ARTROPODOLOGIA (toda turma junta) (20 pontos)	Ronaldo

2 - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS

DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
20/05 4ª feira	Teórica	Classe Trematoda: Família Fasciolidae – Fasciola spp.; Família Dicrocoelidae – Eurytrema spp.; Família Schistosomatidae: Schistosoma spp.	Márcia
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: Fasciola hepatica, Schistosoma mansoni, Eurytrema spp., Platynosomum spp.	
26/05 3ª feira	Teórica	Família Taeniidae – Taenia spp.	Márcia
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: Fasciola hepatica, Schistosoma mansoni, Eurytrema spp., Platynosomum spp.	
27/05 4ª feira	Teórica	Echinococcus granulosus Entrega do material para ESTUDO DIRIGIDO (2,5 pontos) Cestódeos de aves domésticas e peixes	Márcia
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: Echinococcus, Taenia spp., Moniezia spp. Anoplocephala e Paranoplocephala mamillana, Dypilidium caninum, Davainea proglottina, Reillietina tetragona.	
02/06 3ª feira	Teórica	Cestódeos de Carnívoros, Ruminantes e de Equídeos: Dypilidium caninum Moniezia spp., Anoplocephala spp., Paranoplocephala spp. ENTREGA DO ESTUDO DIRIGIDO	Márcia
	Prática	Diferentes fases evolutivas de: Echinococcus, Taenia spp., Moniezia spp. Anoplocephala e Paranoplocephala mamillana, Dypilidium caninum, Davainea proglottina, Reillietina tetragona.	

03/06 4ª feira	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA - CESTÓDEOS E TREMATÓDEOS (toda turma junta) (20 pontos)	Márcia
3 - NEMATÓDEOS			
DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
09/06 3ª feira	Teórica	Família Trichuridae – Trichuris spp. Capilaria spp.; Família Rabdiasidae – Strongyloides spp.; Família Oxyuridae – Oxyuris equi	Márcia
10/06 4ª feira	Teórica	Parasitos de Equídeos - Família Strongylidae – Strongylus spp. Família Cyathostomidae – Cyathostomum e Oesophagostomum,	Márcia
16/06 3ª feira	Teórica	Ascaridídeos de importância na medicina humana e veterinária - Larva migrans visceral	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: Trichuris spp., Strongyloides spp. Oxyuris equi; Strongylus spp., Ascaris spp.; Parascaris equorum, Toxocara spp., Ascaridia galli, Demonstrativo das principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária: OPG, Willis, Baerman e Sedimentação espontânea.	
17/06 4ª feira	Teórica	Ancylostomídeos de importância na medicina humana e veterinária - Larva migrans cutânea.	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: Trichuris spp., Strongyloides spp. Oxyuris equi; Strongylus spp., Ascaris spp.; Parascaris equorum, Toxocara spp., Ascaridia galli, Demonstrativo das principais técnicas utilizadas para diagnóstico parasitológico em medicina veterinária: OPG, Willis, Baerman e Sedimentação espontânea.	
23/06 3ª feira	Teórica	Parasitos de Ruminantes domésticos: Família Trichostrongylidae –Família Protostrongilidae: - Dictyocaulus spp.	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: Ancylostoma spp, Necator americanus, Bunostomum spp., Habronema sp., Spirocerca lupi, Haemonchus spp., Cooperia spp., Trichostrongylus spp, Dictyocaulus sp, Dirofilaria immitis	
24/06 4ª feira	Teórica	Família Dipetalonematidae – Onchocerca volvulus, Dirofilaria immitis, Dipetalonema DISTRIBUIÇÃO MATERIAL ED (2,5 pontos): Parasitos pulmonares e renais de cães, gatos e suínos.	Márcia
	Prática	Adultos, larvas, ovos e macroscopia de: Ancylostoma spp, Necator americanus, Bunostomum spp., Habronema sp., Spirocerca lupi, Haemonchus spp., Cooperia spp., Trichostrongylus spp, Dictyocaulus sp, Dirofilaria immitis	
30/06 3ª feira	Teórica	Família Spiruridae - Spirocerca lupi, Habronema sp. e outros de importância médica veterinária. ENTREGA DO ED (2,5 pontos): Parasitos pulmonares e renais de cães, gatos e suínos	Márcia
01/07 4ª feira	Teórica e Prática	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA NEMATÓDEOS (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
4 - PROTOZOÁRIOS			

DATA	ATIVIDADE	ASSUNTO	PROFESSOR
07/07 3ª feira	Teórica	Flagelados de importância Médico Veterinária: Família Hexamitidae – Giardia spp.; Família Trichomonadida – Tritrichomonas foetus	Márcia
08/07 4ª feira	Teórica	Toxoplasma gondii e Neospora caninum	Márcia
	Prática	Giardia spp, Tritrichomonas foetus, Toxoplasma gondii, Eimeria spp, Cryptosporidium spp, Cystoisospora sp., Sarcocystis sp.	
14/07 3ª feira	Teórica	Cystoisospora spp., Sarcocystis spp.	Márcia
	Prática	Giardia spp, Tritrichomonas foetus, Toxoplasma gondii, Eimeria spp, Cryptosporidium spp, Cystoisospora sp., Sarcocystis sp.	
15/07 4ª feira	Teórica	Hemoparasitos de pequenos animais: Babesia spp., Ehrlichia spp., Hepatozoon spp., Cytauxzoon, Mycoplasma spp.	Márcia
	Prática	Ehrlichia sp., Hepatozoon sp., Babesia spp. (bovinos, cães, equídeos).; Anaplasma sp.	
21/07 3ª feira	Teórica	Hemoparasitos de grandes animais: Babesia spp., Anaplasma spp.	Márcia
	Prática	Ehrlichia sp., Hepatozoon sp., Babesia spp. (bovinos, cães, equídeos).; Anaplasma sp.	
22/07 4ª feira	Teórica	Cryptosporidium spp., Família Eimeriidae – Eimeria spp.,	Márcia
	Prática	Trypanosoma cruzi, T. evansi, T. equiperdum, T. vivax, - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), Leishmania spp. e vetores (Lutzomyia)	
28/07 3ª feira	Teórica	Família Trypanosomatidae – Trypanosoma cruzi, T. evansi, T. equiperdum, T. vivax e vetores (Família Reduviidae e Família Tabanidae)	Márcia
	Prática	Trypanosoma cruzi, T. evansi, T. equiperdum, T. vivax, - e Vetores (Barbeiros, Tabanidae), Leishmania spp. e vetores (Lutzomyia)	
29/07 4ª feira	Teórica	Família Trypanosomatidae - Leishmania spp. e vetores	Márcia
04/08 3ª feira	Teórica	AVALIAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA – PROTOZOOLOGIA (toda turma junta) (25 pontos)	Márcia
07/08 6ª feira	Teórica e Prática	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM (100 pontos – todo o conteúdo do semestre)	Márcia

A chamada nominal dos alunos será realizada sempre ao final das aulas práticas e teóricas, com finalidade de averiguar a frequência e assiduidade, a qual deverá ser maior ou igual a 75% para aprovação.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas contendo questões de múltipla escolha e/ou dissertativas, além de provas práticas nas quais o aluno irá identificar o parasito, assim como estruturas presentes nestes. As provas ocorrerão ao término de

cada subárea que compõem a parasitologia. Também serão propostos trabalhos de pesquisa escritos sobre temas não abordados em aula e importantes na parasitologia. Os alunos também serão avaliados quanto à assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. As datas e distribuição de pontuações estão descritos no quadro abaixo.

PROVAS	Pontuação		Datas
	Teórica	Prática	
Avaliação Artrópodes	15	05	19/05/2026
Avaliação de Cestódeos e Trematódeos	15	05	03/06/2026
Avaliação de Nematódeos	20	05	01/07/2026
Avaliação de Protozoologia	20	05	04/08/2026
Atividades (gincanas, grupos de discussão etc.) + assiduidade, pontualidade e participação	10		VER CRONOGRAMA
Total	100		
Avaliação de recuperação de aprendizagem (todo o conteúdo do semestre) – apenas aos aptos de acordo com Resolução CONGRAD nº 46/2022.	100 pontos (07/08/2026)		

Todas as explicações serão passadas aos alunos oportunamente em sala de aula.

ATIVIDADE AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA (SEGUNDA CHAMADA):

Segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, “Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” Casos que não estejam incluídos nessas opções serão avaliados pelo docente. Ainda segundo a referida resolução, “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis”, devendo ser **formalizado o pedido via e-mail, anexando o comprovante da falta**. O agendamento da data e horário da avaliação será feita pelo professor em horário fora do horário convencional de aulas da disciplina. É de total responsabilidade do aluno a garantia de envio dentro do prazo estipulado, eximindo-se o professor de quaisquer problemas, como de ordem técnica, que eventualmente causem o não recebimento da solicitação.

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

De acordo com a Resolução CONGRAD nº 46/2022, para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas. Para os alunos que não atingirem 60 pontos no conteúdo ministrado no componente curricular será aplicada “atividade de recuperação de aprendizagem”, a qual será em formato de prova com questões abertas (discursivas) e/ou fechadas (múltiplas escolhas) relacionadas aos conteúdos ministrados em totalidade das diferentes subáreas que

compõem a parasitologia e cujo valor será de 100 pontos. A data e hora para realização da prova, caso não prevista em cronograma, será agendada em comum acordo com professor e docente (disponibilidade), até o último dia letivo do semestre. Ainda segundo a Resolução CONGRAD nº 46/2022, só **estarão aptos** a realizar a avaliação de recuperação de aprendizagem os acadêmicos com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, artigo 8º: “Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. Ainda de acordo com esta resolução, permanecerá, para fins de lançamento final de notas no sistema, a nota final obtida após a recuperação, independente da nota anterior.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

Complementar

BOWMAN, D. D. *et al.* **Georgis parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 404 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

SLOSS, M. W.; KEMP, R. L.; ZAJAC, A. M. Z. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

FOREYT, W. J, **Parasitologia Veterinária** – Manual de Referência, 4 edição, Editora Roca, São Paulo, 2005. 240p.

Revistas científicas da área:

www.journals.elsevier.com/veterinary-parasitology
www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-2961

www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=17077&tip=sid

www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/arquivo

www.journals.elsevier.com/preventive-veterinary

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Alves Pereira Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/04/2026, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina Cury, Professor(a) do Magistério Superior**, em 22/04/2026, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242444** e o código CRC **8369379B**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7242444



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ACE: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV 31602		Período/Série:		6o período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. JUSTIFICATIVA

A Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Nessa ACE serão abordados de forma prática os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos), além das demais sistemas afetados que possivelmente os animais atendidos possa apresentar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.
Objetivos Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

6. METODOLOGIA

Essa ACE é parte do currículo oferecida no sexto período do currículo do curso de Medicina Veterinária e deve ser cursada juntamente com a Disciplina de Clínica de Pequenos Animais I. Os alunos matriculados participarão dos atendimentos de cães e gatos da rotina do Hospital Veterinário da UFU. Serão divididos em grupos por ambulatório e serão supervisionados pelos professores e residentes da área. Os alunos farão a anamnese, o exame físico, a coleta de materiais para exames laboratoriais e encaminhamento aos diversos setores (laboratório clínico, imagem, etc). Após, farão a discussão do caso com os professores, relacionando os diversos diagnósticos diferenciais e condutas terapêuticas. Também farão a confecção das receitas e explicação do caso para os tutores.

Cronograma da ACE: CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
30/abr	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala de aula	Sofia
06/mai	QUARTA-FEIRA	13:10 - 14:50	REPOSIÇÃO ACE I	Sala de aula	Sofia
07/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
14/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
21/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Córdio	Matheus
28/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
11/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
18/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Dermato	Carolina
25/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
01/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
09/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Endócrino	Sofia
23/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Sala/HOVET	Leandro/Sofia
30/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	Entrega ATAS/sala	Leandro/Sofia
06/ago	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I	PROVA FINAL	Todos os Profs
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos/discussões de casos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.
- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

A **assiduidade** dos discentes será avaliada por chamada oral no início e/ou no final das aulas e por meio do caderno de aulas práticas (ATAS), no qual constará todas as atividades realizadas pelos discentes durante cada aula ao longo do semestre.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da ACE: CMPA I será conduzida de forma contínua, integrada e alinhada às competências clínicas esperadas na formação do médico-veterinário, com ênfase no desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão e integração teórico-prática.

As atividades serão desenvolvidas em grupos fixos, responsáveis pelo acompanhamento de 03 (três) casos clínicos ao longo do semestre.

A AVALIAÇÃO será processual e cumulativa, composta por **05 (cinco) instrumentos avaliativos independentes**, totalizando 100 pontos, distribuídos da seguinte forma:

- **1 ATA de acompanhamento de Casos Clínicos: 20 pontos** (avaliação em grupo).
- **4 AVALIAÇÕES ORAIS INDIVIDUAIS (arguições clínicas): 20 pontos por avaliação/docente**, totalizando 80 pontos (avaliação individual).

A realização da prova em grupo não implica atribuição de notas iguais, sendo o desempenho aferido individualmente.

7.1 ATA DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS (20 PONTOS)

a) OBJETIVOS

A ATA tem como finalidade:

- consolidar o raciocínio clínico desenvolvido;
- organizar sistematicamente os casos clínicos;

- subsidiar o estudo para a prova oral;
- assegurar o acompanhamento evolutivo completo dos pacientes.

b) ACOMPANHAMENTO OBRIGATÓRIO DOS CASOS

Os discentes deverão acompanhar os casos ao longo de todo o semestre, incluindo obrigatoriamente:

- resultados de exames complementares;
- evolução clínica;
- condutas terapêuticas;
- resposta ao tratamento;
- desfecho clínico.

Registros limitados ao atendimento inicial não serão considerados suficientes.

Todos os casos serão conferidos pelos docentes no sistema SimplesVet.

c) ENTREGA DA ATA

- **VISTO da ATA física:** 30/07/2026 (em sala de aula, conforme cronograma).
- **Entrega versão digital (PDF):** 30/07/2026 por e-mail/TEAMS (07 dias antes da prova oral) - obrigatória, utilizada para elaboração das questões pelos docentes.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (20 pontos)

- Organização e estrutura: 0-5 pontos
- Completude das informações: 0-10 pontos
- Adequação ao modelo: 0-5 pontos

A ATA não será corrigida de forma analítica item a item, ficando a cargo dos discentes se certificarem da apresentação de casos consistentes e com qualidade suficiente para subsidiar a arguição clínica. Inconsistências, omissões, ausência de atualização ou divergências entre a ATA e o sistema SimplesVet implicarão desconto proporcional na pontuação.

e) ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DA ATA (03 CASOS CLÍNICOS)

Cada caso deverá conter obrigatoriamente:

1. Identificação do paciente e equipe

- Dados completos do paciente
- Número da ficha clínica e data
- Discentes
- Professor responsável
- Residente/Pós-graduando

2. Anamnese

Descrição completa conforme sistema SimplesVet.

3. Exame físico

Completo conforme sistema SimplesVet, incluindo parâmetros normais.

4. Problemas clínicos

Lista estruturada + discussão integrativa.

5. Diagnósticos diferenciais

Mínimo de 3, focados na queixa principal, com justificativa.

6. Exames complementares

Com justificativa individual.

7. Resultados e interpretação

Serão aceitas cópias impressas dos resultados exames dos pacientes, desde que afixados na ATA. Todos os exames realizados devem ser interpretados.

8. Diagnóstico

Final, presuntivo e/ou terapêutico, com justificativa.

9. Conduta terapêutica

Prescrição completa conforme aula inicial de prescrição de medicamentos.

Não será aceita cópia de receita (manual ou impressa).

10. Evolução clínica de cada caso.

11. Atualizações do caso até a data da entrega da ATA (29/07/2026).

12. Discussão clínica final de cada caso.

7.2 AVALIAÇÕES ORAIS - ARGUIÇÕES CLÍNICAS (20 PONTOS/AVALIAÇÃO)

a) CARACTERIZAÇÃO

Provas orais distintas que serão realizadas presencialmente, em grupo, com avaliação individual.

As questões serão exclusivamente baseadas nos casos clínicos acompanhados pelo grupo.

b) BANCO DE QUESTÕES

Cada docente elaborará banco próprio de questões contemplando:

- anamnese;
- exame físico;
- exames complementares;
- diagnósticos diferenciais;
- raciocínio clínico;
- conduta terapêutica e
- prognóstico dos casos atendidos, bem como
- integração entre casos atendidos pelo grupo.

c) DINÂMICA

Cada discente será submetido à:

- 04 arguições (01 questão por docente) sorteadas no momento da avaliação a partir dos respectivos bancos de questões de cada docente.

- Cada uma das 4 questões constitui uma avaliação autônoma de valor igual a **20 pontos**.

- Tempo máximo: até **05 (cinco) minutos por discente** para a resolução do bloco de arguições.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR QUESTÃO (20 pontos)

- Raciocínio clínico e coerência: 0-10 pontos
- Domínio do caso clínico: 0-5 pontos
- Clareza e organização da resposta: 0-3 pontos
- Segurança e postura: 0-2 pontos

A nota será atribuída imediatamente após a resposta pelos docentes, sem discussão no momento da arguição. As vistas das provas serão realizadas em datas e horários combinados posteriormente com cada docente.

e) DISPOSIÇÕES FINAIS

- A avaliação da prova oral é individual.
- O conteúdo avaliado corresponde integralmente às atividades desenvolvidas no semestre.

- O modelo avaliativo prioriza competência clínica aplicada.

A NOTA FINAL da disciplina será a somatória simples das notas alcançadas nos cinco instrumentos avaliativos.

7.3 AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

A ATA corresponde a 20% da nota final (20 pontos). Caso o aluno falte em aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global da ATA, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno.

Caso haja perda de uma **AVALIAÇÃO ORAL** o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

“DA ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada **PRESENCIALMENTE**, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

7.4 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO APRENDIZAGEM

Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e **Atividades Curriculares de Extensão - ACE** (Art. 141 das Normas Gerais de Graduação - Resolução CONGRAD nº 46/2022).

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma

da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

FEITOSA, F. L. F. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. Manual de endocrinologia em cães e gatos. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 3 Ed. São Paulo: MedVet, 2023.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005.

454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242539** e o código CRC **84740EDC**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS I							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV 31604	Período/Série:	6o PERÍODO		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória(x)	Optativa()	
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Sistema Tegumentar. Sistema Urinário. Sistema Endócrino. Sistema Cardiovascular.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

Sistema Tegumentar

Dermatites bacterianas

Dermatites fúngicas

Dermatites alérgicas e imunemediadas

Dermatites parasitárias

Otitites

Sistema Cardiovascular

Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva

Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral

Cardiomiopatias Felinas

Emergências cardiovasculares

Sistema endócrino

Afecções do pâncreas endócrino - diabetes mellitus e cetoacidose diabética

Afecções das glândulas adrenais - hipercortisolismo

Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

Sistema urinário

Doença Renal Crônica

Lesão Renal Aguda

Infecção do trato urinário

Doença do trato urinário inferior felino

Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

Cronograma da disciplina CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
28/abr	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
05/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
12/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
21/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Cárdio	Matheus
19/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
26/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
02/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
09/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
16/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
18/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Dermato	Carolina
23/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
30/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
07/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
09/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Endócrino	Sofia
14/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
21/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
28/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
04/ago	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	PROVA Nefro/Uro	Leandro
07/ago	Sexta-feira	08:00-9:40	Clínica I e II	RECUPERAÇÃO	
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de quatro provas teóricas (P1, P2, P3 e P4), individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, valerá 25 pontos e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões discursivas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma

prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025,** pela equação:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Caso haja **perda de uma das avaliações teóricas** o discente **deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022,** como se segue:

ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado”.

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J.S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955-1122.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242748** e o código CRC **FCF8601A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS II							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV 31704	Período/Série:	7o PERÍODO		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória(x)	Optativa()	
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Sistema Respiratório. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético. Sistema Digestório. Sistema Hemolinfático.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os conteúdos teóricos dos sistemas respiratório, digestório, nervoso, muscular, esquelético e hemolinfático de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, muscular, esquelético e hemolinfático de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

Distúrbios da cavidade nasal e laringe

Distúrbios da traqueia e brônquios

Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura

SISTEMA NERVOSO, MUSCULAR E ESQUELÉTICO

- Sistema Nervoso

Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)

Convulsões e outros eventos paroxísticos

Doenças vestibulares (centrais e periféricas)

Distúrbios da Medula Espinhal

Localização de lesões na medula espinhal

Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)

Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares

Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)

Polineuropatias (adquiridas e congênitas)

Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunemediadas)

-Distúrbios Musculares

Myopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)

Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)

Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)

Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)

hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

SISTEMA HEMOLINFÁTICO

Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose

Trombocitose e Trombocitopenias

Distúrbios hemostáticos

6. METODOLOGIA

A s **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

Cronograma da disciplina de CMPA II.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
30/abr	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
06/mai	QUARTA-FEIRA	07:10 - 8:50	REPOSIÇÃO Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
07/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
14/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
14/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Respiratório	Matheus
21/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
28/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
11/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
18/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
18/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Digestório	Carolina
25/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
01/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
09/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
09/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Hemato	Sofia
23/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
30/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
06/ago	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	PROVA Neuro/Mesq	Leandro
07/ago	Sexta-feira	08:00-9:40	Clínica I e II	RECUPERAÇÃO	
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (6 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de **quatro provas teóricas (P1 P2, P3 e P4)**, individuais, sem consulta. Cada prova teórica corresponderá a um sistema estudado, **valerá 25 pontos** e será realizada através de avaliações presenciais, **totalizando 100 pontos**.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada**.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000. 120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242773** e o código CRC **B9E368CB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	GMV027		Período/Série:		6o PERÍODO		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Sistema Tegumentar. Sistema Urinário. Sistema Endócrino. Sistema Cardiovascular. Aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas tegumentar, urinário, endócrino e cardiovascular de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas urinário, tegumentar, cardiovascular e endócrino.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

Sistema Tegumentar

Dermatites bacterianas

Dermatites fúngicas

Dermatites alérgicas e imunemediadas

Dermatites parasitárias

Otites

Sistema Cardiovascular

Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência Cardíaca Congestiva

Cardiomiopatia Dilatada e Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral

Cardiomiopatias Felinas

Emergências cardiovasculares

Sistema Endócrino

Afecções do pâncreas endócrino – diabetes mellitus e cetoacidose diabética

Afecções das glândulas adrenais - hipercortisolismo

Afecções da glândula tireoide - hipotireoidismo e hipertireoidismo

Sistema Urinário

Doença Renal Crônica

Lesão Renal Aguda

Infecção do trato urinário

Doença do trato urinário inferior felino

Urolitíase

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Cronograma da disciplina CMPA I.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
28/abr	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
30/abr	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala de aula	Sofia
05/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
06/mai	QUARTA-FEIRA	13:10 - 14:50	REPOSIÇÃO ACE I	Sala de aula	Sofia
07/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
12/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	CÁRDIO	Matheus
14/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
19/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
21/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Cárdio	Matheus
26/mai	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
28/mai	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
02/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
09/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	DERMATO	Carolina
11/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
16/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
18/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Dermato	Carolina
23/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
25/jun	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
30/jun	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	ENDÓCRINO	Sofia
01/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
07/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
09/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Clínica I	PROVA Endócrino	Sofia
14/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
21/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
23/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Sala/HOVET	Leandro/Sofia
28/jul	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	NEFRO/URO	Leandro
30/jul	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	Entrega ATAS/sala	Leandro/Sofia
04/ago	Terça-feira	07:10 - 8:50	Clínica I	PROVA Nefro/Uro	Leandro
06/ago	Quinta-feira	13:10 - 14:50	ACE I/Prática	PROVA FINAL	Todos os Profs
07/ago	Sexta-feira	08:00-9:40	Clínica I e II	RECUPERAÇÃO	
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.

É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.

Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).

Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO TEÓRICA

Será realizada por meio de **quatro provas (P1, P2, P3 e P4) teóricas**, individuais, sem consulta. Cada prova teórica **valerá 25 pontos (25 pontos para cada sistema estudado)** e será realizada através de avaliações presenciais, **totalizando 100 pontos**.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

AVALIAÇÃO PRÁTICA

A avaliação da atividade prática da CMPA I será conduzida de forma contínua, integrada e alinhada às competências clínicas esperadas na formação do médico-veterinário, com ênfase no desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão e integração teórico-prática e terá o **valor de 100 pontos**.

As atividades serão desenvolvidas em grupos fixos, responsáveis pelo acompanhamento de **03 (três) casos clínicos ao longo do semestre**.

A AVALIAÇÃO será composta por:

- **ATA de acompanhamento dos casos clínicos (P5) (20 pontos** – avaliação em grupo)
- **PROVA ORAL – arguição clínica (P6) (80 pontos** – avaliação individual)

A realização da prova em grupo não implica atribuição de notas iguais, sendo o desempenho aferido individualmente.

1. ATA DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS (20 PONTOS)

a) OBJETIVOS

A ATA tem como finalidade:

- consolidar o raciocínio clínico desenvolvido;
- organizar sistematicamente os casos clínicos;
- subsidiar o estudo para a prova oral;
- assegurar o acompanhamento evolutivo completo dos pacientes.

b) ACOMPANHAMENTO OBRIGATÓRIO DOS CASOS

Os discentes deverão acompanhar os casos ao longo de todo o semestre, incluindo obrigatoriamente:

- resultados de exames complementares;
- evolução clínica;
- condutas terapêuticas;
- resposta ao tratamento;
- desfecho clínico.

Registros limitados ao atendimento inicial não serão considerados suficientes.

Todos os casos serão conferidos pelos docentes no sistema SimplesVet.

c) ENTREGA DA ATA

- **VISTO da ATA física:** 30/07/2026 (em sala de aula, conforme cronograma).
- **Entrega versão digital (PDF):** 30/07/2026 por e-mail/TEAMS (07 dias antes da prova oral) - obrigatória, utilizada para elaboração das questões pelos docentes.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (20 pontos)

- Organização e estrutura: 0-5 pontos
- Completude das informações: 0-10 pontos
- Adequação ao modelo: 0-5 pontos

A ATA não será corrigida de forma analítica item a item, ficando a cabo dos discentes se certificarem da apresentação de casos consistentes e com qualidade suficiente para subsidiar a arguição clínica. Inconsistências, omissões, ausência de atualização ou divergências entre a ATA e o sistema SimplesVet implicarão desconto proporcional na pontuação.

e) ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DA ATA (03 CASOS CLÍNICOS)

Cada caso deverá conter obrigatoriamente:

1. Identificação do paciente e equipe

- Dados completos do paciente
- Número da ficha clínica e data
- Discentes
- Professor responsável
- Residente/Pós-graduando

2. Anamnese

Descrição completa conforme sistema SimplesVet.

3. Exame físico

Completo conforme sistema SimplesVet, incluindo parâmetros normais.

4. Problemas clínicos

Lista estruturada + discussão integrativa.

5. Diagnósticos diferenciais

Mínimo de 3, focados na queixa principal, com justificativa.

6. Exames complementares

Com justificativa individual.

7. Resultados e interpretação

Serão aceitas cópias impressas dos resultados exames dos pacientes, desde que afixados na ATA. Todos os exames realizados devem ser interpretados.

8. Diagnóstico

Final, presuntivo e/ou terapêutico, com justificativa.

9. Conduta terapêutica

Prescrição completa conforme aula inicial de prescrição de medicamentos.

Não será aceita cópia de receita (manual ou impressa).

10. Evolução clínica de cada caso.

11. Atualizações do caso até a data da entrega da ATA (29/07/2026).

12. Discussão clínica final de cada caso.

2. PROVA ORAL - ARGUIÇÃO CLÍNICA (80 PONTOS)

a) CARACTERIZAÇÃO

A prova oral será realizada presencialmente, em grupo, com avaliação individual.

As questões serão exclusivamente baseadas nos casos clínicos acompanhados pelo grupo.

b) BANCO DE QUESTÕES

Cada docente elaborará banco próprio de questões contemplando:

- anamnese;
- exame físico;
- exames complementares;
- diagnósticos diferenciais;
- raciocínio clínico;
- conduta terapêutica e
- prognóstico dos casos atendidos, bem como
- integração entre casos atendidos pelo grupo.

c) DINÂMICA

Cada discente responderá:

- 04 questões (01 questão por docente) sorteadas no momento da avaliação (oriundas dos bancos de questões).

- Cada questão terá valor de 20 pontos.

- Tempo máximo: 05 (cinco) minutos por discente para responder as 04 questões.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR QUESTÃO (20 pontos)

- Raciocínio clínico e coerência: 0-10 pontos
- Domínio do caso clínico: 0-5 pontos
- Clareza e organização da resposta: 0-3 pontos
- Segurança e postura: 0-2 pontos

A nota será atribuída imediatamente após a resposta pelos docentes, sem discussão no momento da arguição.

e) DISPOSIÇÕES FINAIS

- A avaliação da prova oral é individual.
- O conteúdo avaliado corresponde integralmente às atividades desenvolvidas no semestre.
- O modelo avaliativo prioriza competência clínica aplicada.

MÉDIA FINAL DA DISCIPLINA

A média final da disciplina será a somatória das provas teóricas com a nota prática dividida por 2 $\{[(\text{teóricas } P1+P2+P3+P4) + \text{práticas } (P5+P6)] / 2\}$, **desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática)**. Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de PROVAS TEÓRICAS ou da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.”

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** (independente da prova perdida) **será uma prova teórica** (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, JS. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997.1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

LARSON, C.E., LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa. Dermatologia Veterinária. São Caetano do Su. SP. Interbook, 2016.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z., GIOVANINNI, L.H. Tratado de Nefrologia e Urologia Veterinária. São Paulo: Medvet. 2021.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

BARTGES, J.; POLZIN, D. J. Nephrology and Urology of Small Animals. Blackwell, 2011, p. 904.

CORTADELLAS, O. Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina. Servet, España, 2012, p. 246.

ORVALHO, J.S. 2017. Topics in Cardiology – IN: Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 47, n. 5, p. 955

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242776** e o código CRC **07BA32C7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	GMV 036		Período/Série:		7o PERÍODO		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardili Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Sistema Respiratório. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético. Sistema Digestório. Sistema Hemolinfático. Aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA II serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais.

Objetivos Específicos:

Entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe
- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMAS NERVOSO, MUSCULAR E ESQUELÉTICO

- Sistema Nervoso

- Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- Convulsões e outros eventos paroxísticos
- Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- Distúrbios da Medula Espinhal
- Localização de lesões na medula espinhal
- Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunomediadas)

-Distúrbios Musculares

- Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

SISTEMA HEMOLINFÁTICO

- Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- Trombocitose e Trombocitopenias

- Distúrbios hemostáticos

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Cronograma da disciplina CMPA II.

Data	Dia da semana	Horário	Disciplina	Conteúdo	Docente
30/abr	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
30/abr	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala de aula	Sofia
06/mai	QUARTA-FEIRA	07:10 - 8:50	REPOSIÇÃO Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
06/mai	QUARTA-FEIRA	08:50 - 10:40	REPOSIÇÃO ACE II	Sala de aula	Sofia
07/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	RESPIRATÓRIO	Matheus
07/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Matheus/Carolina
14/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
14/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Respiratório	Matheus
21/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
21/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
28/mai	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
28/mai	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
11/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	DIGESTÓRIO	Carolina
11/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Carolina/Matheus
18/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
18/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Digestório	Carolina
25/jun	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
25/jun	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
01/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	HEMATO	Sofia
01/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Sala/HOVET	Sofia/Leandro
09/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
09/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	PROVA Hemato	Sofia
23/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
23/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
30/jul	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	NEURO/MESQ	Leandro
30/jul	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	Entrega ATAS/sala	Leandro/Sofia
06/ago	Quinta-feira	07:10 - 8:50	Clínica II	PROVA Neuro/Mesq	Leandro
06/ago	Quinta-feira	08:50 - 10:40	ACE II/Prática	PROVA FINAL	Todos os Profs
07/ago	Sexta-feira	08:00-9:40	Clínica I e II	RECUPERAÇÃO	
08/ago	Final do Semestre				

Atividades de complementação (12 horas/aula) serão realizadas na forma de estudos dirigidos (individual/grupo) para compor a carga horária da disciplina, realizadas em horários que sejam convenientes aos estudantes, respeitando o calendário acadêmico (prazo de conclusão).

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que **inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO e fechado**. *Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática*.

É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.

Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).

Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.

Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. Em respeito aos pacientes e às normas do HV-UFU, o aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO TEÓRICA

Será realizada por meio de **quatro provas (P1, P2, P3 e P4) teóricas**, individuais, sem consulta. Cada prova teórica **valerá 25 pontos (25 pontos para cada sistema estudado)** e será realizada através de avaliações presenciais, **totalizando 100 pontos**.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

AVALIAÇÃO PRÁTICA

A avaliação da atividade prática da CMPA I será conduzida de forma contínua, integrada e alinhada às competências clínicas esperadas na formação do médico-veterinário, com ênfase no desenvolvimento do raciocínio clínico, tomada de decisão e integração teórico-prática e terá o **valor de 100 pontos**.

As atividades serão desenvolvidas em grupos fixos, responsáveis pelo acompanhamento de **03 (três) casos clínicos ao longo do semestre**.

A AVALIAÇÃO será composta por:

- **ATA de acompanhamento dos casos clínicos (P5) (20 pontos** – avaliação em grupo)
- **PROVA ORAL - arguição clínica (P6) (80 pontos** – avaliação individual)

A realização da prova em grupo não implica atribuição de notas iguais, sendo o desempenho aferido individualmente.

1. ATA DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS CLÍNICOS (20 PONTOS)

a) OBJETIVOS

A ATA tem como finalidade:

- consolidar o raciocínio clínico desenvolvido;
- organizar sistematicamente os casos clínicos;
- subsidiar o estudo para a prova oral;
- assegurar o acompanhamento evolutivo completo dos pacientes.

b) ACOMPANHAMENTO OBRIGATÓRIO DOS CASOS

Os discentes deverão acompanhar os casos ao longo de todo o semestre, incluindo obrigatoriamente:

- resultados de exames complementares;
- evolução clínica;
- condutas terapêuticas;
- resposta ao tratamento;
- desfecho clínico.

Registros limitados ao atendimento inicial não serão considerados suficientes.

Todos os casos serão conferidos pelos docentes no sistema SimplesVet.

c) ENTREGA DA ATA

- **VISTO da ATA física:** 30/07/2026 (em sala de aula, conforme cronograma).
- **Entrega versão digital (PDF):** 30/07/2026 por e-mail/TEAMS (07 dias antes da prova oral) - obrigatória, utilizada para elaboração das questões pelos docentes.

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (20 pontos)

- Organização e estrutura: 0-5 pontos
- Completude das informações: 0-10 pontos
- Adequação ao modelo: 0-5 pontos

A ATA não será corrigida de forma analítica item a item, ficando a cargo dos discentes se certificarem da apresentação de casos consistentes e com qualidade suficiente para subsidiar a arguição clínica. Inconsistências, omissões, ausência de atualização ou divergências entre a ATA e o sistema SimplesVet implicarão desconto proporcional na pontuação.

e) ESTRUTURA OBRIGATÓRIA DA ATA (03 CASOS CLÍNICOS)

Cada caso deverá conter obrigatoriamente:

1. Identificação do paciente e equipe

- Dados completos do paciente
- Número da ficha clínica e data
- Discentes

- Professor responsável
- Residente/Pós-graduando

2. Anamnese

Descrição completa conforme sistema SimplesVet.

3. Exame físico

Completo conforme sistema SimplesVet, incluindo parâmetros normais.

4. Problemas clínicos

Lista estruturada + discussão integrativa.

5. Diagnósticos diferenciais

Mínimo de 3, focados na queixa principal, com justificativa.

6. Exames complementares

Com justificativa individual.

7. Resultados e interpretação

Serão aceitas cópias impressas dos resultados exames dos pacientes, desde que afixados na ATA. Todos os exames realizados devem ser interpretados.

8. Diagnóstico

Final, presuntivo e/ou terapêutico, com justificativa.

9. Conduta terapêutica

Prescrição completa conforme aula inicial de prescrição de medicamentos.

Não será aceita cópia de receita (manual ou impressa).

10. Evolução clínica de cada caso.

11. Atualizações do caso até a data da entrega da ATA (29/07/2026).

12. Discussão clínica final de cada caso.

2. PROVA ORAL - ARGUIÇÃO CLÍNICA (80 PONTOS)

a) CARACTERIZAÇÃO

A prova oral será realizada presencialmente, em grupo, com avaliação individual.

As questões serão exclusivamente baseadas nos casos clínicos acompanhados pelo grupo.

b) BANCO DE QUESTÕES

Cada docente elaborará banco próprio de questões contemplando:

- anamnese;
- exame físico;
- exames complementares;
- diagnósticos diferenciais;
- raciocínio clínico;
- conduta terapêutica e
- prognóstico dos casos atendidos, bem como
- integração entre casos atendidos pelo grupo.

c) DINÂMICA

Cada discente responderá:

- **04 questões (01 questão por docente) sorteadas** no momento da avaliação (oriundas dos bancos de questões).
- **Cada questão terá valor de 20 pontos.**
- Tempo máximo: **05 (cinco) minutos por discente para responder as 04 questões.**

d) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO POR QUESTÃO (20 pontos)

- Raciocínio clínico e coerência: 0-10 pontos
- Domínio do caso clínico: 0-5 pontos
- Clareza e organização da resposta: 0-3 pontos

- Segurança e postura: 0-2 pontos

A nota será atribuída imediatamente após a resposta pelos docentes, sem discussão no momento da arguição.

e) DISPOSIÇÕES FINAIS

- A avaliação da prova oral é individual.
- O conteúdo avaliado corresponde integralmente às atividades desenvolvidas no semestre.
- O modelo avaliativo prioriza competência clínica aplicada.

MÉDIA FINAL DA DISCIPLINA

A média final da disciplina será a somatória das provas teóricas com a nota prática dividida por 2 {[teóricas (P1+P2+P3+P4) + práticas (P5+P6)] / 2}, **desde que o aluno tenha obtido no mínimo 60% de aproveitamento em ambas as avaliações (teórica e prática)**. Caso o desempenho seja inferior à 60% em qualquer uma das avaliações, o aluno terá o direito de recuperar a nota por meio da atividade avaliativa de recuperação (exclusivamente teórica).

RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de **ATIVIDADE AVALIATIVA DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE de acordo com o cronograma da disciplina e com duração de 2 horas/aula. **Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. A prova de recuperação de aprendizagem valerá 100 pontos e a nota final do aluno será dada, conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, pela equação:**

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

*Sendo: NF = nota final; N1 = Nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA

O rodízio de atividades (anamnese, exame físico/coleta e redação da ATA) corresponde a 10% da nota final (10 pontos). Caso o aluno falte em uma das aulas práticas, a ausência não compromete a avaliação global, desde que o grupo registre e discuta adequadamente o caso no caderno. Entretanto, para atender à exigência institucional, caso o aluno deseje, poderá compensar a atividade ausente por meio de um relato individual escrito à mão referente ao caso perdido (anexado ao Caderno ATA, identificando a data da atividade perdida). Dessa forma, mantém-se a proporcionalidade da avaliação e a equidade entre os alunos.

Caso haja perda de PROVAS TEÓRICAS ou da PROVA FINAL TEÓRICO-PRÁTICA o discente deverá **OBRIGATORIAMENTE** seguir a **Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022**, como se segue:

ATIVIDADE ACADÊMICA AVALIATIVA FORA DE ÉPOCA

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. **O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:**

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.**

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado."

Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a **avaliação fora de época** (independente da prova perdida) **será uma prova teórica** (mesmo valor da prova perdida), realizada PRESENCIALMENTE, com duração de 2 horas/aula, em **data e horário a combinar com os docentes da disciplina assim que a solicitação for deliberada.**

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Mudanças podem acontecer durante o semestre desde que haja concordância expressa em documento contendo a assinatura de todos os alunos matriculados na disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 5 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato. 5 Ed. (tradução) ou 7 Ed. (inglês). Guanabara Koogan/ Elsevier, 2004/2010.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

Manual Merck de Veterinária. 8. ed. São Paulo: Roca, 2001. 1070 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 737 p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242777** e o código CRC **9479F598**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária I							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31609	Período/Série:	6º período		Turma:	VA, VB, VC, VD		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30 H	Prática:	45 H	Total:	75 H	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Francisco Cláudio Dantas Mota/ Monica Horr					Ano/Semestre:	2026/01	
Observações:								

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária; profilaxia da infecção; fases fundamentais da técnica cirúrgica; cuidados no pré, trans e pós-operatório; cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer e executar os procedimentos básicos da cirurgia (diérese, hemostasia e síntese) e anestesia veterinária.

Objetivos Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina;
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

5. PROGRAMA

TEORICO:

1. INTRODUÇÃO A CIRURGIA VETERINÁRIA

Conceito
O ambiente Cirúrgico
Equipe cirúrgica
O instrumental cirúrgico
Cuidados pré, trans e pós operatório

2. PROFILAXIA DA INFECÇÃO

Assepsia
Antissepsia
Desinfecção
Esterilização do Instrumental Cirúrgico

3. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA

Dierese
Hemostasia
Síntese

4. CIRURGIAS DA CABEÇA E PESCOÇO

4.1- Enucleação do globo ocular

4.1.1- Conceito
4.1.2- Indicações
4.1.3- Técnica operatória
4.1.4- Pós-operatório

4.2- Esofagotomia

- 4.2.1- Conceito
- 4.2.2- Indicações
- 4.2.3- Técnica operatória
- 4.2.4- Pós-operatório

4.3- Traqueostomia

- 4.3.1- Conceito
- 4.3.2- Indicações
- 4.3.3- Técnica operatória
- 4.3.4- Pós-operatório

4.4- Faringostomia

- 4.4.1- Conceito
- 4.4.2- Indicações
- 4.4.3- Técnica operatória
- 4.4.4- Pós-operatório

5. CIRURGIA DO ABDÔMEN

5.1- Ovariohisterectomia

- 5.1.1- Conceito
- 5.1.2- Indicações
- 5.1.3- Técnica operatória
- 5.1.4- Pós-operatório

5.2- Esplenectomia

- 5.2.1- Conceito
- 5.2.2- Indicações
- 5.2.3- Técnica operatória
- 5.2.4- Pós-operatório

5.3- Gastrotomia

- 5.3.1- Conceito
- 5.3.2- Indicações
- 5.3.3- Técnica operatória
- 5.3.4- Pós-operatório

5.4- Enterectomia

- 5.4.1- Conceito
- 5.4.2- Indicações
- 5.4.3- Técnica operatória
- 5.4.4- Pós-operatório

5.5- Enterotomia

5.5.1- Conceito

5.5.2- Indicações

5.5.3- Técnica operatória

5.5.4- Pós-operatório

5.6- Cistotomia

5.6.1- Conceito

5.6.2- Indicações

5.6.3- Técnica operatória

5.6.4- Pós-operatório

6. OUTRAS

- **6.1- Orquiectomia nas espécies domésticas**

- 6.1.1- Conceito

- 6.1.2- Indicações

- 6.1.3- Técnica operatória

- 6.1.4- Pós-operatório

PRÁTICAS CIRURGICAS

Prática de paramentação

Prática de instrumentação

Prática de síntese

Prática de orquiectomia

Prática de ovariohisterectomia

PRÁTICAS ANESTÉSICAS

Realizar acesso venoso; calculo e execução de medicações pré anestésicas; calculo e realização de medicações de indução anestésica; intubação ora traqueal; aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais; manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presencias, em função do caráter teórico do início do programa da disciplina. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico, são realizadas atividades práticas, onde os alunos trabalham com modelos alternativos de

cirurgia como bastidores para treinar pontos e suturas, peças anatômicas, além de animais vivos, com o objetivo de desenvolver habilidades necessárias à prática da anestesia e cirurgia.

- A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.
- Atividades presencial (90h/a).

• A disciplina será ministrada de forma presencial, nas segundas e quartas feiras.

• Aulas teóricas serão nas segundas feiras das 10:40 a 12:20

• As aulas práticas serão ministradas nas quartas feiras das 08:00 as 10:40 e das 14:00 as 16:40

• As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Para o módulo prático os alunos serão divididos em duas turmas (A e B).

As atividades presenciais serão realizadas na sala de técnica operatória do hospital veterinário da UFU. Esta sala apresenta 72 m².

As aulas práticas são realizadas com animais da rotina do projeto de esterilização cirúrgica (APROVAÇÃO CEUA, protocolo SEI 23117.056909/2025-77, nas quartas feiras, onde os alunos serão divididos em duas turmas (turma A 08:00 as 10:40 e a turma B das 14:00 as 16:40). Os alunos de cada turma serão divididos em grupos de cinco, exercendo as funções de cirurgião, auxiliar, instrumentador, anestesta e volante. Em cada aula haverá um rodízio entre eles, sendo que todos terão a oportunidade de exercerem todas as atividades.

PROGRAMAÇÃO

HORARIO: Parte teorica Turma A e B as segundas feiras das 10:40 as 12:20. Parte prática: Turma A Quarta feiras das 08:00 as 10:40. Turma B Quarta feiras das 14:00 as 16:40	
DATA	CONTEUDO
22/04/2026	Apresentação da disciplina, bibliografia e datas de avaliações.
27/04/2026	Introdução a técnica operatória.
29/04/2026	Profilaxia das infecções
04/05/2026	Fases fundamentais da técnica operatória (Dierese)
06/05/2026	REPOSIÇÃO QUINTA
11/05/2026	Fases fundamentais da técnica operatória (Síntese)
13/05/2026	Fases fundamentais da técnica operatória (materiais especiais e auxiliares, técnicas de hemostasia)
18/05/2026	Enucleação do Globo ocular
20/05/2026	Prática de paramentação
25/05/2026	Faringostomia
27/05/2026	Prática de instrumentação /síntese
01/06/2026	Orquiectomia
03/06/2026	Prática de castração

08/06/2026	Traqueostomia
10/06/2026	Prova prática
15/06/2026	Prática de castração
17/06/2026	Esofagotomia
22/06/2026	Ovariohsterectomia
24/06/2026	Prática de castração
29/06/2026	Gastrotomia
01/07/2026	Prática de castração
06/07/2026	Prova Teorica
08/07/2026	Prática de castração
13/07/2026	Esplenectomia
15/07/2026	Prática de castração
20/07/2026	Enterotomia/ enterectomia
22/07/2026	Prática de castração
27/07/2026	Cistotomia
29/07/026	Prova pratica
03/08/2026	Revisão conteúdo
05/08/2026	Atividade avaliativa de recuperação

—Será obrigatório o uso roupa branca e jaleco, ou pijama cirúrgico, luvas de procedimento em cada mão, sapato fechado, gorro e máscaras.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a três avaliações, duas avaliações práticas no valor de 35 pontos cada e uma avaliação teórica no valor de 30 pontos,.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

10/06/2026: 1º Avaliação

06/07/2026: 2º Avaliação

29/07/2026: 3º Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

Art. 7º Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos.

Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 05/08/2026 às 08:00 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos.

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF = Nota Final; N1 = nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p.

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 5ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2021, 1584p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009 446p.

Complementar (Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.)

BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5 ed. São Paulo: Roca, 2014.

OLIVEIRA, ALA. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**, 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. v. 1. 480p

BAINS; STEPHEN; HUTCHINSON; TIM. **Manual de cirurgia em cães e gatos**. Editora Roca, 2012.

SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.

TOBIAS, KAREN.M. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. Editora Roca, 2013. Roca, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242916** e o código CRC **5B4A5ABD**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7242916



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural - Cirurgia de Pequenos Animais Prof Francisco Claudio Dantas Mota							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GMV053	Período/Série:	9º Período		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Prof. Dr. Francisco Claudio Dantas Mota					Ano/Semestre:	2026/01	
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles, oftálmicos e ortopédicos em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Discussão e acompanhamento de casos clínicos e cirúrgicos de tecidos moles,

ortopédicos e oftálmicas em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU.

6. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU
30 h

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente (90h).

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

PROGRAMAÇÃO:

HORARIO: Terças feiras das 13:10 as 16:50. Quintas feiras das 13:10 as 16:50.	
DATA	CONTEUDO
23/04/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
28/04/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
30/04/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
05/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
07/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
12/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
14/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
19/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
21/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU

26/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
28/05/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
02/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
04/06/2026	FERIADO
09/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
11/06/2026	Avaliação Teórica
16/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
18/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
23/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
25/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
30/06/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
02/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
07/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
09/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
14/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
16/07/2026	FERIADO
21/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU

23/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
28/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
30/07/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
04/08/2026	Acompanhamento de casos clínicos cirúrgicos e de procedimentos cirúrgicos da rotina do setor de clínica cirúrgica de pequenos animais do Hospital Veterinário da UFU
06/08/2026	Atividade avaliativa de recuperação

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórica: 50 pontos (apresentação de seminários sobre temas de casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). Serão avaliados o conteúdo dos slides, conteúdo e segurança sobre o assunto, bem como capacidade de responder aos questionamentos da docente ao final da apresentação. DATA: 11/06/2026 HORARIO: 14:00- 17:00 PRESENCIAL

Avaliação teórico - prática: 50 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos nos atendimentos durante as aulas no Hospital Veterinário.

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

Art. 7º Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos.

Está atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 06/08/2026 às 14:00

horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos.

7.1. Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF = Nota Final; N1 = nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

1. BOJRAB, M.J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3 ed. São Paulo: Roca, 1996.
2. HARARI, Joseph. **Segredos em cirurgia de pequenos animais**: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre: Artmed, c2004. viii, 472 p., il. (Biblioteca Artmed.. Segredos).
3. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.
4. BRUM, M.V. **Cirurgias Complexas em Pequenos Animais**. São Paulo: ed. PAYÁ, 2017.
5. RAISER, A.G. **Patologia Cirúrgica Veterinária**, Ed. Autor, 2008.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242935** e o código CRC **F6179E8A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Tópicos especiais em Cirúrgica de Pequenos Animais							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV30037	Período/Série:	7, 8 ,9 período		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes / Francisco Cláudio Dantas Mota				Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:								

2. EMENTA

Feridas, Queimaduras, Rânula/Sialocele/Otohematoma, Síndrome Vólvulo-dilatação gástrica, síndrome do braquiocefálico, Pneumotórax/hemotórax, Urolitíases, Hérnias, Síndrome Urológica felina, Megaesôfago e Megacólon, Tratamento cirúrgico de prostatopatias

3. JUSTIFICATIVA

3.1. Na prática veterinária, o profissional deve ser capaz de fazer diagnóstico dos processos patológicos relacionados aos procedimentos cirúrgicos, conhecer as técnicas operatórias aplicáveis ao tratamento, aplicar os conhecimentos teóricos da anestesia, e indicar corretamente o pré e pós-operatório, levando em consideração o bem estar animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Expor os aspectos clínicos, patológicos e o tratamento terapêutico e cirúrgico das principais enfermidades que acometem os animais domésticos.

Objetivos Específicos:

Ao termino da disciplina o aluno será capaz de:
Reconhecer as diversas condições patológicas dos animais domésticos, de forma a estabelecer a interligação das manobras cirurgicas ,diagnósticas e terapêuticas, bem como de estabelecer prognóstico

5. PROGRAMA

Teórico

1. Ferida / Queimaduras
3. Síndrome urológica felina
4. Vólvulo-dilatação gástrica
5. Ranula e sialocele/ Otohematoma
7. Urolitíase
8. Pneumotorax/Hemotórax
9. Hernias
11. Megaesôfago e Megacólon
12. Cirurgia dos ouvidos (ressecção lateral do canal auditivo; ablação vertical; ablação total; osteotomia da bula timpânica)
13. Tratamento cirúrgico de Prostatopatias

6. METODOLOGIA

As aulas iniciais serão expositivas e presenciais. Aula teórica visando à exposição direta do conteúdo programático e a sua associação com outras disciplinas. Uso de seminários e discussões temáticas sobre materiais científicos, levantamento em casuística: abordagem direta sobre a realidade profissional. Relatos e apresentações de casos clínicos. Para esta etapa será utilizado recursos audiovisuais como projetor de multimídia, lousa, vídeo, etc, à medida que é desenvolvido o conteúdo teórico.

A distribuição da carga horária foi calculada em 16 semanas letivas, de acordo com o calendário UFU.

- Atividades presenciais (90h/a).
- A disciplina será ministrada de forma presencial, nas QUINTAS feiras.
- Aulas serão nas quintas feiras das 08:50 a 11:30
- As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

PROGRAMAÇÃO

DATA	CONTEUDO
23/04/2026	Apresentação da disciplina, bibliografia e a datas de avaliações.
30/04/2026	FERIADO
07/05/2026	Ferida / Queimaduras
14/05/2026	Síndrome urológica felina
21/05/2026	Vólvulo-dilatação gástrica
28/05/2026	Ranula e sialocele/ Otohematoma
04/06/2026	Urolitíase
11/06/2026	1º AVALIAÇÃO
18/06/2026	Pneumotórax/Hemotórax
25/06/2026	Hérnias
02/07/2026	Megaesôfago e Megacólon
09/07/2026	Cirurgia dos ouvidos (ressecção lateral do canal auditivo; ablação vertical; ablação total; osteotomia da bula timpânica)
16/07/2026	FERIADO
23/07/2026	Tratamento cirúrgico de Prostatopatias

30/07/2026	2º AVALIAÇÃO
06/08/2026	PROVA RECUPERAÇÃO

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão submetidos a duas avaliações, no valor de 50 pontos cada.

Avaliação teórica será individual contendo questões de caráter dissertativas e ou objetivas. O aluno será aprovado quando a soma aritmética simples entre as avaliações for igual ou superior a 60 pontos.

As datas das avaliações serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina no primeiro dia de aula letivo a cada semestre. Onde serão proposta as datas:

11/06/2026: 1º Avaliação

30/07/2026: 2º Avaliação

A avaliação da assiduidade segue as normas da UFU.

Pela Resolução 15/2011 CONGRAD, em seu Art. 164. Para ser aprovado, o discente deverá alcançar, no mínimo, 60 pontos no aspecto do aproveitamento e 75% no aspecto da assiduidade às atividades curriculares efetivamente realizados. Ambos os índices determinam o aproveitamento final no componente curricular.

O aluno faltante deve apresentar a justificativa direto no atendimento responsável para avisar ao professor.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem.

Art. 7º Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos.

Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada no dia 06/08/2026 às 08:50 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos.

Art. 8º Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF = Nota Final; N1 = nota obtida durante o período; N2 = nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FOSSUM, Theresa Welch, **Cirurgia de pequenos animais**, 4ª ed, Rio de Janeiro, Mosby Elsevier, 2015, 1606p.

TUDURI, Eduardo; FORTES, G.M., **Tratado de técnica cirúrgica veterinária**, Editora Medvet Ltda, 2009 446p.

SLATTER, **Manual de cirurgia de pequenos animais**. Manole, 3ª ed. 2007. vol 1 e 2, 2714p.

Complementar

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. **Reprodução e Obstetrícia em Cães e Gatos**, 1ª edição, São Paulo: Editora MEDVET; 2015, 480p.

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2014. 854p

BAINES, STEPHEN; HUTCHINSON, TIM ; Manual de Cirurgia em Cães e Gatos.

LIPSCOMB, Vicky, Editora Roca, 2012.

JOHNSTON SD, KUSTRITZ MVR, OLSON PNS. **Canine and feline theriogenology**. W.B. Saunders Company; 2001, 592p.

MANN, F. A., CONSTANTINESCU, G. M., YOON, H.Y. Fundamentos de Cirurgia em Pequenos Animais. Roca , 2014. 376pp.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7242955** e o código CRC **19BD0BFB**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7242955



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM 39208	Período/Série:		segundo	Turma:	VA			
	Carga Horária:			Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emilio Beletti					Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

Estudo teórico e prático da histologia, histofisiologia e embriologia dos sistemas abaixo

TEÓRICO

- 5.1. - Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.2. - Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.3. - Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
- 5.4. - Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
- 5.5. - Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.6. - Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.7. - Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.8. - Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.9. - Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.10. - Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
- 5.11. - Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.
- 5.12. PRÁTICO
- 5.13. - Pele e anexos da pele.
- 5.14. - Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
- 5.15. - Elementos figurados do sangue.
- 5.16. - Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
- 5.17. - Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
- 5.18. - Órgãos e estruturas do sistema digestório.
- 5.19. - Glândulas anexas ao sistema digestório.
- 5.20. - Órgãos e estruturas do sistema urinário.

- 5.21. - Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
- 5.22. - Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
- 5.23. - Glândulas endócrinas.
- 5.24. - Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm> , <https://histology.medicine.umich.edu/> , https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up , <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras respectivamente de forma presencial. Também serão utilizadas atividades acadêmicas, na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*. Importante salientar que, sempre que possível, será abordada a importância do bem-estar animal, em experimentos científicos, na produção e medicina animal, ou qualquer outra atividade em que o veterinário se envolva.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 105 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 60 aulas teóricas, 33 práticas efetivas e 12 aulas para avaliações diversas.

Carga horária de atividades acadêmicas não presenciais:

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas, sextas-feiras e dias de reposição será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 105 horas aula, também serão realizadas 21 (*vinte e uma*) **horas-aula** de atividades acadêmicas não presenciais, sendo 09 horas-aula de atividades acadêmicas práticas e 12, teóricas.

As atividades acadêmicas não presenciais serão compostas de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

O cronograma de aulas, atividades acadêmicas não presenciais e avaliações estão na tabela abaixo

Data	Conteúdo
23/04	Sistema tegumentar
24/04	Prática: Sistema tegumentar
30/04	Sistema Circulatório
06/05	Prática: Sistema circulatório
07/05	Hemocitopoese
08/05	Prática: Hemocitopoese
11/05	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
12/05	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
14/05	Estruturas linfoides intraparietais
15/05	Primeira avaliação
21/05	Órgãos linfoides
22/05	Prática: estruturas linfoides intraparietais e órgão linfoides
28/05	Sistema digestório
29/05	Prática: Sistema digestório
01/06	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
02/06	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
05/06	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório
11/06	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório

12/06	Segunda avaliação
18/06	Sistema Urinário
19/06	Prática: Glândulas anexas ao sistema digestório e sistema urinário
25/06	Reprodutor masculino
26/06	vReprodutor masculino
02/07	Reprodutor feminino
03/07	Prática: Reprodutor feminino
09/07	Revisão
10/07	Terceira avaliação
17/07	Sistema endócrino
20/07	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
21/07	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
23/07	Prática: Sistema endócrino
24/07	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
30/07	Prática: Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
06/08	Revisão geral
07/08	Quarta avaliação
11/08	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 15/05/2026 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 12/06/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 10/07/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 07/08/2026 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo. Também será levado em consideração a assiduidade dos alunos, a qual será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

Estão previstas avaliações fora de época às 15:45 horas nos dias 22/05/2026, 19/06/2026, 24/07/2026 e 10/08/2026.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 11/06/2026 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), conforme fórmula a seguir: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde NF é a Nota Final, N1 é a nota obtida durante o período e N2 é a nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
 BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
 EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 592 p.
 MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 893 p.

Complementar

ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
 GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
 GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
 PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
 SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.
 RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL,

2019, 244p. (https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguia pratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf)

SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p. (https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)

BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p. (https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)

JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p. (<https://ohio state.pressbooks.pub/vethisto/>)

SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p. (<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory" (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Site: "Histology at the University of Michigan" (<https://histology.medicine.umich.edu/>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 21/04/2026, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7243107** e o código CRC **6AB3F607**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de Ruminantes							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV30028	Período/Série:		Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(x)	
Professor(A):	Simone Pedro da Silva				Ano/Semestre:	2026-01		
Observações:	simone.silva@ufu.br							

2. EMENTA

Introdução à Nutrição de Ruminantes. Microbiologia do rúmen. Consumo de alimentos. Exigências nutricionais. Metabolismo dos carboidratos, proteínas, compostos nitrogenados não proteicos e lipídeos. Minerais e vitaminas. Aditivos alimentares. Distúrbios nutricionais.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Nutrição de Ruminantes é importante na formação do médico veterinário, pois irá capacitá-lo para nutrir adequadamente os animais ruminantes nos sistemas de produção, de modo a reduzir custos, maximizar a produção animal e preservar o meio ambiente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o aluno entenda e saiba aplicar os conceitos de nutrição de ruminantes e metabolismo dos nutrientes para obter máxima produtividade dos animais ruminantes visando a sustentabilidade dos sistemas de produção.

Objetivos Específicos:

Compreender conceitos básicos de nutrição de ruminantes.
Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos ao longo do trato gastrointestinal dos ruminantes.
Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores.
Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano e outros nutrientes no ambiente visando sustentabilidade no sistema de produção.
Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas para ruminantes, reconhecendo fontes alternativas para reduzir a excreção de minerais nas excretas.
Conhecer os principais aditivos utilizados na nutrição de ruminantes e os substitutos naturais ao uso de antibióticos como promotores de crescimento.
Compreender os principais distúrbios nutricionais e propor estratégias nutricionais para prevenção.

5. PROGRAMA

1. Introdução à Nutrição de Ruminantes: Revisão da anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos animais ruminantes. Classificação dos ruminantes segundo seletividade alimentar. Conceitos sobre bioquímica ruminal. Fisiologia da ruminação, digestão e absorção. Cinética ruminal.
2. Microbiologia do rúmen: Definição de microbiologia. Coevolução entre animal e microrganismos no rúmen. Colonização microbiana do rúmen. Simbiose. Principais populações componentes da microbiota ruminal. Distribuição espacial dos microrganismos no rúmen. Processo de aderência dos microrganismos às partículas do alimento. Estratégias genômicas e metagenômicas para analisar a microbiota ruminal. Metagenômica e nutrição animal (microbioma ruminal e eficiência alimentar, microbioma ruminal e mitigação de metano e microbioma ruminal e genes de resistência antimicrobiana). Estratégias nanotecnológicas para manipular o microbioma ruminal.
3. Consumo de alimentos em ruminantes: Definição e importância do consumo. Formas de expressar o consumo. Fatores que afetam consumo. Regulação do consumo. Relação entre consumo, taxa de passagem e digestibilidade. Equações para predição do consumo. Mensuração do consumo em animais em confinamento e pasto.
4. Exigências nutricionais: Métodos para determinação da exigência nutricional. Fatores que afetam as exigências nutricionais. Exigência nutricional dos ruminantes para produção de carne e leite. Tabelas de exigências nutricionais.
5. Metabolismo dos Carboidratos em ruminantes: Classificação dos carboidratos. Fracionamento de carboidratos segundo Sistema CNCPS. Fatores que afetam a degradação dos carboidratos não fibrosos (CNF) e fibrosos (CF). Principais funções dos carboidratos para ruminantes. Fermentação microbiana. Produção de metano. Estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano. Manutenção fisiológica do ambiente ruminal. Exigência de fibra para ruminantes (fibra efetiva e fibra fisicamente efetiva). Digestão e absorção dos CNF no intestino delgado.
6. Metabolismo da Proteína e Compostos nitrogenados não proteico (NNP) em ruminantes: Definição de proteína, peptídeos e aminoácidos. Classificação dos aminoácidos. Conceito de Proteína verdadeira e NNP. Conceito de PDR e PNDR. Frações da proteína segundo sistema CNCPS. Utilização de ureia para ruminantes. Digestão da proteína e NNP no trato digestivo dos ruminantes. Síntese de proteína microbiana. Picos de amônia no rúmen. Destino da ureia sintetizada no fígado. Reciclagem do nitrogênio. Avaliação do Nitrogênio ureico do leite (NUL). Cálculo da proteína metabolizável para vacas em lactação e bovinos em confinamento. Utilização de aminoácidos protegidos. Estratégias nutricionais para diminuir a perda de nitrogênio nas fezes e urina.
7. Metabolismo dos Lipídios em ruminantes: Definição, classificação e função dos Lipídeos. Fontes de lipídeos para ruminantes. Digestão, absorção e metabolismo dos Lipídeos. Metabolismo dos lipídeos nos tecidos (tecido adiposo, muscular, fígado e glândula mamária). Depressão de gordura no leite. Modificação do perfil lipídico nos produtos carne e leite em função da suplementação lipídica.
8. Minerais e Vitaminas para ruminantes: Importância da suplementação mineral para ruminantes. Exigência de minerais. Principais minerais, funções e deficiências (macro e microminerais). Interações entre Minerais. Principais fontes de minerais aos ruminantes. Tipos de suplementos minerais. Uso de minerais quelatados e efeitos sobre a excreção no ambiente. Conceito e classificação das vitaminas. Principais vitaminas e estratégia de utilização. Suplementos vitamínicos. Funções metabólicas e sintomas de deficiência. Interações entre vitaminas e minerais.
9. Aditivos utilizados na alimentação de ruminantes: Classificação dos aditivos. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Enzimas. Leveduras. Ácidos graxos. Extratos naturais de plantas

(taninos, óleos essenciais). Tamponantes.

6. METODOLOGIA

As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas e desenvolvimento de estudos dirigidos e trabalhos de pesquisa. A disciplina será ministrada utilizando aulas presenciais durante as 15 semanas letivas.

O horário previsto para as aulas presenciais será nas **QUARTAS-FEIRAS** das 16:00 até 18:40h no **Campus Umuarama**.

Atividades EXTRA-CLASSE: As atividades extraclasse serão disponibilizadas no software Moodle, onde será criada a disciplina “Nutrição de Ruminantes”. A senha de acesso será passada no primeiro dia de aula para todos os alunos (NUTRIRUM). As extraclasse serão realização de estudos dirigidos, elaboração de um trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional com apresentação no final da disciplina e formulação de uma dieta para determinada categoria animal com entrega do relatório da dieta em pdf.

Aulas práticas: O conteúdo das aulas práticas será abordado na forma de visitas técnicas em setores de produção de ruminantes (bovinos de corte e/ou bovinos de leite).

Atendimento ao aluno: O atendimento ao aluno será realizado de forma presencial, no final das aulas expositivas, sendo os 20 minutos após o final das aulas.

As referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados na pasta da disciplina no Moodle.

Vista de prova: Junto com o lançamento das notas das avaliações no Moodle, serão disponibilizados horários para que o discente possa fazer a vista de prova na sala da docente (sala 2D 37, Campus Umuarama).

Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos durante as aulas será realizada a chamada no final da aula.

Avaliação fora de época: O estudante que perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação: Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas) contabilizando 100 pontos. A nota da prova de recuperação irá substituir a menor nota obtida em uma das avaliações.

Cronograma da disciplina Nutrição e Alimentação de Ruminantes para o 1º semestre de 2026:

Data	Conteúdo ministrado
22/04 1ª sem	Apresentação da disciplina. Aparelho digestivo dos ruminantes. Atividade extraclasse: Assistir vídeos sobre os compartimentos do TGI de ruminantes e realização do ED.
29/04 2ª sem	Microbiologia do rúmen Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre microbiologia do rúmen e realização do ED.
06/05	Reposição de aula da quinta-feira

13/05 3ª sem	Carboidratos fibrosos na alimentação de ruminantes.
20/05 4ª sem	Carboidratos não-fibrosos na alimentação de ruminantes. Atividade extraclasse: Ouvir podcast sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
27/05 5ª sem	1º Avaliação. Conteúdo: Aparelho digestivo; Microbiologia do rúmen e Carboidratos fibrosos e não fibrosos
03/06 6ª sem	Proteínas na alimentação de ruminantes
10/06 7ª sem	Compostos nitrogenados não proteicos na alimentação de ruminantes Atividade extraclasse: Ouvir podcast e/ou assistir vídeo sobre reciclagem do Nitrogênio e responder questões
17/06 8ª sem	Lipídeos na alimentação de ruminantes
24/06 9ª sem	Utilização da Energia pelos ruminantes
01/07 10ª sem	Aula sobre minerais na alimentação de ruminantes Aula sobre vitaminas na alimentação de ruminantes
08/07 11ª sem	Aula sobre aditivos
15/07 12ª sem	2º Avaliação. Conteúdo: Proteína; Lipídeos; Energia; Minerais, Vitaminas e Aditivos
22/07 13ª sem	Alimentação de bovinos e cálculo de ração utilizando Sistema BR-Corte ou NASEM (2021) – Formulação de dietas Atividade assíncrona: Calcular dieta para determinada categoria animal com alimentos específicos. Entregar relatório da dieta em pdf até dia 17/09
29/07 14ª sem	Avaliação de Recuperação
05/08 15ª sem	Término Semestre - lançamento de notas

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão duas provas escritas presenciais (questões objetivas e dissertativas), realização de cinco estudos dirigidos, trabalho de pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional e relatório do cálculo de ração.

- **Prova com questões objetivas e dissertativas (70 pontos):** As avaliações serão presenciais

- 1ª Avaliação (27/05): 35 pontos. Conteúdo: Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes; Microbiologia do rúmen; Carboidratos fibrosos e não fibrosos na alimentação de ruminantes.

- 2ª Avaliação (15/07): 35 pontos. Conteúdo: Proteína e Compostos nitrogenados; Lipídeos na alimentação de ruminantes; Utilização da Energia pelos ruminantes; Minerais, vitaminas e aditivos na alimentação de ruminantes.

Critérios para avaliação das provas: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva e sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

- Estudos Dirigidos (15 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados no Moodle alguns textos e endereços de canais no Youtube e Spotify com vídeos e podcasts sobre assuntos discutidos em sala de aula. Após a leitura dos textos, escuta dos podcasts ou visualização dos vídeos, o aluno deverá responder algumas perguntas. Os ED's serão disponibilizados no Moodle e as respostas das questões deverão ser digitadas nos campos próprios dentro da Atividade Tarefa criada no Moodle. Os temas dos ED e as datas para realização e envio serão:

- ED 01 (3 pontos): Aparelho digestivo dos animais ruminantes.
- ED 02 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre Microbiologia do rúmen.
- ED 03 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre período de adaptação de bovinos de corte em TIP e responder questões.
- ED 04 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre reciclagem do nitrogênio e responder questões.
- ED 05 (3 pontos): Podcast ou vídeo sobre dietas acidogênicas para vacas em lactação e responder questões.

Critérios para avaliação do ED: Domínio do conteúdo técnico; escrita clara e objetiva; sequência lógica e poder de articulação dos conteúdos.

Trabalho de Pesquisa sobre determinada doença metabólica de origem nutricional (10 pontos): No início da disciplina será disponibilizado no Moodle uma lista com os nomes dos alunos e a doença metabólica que o aluno deverá realizar o trabalho de pesquisa, que deverá conter os seguintes tópicos:

- 1) Introdução: O que é a doença? Como ela é causada? Principais sintomas;
- 2) Fatores de riscos;
- 3) Efeitos adversos sobre produção, reprodução e outros (resultados de estudos);
- 4) Formas de prevenção e Tratamentos;

O arquivo em pdf deverá conter máximo de 10 páginas (letra Time News Roman, 12, espaçamento simples (1cm)). No final da disciplina, o aluno deverá enviar para o e-mail da profa Simone o trabalho em pdf (simone.silva@ufu.br)

Critérios para avaliação do Trabalho de Pesquisa: Conhecimento técnico (60%); Citações de trabalhos realizados nos últimos 10 anos (20%); Abordagem de todos os tópicos (5%); Uso correto da língua portuguesa: 5%.

Lista das principais doenças metabólicas de origem nutricional: acidose ruminal; cetose; timpanismo; hipocalcemia; laminite; deslocamento de abomaso; fígado gorduroso; poliencefalomalácia.

Cálculo de Ração para bovinos de corte (5 pontos): Ao longo da disciplina serão disponibilizados dados sobre as características do animal e dos alimentos para que o aluno possa elaborar uma dieta para bovinos de corte. Ao final da disciplina, teremos uma aula sobre Formulação de Rações utilizando o Sistema BR-corte. Após a aula e com as instruções passadas pela professora, o aluno deverá elaborar uma ração para determinada categoria animal contendo os ingredientes previamente estabelecidos. O aluno deverá entregar o relatório da dieta em pdf até a data da última avaliação.

Critérios para avaliação do Cálculo de ração: Domínio do conteúdo técnico (níveis de utilização dos ingredientes; atendimento das exigências dos animais para o desempenho estabelecido; utilização de ingredientes com algum grau de toxicidade).

Avaliação fora de época: O estudante que se perder atividade avaliativa no dia previamente programado, terá o direito de realizar tal atividade fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução. A prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Atividade avaliativa de recuperação (SUBSTITUIÇÃO MENOR NOTA): Aos alunos que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e apresentarem frequência mínima de 75% na disciplina será concedido uma atividade avaliativa de recuperação, no final do semestre, onde todo o conteúdo da disciplina será cobrado na forma de avaliação escrita presencial (questões objetivas e dissertativas). A nota da prova de recuperação irá substituir a menor pontuação das avaliações.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BERCHIELLI, T. T., PIRES, A. V., OLIVEIRA Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2010. 583 p.

KOZLOSKI, G.V. Bioquímica de ruminantes. [S.l]:Editora UFSM, 2011, 216p.

LANA, T. Nutrição e Alimentação Animal - Mitos e Realidades. 3. ed. 2020. 344p.

Complementar

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. Nutrient requirements of beef cattle. Washington: Eighth Revised Edition., 2016. 494 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL NRC. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington, D.C.: National Academy of Sciences, 2001. 381p.

VALADARES FILHO, S. C. COSTA E SILVA, L. F., GIONBELLI, M.P., PIZ, P. Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados - BR CORTE, 3. ed. 2016. 327 p.

VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2. ed. United States of America: Cornell University press, 1994. 476p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7243181** e o código CRC **598E54AD**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Guarda Responsável									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ									
Código:	FAMEV31502	Período/Série:				Turma:				
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:		Prática:	60	Total:	60	Obrigatória	()	Optativa	()	
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem, orientem e conscientizem a sociedade sobre cuidados, manejo e demais orientações sobre bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A guarda responsável de animais de estimação pode ser caracterizada como a responsabilidade dos tutores em reconhecer as necessidades de seus animais e supri-las, mantendo a qualidade de vida, uma boa interação com o ambiente e consequentemente, a saúde e o bem estar animal. Cada vez mais os animais estão presentes dentro dos lares e tratados como membros da família, num convívio muito próximo. Esse convívio estreito é muito benéfico, pois alivia o estresse de seus tutores. A incidência de zoonoses também pode aumentar quando há o estreitamento da relação do homem com os animais, o que pode ser evitado com ações de prevenção e cuidados. É sabido que animais podem ser terapêuticos em casos de doenças mentais, como ansiedade e depressão, doenças que estão se agravando nos últimos tempos. A garantia de bem estar dos animais através de cuidados de uma posse responsável, não somente melhoraria a saúde deles, como de seus tutores, o que deve ser pensado como atitude de Saúde Única. Sendo assim, a ACE propõe a divulgação de informações e a troca de saberes sobre a guarda responsável de animais de estimação, como prevenção de doenças, nutrição, castração, entre outros assuntos. Além disso, essa ACE é de grande importância para o aprendizado dos alunos, para definir, organizar e realizar ações, como se comunicar com a população numa linguagem acessível e abrangente.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos tutores de animais de diferentes espécies sobre “Guarda responsável”, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

Treinamento dos alunos na prática de extensão

Criação e postagem sobre guarda responsável nas redes sociais

Troca de informações com tutores de cães e gatos no Hospital Veterinário

5. PROGRAMA

Estudo e divulgação de informações atualizadas para discentes Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária através de reuniões e de mídias sociais; 2. Realização de eventos com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária; 3. Divulgação de informações sobre cuidados, manejo, alimentação e saúde dos animais através de mídias sociais e palestras a tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX.

6. METODOLOGIA

A atividade curricular de extensão Guarda Responsável tem carga horária de 60 horas e será ministrada no quinto período do Curso de Medicina Veterinária. Os alunos serão divididos em turmas menores e cada turma selecionará vários temas relevantes sobre guarda responsável e bem estar animal para discutir com a população. Durante as primeiras aulas, os alunos farão o planejamento das ações e escolha dos temas. Após, os alunos prepararão os materiais com linguagem acessível para atingir o máximo de pessoas possível através das redes sociais e pessoalmente. Os temas e materiais serão avaliados pelos professores e depois serão direcionados para diferentes comunicações. Serão realizadas postagens de texto, esquemas, vídeos e imagens nas redes sociais e conversas com tutores na sala de espera do Hospital Veterinário da UFU. Ao final da disciplina, serão realizadas reuniões com toda turma para avaliação da atividade. As atividades serão combinadas com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as possibilidades.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada pelo seu desempenho nas atividades proposta durante a disciplina. Serão avaliados: cumprimento das atividades, cumprimento dos prazos, cumprimento das regras, participação nas atividades, interesse, iniciativa. A avaliação será realizada ao longo do semestre. O valor de cada atividade será combinada com os alunos ao longo do semestre, de acordo com as atividades propostas. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da avaliação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução

CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, J. F. Bem-estar animal e a sociedade: guarda responsável de animais de companhia. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 100 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

Complementar

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SMITH, B. P. Tratado de medicina veterinária interna de grand

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7243308** e o código CRC **10E1E9E3**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31805	Período/Série:	8o.	Turma:	A/B		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória	Optativa()
Professor(A):	Daise Aparecida Rossi				Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:							

2. EMENTA

2.1. Tipos de leites. Componentes do leite. Processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite fluido. Atribuições da inspeção. Tecnologia de produção dos principais derivados lácteos. Padrões de identidade e qualidade do leite fluido e derivados. Processos de higienização. Análises físico-químicas e microbiológicas do leite e derivados. Visitas a unidades de beneficiamento de leite e derivados.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

4.1. O conteúdo da disciplina é fundamentado para capacitar os discentes nas diferentes atividades que podem ser exercidas pelo médico Veterinário nas áreas de inspeção e tecnologia do leite e derivados.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais legislações envolvidas na produção do leite e seus derivados.
- Conhecer os processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite.
- Conhecer a tecnologia de processamento dos derivados do leite.
- Conhecer os principais fatores que interferem na qualidade do leite desde a produção até a mesa do consumidor (inocuidade, violações, padrões a serem alcançados).

5. PROGRAMA

5.1. 1. Introdução

Conceitos: leite, leite de retenção, colostro.

Produção e consumo de leite e derivados no Brasil.

Composição do leite nas espécies

Fatores que interferem na composição e/ou produção do leite

Valor nutritivo

2. Características físico-químicas

Acidez, Densidade

Porcentagem de gordura

Sólidos Totais e Desengordurados

Ponto de Congelamento ou Crioscopia

3. Microbiologia do leite

Microrganismos no leite in natura e processado

Legislação

Principais contaminantes

Higiene de obtenção

4. Normas de produção de leite no Brasil

Inspeção Industrial e Sanitária de leite e derivados: SIF, SIM

Classificação dos estabelecimentos industriais

Tipos de leites comercializados: A, refrigerado, esterilizado (UHT), reconstituído, leite em pó

5. Higienização nas indústrias:

Principais agentes: químicos e físicos

Métodos de Higienização

6. Processos de conservação do leite

Coleta e transporte de leite a granel

Aspectos da refrigeração e do congelamento

Processos mecânicos de conservação

Pasteurização

Esterilização, UHT ou UAT, Leites concentrados Ultrafiltração

7. 7. 7. Derivados do leite

Manteiga

Leites fermentados: iogurte, leites cultivados com probióticos

Queijos

Bebidas lácteas, Leite em pó

8. Resíduos inibidores e de medicamentos em leite

Classificação dos resíduos

Problemas tecnológicos

Métodos de detecção

9. Culturas lácticas

Principais culturas industriais

Métodos de cultivo e conservação

10. Aditivos, Ingredientes e Coadjuvantes

11. Controle microbiológico do leite e derivados

Contagem Padrão em Placas (UFC/mL)

Número Mais Provável (NMP/mL) de Coliformes

Totais e Termotolerantes

Contagem de Bactérias Lácticas Totais em leites fermentados

Contagem de Enterobacteriaceae

Contagem de Staphylococcus coagulase positiva

12. Avaliação do efeito térmico no leite processado

Provas enzimáticas: Fosfatase Alcalina e Peroxidase

13. Análises físico-química

Aspectos organolépticos

Provas rápidas: Alizarol, Álcool, Cocção

Acidez: pH, graus Dornic, % Ácido láctico

Densidade (g/mL): termolactodensímetro

Porcentagem de Gordura

Sólidos Totais (%): Gravimetria, Disco de Ackermann e sólidos desengordurado

Ponto de congelamento, Crioscopia ou

Índice crioscópico

14. Pesquisa de substâncias estranhas

Conservantes: água oxigenada, antibióticos, formol, hipocloritos

Reconstituintes: amido, cloretos, açúcar, urina

Neutralizantes: Bicarbonato

15. Visitas a Indústrias de laticínios (dependendo da disponibilidade da indústria e transporte)

6. METODOLOGIA

6.1. O conteúdo teórico será ministrado por meio de aulas expositivas presenciais dialogadas, adotando-se estratégias de interação com os discentes e auxílio de data show, com CH de 4

horas/aula, correspondentes a 45 horas/semestre. Em todas as aulas os alunos serão estimulados ao raciocínio crítico.

As aulas práticas presenciais serão realizadas em turmas divididas (A e B), cada uma com duas horas/aula semanais - CH=30 horas/semestre para cada uma das turmas. Nas aulas serão apresentadas e executadas as diferentes técnicas utilizadas para a avaliação da qualidade do leite e seus derivados, além da produção de iogurtes e queijos. As aulas serão realizadas no Laboratório de Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, no bloco 2D, Campus Umuarama.

6.2. Visitas a indústrias serão realizadas conforme disponibilidade de recursos para locomoção, permissão das empresas e disponibilidade orçamentária da UFU

6.3. Cronograma:

DATAS, HORÁRIO, PRÁTICA OU TEÓRICO					CONTEÚDO
dia	mes	semana	Teór/prática		
23	04	quin	T/P		Apresentação do laboratório de aulas práticas. Normas para confecção dos relatórios. Boas práticas e normas para utilização do laboratório. Dinâmica das aulas práticas. Cronograma. Normas na condução da disciplina, datas, critérios e formas de avaliação do conteúdo teórico e prático. Bibliografia.
28	04	terç	T		Apresentação da disciplina: Introdução: Importância do leite na nutrição e economia. Produção e consumo de leite e derivados.
30	04	quin	T		Normas para coleta de leite para análises de rotina e oficiais. Análises na coleta. Leite LINA e SIDA. Análises oficiais do leite na Rede Brasileira da Qualidade do Leite. Padrões. Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico

30	04	quin	P	Análises oficiais do leite na Rede Brasileira da Qualidade do Leite. Padrões.
05	05	terç	T	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico
07	05	quin	T	Testes para avaliar a estabilidade do leite na coleta: princípio das técnicas.
07	05	quin	P	Testes para avaliar a estabilidade do leite na coleta: alizarol, álcool, acidez.
12	05	terç	T	Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico. Padrões.
14	05	quin	T	Análises físico-químicas do leite: princípio das técnicas, interferentes
14	05	quin	P	Densidade, gordura, acidez, Extrato seco total e extrato seco desengordurado:
19	05	terç	T	Normas para produção de leite no Brasil: tipos de Leite. Como funciona a inspeção de leite e derivados no Brasil? Classificação dos estabelecimentos. Tipos de leites comercializados.
21	05	quin	T	Processos de conservação e beneficiamento do leite: Coleta, Transporte; refrigeração, clarificação, padronização, termização, homogeneização, bactofugação.
21	05	quin	P	Processos de conservação e beneficiamento do leite: Coleta, Transporte; refrigeração, clarificação, padronização, termização, homogeneização, bactofugação.
26	05	terç	T	Pasteurização, UHT, esterilização. Tecnologia de produção do leite UHT
28	05	quin	T	Reconstituintes, conservantes e neutralizantes. Índice crioscópico.
28	05	quin	P	Fraudes em leite: reconstituintes, conservantes e neutralizantes. Crioscopia. Enzimas fosfatase e peroxidase.
02	06	terç	T	AValiação Teórica I (25 pontos)
09	06	terç	T	Microbiologia do leite: planos de amostragem, interpretação de resultados, microbiota, legislação e padrões legais.
11	06	quin	T	Bactérias mesófilas: importância em leite e derivados, conceitos.
11	06	quin	P	Análise de bactérias mesófilas: inóculo
16	06	terç	T	Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos.
18	06	quin	T	Staphylococcus coag. Positiva em leite e derivados: importância, padrões
18	06	quin	P	Análise de Staphylococcus coag. Positiva: inóculo. Bactérias mesófilas: contagem e expressão dos resultados.

23	06	terç	T		Leites Fermentados: tecnologia, padrões legais, principais defeitos. Bebida láctea: conceito, padrões, tecnologia de produção.
25	06	quin	T		Produção de iogurte: técnica.
25	06	quin	P		Produção de iogurte.
30	06	terç	T		Creme de leite; Creme, Leitelho: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos. Manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
02	07	quin	T		Creme de leite; Creme, Leitelho: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos. Manteiga: padrões de identidade e qualidade; classificação; principais defeitos
02	07	quin	P		Creme de leite; Creme, Leitelho, Manteiga
07	07	terç	T		AVALIAÇÃO TEÓRICA II (25 pontos)
09	07	quin	T		Coliformes, E. coli e enterobactérias: o que representam, importância, padrões
09	07	quin	P		Derivados do Leite: queijos: Padrões de identidade e qualidade. Principais defeitos.
14	07	terç	T		Derivados do Leite: queijos: Padrões de identidade e qualidade. Principais defeitos.
21	07	terç	T		Higienização da indústria de laticínios.
23	07	quin	T		Produção de queijo Minas Frescal
23	07	quin	P		Produção de queijo Minas Frescal
28	07	terç	T		Higienização da indústria de laticínios.
30	07	quin	T		Leites desidratados: leite em pó, leite condensado, doce de leite: estudo dirigido.
30	07	quin	P		AVALIAÇÃO TEÓRICA III (25 pontos) - AVALIAÇÃO PRÁTICA (10 pontos)
04	08	terç	T		ANÁLISE SENSORIAL DE QUEIJOS
06	08	quin	T		Fechamento do semestre. Prova de recuperação do aprendizado.
06	08	quin	P		Fechamento do semestre. Prova de recuperação do aprendizado.

7. AVALIAÇÃO

7.1. Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas três provas teóricas (25 pontos cada) e uma prova teórico/prática (10 pontos). As provas teóricas serão individuais e sem consulta, com questões abertas e fechadas. Na teórico/prática os alunos podem se organizar em grupos de até seis alunos. Os relatórios de aulas práticas serão realizados por grupos de até seis alunos e somarão oito pontos. Os pontos restantes (sete) serão distribuídos em exercícios e outras atividades individuais realizadas em sala de aula. Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade dos discentes, além da nota.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Prova de recuperação da aprendizagem: Será realizada por alunos que tiverem no mínimo 75% de presença e não alcançaram a média para aprovação. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60, calculado atribuindo peso 6 à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), calculados pela fórmula: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, conforme Resolução COLCOCVE Nº 1, de 1/08/2025. A prova de recuperação da aprendizagem englobará todo o conteúdo teórico e prático ministrado no semestre.

Data	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
02/06	1ª Avaliação: Exame escrito de toda a matéria ministrada, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, até a aplicação da mesma, individual e sem consulta. (25 pontos)
07/07	2ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 1ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos)
30/07	3ª Avaliação: Exame escrito da matéria ministrada desde 2ª. Prova, incluindo prática, com questões objetivas e dissertativas, incluindo prática, individual e sem consulta. (25 pontos).
30/07	Avaliação prática: avaliação prática do conteúdo ministrado ao longo do ano, em grupo de até seis alunos, sem consulta e com apresentação e discussão dos resultados. (10 pontos)
-	Relatórios de aulas práticas conforme roteiro fornecido no início do semestre em grupos de até seis alunos. (8,0 pontos)
-	Participação nas aulas práticas e teóricas, exercícios em aula (individual). 7,0 pontos.
06/08	PROVA DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM: Todo o conteúdo do semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Básica

Decreto 9.013 de 29/03/2017. RIISPOA - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e alterações. DECRETO Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017 — Português (Brasil) (www.gov.br) - [http://www.gov.br/agricultura/pt-br/Decreto 10.468 de 18/08/2020 - Altera o Decreto 9.013.](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/Decreto%2010.468%20de%2018%2008%2020-%20Altera%20o%20Decreto%209.013)

8.2. DECRETO Nº 10.468, DE 18 DE AGOSTO DE 2020 - Alimentus Consultoria Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 -

8.3. Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

8.4. VIDAL, A.M.C.; NETTO, A.S. Obtenção e Processamento do leite e derivados. Pirassunga, 220p. 2018. ISBN-13 (15) 978-85-66404-17-3. E-book gratuito

Complementar

8.5. Instrução Normativa MAPA nº16, de 23 de agosto de 2005 - Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade da Bebida Láctea. Legislação: Instrução

Normativa - 16, de 23/08/2005 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br) Portaria MAPA nº 146, de 07 de março de 1996

8.6. Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos. <https://wp.ifpel.edu.br/inspleite/files/2016/03/Portaria-nº-146-de-7-de-março-de-1996.pdf>

8.7. Instrução Normativa MAPA nº76, de 26 de novembro de 2018 - Regulamentos Técnicos que fixam a identidade e as características de qualidade que devem apresentar o leite cru refrigerado, o leite pasteurizado e o leite pasteurizado tipo A.

8.8. Legislação: Instrução Normativa MAPA 76, de 26/11/2018 | Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo (agricultura.sp.gov.br)

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7245302** e o código CRC **ADDA2385**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31608	Período/Série:	6o.	Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	RICARDA MARIA DOS SANTOS e PEDRO SANCHES OQUENDO JUNIOR					Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital da fêmea; fisiologia e endocrinologia da reprodução, patologias do sistema reprodutor da fêmea; exame ginecológico completo e diagnóstico de gestação.

3. JUSTIFICATIVA

Muito embora a reprodução não seja essencial a sobrevivência do indivíduo, sem ela as espécies animais desapareceriam. Quando condições de meio não são favoráveis para a sobrevivência das fêmeas ou de suas crias a reprodução é suprimida. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, com as biotécnicas como a transferência de embriões, criopreservação de gametas e embriões, sexagem, clonagem, transgênesis, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como fácil acesso à literatura mais atual possível. A Faculdade de Medicina Veterinária não pode furtar-se ao direito e a obrigação de acompanhar essa evolução e, principalmente, contribuir com tal. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre a reprodução das fêmeas das espécies domésticas, fisiologia e endocrinologia reprodutiva, principais patologias, e fertilidade, com ênfase na sanidade, produção, e bem-estar animal.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal da fêmea;
- Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade da fêmea;
- Realizar e interpretar um exame ginecológico;-
- Realizar o diagnóstico de gestação e identificar suas fases;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

5. PROGRAMA

UNIDADE I

Aspectos morfofisiológicos do sistema genital feminino das espécies de interesse zootécnico.

UNIDADE II

Biologia do sexo

1. Determinação do Sexo

- . Sexo genotípico
- . Sexo gonádico
- . Sexo hormonal
- . Sexo fenotípico
- . Sexo neural

2. Considerações sobre Embriologia dos Sistemas Genitais

- . O estado indiferenciado
- . Diferenciação sexual (origem das células germinativas, parte tubular e genitália externa).
- . Transtornos na diferenciação sexual.

UNIDADE III

Fisiologia e endocrinologia da reprodução

1. Puberdade

2. Interrelação entre Sistema Nervoso e Endócrino

3. Hormônios

- . Definição
- . Função hormonal e mecanismo de ação
- . Natureza química
- . Hormônios que atuam na reprodução, locais onde são produzidos e seus efeitos

O Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico

- . Mecanismos Neuro-hormonal de controle do ciclo estral
- . Dinâmica ovariana / Fases do ciclo estral
- . Ciclos anormais / Anestro
- . Particularidades do ciclo estral na vaca
- . Particularidades do ciclo estral na égua
- . Particularidades do ciclo estral na porca
- . Particularidades do ciclo estral na ovelha e cabra
- . Particularidades do ciclo estral na cadela e gata

UNIDADE IV

Exame ginecológico nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE V

Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas

UNIDADE VI

Patologia e clínica da reprodução na fêmea

1. Malformações do sistema genital

- . Inibição do desenvolvimento dos órgãos derivados dos ductos de Muller
- . WHD
- . Intersexo: pseudohermafrodita e hermafrodita

Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários

- . Agenesia ovárica
- . Hipoplasia ovárica
- . Hipotrofia ovariana
- . Distúrbios circulatórios
- . Oofrites
- . Aderência
- . Cistos ováricos
- . Tumores ováricos
- . Corpo lúteo persistente

Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas

- . Anomalias congênitas
- . Salpingites
- . Hidro e Piossalpinge
- . Tumores

4. Esterilidade e Subfertilidade com sede no útero

- . Anomalias dos desenvolvimentos
- . Distúrbios circulatórios
- . Hipotrofia
- . Hiperplasia
- . Metrites
- . Peri e parametrites
- . Piometra
- . Abscessos uterinos
- . Tumores
- . Mumificação e maceração fetal

Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Distúrbios circulatórias
- . Cervicites
- . Prolapso de aneis
- . Tumores

Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva

- . Anomalias do desenvolvimento
- . Alterações circulatórias
- . Alterações inflamatórias
- . Urovagina
- . Pneumovagina
- . Cistos de retenção
- . Tumores

Aulas Práticas

Aulas práticas na fazenda experimental do Gloria e no Hospital Veterinário da UFU, com divisão de turmas em A e B (Exame ginecológico; diagnóstico de gestação por palpação abdominal em cadela e gata e éguas; Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas; Diagnóstico de gestação por ultrassonografia trans abdominal e transretal) laboratório, no Hospital Veterinário e nas Fazendas Experimentais.

CEUA: Protocolo nº 23117.036451/2025-30

6. METODOLOGIA

Carga horaria teórica: 3 horas aulas semanais: As aulas teóricas serão na forma expositiva e exposições dialogadas, com utilização dos seguintes recursos didáticos: quadro e giz e apresentações em data-show.

Carga horaria de atividade práticas na modalidade presencial: 2 horas aulas semanais

Aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Reprodução Animal, na Fazenda Experimental do Gloria e Hospital Veterinário da UFU

Nas 2 primeiras semanas as aulas serão na sala de aula do Campus Gloria – Arquivo de imagens.

A turma será dividida em grupos A e B. Nas semanas seguintes os grupos se revezarão nas aulas práticas: numa semana o grupo A terá aula prática na Fazenda Experimental do Gloria com a Profa. Ricarda e o grupo B terá aula com a Prof. Pedro), nas segundas-feiras das 14:00 às 15:40.

Carga horária de atividades teóricas: 3 horas aulas semanais

Aulas teóricas as terças-feiras das 14:50 às 17:40.

Quadro de distribuição as aulas:

Aula	T/P	Data	Conteúdo	Professora
1	T	27/04	Introdução ao curso/ Anatomia do trato reprodutivo	Pedro
2	T	28/04	Considerações sobre embriologia dos sistemas genitais: diferenciação sexual	Ricarda
3	P	04/05	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea – Laboratório de Reprodução Animal Turma A: 14:00 - 14:50 Turma B: 14:50 - 15:40	Pedro/Ricarda
4	T	05/05	Hormônios	Ricarda

5	P	11/05	Anatomia do trato reprodutivo da Fêmea - Laboratório de Reprodução Animal Turma B: 14:00 - 14:50 ~~Turma A: 14:50 - 15:40~~	Pedro/Ricarda
7	T	12/05	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
8	P	18/05	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Pedro Exame ginecológico égua	Pedro/Ricarda
9	T	19/05	Fisiologia e endocrinologia da reprodução; Puberdade; Inter-relação entre sistema nervoso e endócrino	Ricarda
10	P	25/05	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Pedro Exame ginecológico égua	Pedro/Ricarda
11	T	26/05	Diagnóstico de gestação	Ricarda
12		01/06	Estudo	
13	T	02/06	PROVA 1	Pedro/Ricarda
14	P	08/06	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Fazenda do Gloria) - Pedro Palpação retal éguas	Pedro/Ricarda
15	T	09/06	Particularidades do ciclo estral da porca e ovelha/cabra	Ricarda
16	P	15/06	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Fazenda do Gloria) - Pedro Palpação retal éguas	Pedro/Ricarda
17	P	16/06	Particularidades do ciclo estral da égua	Pedro
18	P	22/06	Citologia vaginal cadelas Grupo A	Pedro

19	T	23/06	Particularidades do ciclo estral de cadela e da gata	Pedro
20	P	29/06	Citologia vaginal cadelas Grupo B	Pedro
21	T	30/06	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da égua	Pedro
22		06/07	Estudo	
23	T	07/07	PROVA 2	Pedro/Ricarda
24	P	13/07	Grupo A (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo B (Lab. Reprodução) - Pedro Diagnostico US em cadela	Pedro/Ricarda
25	T	14/07	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no ovário da vaca	Ricarda
26	P	20/07	Grupo B (Fazenda do Gloria) - Ricarda Grupo A (Lab. Reprodução) - Pedro Diagnostico US em cadela	Pedro/Ricarda
27	T	21/07	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade com sede no útero vagina e vulva da vaca	Ricarda
28	T	27/07	Patologia e clínica da reprodução na fêmea: esterilidade e subfertilidade da cadela e da gata	Pedro
29	T	28/07	PROVA 3	Pedro/Ricarda
30	P	03/08	Estudo	
31	T	04/08	Prova de Recuperação	Pedro/Ricarda

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1: Representação gráfica e descrição dos eventos hormonais que regulam a dinâmica folicular durante o ciclo estral da vaca (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 02/06/2026 até as 14:50.

Atividade avaliativa 2: Descrição das particularidades do ciclo estral das diferentes espécies estudadas na disciplina (valor: 5 pontos)

Data da entrega: 07/07/2026 até as 14:50.

As atividades poderão ser entregues em data posterior a programada, desde que justificado o atraso (como previsto nas Normas Gerais de Graduação)..

2 - 3 Provas:

Serão realizadas 3 provas valendo 30 cada (1ª. Prova 02/06; 2ª. Prova 07/07 e 3ª. Prova 28/07/2026). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

3 - Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral no dia 04/08/2026, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que não atingirem média de 60 pontos nas avaliações regulares e tiverem mais de 75% de presença nas aulas práticas e teóricas. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos na atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem serão considerados aprovados com nota de 60 pontos.

OBS: A validação da assiduidade dos discentes será realizada a partir do Portal Docente da presença dos mesmos nas aulas expositivas, assim como pelo atendimento aos prazos de entrega dos itens de avaliação (anotação em controle específico - planilha Excel).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p. HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p. NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 160 p

Complementar

FERREIRA, A. M. Reprodução da fêmea bovina: fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos). Juiz de Fora: Edição do Autor, 2010. 420 p.

MCKINNON, A. O., VOSS, J. L. Equine reproduction. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v. PALHANO, H. B. Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p. SENGHER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. 2nd ed. Pullman: Current Concepts, 2005. 373 p. VICENTE, W. R. R.; APPARICIO, M. Reprodução e obstetrícia em cães e gatos. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7247356** e o código CRC **80DB3175**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7247356



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Equinocultura						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31804	Período/Série:	8º	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória (x)	Optativa ()
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo				Ano/Semestre:	2026.1	
Observações:							

2. EMENTA

Importância da equideocultura. Raças. Exterior dos equídeos. Escolha do local de criação e instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentos e nutrição de equinos. Reprodução. Cria e recria. Melhoramento genético. Aprumos e andamento. Podologia.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Equinocultura proporcionará ao aluno noções básicas da equideocultura. O seu conteúdo permite oferecer conhecimentos importantes com o nível de informação teórica e a prática adquirida pelo professor ao longo dos anos de formação nessa área. Sendo, portanto, oferecidas importantes ferramentas para formação profissional do Médico Veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de explorar racionalmente os equídeos, capacitando o aluno a orientar uma fazenda de criação.

Objetivos Específicos:

- Identificar a origem dos equídeos;
- Reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Identificar os tipos de equídeos e, orientar a criação e o manejo.

5. PROGRAMA

5.1. Exterior, raças e valor econômico dos equinos

5.1.1. Histórico e origem dos equídeos

5.1.2. Estágio atual da equideocultura

5.1.3. Revisão geral de anatomia funcional

5.1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas

5.1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometra dentária

5.1.6. Termos próprios do exterior dos equinos

5.1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope e andadura

5.1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas, compostas e conjugadas

5.1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional

5.2. Manejo dos equinos

5.2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas a aplicação em diversas raças

5.2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral

5.2.3. Formação de pastagens - divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral

5.2.4. Construções - cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção

5.2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate

5.2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados

6. METODOLOGIA

O conteúdo será ministrado na modalidade presencial, por meio de aulas expositivas e dialogadas, nas quais os alunos poderão compartilhar opiniões e experiências relacionadas aos temas da ementa, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. As aulas serão complementadas por leituras dirigidas, artigos científicos, vídeos e outros materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle).

O período letivo 2026/1 ocorrerá entre **09/04/2026 e 08/08/2026**, com encontros semanais às quartas-feiras, das **08h00 às 09h40** e das **09h50 às 10h40**. O cronograma (Quadro 1) detalha os temas de cada encontro, podendo incluir atividades em grupo, seminários e outras práticas conforme as necessidades identificadas ao longo do semestre.

Quadro 1. Cronograma da disciplina Equinocultura.

Semana	Data	Conteúdo da aula
1	22/04/2026	Apresentação da disciplina, discussão do conteúdo programático, atividades no decorrer da disciplina

2	29/04/2026	Evolução, histórico e situação atual da Equideocultura no Brasil
	06/05/2026	Reposição de aula de quinta-feira
3	13/05/2026	Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas
4	20/05/2026	Ezoognósia: Anatomia funcional, índices e tipos equinos
5	27/05/2026	Pelagens e suas particularidades
6	03/06/2026	Movimentos e andamentos dos equinos
7	10/06/2026	Aula prática: SEQUI
8	17/06/2026	1º Avaliação
9	24/06/2026	Instalações
10	01/07/2026	Manejo Reprodutivo
11	08/07/2026	Manejo Nutricional
12	15/07/2026	Apresentação dos seminários
13	22/07/2026	Aula prática: Visita Técnica
14	29/07/2026	2º Avaliação
15	05/08/2026	Atividade avaliativa de recuperação

A disciplina será composta por 30 horas de aulas teóricas e 15 horas de aulas práticas. As aulas teóricas e práticas ocorrerão nos horários descritos acima. Serão utilizados recursos como apresentações em PowerPoint, projetor multimídia, quadro e giz, além de materiais digitais disponibilizados no Moodle.

Atividades complementares poderão ser indicadas conforme o andamento da disciplina, incluindo leitura de textos, artigos, livros eletrônicos e análise de vídeos. A participação ativa dos alunos será incentivada e considerada parte integrante do processo de aprendizagem.

A assiduidade será registrada por chamada nominal em todas as aulas, realizada em dois momentos: cinco minutos após o início (08h05) e ao final da aula. O registro será feito no diário da disciplina, via Portal do Docente..

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e diversificada, contemplando provas, trabalhos e atividades dirigidas. Serão realizadas três atividades avaliativas: duas provas individuais, sem consulta, cada uma com peso de 40%, e um trabalho com peso de 20% (Quadro 2).

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Valor (pontos)
1ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
2ª Avaliação de Aprendizagem	40,0
Seminário	20,0
Total:	100,0

A nota final (NF) será composta pela soma das atividades previstas no cronograma, incluindo provas presenciais com questões discursivas e/ou objetivas, seminários ou apresentações em grupo (avaliando clareza, domínio do conteúdo, qualidade dos materiais e tempo de exposição), além de estudos dirigidos ou trabalhos técnicos entregues em datas pré-estabelecidas. Poderão ser atribuídos pontos adicionais mediante participação em sala ou entrega de atividades extras.

Para aprovação, o aluno deverá alcançar desempenho mínimo de 60% na nota final e frequência mínima de 75%. As avaliações ocorrerão na **nona e décima quinta semana** do semestre.

Conforme a RESOLUÇÃO COLCOCVE nº 1, de 12 de agosto de 2025, que regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022, será aplicada uma **avaliação de recuperação** escrita, individual e sem consulta, destinada aos alunos que não atingirem 60% de média nas três avaliações anteriores e que cumprirem a frequência mínima. A data prevista é **05/08/2026, das 08h00 às 10h50**.

A nota final será calculada pela fórmula:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

onde:

- **NF** = Nota Final
- **N1** = média das avaliações realizadas durante o semestre
- **N2** = nota obtida na avaliação de recuperação

Alunos que perderem alguma prova teórica poderão realizar atividade avaliativa fora de época, desde que solicitem ao professor em até 3 dias úteis após a prova e apresentem justificativa conforme o Art. 138 da RESOLUÇÃO CONGRAD nº 46/2022.

As notas das avaliações serão divulgadas em até 15 dias úteis após a realização, e a vista de provas ocorrerá em até 5 dias úteis após a divulgação dos resultados.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALLEN, W.E. Fertilidade e obstetrícia equina. Editora Varela, 1994.

ARAUJO, N.A. Origem Histórica do Jumento Doméstico. Grafipress, Patos de Mina. 2010. 311p.

BECK, S.L. Equinos: raças, manejo, equitação. Editora dos Criadores: São Paulo, 1985.

CINTRA, A.G.C. O Cavalo: características, manejo e alimentação. Editora Roca: São Paulo, 2021. 384p.

FRAPE, D. L. Nutrição e alimentação de equinos. Editora Roca: São Paulo, 2008. 602p.
GUILHO, P. Doma Racional Interativa. Aprenda Fácil. 2010. 208p.

JONES, W.E. Genética e criação de cavalos. Editora Roca: São Paulo, 1987.

LEWIS, L.D. Nutrição clínica equina: alimentação e cuidados. Editora Roca: São Paulo, 2000. 710p.

MEYER, H. Alimentação de cavalos. [S.l]: Livraria Varela, 1995.

MILLS, D.; NANKERVIS, K. Comportamento Equino: princípios e prática. Editora Roca: São Paulo, 2005, 224p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos cavalos. 4. Ed. Editora Varela, 2005.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. Criação de cavalos e de outros eqüinos. 3.Ed. Editora Nobel: São Paulo, 1987. 654p.

Complementar

BOURJADE, M.; BOYER DES ROCHES, A.; HAUSBERGER. Adult-Young Ratio, a Major Factor Regulating Social Behaviour of Young: A Horse Study, Plos one, v. 4, p. 1-5, 2009.

CARSON, K.; WOOD-GUSH, D.G.M. Equine Behaviour: I. A Review of the Literature on Social and Dam Foal Behaviour, Applied Animal Ethology, v. 10, p. 165-178, 1983.

CINTRA, A.G.C. Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar. 1. Ed. Editora Roca: Rio de Janeiro, 2016. 350p.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. Na Língua dos Bichos – usando os mistérios do autismo para decodificar o comportamento animal. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2006.

GRANDIN, T. & JOHNSON, C. O Bem-estar dos animais: proposta de uma vida melhor para todos os Bichos. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 2010.

REZENDE, A.S.C.; COSTA, M.D. Pelagem dos Equinos: nomenclatura e genética. 4 Ed. Editora FEPMVZ: Belo Horizonte, 2019.

RIBEIRO, N.L. Cavalos & jumentos do Brasil [livro eletrônico]: Raças e ecótipos, 1. Ed. - Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2023.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7248397** e o código CRC **01B3D67D**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31605	Período/Série:	6		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60h	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	VANESSA MARTINS FAYAD MILKEN				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:								

2. EMENTA

Princípios da formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica. Proteção Radiológica. Estudo da anatomia e das afecções nos sistemas orgânicos dos animais domésticos, por meio da radiologia e a ultrassonografia. Noções das principais indicações das demais modalidades de diagnóstico por imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Diagnóstico por Imagem promove articulação de conteúdos ministrados em disciplinas como anatomia e patologia animal e apresenta métodos de diagnóstico para doenças que serão discutidas em clínica médica e clínica cirúrgica de pequenos e grandes animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao discente o conhecimento sobre as modalidades de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária

Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação de imagem diagnóstica, funcionamento dos equipamentos, proteção e segurança radiológica;
- Conhecer a anatomia sob a perspectiva das diferentes modalidades de imagem;
- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas diferentes modalidades de exames.

5. PROGRAMA

- 1) Radioproteção.
- 2) Formação da Imagem Radiográfica.
- 3) Anatomia e Posicionamento Radiográfico.
- 4) Formação da Imagem Ultrassonográfica.
- 5) Anatomia Ultrassonográfica.
- 6) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema esquelético.
- 7) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema nervoso.
- 8) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema respiratório.
- 9) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema cardiovascular.
- 10) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema digestório.
- 11) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema urinário.
- 12) Diagnóstico por imagem das afecções do sistema genital

6. METODOLOGIA

- As aulas teóricas serão expositivas ministradas utilizando data-show às sextas-feiras das 9h50min às 11h30min.
- As aulas práticas de radiologia serão ministradas no formato de metodologia ativa - discussão de casos de interesse em diagnóstico por imagem, às sextas-feiras das 11h30 às 12h20. Nos encontros serão apresentados casos reais da rotina do HV-UFU que serão discutidos com as participações dos estudantes.
- Nas quintas-feiras as turmas práticas serão divididas em A (14h50 às 15h40) e B (16h00 às 16h50) para garantir melhor participação dos estudantes nas aulas práticas de ultrassonografia com animais do Hospital Veterinário.

CRONOGRAMA

Data	Horário	Conteúdo Programático
23/04/26 Quinta-feira (1h/a)	14:50-15:40 (VA)	Atividade Acadêmica - Estudo Dirigido Formação da Imagem Radiográfica
	16:00-16:50 (VB)	Atividade Acadêmica - Estudo Dirigido Formação da Imagem Radiográfica
24/04/26 Sexta-feira (3h/a)	9:50 - 11:30	Atividade Acadêmica - Estudo Dirigido Formação da Imagem Radiográfica
	11:30-12:20	Atividade Acadêmica - Estudo Dirigido Formação da Imagem Radiográfica
30/04/26 Quinta-feira (1h/a)	14:50-15:40 (VA)	Apresentação do Plano da Disciplina Formação da Imagem Radiográfica Bloco 4k 235
	16:00-16:50 (VB)	
01/05/26 Sexta-feira (3h/a)	9:50 - 12:20	Feriado dia do trabalho

06/05/26 Reposição Quinta- feira (1h)	14:50- 15:40 (VA)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV – equipamentos, EPIs, rotina de segurança
	16:00- 16:50 (VB)	Conhecendo o Setor de Radiologia no HV – equipamentos, EPIs, rotina de segurança
07/05/26 Quinta- feira (1h)	14:50- 15:40 (VA)	Prática no Setor de Radiologia no HV
	16:00- 16:50 (VB)	Prática no Setor de Radiologia no HV
08/05/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 – 12:20	Formação da imagem Ultrassonográfica Anatomia ultrassonográfica
14/05/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	Setor de Ultrassonografia – equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
	16:00- 16:50 (VB)	Setor de Ultrassonografia – equipamentos, ajustes da imagem, anatomia ultrassonográfica
15/05/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 – 11:30	Posicionamento Radiográfico em Pequenos Animais
	11:30- 12:20	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
21/05/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	Prática no Setor de Radiologia no HV
	16:00- 16:50 (VB)	Prática no Setor de Radiologia no HV
22/05/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 – 11:30	Posicionamento Radiográfico em Grandes Animais 1o Teste rápido (anatomia radiográfica)
	11:30- 12:20	Exercício de fixação (anatomia e posicionamento)
28/05/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	1ª. Avaliação Teórico-Prática (30 pts) Bloco 4k 235
	16:00- 16:50 (VB)	
29/05/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 – 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos

04/06/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 16:50 (VA e VB)	Feriado Corpus Christi
05/06/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 - 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Esquelético de Pequenos Animais
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos
11/06/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	16:00- 16:50 (VB)	Discussão casos clínicos
12/06/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 - 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Esqueleto Axial – Crânio e Coluna Discussão casos clínicos
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos
18/06/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	16:00- 16:50 (VB)	Discussão casos clínicos
19/06/26 Sexta- feira (3h/a)	9:50 - 11:30	Radiologia do Sistema Esquelético de Grandes Animais 2o Teste rápido (esquelético pequenos)
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos
25/06/26 Quinta- feira (1h/a)	14:50- 15:40 (VA)	2. Avaliação Teórica – Prática (30 pts)
	16:00- 16:50 (VB)	
26/06/26 (3h/a) Sexta- feira	9:50 - 11:30	Radiologia do Sistema Respiratório
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos
02/07/26 (1h/a) Quinta- feira	14:50- 15:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	16:00- 16:50 (VB)	Discussão casos clínicos
03/07/26 (3h/a) Sexta- feira	9:50 - 11:30	Radiologia do Sistema Circulatório
	11:30- 12:20	Discussão casos clínicos

09/07/26 (1h/a) Quinta-feira	14:50-15:40 (VA)	Discussão casos clínicos
	16:00-16:50 (VB)	Discussão casos clínicos
10/07/26 (3h/a) Sexta-feira	9:50 - 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Digestório - TGI, Fígado, Baço, Pâncreas 3o Teste rápido (tórax)
	11:30-12:20	Discussão casos clínicos
16/07/26 (1h/a) Quinta-feira	14:50-15:40 (VA)	Feriado
	16:00-16:50 (VB)	
17/07/26 (3h/a) Sexta-feira	9:50 - 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Urinário 4o Teste rápido (digestório)
	11:30-12:20	Discussão casos clínicos
23/07/26 (1h/a) Quinta-feira	14:50-15:40 (VA)	Aula Prática HV
	16:00-16:50 (VB)	Aula Prática HV
24/07/26 (3h/a) Sexta-feira	9:50 - 11:30	Radiologia e Ultrassonografia do Sistema Reprodutor 5o Teste rápido (urinário)
	11:30-12:20	Discussão casos clínicos
30/07/26 (1h/a) Quinta-feira	14:50-15:40 (VA)	Aula Prática HV
	16:00-16:50 (VB)	Aula Prática HV
31/07/26 (3h/a) Sexta-feira	9:50 - 11:30	3. Avaliação Teórico - Prática (30 pontos)
	11:30-12:20	
06/08/26 Quinta-feira	14:50-15:40	Avaliação de Recuperação de Aprendizagem (100 pontos) $NF = (ND \times 0,6) + (Rec \times 0,4)$
07/08/26 Sexta-feira	9:50 - 11:30	Atendimento individual aos estudantes, vista de prova, dúvidas, fechamento e divulgação dos resultados
	11:30-12:20	

10 pontos (5 testes = 2 pontos cada)	Testes rápidos - em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.

As aulas práticas no HV-UFU encontram-se de acordo com os preceitos do CONCEA e encontram-se aprovadas pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da UFU (Protocolo nº 23117.051388/2023-08).

7. AVALIAÇÃO

As datas das avaliações serão discutidas com os estudantes na primeira semana de aula e estão dispostas no quadro do cronograma.

- Atividade avaliativa teórico-prática (90 pontos - 30 pontos cada): Individual.
- Testes rápidos (10 pontos - 2 pontos cada): conforme previsto no cronograma da disciplina serão aplicados testes rápidos (uma questão) sobre os conteúdos práticos ministrados na aula anterior. Em cada teste rápido será apresentada uma imagem radiográfica para descrição dos achados radiográficos e impressão diagnóstica.
- Avaliação de recuperação de aprendizagem: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será prática e individual, com todo conteúdo prático ministrado na disciplina. Para fins de cálculo da média será respeitado a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem no Curso de Graduação em Medicina Veterinária.
- Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.
- Avaliação de assiduidade: chamada em aula presencial.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

Complementar

BUTLER, J. A. et al. **Clinical radiology of the horse**. 4th ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.

FARROW, C. S. **Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato**. São Paulo:

Roca, 2006. 748 p.

HUDSON, J. A. et al. **Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.

KEALY, J. K. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, c2005. xiii, 512 p.

O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. **Veterinary computed tomography**. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7248643** e o código CRC **E44A8B16**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biofísica							
Unidade Ofertante:	ICBIM							
Código:	ICBIM 39108	Período/Série:	1 ^o		Turma:	T e P		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30H	Prática:	30H	Total:	60H	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Valeska Barcelos Guzman				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:								

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. JUSTIFICATIVA

A biofísica é uma ciência complexa que emprega no campo das ciências biomédicas conhecimentos das áreas de matemática, física e química. Representa uma ciência multidisciplinar com objetivo de descobrir, aprofundar e dominar fenômenos biológicos. É relevante o estudo da Biofísica considerando os conhecimentos científicos e saberes sobre o mundo que estão em constante expansão, especificamente os conhecimentos relacionados ao curso de Medicina Veterinária, devido ao desenvolvimento das tecnologias de diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento dos animais, manejo, esterilização e produção de alimentos voltados para a saúde preventiva, com ligação também a outras disciplinas no curso que precisam mensurar: “grandezas como tamanho, consumo energético, uso do laser/ultrassons/raio x, conhecimento de práticas laboratoriais e tempo de batimentos cardíacos”. A biofísica é discutida de forma interdisciplinar relacionando conteúdos de física com aspectos do funcionamento dos sistemas biológicos exemplificados pelo modelo animal. A Biofísica é, portanto, uma ciência multifacetária que estuda os fenômenos biológicos baseada em conceitos físicos que visa auxiliar o cotidiano das áreas de ciências médicas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos, balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico;
- Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia

5. PROGRAMA

PROGRAMA A SER EXECUTADO

TEÓRICO:

- 1-Objetivos e relação com outras disciplinas
 - 1.1- Introdução
 - 1.2- Importância e relação em biologia
- 2-Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório
 - 2.1 - Noções de biossegurança (Boas práticas laboratoriais)
 - 2.2 - Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções
 - 2.3 - Medidas de volume
 - 2.3.1- Pipetas
 - 2.3.2 - Balões volumétricos
 - 2.3.3 - Buretas
 - 2.4 - Medidas de Massa
 - 2.4.1 - Balança analítica
- 3.- Medição de pH
4. - Interação da Luz sobre a matéria
 - 4.1 - Composição da luz
5. - Interação e efeito da luz sobre a matéria
 - 5.1- Solução colorida
 - 5.2- Curva espectral
 - 5.3- Luz monocromática
 - 5.4- Cor complementar
 - 5.5- Fotometria
 - 5.6- Dosagens colorimétricas
 - 5.7- Luz mais absorvida por uma solução
 - 5.8- Lei de Beer e seus desvios
6. - Cromatografia - metodologia
 - 6.1 - Conceito
 - 6.2 - Filtração em gel
 - 6.3 - Troca iônica
 - 6.4 - Partição
 - 6.5 - Camada delgada
 - 6.6 - Alcance da cromatografia em biologia

- 6.7 – Cromatografia em sílica gel
- 6.8 – Cromatografia em gel de troca iônica
- 6.9 – Cálculo de R_f e identificação das substâncias
- 7. – Eletroforese
 - 7.1- Conceito
 - 7.2 – Aplicação
 - 7.3 – Princípios
 - 7.4 – Metodologia com corantes
 - 7.5 – Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha
 - 7.6 – Fatores que alteram o R_f
 - 7.7 – Modo de aplicar
 - 7.8 – Concentração de amostra
 - 7.9 – Padrões
- 8. – Biofísica de membranas
 - 8.1 – Estrutura de membranas
 - 8.2 – Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos)
- 9.3 – A gênese do potencial de repouso
- 9.4 – A gênese do potencial de ação
- 9.5 – Sinapse
 - 9.5.1 – Sinapse química e sinapse elétrica.
- 10 – Biofísica da circulação sanguínea
 - 10.1-O campo eletromagnético e a circulação
 - 10.2 – O ECG humano
 - 10.3-Noções do traçado básico do ECG
 - 10.4 – Método das derivações clássicas
 - 10.5 – Propriedade de um fluxo em regime estacionário
 - 10.6 – Energética de fluxo de regime estacionário
 - 10.7 – Anomalias do fluxo
 - 10.8 – Sopros circulatórios
- 11. – Biofísica da função renal
 - 11.1 – Funcionamento do néfron
 - 11.2 – Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo
 - 11.3 – Filtração
 - 11.4 – Reabsorção e secreção
 - 11.5 – Excreção
 - 11.6 – Energética renal
- 12. – Biofísica da visão
 - 12.1 – Anatomia funcional do olho
 - 12.2 – Sistema de formação de imagens
 - 12.3 – Acomodação visual
 - 12.4 - Energética da visão
 - 12.5- Fotoquímica e fototransdução da visão
 - 12.6- Anomalias da visão – correção dióptrica
- 13. – Biofísica das radiações
 - 13.1 – Unidades de medidas de radioatividade
 - 13.2 – Natureza dos isótopos
 - 13.3- Produção de raios -X
 - 13.4 – Radioatividade; tipos de radiação e características
 - 13.5- Leis da desintegração radioativa
 - 13.6- Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear
 - 13.7 – Aplicações biológicas – efeitos biológicos das radiações, aplicações na biologia e medicina, proteção radiobiológica.
 - 13.8- Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas.

PROGRAMA A SER EXECUTADO**PRÁTICO:**

1. Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório
2. Processos biofísicos de neurotransmissão
3. Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria
4. Cromatografia
5. Eletroforese

6. METODOLOGIA

A unidade curricular será ministrada segunda-feira, de 08h às 09h:40 e sexta-feira, de 08h às 09h:40 (turma VA) e de 09:50h às 11:30h (turma VB). A carga horária da disciplina é 60 horas (30h teóricas e 30h práticas), equivalente a 72 horas/aula. (36 h/a teóricas e 36h/a práticas). As técnicas de ensino prático utilizadas serão: realização de experimentos no laboratório de biofísica, seminários, análises de artigos, estudo dirigido (ED), elaboração de relatórios de atividades práticas, dinâmicas de grupo, exercícios, filmes e entrevista. As abordagens apresentadas no módulo de biofísica de membranas será de forma expositiva (recursos audiovisuais). A prática será realizada através da execução de um programa computacional demonstrando aspectos de estrutura, transporte, proteínas e sinapses, além dos EDs. A seguir serão apresentadas as atividades relacionadas à biofísica de sistemas que serão ministradas de forma expositiva (recursos audiovisuais). O módulo de métodos biofísicos de estudos terá a prática realizada no laboratório do Departamento de biofísica com apresentação de experiências biológicas/físicas/químicas. Os relatórios/EDs serão solicitados após cada atividade prática laboratorial. E por fim, no módulo de radiobiologia será usado o recurso de vídeo/filme para a aula prática. Haverá apresentação de seminários/análise de artigos sobre os temas abordados nos módulos de biofísica de membranas e sistemas. O atendimento ao aluno poderá ser feito presencialmente (segunda-feira, o horário será previamente combinado com o aluno) e online por meio do chat da plataforma Moodle. Trabalho efetivo discente (TED): essas atividades serão realizadas por meio da disponibilização de material para leitura, vídeo aulas complementares ao conteúdo de biofísica, documentários, palestras e questionários referentes aos temas estudados. Para tal, será usada uma plataforma virtual institucional organizada pelo professor da disciplina. Todo o material didático, bem como o material produzido pelos estudantes, atividades avaliativas e a avaliação de resultados serão disponibilizados na plataforma virtual da disciplina. Referências bibliográficas complementares poderão ser acessadas nas bases de dados de livros eletrônicos (E-books) disponibilizada pelo Sistema de Bibliotecas (SISBI-UFU), endereço: <https://bibliotecas.ufu.br/servicos/livros-digitais-minha-biblioteca>.

DATA	CONTEÚDO
24/04/26	Recepção dos alunos ingressantes.
27/04/26	Recepção dos alunos ingressantes
04/05/26	Apresentação da Disciplina: conteúdo, plataforma Moodle e apresentação do sistema de avaliação.
08/05/26	Apresentação do Laboratório de Biofísica e Introdução à Biofísica de membranas/ED (Estudo Dirigido)
11/05/26	Biofísica de membranas
15/05/26	Biofísica de membranas/ED

18/05/26	Biofísica de membranas
22/05/26	Biofísica de membranas/ED
25/05/26	Biofísica de membranas
29/05/26	Biofísica de Membranas/ED
01/06/26	Primeira Avaliação biofísica de membranas (25 pts)
05/06/26	Introdução à biofísica de sistemas/ED
08/06/26	Biofísica sistemas
12/06/26	Biofísica sistemas
15/06/26	Biofísica sistemas
19/06/26	Biofísica sistemas/ ED- Moodle
22/06/26	Segunda Avaliação: Biofísica de sistemas (25 pts)
26/06/26	Análise de artigo científico sobre Biofísica (Membranas e/ou Sistemas)/ED (8 pts)
29/06/26	Métodos Biofísicos de Estudo
03/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo - Relatório Avaliativo -1/ED (7 pts)
06/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo
10/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo - Relatório Avaliativo-2/ED (7 pts)
13/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo
17/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo - Moodle/ED
20/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo e Radiobiologia
24/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo - Relatório Avaliativo-3/ED (6 pts)
27/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo e Radiobiologia
31/07/26	Métodos Biofísicos de Estudo - Relatório Avaliativo-4/ED (2 pts)
03/08/26	Radiobiologia ED (20 pts)
07/08/26	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será realizada por meio da resolução de atividades propostas, tais como estudos dirigidos, provas, questionários, relatórios de aulas práticas, trabalhos de pesquisa, resenhas de artigos e seminários. Os principais critérios considerados na avaliação serão: entrega das atividades dentro do prazo estipulado, abordagem adequada do conteúdo, clareza, objetividade e coesão nas respostas, além do cumprimento das exigências específicas de cada atividade.

Os Estudos Dirigidos (EDs) serão disponibilizados na plataforma digital Moodle/UFU. Será aplicada uma atividade de análise de artigo ou seminário, com valor de 8,0 pontos. Serão realizadas duas avaliações individuais e sem consulta, referentes à Biofísica de Membranas e Sistemas, cada uma com valor de 25,0 pontos, totalizando 50,0 pontos. No módulo de Métodos Biofísicos, serão distribuídos quatro Estudos Dirigidos avaliativos, somando 22,0 pontos. Por fim, será aplicada uma avaliação de Radiobiologia/ED, no valor de 20,0 pontos.

A média final será obtida pelo somatório das notas de todas as atividades avaliativas. As avaliações de Biofísica de Membranas e Sistemas serão compostas por questões abertas e de múltipla escolha. O estudante ausente deverá apresentar justificativa diretamente ao setor responsável pelo atendimento ao discente, para ciência do professor.

Em relação à avaliação fora de época, o estudante que não comparecer no dia previamente programado para a realização da prova terá direito à realização de uma atividade acadêmica avaliativa fora do período regular. Essa avaliação será agendada no menor intervalo de tempo possível, em data e horário acordados entre o estudante e o docente.

Os discentes que não alcançarem o rendimento mínimo de 60 pontos para aprovação, mas apresentarem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de uma prova presencial de recuperação de aprendizagem, que será aplicada no dia 07/08/2026. Essa avaliação terá valor total de 100 pontos e abrangerá os conteúdos de Biofísica de Membranas e Sistemas. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas, por meio de chamada nominal.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. GARCIA, E. A. C. Biofísica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
2. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
3. LEHNINGER, A. L. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

Complementar:

1. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
2. MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
3. OKUNO, E. Física das radiações. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
4. OLIVEIRA, J. R. Biofísica: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
5. RODAS DURÁN, J. H. Biofísica: conceitos e aplicações. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Valeska Barcelos Guzman**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 24/04/2026, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7249789** e o código CRC **A0EAE88E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Economia Rural						
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais - IERI/UFU						
Código:	IERI39201	Período/Série:	2º período		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	00	Total:	45	Obrigatória(~~x~~)	Optativa()
Professor(A):	Clesio Marcelino de Jesus				Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:	clesiomj@ufu.br						

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia. Tópicos de economia brasileira. As políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. JUSTIFICATIVA

As dinâmicas das atividades agropecuárias respondem por fatores de várias ordens, denotando um setor altamente complexo e multideterminado. Os fatores de ordem econômica são importantes, pois determinam as dinâmicas de produção, consumo e geração de renda. A introdução de conteúdos teóricos relativos à Economia Rural é peça importante para a formação dos graduandos no curso de Medicina Veterinária e contribui para o desenvolvimento de sua capacidade analítica. Os conteúdos sugeridos proporcionam ao aluno entendimento de economia em geral e da questão agrícola e agrária no Brasil, contribuindo com sua formação numa linha que persegue o Desenvolvimento Rural Sustentável.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de conhecer os conceitos básicos de microeconomia e macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional.

Objetivos Específicos:

Estudar os conceitos básicos de economia. Estudar os elementos da microeconomia como o papel da oferta e da demanda e ponto de equilíbrio; introdução os conceitos de elasticidade. Estudar as estruturas de mercado e a determinação de preços. Introduzir os principais conceitos da contabilidade nacional. Estudar as políticas macroeconômicas e inflação. Estudar o comércio internacional. Estudar a economia brasileira do século XX com ênfase na produção agropecuária. Estudar as políticas agrícolas no Brasil e seus instrumentos.

5. PROGRAMA

Introdução

Integração entre professor e alunos e apresentação do plano de curso como os objetivos e propostas da disciplina.

UNIDADE 1. Conceitos Básicos de Economia

1.1 Fundamentos de Microeconomia:

Demanda e oferta: o mecanismo de mercado; preços e elasticidades; estruturas de mercado.

1.2 Fundamentos de Macroeconomia:

Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional, Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais); Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros; O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior); A influência das políticas macroeconômicas e dos macro-preços sobre a agropecuária.

UNIDADE 2. Tópicos de Economia Brasileira

A economia agrário-exportadora; A industrialização e a urbanização do país; A evolução dos Complexos Rurais aos Complexos Agroindustriais; A agropecuária brasileira nos últimos vinte anos: desregulamentação e governança privada.

UNIDADE 3. As Políticas Agrícolas no Brasil

Políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito. A evolução da política agrícola no Brasil; Histórico das políticas de financiamento; Situação atual das políticas e dos mecanismos de financiamento ao setor agropecuário.

UNIDADE 4. Tópicos adicionais em agronegócios

Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial, Inserção Internacional do Agronegócio: principais cadeias; Protecionismo e Integração no Mercado agrícola internacional; impactos do debate ambiental no comércio agrícola.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas de forma expositiva, em sala de aula, nas sextas-feiras das 8:00 a 10:40 horas.

- Será utilizado como recurso quadro, giz, Datashow e a plataforma Microsoft Teams como suporte ao desenvolvimento da disciplina.

- Semanalmente, os alunos farão as atividades da semana corrente, que consistirá em resolução de exercícios, estudo de textos, artigos, e-books e receberão sugestões para assistirem alguns filmes ligados a economia e finanças.

- A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante as aulas.
- Todo o material para desenvolvimento do conteúdo, descrita no item 5 desse plano de ensino, será disponibilizada na plataforma Microsoft Teams.
- As provas serão feitas dentro do horário da aula DE FORMA PRESENCIAL, com duração de 2:00 horas.
- **Vista de prova:** A vista de prova acontecerá de acordo com os artigos 131 e 132 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, em que: **“O professor deverá divulgar as notas obtidas pelos estudantes nas avaliações parciais das atividades acadêmicas no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da data de sua realização” e “A vista deverá ocorrer em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados”** respectivamente.
- **Atividade acadêmica avaliativa fora de época:** Alunos que perderem qualquer uma das 2 provas teóricas terão direito a atividade avaliativa fora de época se atenderem a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022. Chama-se a atenção para o Art. 139. **“O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a avaliação.” Trazendo documentação que comprove e sustente o pedido de segunda chamada em acordo com as normas de graduação.**
- **Prova de recuperação:** Para os alunos que tiverem os 75% de assiduidade na disciplina e não obtiverem 60 pontos na disciplina, terá a oportunidade de ser feita uma prova de recuperação. A prova refere-se ao conteúdo de menor nota entre as duas provas feitas pelo aluno (a) no valor de 100 pontos. Seguindo a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, “para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem”. A data da prova de recuperação será no dia 07/08/2026 e não terá direito a segunda chamada.
- Segue cronograma planejado para as aulas:

Cronograma:

Aula	Conteúdo	Data
1	Introdução ao estudo de economia	24/04
2	Fundamentos de Microeconomia	08/05
3	Fundamentos de Microeconomia	15/05
4	Fundamentos de Macroeconomia	22/05
5	Fundamentos de Macroeconomia	29/05
6	Fundamentos de Macroeconomia	05/06
7	Fundamentos de Macroeconomia/ Debate Micro e Macroeconomia e agronegócios	12/06
8	Prova avaliativa	19/06
9	Unidade 2 + seminários da unidade	26/06
10	Unidade 3 + seminários da unidade	03/07

11	Unidade 3 + seminários da unidade	10/07
12	Unidade 4 + seminários da unidade	17/07
13	Unidade 4 + seminários da unidade	24/07
14	Prova avaliativa final individual	31/07
15	Aplicação da prova substitutiva	07/08

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral).

Respeitando as devidas resoluções, a avaliação será realizada em duas etapas (totalizando 100 pontos):

- **Trabalhos** (3): 2 trabalhos/listas de exercícios no valor de 15 pontos; 1 seminário em grupo no valor de 20 pontos.

- **Provas Escrita** (2): 1ª prova no valor de 35 pontos e 2ª prova no valor de 30 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARAÚJO, M.J. **Fundamentos de Agronegócio**, 2ª edição, editora Atlas, 2005.

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. 2. ed. Chapecó: Argos Ed. da Unochapecó, 2012.

BACHA, C. J. C. **Economia e Política Agrícola no Brasil**. 2 ed. Editora Atlas: São Paulo, 2012.

FEIJÓ, R. L. C. **Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural**. Editora LTC: São Paulo, 2011.

SILVA, F. G.; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia**. Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, 2012.

VASCONCELLOS, M. A. S., GREMAUD, A. P., TONETO, R. J. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. Editora Atlas: São Paulo, 2007.

Complementar

ABREU, M.P.; LOYO, E.H.M.M. **Globalização e regionalização**: tendências da economia mundial e seu impacto sobre os interesses agrícolas brasileiros. Estudos de Política Agrícola, v. 5, Brasília, IPEA, 1994.

ALMEIDA FILHO, N.; RAMOS, P. (Orgs.) **Segurança Alimentar**: produção agrícola e desenvolvimento territorial. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

BELIK, W. **Agroindústria e política agroindustrial no Brasil**. In: RAMOS, P. et al. Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007.

_____. **Financiamento da Agropecuária Brasileira no período recente**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_2028.pdf >

GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Unicamp. 1999.

ORTEGA, A. C. **Territórios Deprimidos**: desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas, SP: Editora Alínea; Uberlândia, MG: EDUFU, 2008.

PIRES, M.J.S.; SANTOS, G. R. **Modelo agroexportador, política macroeconômica e a supremacia do mercado: uma visão do modelo brasileiro de exportação de commodities**. Texto para Discussão/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. Disponível em: <
http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1817.pdf >

RAMOS, P. (Org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro**: políticas, instituições e perspectivas. Brasília: MDA, 2007. 360p. (Nead Estudos, n. 15).

SANT'ANA, G.; BARROS, A. C. **Política agrícola no Brasil: subsídios e investimentos**. In: GASQUEZ, J.G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z; [orgs]. A agricultura brasileira: desempenho, desafios e perspectivas. Brasília: Ipea, 2010. Disponível em: <
www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/Livro_agriculturabrasileira.pdf > (III)

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: Micro e Macro**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2011. (I)

VEIGA, J. E. **O desenvolvimento agrícola**: uma visão histórica. 2 ed. Edusp: São Paulo, 2008.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F.; NEVES, E.M. **Agronegócio do Brasil**, editora Saraiva, 2005.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Clesio Marcelino de Jesus**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/04/2026, às 13:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7250246** e o código CRC **A0C202CB**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Orientações ao Produtor Rural							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31901	Período/Série:	9º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	00	Prática:	75	Total:	75	Obrigatória ()	Optativa()	
Professor(A):	Italvan Milfont Macêdo Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento Simone Pedro da Silva					Ano/Semestre:		2026.1
Observações:								

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem e orientem os produtores rurais.

3. JUSTIFICATIVA

A Atividade Curricular de Extensão Orientações ao Produtor Rural auxilia a formação acadêmica e cidadã dos estudantes integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. Nesta temática, os discentes do nono período do curso terão a oportunidade de entrar em contato direto com produtores rurais que atuem na bovinocultura de leite, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de competências práticas, como comunicação, planejamento e execução de ações extensionistas. Por outro lado, os produtores serão diretamente beneficiados com informações e orientações técnicas nas diferentes áreas de abrangência da pecuária leiteira.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos produtores rurais, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

1. Identificação das propriedades na área de bovinocultura de leite localizadas no município de Uberlândia - MG.
2. Levantamento de dados (informações) zootécnicos.
3. Preparação dos projetos com orientações técnicas.
4. Apresentação das propostas aos produtores rurais.

Áreas de atuação que podem ser trabalhadas:

1. Manejo nutricional das vacas em lactação: separação em lotes por produção; dias em lactação.
2. Avaliação do Escore de Condição Corporal.
3. Manejo nutricional das vacas no pré-parto: uso de dietas acidogênicas.
4. Critérios para separação das vacas por lotes (lactação, secas e pré-parto)
5. Manejo das bezerras ao nascimento: cura do umbigo; fornecimento do colostro com BRIX adequado; enriquecimento do colostro com produtos comerciais.
6. Manejo de pastagem: recomendação de altura de entrada e saída dos pastos;
7. Adubação do pasto: coleta de amostra de solos; interpretação dos resultados e recomendações de adubações;
8. Manejo da ordenha: utilização de caneca fundo preto (estímulo da vaca); pré-dipping; papel toalha; ordenha e pós-dipping;
9. Manejo da ordenha: contagem bacteriana total (CBT); contagem de células somáticas (CCS) e composição do leite (gordura, proteína)
10. Biometeorologia aplicada a criação de vacas leiteiras (termorregulação, zona de termoneutralidade, estresse por calor, estresse por frio, impacto na produção de leite, etc)
11. Efeitos do estresse por calor na fertilidade da fêmea e do macho.
12. Maneiras de amenizar os efeitos do estresse pelo calor na vaca leiteira: sombra natural, sombra artificial, bebedouros, sala de espera coberta, equipamentos para resfriamento, etc

6. METODOLOGIA

O período letivo 2026/1 ocorrerá entre **09/04/2026 e 08/08/2026**, com encontros semanais às quintas-feiras, das **14h00 às 15h40** e das **16h00 às 18h30**. O cronograma (Quadro 1) detalha as atividades de cada encontro, podendo ocorrer ajustes conforme as necessidades identificadas ao longo do semestre.

Haverá atividades práticas a serem desenvolvidas de forma ativa pelos estudantes conforme abordando no programa da disciplina.

No horário da aula terá pelo menos um docente responsável para auxiliar na preparação das atividades.

Poderão ser indicadas atividades complementares, conforme o andamento da disciplina.

Quadro 1. Cronograma da atividade curricular de extensão Orientações ao Produtor Rural.

Aula (nº)	Data	Conteúdo
1	23/04	Apresentação da Atividades Curriculares de Extensão - Orientações ao produtor rural <i>Formação dos grupos e orientações para execução dos trabalhos</i>
2	30/04	Organização dos temas e das visitas ao produtor
3	06/05 (reposição de quinta-feira)	Organização dos temas e das visitas ao produtor
4	07/05	1ª Visita ao produtor: Levantamento dos problemas e temas propostos para serem trabalhados na disciplina. VISITA GERAL à TODOS OS ALUNOS
5	14/05	CHECKLIST DA PRIMEIRA VISITA COM DEFINIÇÃO DOS TEMAS E PROPOSTAS
6	21/05	CHECK LIST DA PRIMEIRA VISITA COM DEFINIÇÃO DOS TEMAS E PROPOSTAS
7	28/05	2ª Visita ao produtor: Verificação e resolução dos problemas e temas propostos para serem trabalhados na disciplina.
8	11/06	Desenvolvimento das atividades pelos discentes
9	18/06	Desenvolvimento das atividades pelos discentes
10	25/06	Desenvolvimento das atividades pelos discentes
11	02/07	Apresentação oral das atividades aos professores em sala de aula
12	09/07	Preparação para o ENCONTRO TÉCNICO
	16/07	FERIADO
13	23/07	Apresentação das atividades aos produtores rurais - ENCONTRO TÉCNICO
14	30/07	Avaliação das ações desenvolvidas durante o semestre pela aplicação de um questionário do google forms.
15	06/08	Vista das avaliações e lançamento de notas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e diversificada, contemplando a participação e apresentação aos professores e produtores. Serão realizadas três avaliações conforme especificado no Quadro 2.

Quadro 2. Descrição do valor das avaliações.

Especificação	Pontos avaliados	Valor (pontos)
Interesse	Assiduidade e proatividade no desenvolvimento dos temas; Responsabilidade.	30,0
Apresentação oral dos temas escolhidos	Parte escrita; Comunicação; Conhecimento técnico; Arguição.	30,0
Apresentação do tema aos produtores e relatório	Comunicação; Conhecimento técnico; Arguição; Entrega do relatório.	40,0
Total:		100,0

A assiduidade será registrada por chamada nominal em todas as aulas. O registro será feito no diário da disciplina, via Portal do Docente. A participação ativa dos alunos será incentivada e considerada parte integrante do processo de aprendizagem.

As notas das apresentações serão divulgadas em até 15 dias úteis após a realização.

Para aprovação, o aluno deverá alcançar desempenho mínimo de 60% na nota final e frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular.

Conforme o Art. 141 das Normas Gerais de Graduação (Resolução CONGRAD nº 46/2022), em seu § 2º: "Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão." Dessa forma, não será realizada atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem, em atendimento à norma supracitada.

Estudantes que perderem alguma atividade avaliativa poderão realizar atividade avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBOSA, F. A. SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos de leite e corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 320 p.

BENEDETTI, E. **Bases práticas para produção de leite a pasto**. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 2008. 210 p.

FERREIRA, A. H. *et al.* **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

Complementar

ALBINO, L. *et al.* **Criação de frango e galinha caipira:** sistema alternativo de criação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 308 p.

BENEDETTI, E. **A água na alimentação de bovinos.** Uberlândia: EDUFU, 2012. 103 p.

BENEDETTI, E. **Leguminosas e sistema silvipastoril.** Uberlândia: EDUFU, 2013. 158 p.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LAZZARINI, S.; VIVENZ, P. **Saúde de rebanhos na pecuária de corte.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 185 p.

LIMA, A. M. C.; MARQUES, N. A. M. **Cartilha de apoio ao pequeno produtor de frango caipira.** Uberlândia: UFU, Faculdade de Medicina Veterinária, 2014. 38 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7252075** e o código CRC **004E7F70**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético Animal								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV31403	Período/Série:		4º período		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:		Optativa()	
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano					Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:									

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético animal por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de genética de população e genética quantitativa, bem como métodos seleção, sistemas de acasalamento, estratégias de cruzamento e o uso de novas tecnologias.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo ministrado irá proporcionar habilidade aos alunos em compreender os princípios básicos de melhoramento genético e aplicá-los na produção animal com o intuito de promover a melhoria genética dos rebanhos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Adquirir compreensão teórica e prática dos princípios biológicos e conceitos genéticos que influenciam diretamente os programas de melhoramento genético animal, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica diante do desafio de acelerar as mudanças genéticas visando o aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos rebanhos.

Objetivos Específicos:

- Entender como seleção genética promove mudanças genéticas nos rebanhos; - Aprender conceitos básicos de seleção; - Conhecer os métodos de seleção, sistemas de acasalamento e estratégias de cruzamento; - Entender as diferenças entre os programas de melhoramento genético em diferentes espécies; - Explorar os avanços recentes no melhoramento genético animal.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução ao Melhoramento Genético Animal:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético;
- 1.2. Melhoramento genético e o meio;
- 1.3. Impacto do melhoramento genético na produção animal.

2. Temas de Genética Mendeliana e Genética de Populações:

- 2.1. Leis de Mendel e modos de ação dos genes;
- 2.2. Constituição genética das populações: avaliação e alteração.

3. Temas de Genética Quantitativa:

- 3.1. Base genética da variação;
- 3.2. Causas e medidas da variação;
- 3.3. Análise de (co)variância: herdabilidade, repetibilidade e correlação;
- 3.4. Endogamia e parentesco: método tabular de Wright.

4. Métodos de Melhoramento Genético Animal:

- 4.1. Princípios de seleção;
- 4.2. Métodos de seleção: individual e parentes;
- 4.3. Seleção múltiplas características;
- 4.4. Sistemas de acasalamento;
- 4.5. Estratégias de cruzamento;
- 4.6. Avaliação genética: ajustes e BLUP;
- 4.7. Sumários de avaliação genética.

5. Melhoramento Genético Animal Aplicado:

- 5.1. Melhoramento genético dos diferentes animais domésticos;
- 5.2. Recentes avanços no melhoramento genético: marcadores genéticos e outras ômicas;
- 5.3. Situação das pesquisas em melhoramento genético;
- 5.4. Tendências atuais e futuras do melhoramento genético.

PRÁTICO:

O programa prático aborda o treinamento em cálculos e suas interpretações, de diferentes situações práticas, envolvendo os temas teóricos lecionados.

6. Constituição genética da população:

- 6.1. Mecanismos de alteração e avaliação das propriedades genéticas da população.

7. Base genética da variação:

- 7.1. Causas e medidas da variação;
- 7.2. Análises de variâncias e de (co)variâncias;
- 7.3. Esperança do quadrado médio, esperança do produto médio;
- 7.4. Componente de variância entre indivíduos e dentro de indivíduo;
- 7.5. Componente de (co)variância entre indivíduos e dentro de indivíduo.

8. Coeficiente de herdabilidade.

9. Coeficiente de repetibilidade.

10. Coeficientes de correlações genéticas, ambientes e fenotípicas.

11. Diferencial de seleção.

12. Ganho ou progresso genético anual e por geração.

13. Uso de observações repetidas como auxílio à seleção:

13.1. Capacidade provável de produção;

13.2. Capacidade provável de transmissão.

14. Coeficiente de parentesco.

15. Coeficiente de endogamia.

16. Cruzamentos, determinação da composição racial e retenção de heterose.

17. Avaliação genética de reprodutores e matrizes (DEP, PTA, ACC, REL).

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e os exercícios práticos serão ofertados no formato presencial em sala de aula no Campus Glória. Os recursos didáticos usados serão lousa e datashow. As técnicas de ensino envolvem aulas expositivas, estudos dirigidos, exposições dialogadas e resolução de exercícios. As aulas teóricas (54h/a) serão usadas para apresentação do conteúdo teórico, explicações sobre atividades a serem desenvolvidas, resolução de dúvidas e discussões. Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, textos e/ou vídeos relacionados aos assuntos que constam na ementa para fixação do conteúdo e desenvolvimento na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a Plataforma Moodle.

A sala e a senha para os alunos terem acesso ao conteúdo da disciplina serão informadas no primeiro dia de aula.

A parte prática da disciplina (18h/a) será reservada a resolução de listas de exercícios, que deverá ser entregue nas datas especificadas no cronograma. Todo material de ensino ficará disponível na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>), que será o principal meio de comunicação virtual. Na plataforma Moodle, o aluno terá acesso aos conteúdos oferecidos em aula, como slides das aulas, exercícios, artigos e textos.

As aulas serão realizadas em horário habitual, seguindo o cronograma disponibilizado abaixo.

Dia	Mês	Conteúdo programático
28	Abr	Apresentação da disciplina, Princípios de melhoramento animal
05	Mai	Princípios de melhoramento animal e Genética de populações
12	Mai	Genética de populações
19	Mai	Modos de ação gênica, Valores e médias
26	Mai	Genética quantitativa - Herdabilidade e Repetibilidade
02	Jun	Genética quantitativa - Correlação genética, ambiental e fenotípica
09	Jun	Avaliação 1
16	Jun	Seleção - Valor genético, DEP, acurácia
23	Jun	Seleção - Ganho genético
30	Jun	Atividade para desenvolver em grupo + Revisão do conteúdo

07	Jul	Seleção - Indireta
14	Jul	Consanguinidade e parentesco
21	Jul	Heterose e cruzamentos
28	Jul	Avaliação 2 + Vista de provas + Leitura + Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas
04	Ago	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação

7. AVALIAÇÃO

Nota final durante o período (N1): 85 pontos serão distribuídos entre as duas avaliações, que terão pesos equivalentes, e o restante (15 pontos) serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo, totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia 09/06/2026 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Princípios de melhoramento animal", "Genética de populações", "Modos de ação gênica", "Valores e médias", "Herdabilidade e Repetibilidade" e "Correlação".

Avaliação 2: atividade presencial, que acontecerá no dia 28/07/2026 em sala de aula do Campus Glória. Duração de 2h/a, ou seja, 1h40. A prova terá questões discursivas e/ou fechadas sobre os tópicos "Seleção", "Ganho genético", "Seleção indireta", "Consanguinidade e parentesco", "Heterose e cruzamentos", e "Entendendo um programa de melhoramento genético e Provas Zootécnicas", podendo cair conteúdos anteriores complementares.

Atividade desenvolvida em grupo: estudos referentes a conteúdos disponibilizados no Moodle que deverão ser entregues no dia 30/06/2026, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a esta data. A atividade engloba conteúdos relacionados à sustentabilidade e bem-estar animal no Melhoramento Animal.

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas.

Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o(a) estudante que obtiver frequência

mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **04/08/2026**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina.

A atividade avaliativa de recuperação seguirá a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem". O(a) estudantes que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado(a). Para os(as) que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: Para avaliação fora de época, o(a) discente deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022). A data e o horário será combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FALCONER, D.S; MACKAY, T.F.C. Introduction to quantitative genetics. 4.ed. Benjamin Cummings, 1996. 480p.

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal. 6. ed. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2012. 758p.

RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.A.B.P. Genética na Agropecuária. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFLA, 2004.

Complementar

BOURDON, R.M. Understanding Animal Breeding. New Jersey: Prentice Hall, 1997. 523 p.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Bases do Melhoramento Genético Animal. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 239 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/162>.

ELER, J. P. Teorias e Métodos em Melhoramento Genético Animal: Seleção. Pirassununga: Editora FZEA, 2017. 177 p. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/163>.

GRIFFITHS, A; WESSLER, S.R.; CARROLL, S.B.; DOEBLEY, J. Introdução à Genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

KHATIB, H. Molecular and Quantitative Animal Genetics. Wiley-Blackwell, 2015. 336 p.

LOPES, P.S. Teoria do Melhoramento Animal. Belo Horizonte: Editora FEPMVZ, 2005. 118p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7252356** e o código CRC **F7BE5F90**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7252356



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA									
Unidade Ofertante:	FMVZ									
Código:	FAMEV31505		Período/Série:		5º.		Turma:		VA/VB	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()	
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi (Coordenadora) Matias Pablo Juan Szabó (Colaborador) Tatiane Furtado de Carvalho (Colaboradora)					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de

convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.
Objetivos Específicos:
Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Guturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congénita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênicos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobínúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por *Solanum fastigiatum*, Intoxicação por *Claviceps paspali* e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato; Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; - Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

7.2.1. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema

tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório; Histopatologia do Sistema digestório; Histopatologia do fígado; Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do Laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia serão utilizados cadáveres de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário e que morrerem e tiverem a autorização do responsável para utilização em aulas. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
12/05/2026	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos).
30/06/2026	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 16,0 pontos)
07/07/2026	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0 pontos)
14/07/2026	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0)
28/07/2026	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
03/08/2026	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA
03/08/2026	ENTREGA LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO (valor: 18,0)
04/08/2026	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0)
05/08/2026	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia.
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem de acordo com RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável definir quais discentes estão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular selecionar qual conteúdo do componente curricular será objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7256924** e o código CRC **05E5B55C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ONCOLOGIA VETERINÁRIA									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV30030		Período/Série:				Turma:		A	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:			Optativa:	(X)
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Aracelle Alves de Avila Fagundes Carolina Franchi João Cardilli Vanessa Martins Fayad Milken					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Estudo das principais neoplasias que acometem os animais domésticos. Biologia das neoplasias e dos mecanismos de crescimento tumoral. Processo de carcinogênese. Aspectos etiológicos, epidemiológicos, patofisiológicos das neoplasias nos animais domésticos. Clínica oncológica: sinais clínicos, métodos diagnósticos (laboratoriais, por imagem e anatomopatológicos), terapias oncológicas clínico-cirúrgicas e determinação de prognósticos. Estudos de oncologia comparada: modelos animais aplicados em oncologia humana e oncologia humana como modelo para oncologia veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Oncologia Veterinária integra-se ao curso de graduação em Medicina Veterinária como parte essencial para a formação de profissionais capacitados a lidar com um dos maiores desafios da clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais: o diagnóstico, o tratamento e o manejo humanitário das neoplasias. Com o constante aumento da expectativa de vida dos animais, somado à evolução das técnicas diagnósticas e terapêuticas, a demanda por profissionais preparados para atuar na área oncológica veterinária vem crescendo de forma significativa. Nesse contexto, a disciplina de Oncologia Veterinária visa proporcionar aos alunos uma sólida base de conhecimentos teóricos e práticos sobre a biologia tumoral, epidemiologia, diagnóstico, estadiamento e abordagem terapêutica das principais neoplasias que acometem as diferentes espécies de interesse veterinário. A inclusão dessa disciplina está em perfeita consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que prioriza a formação de profissionais generalistas, éticos e críticos, capazes de atuar de forma integrada e multidisciplinar. Por meio de conteúdos atualizados e práticas que fomentam o raciocínio clínico e a tomada de decisão baseada em evidências, a disciplina contribui para o desenvolvimento das

competências previstas no perfil do egresso, como o domínio técnico-científico, a capacidade de trabalho em equipe, a empatia no relacionamento com tutores e pacientes, e o compromisso com a saúde e o bem-estar animal.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:
Permitir que ao final da disciplina o discente conheça as principais neoplasias que acometem os animais, como também métodos de diagnóstico e de terapêutica.

Objetivos Específicos:
Compreender os princípios básicos da biologia tumoral e a classificação das neoplasias. Identificar os principais tipos de tumores que acometem cães, gatos e outras espécies de interesse veterinário. Reconhecer os sinais clínicos associados às neoplasias e aplicar as técnicas apropriadas para diagnóstico e estadiamento. Avaliar criticamente as diferentes opções terapêuticas disponíveis, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias complementares. Discutir aspectos éticos e legais relacionados ao tratamento oncológico e ao manejo de casos terminais. Desenvolver habilidades para comunicação empática e adequada com tutores de animais oncológicos, prezando sempre pelo bem-estar animal. Estimular o pensamento crítico e científico, integrando os conhecimentos adquiridos na disciplina com outras áreas da Medicina Veterinária.

5. **PROGRAMA**

1. Biologia tumoral.

2. Principais neoplasias em animais: etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico, estadiamento e evolução tumoral. Estudo crítico da abordagem clínica e cirúrgica.

3. Métodos diagnósticos e marcadores de prognóstico em neoplasias:

3.1. Citologia aspirativa;

3.2. Diagnóstico por Imagem;

3.3. Avaliação histopatológica;

3.4. Marcadores Tumoriais.

4. Princípios das biópsias: estudo crítico das diferentes técnicas de biópsias para fins de diagnóstico.

5. Terapias oncológicas:

5.1. Cirurgia;

5.2. Cirurgia reconstrutiva;

5.3. Radioterapia;

5.4. Quimioterapia;

5.5. Eletroquimioterapia;

5.6. Imunoterapia;

5.7. Terapia de alvo molecular;

5.8. Novos métodos.

6. Terapias de suporte para o paciente com neoplasia:

6.1. Manejo da dor no paciente com câncer;

6.2. Síndromes paraneoplásicas;

6.3. Alterações metabólicas e manejo nutricional do paciente portador de neoplasias.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas serão utilizados casos clínicos de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário. Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teórico/práticas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Cronograma de Avaliações

12/06/2025 - 14:00 às 16:40 - Avaliação Teórico/Prática

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem de acordo com RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável definir quais discentes estão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular selecionar qual conteúdo do componente curricular será objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017. 842 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p. 5.

Complementar

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

HAHN, K A. **Veterinary oncology**. Boston: Butterworth-Heinemann, 2002. 318 p.

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

MORRIS, J. **Small animal oncology**. London; Malden: Blackwell Science, 2001. 298 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 2v.

WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. **Withrow & MacEwen's small animal clinical oncology**. 4. ed. San Louis, MO.: Saunders, 2007. 846 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7256927** e o código CRC **5D28D9A3**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Saúde Única							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária							
Código:	FAMEV 31902	Período/Série:	9º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	75	Total:	75	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Karinne Spirandelli Carvalho Naves				Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:								

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Troca de saberes e conhecimento com a sociedade a fim de promover a Saúde Única.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. A relevância deste projeto de extensão fundamenta-se na necessidade de integração dos conhecimentos técnicos da Medicina Veterinária às demandas práticas de saúde pública e preservação ambiental na região de Uberlândia.

3.2. No cenário contemporâneo, marcado pela emergência de patógenos com alto potencial zoonótico e pelo aumento da resistência antimicrobiana, a abordagem de Saúde Única (One Health) deixa de ser apenas um conceito teórico para se tornar uma estratégia coletiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem e orientem a sociedade e os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde: animal: prevenção de doenças infecciosas e não infecciosas, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico e manutenção da saúde de animais de diferentes espécies.
pública: epidemiologia, controle e prevenção de doenças zoonóticas no âmbito da atuação no SUS; vincular ações junto às principais organizações de saúde pública na prática veterinária; ambiental: questões que envolvem o saneamento de áreas urbanas, periurbanas e rurais aliadas à sustentabilidade e aos efeitos das práticas veterinárias na Saúde Única.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão. Pública: epidemiologia, controle e prevenção de doenças zoonóticas no âmbito da atuação no SUS; - vincular ações junto às principais organizações de saúde pública na prática veterinária.

5. PROGRAMA

Atividades educativas e preventivas em Saúde Única.

Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.

Procedimentos clínicos.

Orientações e ações de prevenção de doenças e agravos no contexto da Saúde Única.

Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.

Comunicação com organizações de saúde pública e comunidade externa (escolas, unidades de saúde, população vulnerável).

Atuar em equipe multiprofissional. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional. Divulgação de conhecimento à comunidade em geral. Divulgação de novos conhecimentos científicos a médicos veterinários formados.

6. METODOLOGIA

6.1. A metodologia será pautada na Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e na Educação Comunitária, dividida em quatro fases operacionais que ocorrem ao longo das 15 semanas do semestre letivo:

6.2. Imersão e Diagnóstico (Semanas 1-3): Os alunos realizarão um levantamento dos principais desafios a serem abordados dentro dos temas de interesse. O professor atuará como mentor, fornecendo a base técnica em biossegurança e os documentos norteadores.

6.3. Desenvolvimento de Soluções (Semanas 4-8): Criação de materiais de Comunicação Científica. Os alunos traduzirão normas de biossegurança e planos de ação (como o PAN-BR) em produtos acessíveis: infográficos, roteiros de teatro educativo para escolas, ou posts para redes sociais focados em Saúde Única.

6.4. Intervenção Direta e Extensão (Semanas 9-13): Execução das ações junto à comunidade. Isso inclui a realização de oficinas de higiene de alimentos, campanhas de conscientização sobre vacinação animal e orientações sobre prevenção de zoonoses em unidades de saúde ou escolas municipais.

6.5. Avaliação e Feedback (Semanas 14-15): Mensuração do alcance das atividades através de métricas de engajamento digital e formulários de percepção de risco aplicados à comunidade antes e depois das intervenções.

7. AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- Assiduidade,
- Pontualidade,
- Adesão e compromisso com os projetos propostos,
- Qualidade do material de comunicação produzido,
- Participação nos projetos propostos,
- Domínio do conteúdo proposto para comunicação científica.

A pontuação será distribuída proporcionalmente ao número de projetos realizados

no semestre, totalizando os 100 pontos a serem distribuídos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 8.1. MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.
- 8.2. PAIM, J. S. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009. 144 p.
- 8.3. PHILIPPI JUNIOR, A. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p.

Complementar

- 8.4. ATLAS, R. M.; MALOY, S. One health: people, animals and the environment. Washington: ASM Press, 2014. 330 p.
- 8.5. DALTRO FILHO, J. Saneamento ambiental: doença, saúde e o saneamento da água. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p.
- 8.6. NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.
- 8.7. RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.
- 8.8. ROCHA, A. A; CESAR, C. L. G. Saúde pública: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 414 p.
- 8.9. SANTOS, B. S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.
- 8.10. SOUSA, A. L. L. A história da extensão universitária. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Karinne Spirandelli Carvalho Naves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/04/2026, às 20:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7256999** e o código CRC **F6B40D8C**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária II							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31709	Período/Série:		7 período		Turma:	VA	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Geison Morel Nogueira					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Técnicas operatórias de rotina empregadas em equídeos e ruminantes, aspectos clínico-cirúrgicos, diagnósticos, abordagens terapêuticas cirúrgicas, prognósticos, cuidados e complicações pós-operatórias das principais enfermidades em grandes animais.

3. JUSTIFICATIVA

Contribuir para formação de médicos veterinários habilitados ao exercício profissional nos diversos campos de atuação, destacando-se nas áreas de saúde animal e clínica cirúrgica veterinária.

4. OBJETIVO

Conhecer as principais técnicas operatórias empregadas em equídeos e ruminantes; enfermidades clínico-cirúrgicas frequentes da rotina veterinária, que acometem grandes animais; estabelecer diagnóstico; indicar e executar tratamento clínico-cirúrgico; emitir prognóstico e evolução clínica do paciente.

5. PROGRAMA

Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor:

Afecções ósseas; articulares; ligamentares; tendíneas e musculares.

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho locomotor:

Tenotomia; Desmotomia; Miectomia; Artrodese e Osteossíntese.

Afecções cirúrgicas do aparelho digestório:

Síndrome cólica (enfermidades gástricas, intestino delgado, intestino grosso).

Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho digestório:

Laparotomia exploratória; Abomasopexias; Omentopexia; Rumenotomia.

Afecções cirúrgicas do sistema respiratório:

Afecções da cavidade nasal, seios paranasais, laríngeas, bolsas guturais e conchas etmoidais.

Técnicas operatórias aplicadas ao sistema respiratório:

Sinusotomia; Descorna; Laringotomia; Acessos cirúrgicos às bolsas guturais.

Afecções cirúrgicas do tegumento:

Feridas; Tecido de granulação exuberante.

Paratopias e Infecções de interesse cirúrgico:

Hérnias, Eventrações, Evisceração, Abscesso, Flegmão, Fístula; Sinus.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2026/1, às quartas-feiras das 13:10 às 17:40 horas.

As aulas teóricas serão expositivas com discussão, interação com os alunos e uso de metodologias ativas.

Serão utilizados recursos audiovisuais, como powerpoint, fotos e vídeos sobre os conteúdos propostos, de acordo com cronograma apresentado.

As aulas práticas serão realizadas por meio da utilização de peças anatômicas para desenvolvimento das técnicas operatórias, no setor de Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais do HOVET-UFU, além da discussão de casos clínicos. As aulas teóricas e práticas ocorrerão de maneira presencial.

O cronograma das atividades segue abaixo:

Dia	Mês	Conteúdo
22	04	Apresentação / Aula
29	04	Aula
06	05	Reposição 5ª feira
13	05	Aula

20	05	Aula
27	05	1ª. Avaliação
03	06	Aula
10	06	Aula
17	06	Aula
24	06	2ª. Avaliação
01	07	Aula
08	07	Aula
15	07	Aula
22	07	3ª. Avaliação
29	07	Aula
05	08	Avaliação Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Será composta por provas com questões objetivas e/ou dissertativas, que serão realizadas de forma individual.

As avaliações serão realizadas nas datas apresentadas no cronograma, nas seguintes pontuações:

1a. Avaliação: 35,0 pontos; 2a. Avaliação: 30,0 pontos; 3a. Avaliação: 35,0 pontos.

Avaliação de Recuperação: os discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de avaliação de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, e, será cobrado nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, sendo:

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;
- II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

HENDRICKSON, D.A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 332p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. 3a. ed. São Paulo: Manole. 2006, 1784p.

STASHAK, T.S. **Claudicação em eqüinos segundo Adams**. 5a. ed. São Paulo: Roca, 2006, 1112p.

Veterinary Clinics: Food Animal Practice on-line (<https://www.vetfood.theclinics.com/>)
Veterinary Clinics: Equine Practice on-line
(<https://www.vetequine.theclinics.com/>)

Complementar:

AUER, J.A.; STICK, J.A. **Equine surgery**. 5th ed. St Louis: Elsevier. 2019, 1896p.

BLIKSLAGER, A.T.; WHITE II, N.A.; MOORE, J.N.; MAIR, T.S. **The equine acute abdomen**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017, 904p.

FUBINI, S.L.; DUCHARME, N.G. 2nd ed. **Farm animal surgery**. St Louis: Elsevier, 2016, 664p.

NIXON, A.J. **Equine fracture repair**. 2nd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 928p.

WEAVER, A.D.; ATKINSON, O.; ST JEAN, G.;

STEINER, A. **Bovine surgery and lameness**. 3rd ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018, 384p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7257211** e o código CRC **D7CC2E59**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biometeorologia Animal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV30013	Período/Série:	4º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa	(X)
Professor(A):	Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Introdução ao estudo da biometeorologia animal. Termorregulação. Zona de termoneutralidade. Fatores e elementos ambientais e sua medição. Adaptação e características cutâneas. Biometeorologia aplicada à produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos. Índices de estresse térmico.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da Biometeorologia Animal proporcionará meios e técnicas para aplicá-las no melhoramento genético, no aperfeiçoamento do manejo e, finalmente, na otimização da alimentação. Este conhecimento colaborará com o item: "competências e habilidades" inserido no projeto pedagógico do curso que é de: desenvolver, programar, orientar e aplicar técnicas eficientes e eficazes de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal."

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer sobre a termorregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

5.1 Introdução ao estudo da Biometeorologia Animal:

Definição;
Histórico;
Atualidades e relação com outras ciências.

5.2 Mecanismos de transferência térmica:

Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

5.3 Termorregulação:

Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;
Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

5.4 Fatores do ambiente térmico e sua medição:

Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

5.5 Adaptação e características cutâneas:

Superfície cutânea;
Pigmentação da epiderme e do pelame;
Glândulas sudoríparas;
Estrutura do folículo piloso;
Trocas térmicas através da
capa.
Medida da taxa de sudação em bovinos:
Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

5.6 Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

Necessidades térmicas da vaca leiteira;
Respostas fisiológicas;
Alterações na produção e na qualidade do leite.

Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras
Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;
Manejo nutricional.

5.7 Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

5.8 Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

5.9 Biometeorologia aplicada à produção de frangos de corte:

Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;
Reações fisiológicas sob estresse por calor;
Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

5.10 Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:

Respostas fisiológicas;
Consequência na produção e qualidade de ovos;
Medidas para amenizar os efeitos deletérios.

5.11 Biometeorologia aplicada à produção de suínos:

Temperaturas de conforto térmico conforme idade;
Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;
Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.

5.12 Índices de estresse térmico: Índices baseados em medidas ambientais; Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO: Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudação em bovinos

6. METODOLOGIA

O conteúdo teórico será desenvolvido por meio de aulas expositivas presenciais, adotando-se estratégias de interação com os estudantes, intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências num total de 54h/a (aula de 50 minutos). As aulas práticas serão realizadas nos setores de bovinocultura de leite (SEBOL)/FMVZ/UFU, setor Nelore – UFU e outras propriedades rurais. As aulas serão realizadas às quartas-feiras das 9:50 às 12:20h.

Atendimento ao aluno: será realizado nas quartas-feiras de 9 às 9:50h.

Algumas referências bibliográficas e materiais de apoio serão disponibilizados no Moodle. Outras estarão disponíveis na biblioteca da UFU.

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem será realizado por meio de duas avaliações no formato de estudo dirigido. Em cada avaliação (valor de 40 pontos), a docente selecionará um artigo científico na área de biometeorologia animal, que será disponibilizado aos estudantes para leitura com antecedência mínima de 15 dias. No dia da avaliação (estudo dirigido), em sala de aula, será a discussão do conteúdo e também a escrita de uma resenha crítica, individual, sobre o texto analisado. Assim, a professora não irá receber a análise crítica por email, WhatsApp, moodle ou outra forma. As resenhas serão avaliadas considerando os seguintes critérios: compreensão e fidelidade ao conteúdo do texto; capacidade de análise crítica e argumentação; coerência e coesão na exposição das ideias; fundamentação teórica; clareza e correção na redação científica.

A pontuação total da disciplina será de 100 pontos, sendo os 20 pontos restantes distribuídos conforme a participação e o envolvimento do estudante nas atividades teóricas e práticas. 1ª avaliação - 17/06/2026; 2ª avaliação – 22/07/2026.

Quanto ao estudante que faltar nos dias das avaliações, conforme Art. 138, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, o professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. **O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis após a data da avaliação.**

Conforme artigo 141, resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que prevê uma **atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem** ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e com frequência mínima de 75%, e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, esta atividade será uma prova escrita, individual, sem consulta e seu conteúdo será referente a toda matéria da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos. Ainda conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1 no **Art. 8º, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).**

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

A data da prova de recuperação será no dia 29/07/2026.

A assiduidade será computada pela chamada nas aulas.

Aulas Práticas:

20/05/2026 – Gado de leite: medidas termofisiológicas (SEBOL) e pelame.

10/06/2026 – Gado de corte: Capim Branco (Nelore – UFU). 08/07/2026 - Visita ao *compost barn* e 15/07/2026 – Visita técnica numa suinocultura ou aviário.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

SILVA, R. G. **Biofísica Ambiental**: os animais e seu ambiente. Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393 p.

SILVA, R. G. **Introdução a bioclimatologia animal**. São Paulo: Nobel, 2000. 286 p.

SILVA, R. G.; MAIA, S. C. **Principles of animal biometeorology**. New York: Springer, 2013. 261 p.

Complementar

ALBINO, L. F. T. *et al.* **Galinhas poedeiras**: criação e alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376 p.

BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais**: conforto animal. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 269 p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016. 528 p.

FERREIRA, R. A. **Suinocultura**: manual prático de criação. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p.

SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. Piracicaba: FEALQ, 1999. 247 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7257389** e o código CRC **52F05737**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Melhoramento Genético de Bovinos de Corte						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV30024	Período/Série:	5º período	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória:	Optativa(X)
Professor(A):	Amanda Marchi Maiorano				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:	email: amandamaiorano@ufu.br						

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético no gado de corte por meio de aulas teóricas sobre a diversidade das raças zebuínas e taurinas de corte, estrutura dos programas de melhoramento e avanços na avaliação genética, além dos desafios e oportunidades para o aumento da eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final nos rebanhos de corte.

3. JUSTIFICATIVA

Conteúdos complementares sobre o melhoramento genético de bovinos de corte, englobando aspectos como variabilidade genética, atualidades nas avaliações genéticas e perspectivas futuras.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Aplicar conceitos teóricos básicos e adquirir informações essenciais para implantação e condução de programas de melhoramento genético em gado de corte, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica para tomar decisões de manejo, seleção e acasalamento com base na genética, visando acelerar o ganho genético e melhorar a lucratividade e a sustentabilidade dos rebanhos de corte.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a diversidade genética entre e dentro de raças;
- Entender o melhoramento genético na pecuária de corte;
- Compreender os modelos tradicionais e genômico de avaliação genética;
- Explorar os avanços, oportunidades e desafios para o melhoramento genético do gado de corte;
- Conhecer a aplicação de biotecnologias nos programas de melhoramento.

5. PROGRAMA

1. Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Corte:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético no gado de corte;
- 1.2. Diversidade genética de raças zebuínas e taurinas de corte;
- 1.3. Impacto do melhoramento genético na pecuária de corte.

2. Programa de Melhoramento Genético no Gado de Corte:

- 2.1. Estrutura dos programas de melhoramento em bovinos de corte;
- 2.2. Objetivos e critérios de seleção;
- 2.3. Seleção para múltiplas características.

3. Métodos de seleção e acasalamento:

- 3.1. Fundamentos da avaliação genética: controle zootécnico, grupos de contemporâneos, conectabilidade entre rebanhos e ajuste dos dados;
- 3.2. Evolução dos modelos de avaliação genética;
- 3.3. Habilidade materna e reprodutores múltiplos;
- 3.4. Seleção genômica: vantagens, limitações, desafios e oportunidades;
- 3.5. Seleção para eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final;
- 3.6. Oportunidades e desafios do cruzamento em gado de corte;
- 3.7. Sumário de touros.

4. Perspectivas para o Melhoramento Genético em Bovinos de Corte:

- 4.1. Biotecnologias aplicadas ao melhoramento genético no gado de corte;
- 4.2. Tendências atuais e futuras.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas no formato de presencial às segundas-feiras, das 16h às 17h40, com uso de quadro, giz e recursos audiovisuais. As aulas serão usadas para apresentação do conteúdo e explicações sobre atividades a serem desenvolvidas ao longo da disciplinas. O material de ensino em conteúdo digital relacionados aos assuntos que constam na ementa serão disponibilizados na plataforma Moodle (<https://www.moodle.ufu.br/>). Em complemento, serão oferecidas leituras de apoio em conteúdo digital como artigos, estudos dirigidos, textos e/ou vídeos que deverão ser desenvolvidos na sala de aula ou em casa, para isso, os alunos deverão acessar a plataforma Moodle.

As aulas serão ofertadas conforme o cronograma:

Dia	Mês	Conteúdo programático
27	Abr	Apresentação da disciplina
04	Mai	Leitura e discussão em sala Aspectos inerentes à pecuária de corte no Brasil
11	Mai	Leitura e discussão em sala Aspectos inerentes à pecuária de corte no Brasil Evolução da Seleção
18	Mai	Leitura e discussão em sala Melhoramento da fertilidade do Zebu (Habilidade materna e reprodutores múltiplos)
25	Mai	Leitura e discussão em sala Melhoramento da fertilidade do Zebu (Habilidade materna e reprodutores múltiplos) + Assuntos seminários

01	Jun	Leitura e discussão em sala Herança e meio: - Fatores ambientais e genéticos (controle zootécnico, grupos de contemporâneos, conectabilidade entre rebanhos e ajuste dos dados) - Pesos - Precocidades
08	Jun	Avaliação 1 - Entrega de Relatório
15	Jun	Estudo dirigido (Guia de seleção e doenças hereditárias)
22	Jun	Leitura e discussão em sala Métodos de seleção e acasalamento: - Consanguinidade versus produtividade, Genômica - Cruzamentos
29	Jun	Viagem técnica
06	Jul	Métodos de seleção e acasalamento: - Seleção pela performance: pasto ou confinamento - Teste de progênie e seleção de reprodutores (Palestra)
13	Jul	Métodos de seleção e acasalamento: - Fundamentos da avaliação genética e “pós-avaliação genética” importante para FIV e TE (Palestra)
20	Jul	Avaliação 2 - Entrega de Relatório Seminários
27	Jul	Seminários
03	Ago	Resolução de dúvidas + Atividade avaliativa de recuperação + Fechamento das notas

7. AVALIAÇÃO

Nota final durante o período (N1): 60 pontos serão distribuídos entre as duas avaliações, que terão pesos equivalentes, e o restante serão distribuídos em uma atividade desenvolvida em grupo (10 pontos) e um seminário (30 pontos), totalizando 100 pontos. Pontuação bônus poderá ser atribuída mediante a participação do/da discente em sala de aula e/ou a entrega de atividades extras.

Avaliação 1: atividade presencial, que acontecerá no dia **08/06/2026** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 1h40. **Obs:** Durante cada aula, os/as estudantes deverão realizar leituras e anotações das atividades e pontos discutidos em sala, para compor o Relatório Final que será o conteúdo a ser avaliado pela professora da disciplina e compreende as aulas anteriores a esta data. Estudantes que faltarem em alguma aula deverão estudar o conteúdo perdido para incluí-lo no relatório.

Avaliação 2: atividade presencial, que acontecerá no dia **20/07/2026** em sala de aula do Campus Glória. Duração de 1h40. **Obs:** Durante cada aula, os/as estudantes deverão realizar leituras e anotações das atividades e pontos discutidos em sala, para compor o Relatório Final que será o conteúdo a ser avaliado pela professora da disciplina e compreende as aulas anteriores a esta data. Estudantes que faltarem em alguma aula deverão estudar o conteúdo perdido para incluí-lo no relatório.

Atividade a ser desenvolvida em grupo (estudo dirigido): estudos referentes ao conteúdo que serão disponibilizados pela professora e deverão ser entregues no dia **15/06/2026**, a contar pontos. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior a esta data **(15/06)**.

Seminários: as apresentações acontecerão nos dias **20 e 27/07/2026**. O prazo de entrega deverá ser respeitado, e assiduidade será avaliada pela entrega. Não será aceita entrega de atividade posterior ao prazo do cronograma. Os fatores avaliados serão: qualidade do conteúdo da apresentação; qualidade dos slides (gramática e acentos corretos); clareza e precisão ao expor ideias; e tempo de apresentação.

Temas sugeridos: Doenças hereditárias em bovinos de corte e marcadores moleculares; Seleção para eficiência alimentar com foco em sustentabilidade; Seleção para redução de metano (gases do efeito estufa) com foco em sustentabilidade; Seleção para qualidade de carcaça e carne; Seleção para temperamento com foco em bem-estar animal; Seleção para doenças com foco em bem-estar animal; Diversidade genética de raças taurinas e seus cruzamentos com zebu; Seleção genômica; Melhoramento animal e sustentabilidade; Fenotipagem em larga escala em bovinos de corte; Técnicas de reprodução e melhoramento; Cruzamento (escolher exemplo específico).

Frequência: a assiduidade às aulas será avaliada por meio de lista de chamada a partir da presença ou ausência em aula. A chamada será realizada durante as aulas. Aprovação: o acadêmico será considerado aprovado na disciplina se apresentar 75% de assiduidade e se atingir 60% de aproveitamento no somatório das avaliações. Alunos com pontuações entre 59.5 e 59.9, após o somatório das avaliações e pontos extras, não serão considerados aprovados e deverão realizar a atividade recuperativa para serem aprovados.

Atividade avaliativa de recuperação: o(a) estudante que obtiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo de 60% no somatório das avaliações terá oportunidade de realizar uma atividade de recuperação no dia **03/08/2026**. Esta será uma avaliação global envolvendo todo o programa da disciplina.

A atividade avaliativa de recuperação seguirá a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem". O(a) estudantes que obtiver nota abaixo de 60 pontos será considerado reprovado(a). Para os(as) que realizarem a atividade avaliativa de recuperação e não atingirem os 60 pontos, será mantida como nota final na disciplina a nota mais alta, considerando as notas anteriores a esta atividade.

Observações: O(a) discente que não puder comparecer no dia da avaliação, mediante justificativa documentada (conforme Portaria CONGRAD n. 46/2022), deverá solicitar avaliação em substituição àquela a que esteve impedido(a) de comparecer, em data e horário a ser combinado entre o(a) discente e a professora. Caso o(a) discente não apareça no dia combinado da substituição e/ou não notifique a professora sobre a impossibilidade de comparecer com pelo menos 3 de antecedência, não haverá nova remarcação e a atividade será dada como aplicada.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Será utilizada no decorrer das aulas. No mínimo 3 (três) títulos. Cada título citado

deve ter um exemplar na Biblioteca para cada 6 estudantes de seu curso.

BOURDON, R. M. **Understanding animal breeding**. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.

SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

Complementar

BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal agriculture: sustainability, challenges and innovations**. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.

FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics**. 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p.

GAMA, L. T. **Melhoramento genético animal**. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.

KADARMIDEEN, H. N. **Systems biology in animal production and health**. Cham: Springer, 2016. 151 p.

LAZZARINI, S.; ALHADAS, H. M.; DUARTE, M. S. **Reprodução e melhoramento genético na pecuária de corte**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 122 p.

QUEIROZ, S. A. **Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte**. Guaibas: Agrolivros, 2012. 152 p.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. 5ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 565p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7258276** e o código CRC **7A93020E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Epidemiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ								
Código:	FAMEV31607	Período/Série:	6º período		Turma:	T / P			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30 horas	Prática:	15 horas	Total:	45 horas	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Eliane Pereira Mendonça					Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:									

2. EMENTA

Introdução, conceitos básicos, história e usos da epidemiologia. Processo saúde doença. Tríade epidemiológica das doenças. Indicadores da ocorrência de doenças. Métodos de prevenção, controle e erradicação de doenças. Interpretação e validação de testes diagnósticos. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia. Estudos epidemiológicos. Vigilância epidemiológica. Abordagem epidemiológica de algumas doenças em Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A epidemiologia veterinária visa o estudo do processo saúde doença em populações animais, bem como seus determinantes, buscando intervir na propagação de enfermidades que comprometem a saúde animal e do homem. O médico veterinário deve conhecer os elos da cadeia epidemiológica das enfermidades afim de traçar planos para o controle e erradicação de doenças que acometem tanto os animais domésticos quanto o homem, evitando assim a propagação de zoonoses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados à população animal, a fim de permitir aos discentes a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Objetivos Específicos:

- Despertar para a importância da atuação do Médico Veterinário em saúde pública e saúde animal;
- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

5. PROGRAMA

- 1 Introdução ao estudo da epidemiologia:
 - 1.1 Definição e conceitos básicos da epidemiologia;
 - 1.2 Evolução histórica da epidemiologia: conquistas e atualidades;
 - 1.3 Objetivos e importância da epidemiologia.
- 2 Componentes da epidemiologia veterinária: investigações qualitativas e quantitativas.
- 3 Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades.
- 4 Determinantes da doença:
 - 4.1 Tríade epidemiológica das doenças: agente biológico, hospedeiro e ambiente;
 - 4.2 Mecanismos de interação: agente x hospedeiro x ambiente.
 - 4.3 Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.
- 5 Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas.
- 6 Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.
- 7 Medidas de tendência central: distribuição de frequências, média aritmética, mediana, moda.
- 8 Estudos das taxas e coeficientes: prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.
- 9 Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.
- 10 Estudos epidemiológicos:
 - 10.1 Estudos descritivo e analítico;
 - 10.2 Estudo de caso controle;
 - 10.3 Estudos transversais;
 - 10.4 Estudos de coorte;
 - 10.5 Ensaio clínico randomizado.
- 11 População e amostragem.
- 12 Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.
- 13 Vigilância epidemiológica.
- 14 Epidemiologia molecular.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas e as aulas práticas ocorrerão às terças-feiras, na sala 4K 235 (Campus Umuarama), no período da manhã, das 08:50 às 10:40 (aulas teóricas) e das 10:40 às 11:30 (aula prática). As aulas teóricas serão ministradas no formato presencial de modo expositivo dialogado, elaboradas com uso do programa Microsoft PowerPoint (slides) e utilizando recurso de quadro e giz, totalizando 30 horas. As aulas serão intercaladas com seções de dúvidas, de modo a estimular a participação dos alunos, que poderão interagir por meio de perguntas ou discussão complementar ao tema abordado. As aulas práticas serão realizadas pela disponibilização de exercícios (questões) para fixação do conteúdo ministrado, totalizando 15 horas.

O atendimento ao aluno poderá ser realizado de diferentes formas, sendo elas:

1. Após as aulas presenciais;
2. Na sala da professora, sala 203 do Bloco 1CCG, localizada no Campus Glória, em dia e horário a combinar;
3. Via e-mail institucional da professora (elianepm@ufu.br);
4. Pelo uso do chat/postagens disponível na plataforma Microsoft Teams (equipe onde serão incluídos todos os alunos, visando facilitar a comunicação docente e discentes, e também para envio de diferentes materiais complementares as aulas);
5. Com auxílio do monitor(a), caso tenha disponibilidade do mesmo para a disciplina.

Quadro 1. Programação de aulas da disciplina de Epidemiologia Veterinária, do curso de medicina veterinária, da Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro semestre letivo de 2026.

			 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA – FAMEV31607 PROFESSORA RESPONSÁVEL: PROF. ELIANE PEREIRA MENDONÇA
			Obs.: Terças-feiras: 2 aulas teóricas: 08:50 – 10:40 / 1 aula prática: 10:40 – 11:30. Sala 4K 235.	
AULA	DIA	MÊS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
2	28	ABRIL	- Apresentação do plano de ensino, abordagem didática, cronograma, sistema de avaliação e distribuição da pontuação.	
3	05	MAIO	- Introdução ao estudo da epidemiologia. Conceitos importantes abordados no contexto da epidemiologia.	
4	12		- Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.	
5	19		- Triade epidemiológica das doenças infecciosas: hospedeiro, agente infeccioso e ambiente.	
6	26		PROVA 1: 30 pontos	
7	02	JUNHO	- Controle das enfermidades. Medidas de frequência das doenças. Estudos das taxas de prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.	
8	09		- Estudos epidemiológicos: Estudos descritivos; Estudos analíticos; Ensaio clínico randomizado; Estudos transversais; Estudos de coortes; Estudos de caso-controle.	
9	16		- Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.	
10	23		PROVA 2: 30 pontos	
11	30	JULHO	- Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas. Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.	
11	07		- Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.	
12	14		- Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.	
13	21		- População e amostragem.	
14	28	AGOSTO	PROVA 3: 30 pontos	
15	04		PROVA FINAL DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM - Fechamento de notas do semestre.	

7. AVALIAÇÃO

Provas: serão aplicadas três provas, individuais, sem consulta, conforme descrito abaixo:

- Prova 1: 30 pontos (26/05/2026)
- Prova 2: 30 pontos (23/06/2026)
- Prova 3: 30 pontos (28/07/2026)

As provas abrangerão todo o conteúdo ministrado (conteúdo cumulativo), podendo ter questões dissertativas e objetivas. O tempo exato para realização das provas

será determinado pela professora de acordo com a quantidade de questões e a complexidade das mesmas, tendo duração de no máximo dois horários de aula (08:50 às 10:30).

Atividades avaliativas: 10 pontos serão distribuídos entre as atividades realizadas durante as aulas práticas (exercícios avaliativos).

Verificação de assiduidade em sala de aula: a verificação da assiduidade dos alunos será realizada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina disponível no Portal Docente. A chamada será realizada no início e término de cada aula (ou após intervalo de aula).

Prova de recuperação: o(a) discente que tiver frequência mínima de 75% e não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) terá a oportunidade de realizar uma prova de recuperação de aprendizagem, conforme artigo 141, da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Esta avaliação será individual, presencial e irá abranger todo o conteúdo ministrado em cada módulo. A prova de recuperação de aprendizagem ocorrerá no dia 04/08/2026. Conforme disposto no Art. 8º, da Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).
$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Observação: Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita. A prova de recuperação de aprendizagem abordará todo o conteúdo da disciplina.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época: os discentes que se ausentarem nos dias previamente programados para a realização das provas, terão o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, sendo: "Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época. Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis." Respeitando os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre discente e docente.

Qualquer alteração do plano de ensino, no decorrer do semestre, por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os discentes matriculados neste componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos e

aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 596 p.

ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017, 744 p.

Complementar

CÔRTEZ, J. A. Epidemiologia: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227 p.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p.

MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

OLIVEIRA FILHO, P. F. Epidemiologia e bioestatística: fundamentos para leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 248 p.

VIEIRA, S. Bioestatística: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 248 p.

Plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca” (acesso online - biblioteca UFU)

FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. **Fundamentos de epidemiologia**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/> Acesso em: 04 set. 2022.

MARTINS, A. A. B.; TEIXEIRA, D.; BATISTA, B. G.; STEFFENS, D. **Epidemiologia**. Porto Alegre: ABDR, 2018. E-book. 9788595023154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/> Acesso em: 04 set. 2022.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: **Grupo GEN, 1995. Ebook.** 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/> Acesso em: 04 set. 2022.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna**. Porto Alegre: Grupo Artmed, 2011. E-book. 9788536325880. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/> Acesso em: 04 set. 2022.

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. p.CAPA. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/> Acesso em: 27 abr. 2026.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7260897** e o código CRC **7DEB174D**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7260897



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiologia Veterinária I									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas									
Código:	ICBIM39309		Período/Série:		3º		Turma:		VA	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória():		Optativa()		
Professor(A):	2173575 SIDINEY RUOCCO JUNIOR 1544486 MARCOS LUIZ FERREIRA NETO					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:	Atividades presenciais desenvolvidas no período de 22/04/2026 a 08/08/2026.									

2. EMENTA

Mecanismos envolvendo a Fisiologia Geral, Fisiologia Muscular, Fisiologia do Sistema Nervoso, Fisiologia do Sistema Cardiovascular e Fisiologia do Sistema Respiratório.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisiologia no campo das Ciências Biomédicas constitui a base dos conhecimentos fundamentais para o entendimento do funcionamento do organismo animal. Pode-se verificar que no curso de Medicina Veterinária, a Fisiologia encontra-se dividida em duas disciplinas (Fisiologia I e Fisiologia II) para que os temas possam ser tratados com a clareza e com o detalhamento adequados, sendo que na Fisiologia I são abordados temas que servirão como base para os estudos da Fisiologia II. Além disso, a Fisiologia atua como elo entre as disciplinas do Ciclo Básico e aquelas de aplicação Clínica. Justifica-se assim o seu oferecimento, como primeira parte dos estudos de fisiologia dos discentes do curso de Medicina Veterinária, uma vez que o profissional a ser formado desempenhará suas funções no campo da saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Oferecer ao aluno o primeiro contato com a fisiologia animal. Possibilitar que o aluno ao final deste curso tenha noções dos mecanismos de funcionamento normal dos sistemas: muscular, nervoso, cardiovascular e respiratório, capacitando-o para o ciclo profissionalizante.

Objetivos Específicos:

- Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, nervoso, circulatório, respiratório e seus componentes estruturais, características, regulação e controle;
- Possibilitar ao aluno um domínio dos conteúdos da ementa desta disciplina, bem como o aprofundamento, correlação e aplicação de conteúdos essenciais de anatomia, biologia celular, bioquímica e biofísica;
- Fomentar a construção de conhecimentos sobre processos funcionais do organismo animal, seu equilíbrio e princípios homeostáticos e sua interação com o ambiente;
- Capacitar o aluno a compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos. Entender e debater sobre os aspectos gerais da fisiologia animal e como seus conceitos se relaciona a sua importância para a Medicina Veterinária.

5. **PROGRAMA**

5.1. Fisiologia Geral:

- 5.1.1. Homeostasia;
- 5.1.2. Comunicação intercelular;
- 5.1.3. Membranas biológicas;
- 5.1.4. Transportes de membrana;
- 5.1.5. Eletrobiogênese.

5.2. Fisiologia Muscular:

- 5.2.1. Sinapses e junção neuromuscular;
- 5.2.2. Contração do músculo esquelético;
- 5.2.3. Contração do músculo liso.

5.3. Fisiologia do Sistema Nervoso:

5.3.1. Sistema sensorial:

- 5.3.1.1. Receptores sensoriais;
- 5.3.1.2. Vias sensoriais;

5.3.2. Sistema motor:

- 5.3.2.1. Funções motoras da medula;
- 5.3.2.2. Papel do tronco encefálico na motricidade;
- 5.3.2.3. Aparelho vestibular;
- 5.3.2.4. Córtex motor;
- 5.3.2.5. Núcleos da base;
- 5.3.2.6. Cerebelo;

5.3.3. Sistema Nervoso Autônomo.

5.4. Fisiologia Cardiovascular

- 5.4.1. Hemodinâmica;

- 5.4.2. Contração do músculo cardíaco;
- 5.4.3. Eletrofisiologia cardíaca;
- 5.4.4. ECG;
- 5.4.5. Modulação da função cardíaca pelo Sistema Nervoso Autônomo;
- 5.4.6. Ciclo cardíaco;
- 5.4.7. Volumes cardíacos;
- 5.4.8. Fatores que determinam o retorno venoso e o débito cardíaco;
- 5.4.9. Pressão arterial;
- 5.4.10. Mecanismos de controle da pressão arterial.
- 5.5. Fisiologia Respiratória
 - 5.5.1. Ventilação pulmonar;
 - 5.5.2. Mecânica respiratória;
 - 5.5.3. Difusão dos gases;
 - 5.5.4. transporte dos gases;
 - 5.5.5. Regulação da respiração;
 - 5.5.6. Respiração de aves.

6. METODOLOGIA

O(a) aluno(a) matriculado(a) na disciplina será inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (MS- Teams), para atividades complementares de atendimento ao(à) discente e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos, com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. O registro de presença será feito por meio de chamada nominal, presencial ou por assinatura em relatório de presença. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos com conteúdos designados pelo professor. As aulas teóricas e práticas serão todas apresentadas como atividades presenciais. As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas.

6.1. Recursos para os módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia

As aulas teóricas do tipo expositivas ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. Aulas práticas serão ministradas nos laboratórios de Fisiologia, sendo obrigatório o uso de jaleco durante toda a aula. Poderão ser apresentados filmes e vídeos que complementem as aulas expositivas. Serão utilizados simuladores virtuais computacionais para aulas práticas.

6.2. Recursos para os módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória

As aulas teóricas do tipo expositivas ou na forma de seminários apresentados em grupos de discentes, ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos audiovisuais, virtuais ou outros. Os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, com uso de softwares específicos ou com filmes de aulas previamente gravadas e/ou disponibilizado os/as discentes matriculados, de forma presencial. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações oficiais escritas serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta, sendo que o número de avaliações por módulo será determinado por cada professor. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início

da mesma. Poderão ser usados trabalhos, seminários, estudos dirigidos e outras alternativas de instrumentos avaliativos.

7.1 Módulos de Fisiologia Geral e Neurofisiologia:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de duas provas "regulares", presenciais, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 22 pontos cada uma), e trabalhos escritos elaborados por grupos de discentes (valor total de 06 pontos), conforme instruções passadas em sala de aula. As provas de recuperação e as avaliações fora de época serão feitas por meio de provas com questões discursivas, presenciais, sem consulta.

7.2 Módulos de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória:

Este módulo será avaliado no valor de 50 pontos. A avaliação será composta de prova "regular", presencial, com questões objetivas, de múltipla escolha, sem consulta (valor de 40 pontos – Fisiologia cardiovascular 20 pontos e Fisiologia Respiratória 20 pontos), e trabalhos escritos elaborado por grupos de discentes (valor de 10 pontos). A prova de recuperação referente ao módulo de cardiovascular e respiratório será aplicada por meio questões discursivas, presenciais, sem consulta uma semana após a última prova desse módulo. Terá direito a esta avaliação aqueles alunos que obtiverem 40 a <60% da pontuação total do módulo (20 a 29 pontos em 50).

7.3 Avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas)

Somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da

avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante. O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno.

Se os trâmites institucionais não forem respeitados o(a) aluno(a) não poderá fazer a prova fora de época. A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões

dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma.

7.4 AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO

O(a) aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação: "Art. 141. *Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular*". Visando a possibilidade de recuperação do(a) aluno(a) e melhor aprendizado, será permitido aos(às) alunos(as) que não obtiveram 60% da nota final, que façam **prova(s) de recuperação (PR) relativas ao(s) módulo(s) cuja nota for inferior a 60% da nota**, com data e horário a serem estipulados pelo professor que ministrou o módulo, após fechamento das notas. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O(a) aluno(a) que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A MÉDIA entre a nota da PR e a somatória das notas do módulo correspondente à PR (calculada somando-se a nota da PR com todas as notas do módulo correspondente à PR e dividindo-se essa soma por 2) substituirá inteiramente a nota antiga do mesmo módulo**, apenas se **MÉDIA entre a nota da PR e a somatória das notas do módulo correspondente à PR** for maior do que a soma das notas de todas as atividades avaliativas daquele módulo, incluindo a nota da prova regular, caso contrário a nota antiga permanecerá. Se no final do semestre o(a) aluno(a) não conseguir a nota mínima de 60 pontos será considerado reprovado(a).

7.5 Datas previstas para avaliações por módulos

Serão apresentadas aos(as) alunos(as) e definidas no início do semestre letivo, podendo ser alterados quando de interesse de todos(as) e a depender do andamento do cronograma da disciplina.

Data	Atividade	Pontuação
11/05/2026 - 17h	Prova de Fisiologia Geral	22
15/06/2026 - 18h	Prova de Neurofisiologia Entrega de Trabalhos Neurofisiologia	22 6
09/07/2026	Avaliação de Fisiologia Cardiovascular Trabalho Cardiovascular	20 5
06/08/2026	Avaliação de Fisiologia Respiratória Trabalho Respiratório	20 5
08/08/2026 - 10h	Provas de recuperação: Fisiologia Geral	22
08/08/2026 - 10h	Neurofisiologia.	28
	TOTAL	100

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GUYTON, A. G.; HAL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 13 ed, Editora Elsevier, 2017.
 REECE, W.O. Dukes - Fisiologia dos animais domésticos. 13 Ed, Editora Roca, 2017.
 CUNNINGHAM, J.G. Tratado de fisiologia veterinária - 5. Ed, Editora Elsevier. 2014.

Complementar

AIRES, M. M. Fisiologia, 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2012.
 BERNE, R. M. & LEVY, M. M. Fisiologia, 6ª ed., Editora Elsevier, 2009.
 GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia médica - 24ª edição - Editora Artmed, 2013.
 CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia básica. Editora Guanabara Koogan, 2009.
 DEE SILVERTHORN. Fisiologia Humana - Uma abordagem integrada, 7ª ed., Editora Artmed.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sidiney Ruocco Junior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/04/2026, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Luiz Ferreira Neto, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7263315** e o código CRC **7E73823D**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7263315



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Inspeção de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31707	Período/Série:	7º		Turma:	VA-VB	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2026/I	
Observações:							

2. EMENTA

Classificação de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Inspeção industrial e sanitária de estabelecimentos destinados ao abate dos animais produtores de carne e derivados. Pescado e derivados. Ovos e derivados, Produtos de abelhas e derivados. Rotulagem. Zoonoses. Patologias. Destinação de carcaças e produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial. Normas regulamentares. Bem-estar animal.

3. JUSTIFICATIVA

A importância dos conteúdos a serem trabalhados é fazer com que o aluno conheça a relevância da inspeção de carnes e derivados na área de Saúde Pública e da segurança alimentar. A sua articulação com o projeto pedagógico do curso, diz respeito à inter-relação da disciplina com várias disciplinas afins.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância no contexto dos programas de segurança alimentar

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- - Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária ante-mortem, post-mortem e inspeção final;
- - Julgar as condições sanitárias de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e seus respectivos derivados;
- - Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais produtores de carne e pescado;
- - Identificar as principais alterações de derivados cárneos, derivados de pescado, ovos e derivados, produtos de abelhas e derivados;
- - Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas), dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- - Conhecer as principais ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial;
- - Conhecer as normas regulamentares que definem as condições de bem-estar animal nas etapas que envolvem o manejo pré-abate.

5. PROGRAMA

- 5.1. Origem da Inspeção/Normas regulamentares /Ferramentas de busca para acesso as normas regulamentar
- 5.2. Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial: SWOT/ BPF/ PPHO/ APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos.
- 5.3. Doenças de Origem Alimentar /Avaliação microbiológica de produtos de origem animal/Teoria das Diluições.
- 5.4. Estrutura física de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas) /Inspeção ante-mortem/Inspeção post-mortem / Inspeção Final.
- 5.5. Carimbagem e marcação de carcaça.
- 5.6. Avaliação e destinação de carcaças.
- 5.7. Programas de controle microbiológico em estabelecimentos e produtos de origem animal.
- 5.8. Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado e derivados.
- 5.9. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos e derivados.
- 5.10. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários produtos de abelhas e derivados.

6. METODOLOGIA

Atividades presenciais

- Como forma de organização das aulas, serão utilizados diferentes recursos didáticos,

tais como aulas expositivas e dialogadas, artigos científicos, vídeos e fotos. Serão realizados ainda debates acerca de situações vivenciadas em abatedouro frigorífico e indústria de processamento de produtos de origem animal, estimulando o pensamento crítico e incentivando a transformação da realidade.

- Serão realizadas aulas práticas em laboratório e em abatedouro frigorífico
- As provas previstas no cronograma da disciplina serão aplicadas em sala de aula.

Atividades acadêmicas:

- Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Moodle, para tirar dúvidas de caráter coletivo, caso elas não tenham sido elucidadas em sala de aula. Dúvidas em específico deverão ser registradas via chat do Moodle, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.
- Links de vídeos do Youtube e textos serão disponibilizados na Plataforma Moodle e deverão ser acessados/lidos anteriormente às aulas pré-definidas.
- Questionários para auxiliar o acompanhamento das aulas e atividades avaliativas serão disponibilizados semanalmente na Plataforma Moodle. Essas atividades terão uma carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma

22/04 - Apresentação da Disciplina / Origem da Inspeção / Normas regulamentares

24/04 - Origem da Inspeção / Normas regulamentares / APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Carneos

29/04 - Doenças de Origem Alimentar

08/05 - Conhecendo o Laboratório / Preparo de material e meios

13/05 - Avaliação microbiológica de produtos de origem animal / Teoria das Diluições

15/05 - Prática sobre a teoria das diluições - PCA

20/05 - Estrutura Física / Inspeção *ante-mortem*

22/05 - Prática sobre a teoria das diluições - NMP

27/05 - Inspeção *ante-mortem* / Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final

29/05 - Visita Técnica

03/06 - Prova I (25,0 Pontos)

05/06 - Estudo dirigido / Atividade acadêmica: 5,0 pontos

10/06 - Carimbagem e marcação de carcaça

12/06 - TDE - Estudo dirigido / Atividade acadêmica: 5,0 pontos

17/06 - Avaliação e destinação de carcaças

19/06 – Prática sobre identificação de microrganismos

24/06 – Avaliação e destinação de carcaças /Programas de controle de *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*

26/06 - Discussão sobre artigo 1 - Demonstração Prática

01/07 - Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado

03/07 - Discussão sobre artigo 2 - Demonstração Prática

08/07 - Prova II (30,0 Pontos)

10/07 - Discussão sobre artigo 3 / Atividade acadêmica: 5,0 pontos

15/07 – Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos

17/07 – TDE – Estudo dirigido / Atividade acadêmica: 5,0 pontos

22/07 - Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de mel / Enlatados

24/07 – Reunião CIDES

29/07 - Prova III (25,0 Pontos)

31/07 - Discussão sobre artigo 4 - Demonstração Prática

05/08 - Visita Técnica

07/08 – Atividade Avaliativa de recuperação de aprendizagem

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e avaliação da aprendizagem, serão aplicadas quatro provas presenciais, individuais e com questões mistas (discursivas e de múltipla escolha), no valor total de 80 pontos, conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As atividades acadêmicas serão aplicadas via questionário (questões de múltipla escolha e discursivas) disponível no Moodle, totalizarão 20 pontos, conforme cronograma apresentado anteriormente.

Detalhamento das provas e atividades:

Prova (Critério de correção: As questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; Nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente). Caso necessário, o aluno poderá solicitar junto ao docente, o agendamento de uma avaliação fora de época, conforme estabelecido pelas Normas Gerais de Graduação da UFU.

Prova 1: Será aplicada no dia 03/06 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas.

Valor: 20 pontos.

Prova 2: Será aplicada no dia 08/07 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas.

Valor: 20 pontos.

Prova 3: Será aplicada no dia 29/07 às 08 horas e terá duração máxima de 2 horas.

Valor: 25 pontos.

Atividades acadêmicas: Critério de correção – Questões de múltipla escolha terão quatro ou cinco opções sendo apenas uma correta; nas questões dissertativas será avaliada a capacidade de compreensão do assunto, sendo a resposta de cada discentes comparada a um gabarito que será apresentado na aula subsequente

05/06: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 11/06 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 5,0 pontos.

12/06: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 18/06 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 5,0 pontos.

10/07: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 16/07 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 5,0 pontos.

17/07: Considerando o tempo utilizado em sala para discussão dos temas previstos, a atividade estará disponível na Plataforma Moodle logo após o término da aula e deverá ser entregue, também via Plataforma Moodle, até 23/07 às 23h59min (horário de Brasília). Atividades entregues fora do prazo não serão corrigidas e pontuadas.

Valor: 5,0 pontos.

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022)

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova presencial, a ser realizada na Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária no dia 20/03/2026 às 08 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1\times0,6)+(N2\times0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

PARDI, M.C. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. Vol. I e II.** Goiânia: Editora da UFG, 2001. 2v.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e Higiene de Carnes.** Viçosa: Editora UFV, 2008, 320p.

WILSON, W.G. **Inspeção Prática da Carne**. São Paulo: Roca, 7ª edição, 2010, 308p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA)**. Decreto nº 9.013 de 29/03/2017 alterado pelo Decreto no 10.468 de 2020. Brasília-DF. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

Complementar

BARTELS, B. **Inspeccion Veterinaria de La Carne**. Zaragoza: Acribia, 1975.p.491.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Padronização de Técnicas, Instalações e Equipamentos I - Bovinos - Currais, seus anexos e sala de matança**. Brasília, 1971. 190p. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-animal/empresario/copy_of_TOMODEBOVINO.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Técnicas de Instalações e Equipamentos para Abate e Industrialização de Suínos**. Portaria nº 711, de 01.11.1995. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Normas Gerais de Inspeção de Carne de Aves**. Portaria SDA Nº 210, de 27.06.1997, publicada no DOU de 11.07.1997. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Procedimentos de inspeção ante e post mortem de suínos com base em risco**. Instrução Normativa nº 79, de 14/12/2018. Publicada no D.O.U em 17 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?method=abreLegislacaoFederal&chave=50674&tipoLegis=A>

CORETTI, K. **Embutidos: elaboración y defectos**. Zaragoza: Ed. Acribia, 1986.

GIL J. I., DURÃO C. J. **Manual de Inspeção Sanitária de Carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulben Kian, p.563.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação**. São Paulo: Atheneu. 2011. 608p.

MUCCIOLO, P. **Carnes - Conservas e Semi-conservas**. São Paulo: Ícone, 1985. 152 p.

VIEIRA, R.H.S.F.V. **Microbiologia, higiene e qualidade do pescado: teoria e prática**. São Paulo: Varela, 2003. 380p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7264551** e o código CRC **7128A0F3**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ecologia									
Unidade Ofertante:	Instituto de Biologia - INBIO									
Código:	INBIO39101		Período/Série:		1		Turma:		VA	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória (X)		Optativa ()		
Professor(A):	Fátima Aparecida Arcanjo					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

2.1. Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia do Cerrado. Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de formar profissionais cada vez mais completos e preparados para o mercado de trabalho, essa disciplina tem como justificativa propiciar ao futuro profissional uma concepção holística das relações entre os seres vivos- ambiente, enfatizando a importância econômica e social da busca pela conservação da biodiversidade, bem como o desenvolvimento sustentável e harmonioso do planeta, destacando a importância do médico veterinário nessa concepção e sua relação com a saúde ambiental.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia e biodiversidade;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;
- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade.

5. PROGRAMA

Semanas	Período/data	Conteúdo Programático
1	22/ABR	SEMANA DE RECEPÇÃO DOS INGRESSANTES
2	29/ABR	Apresentação da disciplina • Introdução ao estudo da ecologia • Definição e conceitos • Níveis de organização ecológica • Diversidade biológica.
3	06/MAIO	REPOSIÇÃO DA AULA DE QUINTA-FEIRA
4	13/MAIO	Bases Evolutivas da Ecologia: • Conceitos de espécie; • O que é Evolução? • Seleção Natural; • Seleção Artificial.
5	20/MAIO	Estrutura de populações • Densidade, dispersão e distribuição • Nicho Ecológico

6	27/MAIO	Crescimento populacional e regulação • Natalidade • Mortalidade • Capacidade de suporte • Crescimento dependente e independente da densidade • Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais
7	03/JUN	Crescimento populacional e regulação • Crescimento dependente e independente da densidade • Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais
8	10/JUN	Interações Ecológicas • Competição • Predação • Parasitismo • Mutualismos • Efeitos diretos e Indiretos
9	17/JUN	AVALIAÇÃO I CONTEÚDOS DAS SEMANAS 2 A 7
10	24/JUN	Ecologia do Cerrado • Fisionomias Vegetais • Solo e Clima • Efeito do Fogo
11	01/JUL	Ecologia do Cerrado • Desmatamento • Fragmentação dos habitats

12	08/JUL	Ecologia Aplicada • Super-exploração dos recursos naturais/Desenvolvimento sustentável • Poluição aquática e atmosférica • Aquecimento global • O valor da biodiversidade
13	15/JUL	Ecologia Aplicada • Aquecimento global • O valor da biodiversidade
14	22/JUL	AVALIAÇÃO II CONTEÚDO DAS SEMANAS 10 a 14
15	29/JUL	DOCENTE EM EVENTO CIENTÍFICO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE PESQUISA-ATIVIDADE EXTRACLASSE.
16	05/AGO	AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE CONTEÚDO CONTEÚDO DA SEMANAS 2 A 13

6. METODOLOGIA

As aulas serão predominantemente expositivas e dialogadas, utilizando recursos audiovisuais, como notebook e projetor multimídia, além do quadro e giz. Eventualmente, poderão ser propostos estudos orientados ou atividades aos alunos, fundamentados em textos ou vídeos apresentados em sala de aula e alinhados ao conteúdo da disciplina.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte maneira:

- Avaliação I - prevista no cronograma para 17/JUN/2026- 50 pontos
- Avaliação II - prevista no cronograma para 22/JUL/2026- 50 pontos
- Avaliação de Recuperação de Conteúdo (previsão: 05/AGO/ 2026) - $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ de acordo com a RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, Art 8º
 - NF: Nota Final
 - N1: nota obtida durante o período
 - N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem
- Avaliação Fora de Época para alunos que não comparecerem em alguma avaliação parcial, APENAS mediante a apresentação de justificativa comprovada, terá o mesmo valor da avaliação parcial perdida - 50 pontos. A DATA DA AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA SERÁ DEFINIDA PELO DOCENTE JUNTO COM A AVALIAÇÃO DE OUTRA TURMA EM OUTRO HORARIO DISPONIVEL RESPEITANDO AS NORMAS ESTABELECIDAS NA RESOLUÇÃO m a frequência mínima de 75% no componente curricular (CONGRAD nº46 de 28 de março de 2022).

As avaliações consistirão em questões tanto objetivas quanto discursivas (abertas) e serão elaboradas com base exclusivamente no conteúdo tratado e debatido em sala de aula. Em princípio, todas as avaliações serão realizadas individualmente e sem consulta, salvo orientação contrária da professora.

Obs: As datas das provas podem sofrer alterações se for necessário para acompanhar o cronograma ou de acordo com imprevistos.

A avaliação de recuperação de conteúdo será destinada exclusivamente aos estudantes que atingirem a frequência mínima de 75% no componente curricular (CONGRAD nº46 de 28 de março de 2022), mas não alcançarem o desempenho mínimo necessário para aprovação (60 pontos). O conteúdo da prova de recuperação abrangerá integralmente os tópicos abordados na disciplina durante o semestre 2025/2.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 8.1. BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed.
Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
- 8.2. CAIN, M. L.; BOWMAN, W. D.; HACKER, S. D. Ecologia [recurso eletrônico]. 3. ed.
Porto Alegre: Artmed, 2018. Revisão técnica: Fernando Joner; Paulo Luiz de Oliveira. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
- 8.3. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. 470 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).
- 8.4. TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia. 3. ed.
Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p. Disponível em: acervo online da Biblioteca da UFU (e-book).

Complementar

- 8.5. 1. CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.
- 8.6. PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.
- 8.7. VASCONCELOS, H. L. Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.

8.8. WILSON, E. O. Diversidade da vida. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

8.9. SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fátima Aparecida Arcanjo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/04/2026, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7266616** e o código CRC **8A4B8C94**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7266616



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Imunologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	ICBIM								
Código:	ICBIM39310		Período/Série:		3		Turma:		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	30		60	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Tiago Wilson Patriarca Mineo, Bruna Cristina Borges					Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:									

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico in vitro e in vivo. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico que proverá ao discente conhecimentos sobre mecanismos de manutenção de homeostasia de animais domésticos, os quais embasarão os conhecimentos a serem adquiridos em outras disciplinas do ciclo básico e profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

5. PROGRAMA

PROGRAMA

1. Sistema linfóide, órgãos e células.
2. Reconhecimento imune inato.
3. Apresentação de antígenos.
4. Linfócitos T: ativação e diferenciação.
5. Linfócitos B: ativação e diferenciação.
6. Anticorpos: Classes e subclasses, propriedades.

7. Sistema Complemento.
8. Imunidade materno-fetal.
9. Processo inflamatório.
10. Regulação imunológica.
11. Métodos imunológicos de diagnóstico.
12. Imunidade anti-infecciosa.
13. Hipersensibilidades.
14. Mecanismos de autoimunidade.

6. **METODOLOGIA**

Durante o semestre 2026/1, serão adotadas somente aulas presenciais e atividades pedagógicas, distribuídas da seguinte forma:

- Aulas presenciais: Serão ministradas 60 (sessenta) horas-aula. Serão ministradas aulas teóricas e práticas dialogadas, as quintas-feiras, das 8 às 11:30h, em sala de aula determinada pela coordenação de curso. Após as aulas, o professor poderá reservar horários para discussões sobre o tema, esclarecimento de dúvidas e apresentação dos estudos dirigidos semanais correlatos. As aulas teóricas serão eminentemente expositivas, enfocando nos comparativos e peculiaridades das diferentes espécies animais, enquanto que as aulas práticas serão ministradas em laboratório dedicado ou virtual, onde os alunos serão expostos a noções básicas de laboratório e técnicas relacionadas a imunologia, de modo interativo.

- Atividades pedagógicas semanais: Com a intenção de se aprofundar os conteúdos lecionados durante as atividades presenciais e proporcionar o enriquecimento do conteúdo ministrado, será requisitado a realização de trabalhos virtuais ou leitura de artigos científicos em inglês relacionados aos conteúdos programáticos, sendo estes de caráter avaliativo. Instruções para cada atividade serão disponibilizados na plataforma Microsoft Teams da disciplina após as aulas.

- Programação:

Os tópicos abordados durante o semestre 2026/1 serão divididos em aulas teóricas (T) e práticas (P), sendo organizadas semanalmente da seguinte forma:

- Aulas:

. 8:00-9:40 (T) . 9:50-11:30 (P)

- Avaliação Semanal:

. Leitura de manuscritos e práticas virtuais com elaboração do relatório individual

- Conteúdo programático:

<i>Data</i>	<i>Programa</i>
23/04/2026	<i>Introdução: Células e órgãos do sistema imune</i>
30/04/2026	<i>Imunidade inata</i>
06/05/2026	<i>Ativação dos linfócitos T</i>
07/05/2026	<i>Linfócitos B e anticorpos</i>
14/05/2026	<i>Sistema complemento</i>
21/05/2026	<i>Imunidade materno-fetal</i>
28/05/2026	<i>Imunidade dos transplantes</i>
11/06/2026	<i>Hipersensibilidades</i>
18/06/2026	<i>Doenças autoimunes</i>
25/06/2026	<i>Imunidade anti-tumoral</i>
02/07/2026	<i>Imunoensaios</i>
09/07/2026	<i>Imunoprofilaxia</i>

23/07/2026 *Imunidade de mucosa*
30/07/2026 *Recuperação de aprendizagem*
06/08/2026 *Avaliação fora de época ou revisão de notas*

- Atendimento aos alunos: O atendimento ao aluno será realizado de forma remota, através de e-mail ou sistema de mensagem da plataforma Microsoft Teams. Em caso de necessidade, reuniões individuais ou em grupos serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes.

- Código de equipe configurada na plataforma Microsoft Teams para a disciplina ICBIM39310 - Imunologia Veterinária (2026/1): wvvt9r7

- Aprovação CEUA: 23117.011827/2025-01, 23117.081233/2024-79

7. AVALIAÇÃO

Os acadêmicos serão avaliados por meio de estudos dirigidos **semanais** sobre os trabalhos científicos disponibilizados ou relatórios das aulas práticas ministradas. Estas atividades, somadas, terão valor final de 90 pontos, sendo valor individual a ser dividido proporcionalmente para cada relatório solicitado. Os estudos dirigidos e relatórios de aulas práticas individualmente elaborados deverão ser entregues exclusivamente por meio da equipe do Microsoft Teams da disciplina, em até uma semana após o encerramento de cada conteúdo programático ministrado. As avaliações serão pontuadas de acordo com a sua adequação, linha de raciocínio e embasamento.

A assiduidade e participação nas atividades semanais serão também avaliadas, sendo atribuídos 10 pontos ao discentes que efetivamente participarem das atividades propostas. A assiduidade será aferida por meio de chamadas em sala de aula.

De acordo com a Resolução 46/2022/CONGRAD, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será disponibilizada aos discentes que não obtiverem a nota mínima. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. Esta avaliação será realizada no dia 30/07/2026, conforme cronograma proposto e aprovado presencialmente pela turma.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

e-Books:

- Imunologia, Volume 1 e 2. Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Consórcio CEDERJ/UENF/UERJ/UFF/UFRJ/UFRRJ/UNIRIO/Fundação CECIERJ), 2010.

. Volume 1: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/5297> . Volume 2: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/6612>

- Manual Ilustrado de Práticas Laboratoriais em Imunologia.

EDUFU: http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/ebook_imunologia_2016_1.pdf

- Frontiers books in Immunology (Coletânea):

<https://www.frontiersin.org/books/Immunology> (Inglês)

Livros físicos:

- Immunobiologia – Janeway – 8a. Edição, 2014;
- Immunologia Celular e Molecular – Abbas et al. – 8a. Edição, 2015; - Imunologia Veterinária – Tizard et al. – 9a. Edição, 2014.

Complementar

Artigos científicos (em inglês) dos periódicos abaixo serão utilizados como sugestões de leitura complementar, dentre outros.

Podem ser acessados diretamente ou por meio do Portal Periódicos da CAPES:

- Comparative Immunology, Microbiology & Infectious Diseases:
<https://www.journals.elsevier.com/comparative-immunology-microbiology-and-infectious-diseases>.
- European Journal of Immunology: <https://onlinelibrary.wiley.com/journal/15214141>
- The Journal of Immunology: <https://www.jimmunol.org>
- Nature Reviews Immunology: <https://www.nature.com/nri/>
- Trends In Immunology: <https://www.cell.com/trends/immunology/home>
- Vaccine: <https://www.journals.elsevier.com/vaccine>
- Veterinary Immunology and Immunopathology:
<https://www.journals.elsevier.com/veterinary-immunology-and-immunopathology>
- Veterinary Research: <https://veterinaryresearch.biomedcentral.com>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Wilson Patriarca Mineo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/04/2026, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Cristina Borges, Professor(a) do Magistério Superior**, em 29/04/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7267960** e o código CRC **D4A717F8**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: EXTENSÃO COMUNITÁRIA								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV31302	Período/Série:	3º	Turma:					
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:		Prática:	45h	Total:	45h	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Águida Garreth Ferraz Rocha					Ano/Semestre:	2026-1		
Observações:									

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade; Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; Participação do médico veterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária; Estratégias de abordagens comunitárias; Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no hospital veterinário, no centro de zoonoses, na fazenda experimental.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos a serem trabalhados apoiarão os alunos em sua formação técnico profissional e como cidadãos responsáveis; além de contribuir, diretamente, com a promoção da qualidade de vida à sociedade por meio da orientação e melhoria do bem-estar e saúde animal com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender as várias abordagens práticas que podem ser utilizadas em trabalhos sociais e como aplicar estratégias que capacitem os discentes a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

Objetivos Específicos:

Mapear e identificar problemas comunitários passíveis de abordagem médico-veterinária; desenvolver e participar em projeto comunitário com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

5. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Visita técnica no centro

de zoonoses.

2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico veterinária.

3. Participação do Médico-Veterinário em equipes multiprofissionais. Visita técnica na fazenda experimental

4. Participação do Médico-Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Visita técnica no hospital veterinário.

5. Estratégias de abordagens comunitárias

*Estratégias sociológicas e de extensão rural,*Estratégias epidemiológicas,

*Estratégias psicológicas.

6. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário

*Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

6. METODOLOGIA

A disciplina constará de um segmento prático, sob tutoria do docente, conduzido por meio de desenvolvimento de pesquisa-ação, planejamento e realização de assistências e/ou orientações à comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos.

A partir da pesquisa-ação, os discentes tratarão as informações, desenvolverão e apresentarão soluções que contribuam à comunidade atendida e ao aprimoramento profissional dos mesmos.

Serão utilizadas 45 horas em atividades práticas. Toda parte prática da disciplina será orientada pelo docente e desenvolvida pelos alunos, individualmente ou em grupos; além disso, as atividades práticas poderão abordar dinâmicas, discussões conduzidas, entrevistas, visitas técnicas, coleta e tratamento de dados, palestras, eventos, oficinas, minicursos ou outra atividade que seja pertinente ao bom desenvolvimento da disciplina.

O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial ou remota, neste caso, sempre que o professor for acionado pelo aluno ou grupos; no campus Glória, sala 203-A, às quintas-feiras, das 13h às 14h.

A proposta de trabalho será distribuída:

abr e mai/2026 – Aulas teóricas presenciais (14h às 16h50' – 1BCG304)

Orientação e preparação dos discentes para realização das atividades práticas com a comunidade; por meio de seminários e discussões serão abordados temas como guarda responsável, castração, forma de abordagem pública, conceitos e extensão na prática;

jun e jul/2026 - Aulas práticas (a combinar com os discentes)

Atividade prática de assistência à SOS Pet e orientação à comunidade interessada em adotar cães e gatos;

ago/2026 - Aulas presenciais para realização de feedbacks sobre as adoções realizadas no período de jun e jul/2025 (14h às 16h50' – 1BCG304)

Compilação de informações por meio de tabulação de dados e elaboração de gráficos para esboço do perfil social do adotante; entrega individual da frequência; feedback sobre o projeto.

7. AVALIAÇÃO

A aprendizagem dos alunos será avaliada pela participação em aulas práticas, pelo envolvimento na busca, planejamento, realização e entrega de soluções às

dificuldades apresentadas pela comunidade com relação à Adoção Consciente de Cães e Gatos. Os 100 pontos serão distribuídos: 30,0 pontos em seminários (12 e 19/05/2026); 10,0 pontos de atividades avaliativas em sala de aula (26/05/2026); 30,0 de atividades práticas com a SOS Pet (Jun e Jul/2026); 30,0 pontos pela apresentação do relatório final e apresentação gráfica do perfil social do adotante e feedback sobre o projeto (28/07/2026). Aos discentes que não tiverem desempenho satisfatório nas atividades avaliativas previstas, será oferecida a oportunidade de realizarem atividades avaliativas de recuperação da aprendizagem, na última semana de aula (04/08/2026). Para tal serão oferecidas aulas de reforço de forma remota através da plataforma Microsoft Teams. A nota será dada pela média da soma das notas das atividades avaliativas anteriores com a nota obtida na atividade avaliativa de recuperação da aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BROSE, M. **Metodologia participativa - uma introdução**. 1a edição. Porto Alegre. Tomo Editorial, 2001.

EXTENSÃO universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'água, 2002. 127p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

Complementar

ASSISTÊNCIA técnica e extensão rural. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://mb.ufu.br/9786581492168>. Acesso em: 30 abr. 2026.

FRANTZ, Walter. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão rural.** São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A historia da extensão universitária.** 2. ed. rev São Paulo: Alínea, 2010. 138 p.

VAUGHAN, J. P.; MORROW, R. H. **Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários.** São Paulo: Hucitec, 1992. 180 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7271913** e o código CRC **44FBA91A**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Dinâmica das relações interpessoais						
Unidade Ofertante:	IPUFU						
Código:	IPUFU39002	Período/Série:			Turma:		
	Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	45 horas	Prática:		Total:	45 horas	Obrigatória: ()	Optativa: (X)
Professor(A):	Dra. Denise Stefanoni Combinato				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. JUSTIFICATIVA

A partir dos princípios da interdisciplinaridade e da ética presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFU, essa disciplina pretende contribuir, do ponto de vista psicossocial, na formação do/a médico/a veterinário generalista, humanista, crítico e ético para que desenvolva com qualidade e competência seu trabalho junto aos diferentes seres e nos vários contextos profissionais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

5. PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao estudo da Psicologia

Tipos de conhecimentos

Ciências e Psicologias

Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade

Identidade

Introdução às funções psíquicas superiores, incluindo a dimensão afetiva

Unidade 3: Grupos e relações humanas

Conceitos e fundamentos

Habilidades sociais

Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Elementos psicossociais do processo de adoecimento

Morte, luto e cuidados paliativos

Saúde mental do médico veterinário

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussões a partir de textos teóricos e literários, apreciação e análise de filmes. Recursos didáticos: Giz e Lousa; computador e projetor. As aulas serão ministradas toda **quarta-feira, das 16h às 18h30**. O horário de atendimento deverá ser agendado com a professora em aula ou por e-mail: denise.combinato@ufu.br

Cronograma - 2026/1

Aula 1 (22/04/26): Apresentação e discussão do Plano de Ensino. Unidade 1. Introdução ao estudo da Psicologia.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. A Psicologia ou as Psicologias. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 1**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20em: 23 out. 2025)

Aula 2 (29/04/26): Unidade 2: O ser humano e a (trans)formação da identidade. Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Identidade. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 13**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20em: 23 out. 2025).

06/05/26: Não haverá aula: Reposição de aula de quinta feira nos campi de Uberlândia e Monte Carmelo, conforme calendário escolar.

Aulas 3 (13/05/26): Unidade 2: Introdução às funções psíquicas superiores.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologia sócio-história. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 5**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20em: 23 out. 2025).

Aulas 4 (20/05/26): Unidade 2: Os afetos.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Os afetos. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 11**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20em: 23 out. 2025).

Aula 5 (27/05/26): Avaliação 1

Aula 6 (03/06/26): Unidade 3: Grupos e relações humanas. Habilidades sociais.

Texto básico: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Processos grupais e instituições. In: _____. **Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. **Cap. 16**. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml\]!/4/2/2/6/1:388\[se%20em: 23 out. 2025](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/18[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt01.xhtml]!/4/2/2/6/1:388[se%20em: 23 out. 2025).

Orientação gerais para seminários.

Aula 7 (10/06/26): Unidade 3: Habilidades sociais

Texto básico: DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001. Cap. 2, 3, 4.

Aula 8 (17/06/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

Aula 9 (24/06/26): Unidade 4: Morte, luto e cuidados paliativos

Texto básico: SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Aulas 10 (01/07/26): Avaliação 2

Aula 11 (08/07/26): Unidade 4: Adoecimento, luto e impactos emocionais

Texto básico: LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

Orientação específicas para grupos de seminários (grupos 1, 2, 3)

Aula 12 (15/07/26): Unidade 4: Saúde mental do médico veterinário

Texto básico: BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

Orientação específicas para grupos de seminários (grupos 4, 5, 6)

Aula 13 (22/07/26): Avaliação 3 (Seminários dos grupos 1, 2, 3)

Aula 14 (29/07/26): Avaliação 3 (Seminários dos grupos 4, 5, 6)

Encerramento, síntese e avaliação da disciplina.

Aula 15 (05/08/26): Avaliação de recuperação, se necessário.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação 1 (27/05/26): Prova (com questões objetivas e dissertativas, sem consulta) referente aos conteúdos das unidades 1 e 2 (**30 pontos**, individual).

Avaliação 2 (01/07/26): Vivência em pequenos grupos, com análise escrita individual, sem consulta, referente aos conteúdos das

unidades 3 e 4 (30 pontos, individual).

Avaliação 3 (08 a 29/07/26): Seminário em pequenos grupos (4 a 5 estudantes, **40 pontos**) sobre temas relacionados ao conteúdo programático que atendam aos objetivos da disciplina, articulando Psicologia e Medicina Veterinária. Por exemplo: Família multiespécie, afetos e o papel do médico veterinário; Habilidades sociais nos diferentes campos de atuação do médico veterinário; A comunicação em Cuidados Paliativos; Eutanásia e os impactos afetivos no médico veterinário. Serão avaliados, além do seminário propriamente dito (apropriação do tema e criatividade para envolvimento da turma, profundidade e coerência teórica, análise crítica e linguagem inteligível), o processo de planejamento do seminário (incluindo o engajamento do grupo; a pesquisa e a leitura de textos referentes ao tema - textos indicados nas referências bibliográficas e textos pesquisados pelo grupo; a entrega de resumos dos textos lidos; a apresentação prévia do seminário em supervisão agendada previamente) e a participação nos seminários da turma.

A nota será distribuída da seguinte forma:

20 pontos para o planejamento (com participação ativa de todos os integrantes do grupo na supervisão, entrega de resumo dos textos lidos, sendo pelo menos o resumo de 4 textos, com 1 página cada resumo e a apresentação prévia do esboço do seminário, com os slides);

15 pontos para a apresentação do seminário (participação ativa de todos os integrantes do grupo, com demonstração de apropriação sobre o tema e integração entre os conteúdos, envolvimento da turma, respostas claras e coerentes aos questionamentos);

5 pontos para participação nos outros seminários (entrega individual, por escrito, de duas questões coerentes, inteligíveis e respeitadas para dois diferentes grupos).

Conforme Normas Gerais de Graduação (Resolução Nº 46, de 28 de março de 2022), será concedida atividade acadêmica avaliativa fora de época no mesmo formato que a avaliação regular em data e horário acordados com o/a estudante quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II - problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III - falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Conforme RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022 e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, será garantida a realização uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(a) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem consistirá em uma prova individual (com questões objetivas e dissertativas) sobre todos os conteúdos da disciplina e será previamente agendada até o último dia letivo previsto no calendário acadêmico. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARWALDT, E. T.; PIÑEIRO, M. B. C.; CRUZ, D. B.; SILVA, A. B.; NOBRE, M. O. Reflexos da sociedade e a síndrome de Burnout na medicina veterinária: revisão de literatura. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 3, n. 1, p. 2-14 jan./feb. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/5846/5255> Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia / Ana Mercês Bahia Bock, Odair Furtado, Maria de Lourdes Trassi Teixeira. - 16. ed. - São Paulo: SaraivaUni, 2023. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!\]/4/2/2%4052:46](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!]/4/2/2%4052:46) Acesso em: 06 jun. 2025.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologia**. 2. ed. --São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/111> Acesso em: 06 jun. 2025.

COMBINATO, Denise Stefanoni; QUEIROZ, Marcos de Souza. Morte: uma visão psicossocial. **Estudos de Psicologia**, v.11, n.2, p.209-216, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/PfSWjx6JP7NQBWhcMBXmnyq/?format=pdf> Acesso em: 23 ago. 2022.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. **Psicologia das relações interpessoais**: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001.

LESNAU, Giuliano Gustavo; SANTOS, Franklin Santana. Formação dos Acadêmicos de medicina veterinária no processo de morte e morrer. **Biosci. J.**, Uberlândia, v.29, n.2, p.429-433, 2013. Disponível em: <https://observatorio-api.fm.usp.br/server/api/core/bitstreams/d7ddeb16-25b8-4215-a53f-8c624dcb8bdb/content> Acesso em: 30 abr. 2024.

SILVA, Maria Julia Paes. Comunicação de Más Notícias. **O Mundo da Saúde**, v.36, n.1, p.49-53, 2012. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf Acesso em: 30 abr. 2024.

Complementar

COMBINATO, Denise Stefanoni; MARTIN, Sueli Terezinha Ferrero. Necessidades da vida na morte. **Interface**, v.21, n.63, p.869-880, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160649.pdf> Acesso em: 07 jul 2019.

GROFF, Apoliana Regina. Alteridade. In: DIOGO, Maria Fernanda (Org.) **Diálogos interdisciplinares em Psicologia e Educação**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p.31-38. Disponível em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/dialogos-interdisciplinares-em-psicologia-e-educacao/> Acesso em: 30 abr. 2024.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e existência humana**: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-277-1992-6>. Acesso em: 23 ago. 2022.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MARTINS, Lígia Márcia; CARVALHO, Bruna. A atividade humana como unidade afetivo-cognitiva: um enfoque histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**, v. 21, n. 4, p. 699-710, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=287149565015> Acesso em: 30 abr. 2024.

MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira Martins. Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. **Psicologia & Sociedade**, v.15, n.1, p.201-217, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/tdPzYgyYdHSWnMQCYg6zpt/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 abr. 2024.

OLIVEIRA, Déborah Mara Costa; VIANA, Rinaldo Batista; SILVA, Luan Sampaio. **Suporte ao luto para médicos veterinários**. Belém: Ed. Autores, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufrpa.edu.br/jspui/handle/123456789/2239> Acesso em: 30 abr. 2024.

PAPALIA, Diana E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9786558040132> Acesso em: 23 ago. 2022.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Denise Stefanoni Combinato, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/04/2026, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7271932** e o código CRC **7E61FF44**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7271932



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bovinocultura de Corte						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ						
Código:	FAMEV31803	Período/Série:	8º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Felipe Antunes Magalhães				Ano/Semestre:	2026/01	
Observações:							

2. EMENTA

Pecuária de corte no Brasil. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Seleção e cruzamento. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional de bovinos de corte. Manejo dos animais do nascimento ao abate. Instalações para gado de corte. Planejamento da criação de bovinos de corte. Registros e controles zootécnicos e avaliações econômicas.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da bovinocultura de corte proporcionará ao aluno o conhecimento de técnicas de criação, para que este possa interferir no sistema de produção de maneira a aperfeiçoar o manejo, proporcionando uma maior produtividade da atividade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Conhecer toda a cadeia produtiva da carne bovina no Brasil;
- Compreender quais são as principais raças e cruzamentos;
- Conhecer quais são os manejos do nascimento ao abate;
- Compreender como fazer o planejamento da criação de bovinos de corte;
- Conhecer as principais instalações e equipamentos para gado de corte;
- Conhecer os tipos de suplementação a pasto e em confinamento;
- Conhecer as principais formas de aumentar a eficiência produtiva da pecuária bovina de corte;
- Compreender as avaliações econômicas ligadas à pecuária de corte.

5. PROGRAMA

1. Introdução à bovinocultura de corte:
 - 1.1. O ciclo pecuário;
 - 1.2. Bovinocultura de corte no Brasil.
2. A cadeia produtiva da carne bovina:
 - 2.1. Segmentos da cadeia.
3. Raças de bovinos de corte:
 - 3.1. Zebuínos e taurinos;
 - 3.2. Cruzamentos.
4. Sistemas de criação:
 - 4.1. Extensivo, semi-intensivo e intensivo.
5. Fases de criação:
 - 5.1. Cria;
 - 5.2. Recria;
 - 5.3. Terminação.
6. Instalações para bovinos de corte.
7. Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório e tipificação.
8. Manejo geral de gado de corte:
 - 8.1. Nutricional;
 - 8.2. Reprodutivo;
 - 8.3. Sanitário.
9. Manejo nutricional:
 - 9.1. A pasto;
 - 9.2. Em confinamento;
10. Medidas de produtividade da bovinocultura de corte.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, dialogadas, discussões e exercícios em grupo, apresentações de seminários. Aulas práticas com discussões sobre as teorias estudadas e avaliações dos sistemas de produção pelos alunos. Práticas de pesagem de animais, avaliação de escore corporal, desmama, planejamento de volumoso, estudo de pastagens e controle de parasitas. Os recursos didáticos incluem quadro e giz, retroprojetor, kit multimídia (*data-show*), vídeo e exposições de técnicos e criadores envolvidos na atividade.

Os alunos terão acesso a materiais complementares assim como a comunicação e a realização de algumas atividades via a plataforma digital MOODLE. Ao longo da disciplina serão realizadas atividades para fixação do conhecimento (trabalho discente efetivo – TDE).

Cronograma

Aula	Data	Horário	Tema

	15/04/2026	14:50 às 17:40 h	Início do semestre (outras atividades acadêmicas)
1	22/04/2026	14:50 às 17:40 h	Panorama da bovinocultura de corte
2	29/04/2026	14:50 às 17:40 h	Fases e sistemas de criação
	06/05/2026	-	Reposição de quinta-feira
4	13/05/2026	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos a pasto
5	20/05/2026	14:50 às 17:40 h	Produção de bovinos em confinamento
6	27/05/2026	14:50 às 17:40 h	iLPF
7	03/06/2026	14:50 às 17:40 h	1ª Prova
8	10/06/2026	14:50 às 17:40 h	Aula apenas com o professor Robson
10	17/06/2026	14:50 às 17:40 h	Aula com professor convidado
11	24/06/2026	14:50 às 17:40 h	Aula prática - 13:10h saída do Campus Glória
12	01/07/2026	14:50 às 17:40 h	Avaliação econômica
13	08/07/2026	14:50 às 17:40 h	Estudos econômicos
14	15/07/2026	14:50 às 17:40 h	Apresentação dos trabalhos
15	22/07/2026	14:50 às 17:40 h	2ª Prova
16	29/07/2026	14:50 às 17:40 h	Avaliação de recuperação
	05/08/2026	-	Encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

1. Duas provas teóricas podendo conter perguntas dissertativas e objetivas sobre o conteúdo teórico e os principais temas discutidos em aulas práticas. Estas provas devem ser individuais e sem consulta, valendo 50 e 35 pontos cada, totalizando 85 pontos.

2. Desenvolvimento em grupo de um trabalho e exercícios. Valendo 15 pontos (TDE).

3. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

4. Reposição e avaliação perdida:

Seguirá as diretrizes da resolução CONGRAD Nº 46, de março de 2022, Art 137 a 140.

5. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Seu valor será de 100 pontos, irá substituir todas as avaliações realizadas ao longo do semestre caso maior, e sua data e horário constam no cronograma acima.

6. O Colegiado de Curso poderá aprovar normas complementares que disciplinem a avaliação de recuperação considerado o previsto sobre avaliação da aprendizagem no Projeto Pedagógico do Curso. (Incluído pela Resolução CONGRAD nº 78, de 16 de novembro de 2022).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

OLIVEIRA, R. L. BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte**: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007. 511p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V. P. **Bovinocultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3 ed. Piracicaba:FEALQ, 1999. 552p.

PIRES, A. V. **Bovinocultura de Corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2 vol.

Complementar

BARCELLOS, J. O. J. **Bovinocultura de corte**: cadeia produva & sistemas de produção. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2019. 304 p.

CORREA, A. N. S. **Gado de corte**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, 1996. 208 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of beef cattle**. 8th rev. ed. Washington: National Academies Press - NAP, 2016. 494 p.

PEIXOTO, A. M. **Confinamento de bovinos de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2012. 152 p.

SANTOS, F. A. P. **Requisitos de qualidade na bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2007. 331 p.

VALADARES FILHO, S. C.; MARCONDES, M. A. I.; CHIZZOTTI, M. L. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados**: BR-corte. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 193 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Antunes Magalhães, Professor(a) do Magistério Superior**, em 23/06/2026, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7272021** e o código CRC **39D86367**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7272021



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Microbiologia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas								
Código:	ICBIM39311		Período/Série:		3º		Turma:	VA	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	30	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Ana Carolina Jardim Gomes Denise Von Dolinger de Brito Roder					Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:									

2. EMENTA

Microbiologia Geral: Propriedades gerais dos microrganismos (morfologia, fisiologia e genética). Principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade. Resposta do hospedeiro ao processo infeccioso.

Microbiologia Aplicada: Principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

3. JUSTIFICATIVA

Microbiologia tem importância no diagnóstico das doenças com etiologia bacteriana, fúngica ou viral, de maior prevalência e/ou incidência em ambiente hospitalar ou na comunidade, além de propiciar aos alunos a prática de técnicas laboratoriais necessárias para a cultura, identificação e avaliação do perfil de susceptibilidade a drogas destes microrganismos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Objetivo Geral: Ao final da disciplina o aluno será capaz de: Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias, micoplasmas, clamídeas, vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro. Deverá conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antisepsia e esterilização.

5. PROGRAMA

01- Microbiologia Geral: Célula Bacteriana Fisiologia Bacteriana Nutrição e curva de crescimento bacteriano Genética bacteriana Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção Relação

parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos Microbiota normal Método de coloração de Gram. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana. Meios de cultura. Crescimento bacteriano/ morfologia bacteriana Genética bacteriana/antibiograma. Técnicas de esterilização, desinfecção e antisepsia.

02. Bacteriologia TEÓRICO: Família Micrococcaceae: Staphylococcus e Micrococcus Família Streptococcaceae: Streptococcus Gênero Corynebacterium e Rhodococcus. Família Brucellaceae: Brucella, Haemophilus, Bordetella e Pasteurella. Família Enterobacteriaceae. Gênero Bacillus e Clostridium. Anaerobios não-esporulados: Bacteroides e Fusobacterium. Família Mycobacteriaceae. III Espiroquetas: Treponema, Borelia, Leptospira. Família Campylobacteriaceae: Campylobacter. Gêneros Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Gêneros Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae. PRÁTICO: Diagnóstico laboratorial de estafilococcias, estreptococcias e Diagnóstico laboratorial de Rhodococcus. Identificação de Corinebactérias, Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae. Microscopia: Clostrídeos e Bacillus Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura. Micobactérias: coloração de ZiehlNeelsen. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau Microscopia: Campylobacter Diagnóstico de Actinomyces, Nocardia e Dermatophilus. Diagnóstico Mycoplasma, Rickettsiaceae e Chlamydiaceae.

03. Micologia TEÓRICO: Propriedades gerais de fungos. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas. PRÁTICO: Estudo da microscopia e macroscopia de fungos. Cultivo e microcultivo de fungos. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

04- Virologia TEÓRICO: Propriedades gerais dos vírus. Ciclo replicativo viral. Patogênese das infecções virais. Diagnóstico laboratorial das viroses veterinárias. Principais vacinas e antivirais de uso veterinário. PRÁTICO: Propagação de vírus bacteriófago e Leitura e titulação do bacteriófago T4. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral. Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) aplicada ao diagnóstico laboratorial das viroses.

6. METODOLOGIA

As atividades teóricas e práticas ocorrerão às quartas-feiras das 14h00min às 15h40min e às sextas-feiras de 08h00min às 11h30min, conforme o cronograma abaixo.

Bacteriologia e Micologia: A bacteriologia e micologia terão carga horária de 60 horas - teóricas e práticas.

Virologia: A Virologia terá carga horária total de atividades de 30 horas - teóricas e práticas.

Os estudantes têm o direito de faltar em 25% da carga horária da disciplina, segundo as Normas da Graduação (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022), sendo que a assiduidade será computada através da presença. As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Práticas em Microbiologia, respeitando as normas e protocolos de Biossegurança.

Data	Conteúdo
22/04/2025	Apresentação do módulo de Virologia;
	* Histórico da Virologia;

24/04/2026	Apresentação dos módulos de bacteriologia e micologia Detalhes sobre as aulas práticas e sobre as formas de avaliação Célula Bacteriana (AT)
29/04/2026	Propriedades Gerais dos Vírus
01/05/2026	<i>Período Dia do Trabalhador</i>
06/05/2026	<i>Exposição de aula de quinta feira</i>
08/05/2026	1ª Prática - Apresentação do laboratório de bacteriologia e coloração de Gram 8:00 – 9:40 Fisiologia e nutrição bacteriana (AT) 10:00 – 11:30h
13/05/2026	Ciclo replicativo
15/05/2026	Genética bacteriana (AT)
20/05/2026	* Estratégias de replicação Viral
22/05/2026	Identificação de bactérias – cultivo 8:00 – 9:40 Antimicrobianos: mecanismos de ação e resistência (AT) – 10:00- 11:30h
27/05/2026	*Prática: Propagação do bacteriófago T4 – modelo de replicação viral BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
29/05/2026	Identificação de bactérias – leitura
03/06/2026	Leitura da prática de bacteriófagos BLOCO 4C – LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
05/06/2026	Avaliação Bacteriologia(15 pts)
10/06/2026	Patogênese das infecções virais
12/06/2026	Relação parasita x hospedeiro/patogenicidade de micro-organismos/ Seminários - <i>Staphylococcus</i> - <i>Streptococcus</i> - <i>Clostridium</i> - <i>Mycobacterium</i>
17/06/2026	Avaliação de Virologia (20 pts)
19/06/2026	- <i>Salmonella</i> - <i>Brucella</i> - <i>Campylobacter</i> - <i>Borrelia</i>
24/06/2026	*Diagnóstico laboratorial de vírus *Atividade Resposta Imune às infecções virais
26/06/2026	Avaliação Bacteriologia (15 pts)

01/07/2026	*Prática: PCR - BLOCO - 4C - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
03/07/2026	Aula teórica de Micologia Básica
08/07/2026	*Prática: Eletroforese - BLOCO 4C - LAB PRÁTICAS EM MICROBIOLOGIA
10/07/2026	1ª Prática de Micologia Básica
15/07/2026	Vacinas
17/07/2026	Doenças de importância veterinária - <i>Sporotrix brasiliensis</i> -Aspergilose -Dermatófitos - <i>Candida</i> - <i>Cryptococcus</i>
22/07/2026	2ª avaliação Virologia (15 pts)
24/07/2026	2ª avaliação Bacteriologia (15 pts)
29/07/2026	1ª lista de provas
31/07/2026	2ª avaliação de recuperação de aprendizagem (100,0)
05/08/2026	2ª lista de Provas e Feedback apreciativo
07/08/2026	Encerramento de notas

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas em atividades presenciais, com somatória final de 100 pontos e compreenderão avaliações escritas, relatórios de atividades oriundas da leitura de textos, consulta de vídeo-aulas e apresentação de seminários. As avaliações contarão com os seguintes critérios: questões objetivas terão critérios de avaliação pré-determinados; em questões dissertativas serão avaliados o conhecimento, a capacidade de correlacionar os temas e ortografia. Finalmente, serão também incluídas questões onde o aluno poderá expressar seu entendimento. Para estas questões, o critério de avaliação será, além da ortografia, pensamento lógico dentro de padrões cientificamente comprováveis e capacidade de formular hipóteses.

Distribuição da pontuação:

Bacteriologia e Micologia: 65 pontos distribuídos em:

1ª avaliação 05/06/26 - 15,0 pontos

2ª avaliação 26/06/26 - 15,0 pontos

3ª avaliação 24/07/26 - 15,0 pontos

Seminários (17/07/2026) - 15,0 pontos

Virologia: 35 pontos a serem distribuídos em:

1ª avaliação 17/06/26 - 20,0 pontos

2ª avaliação 22/07/26 - 15,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, uma vez justificada a ausência e mediante comprovação da justificativa, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Os alunos que não obtiverem média de 60% após as avaliações e que tenham frequência mínima de 75%, poderão realizar avaliação de recuperação de aprendizagem no dia 31/07/2026 com o valor de 100 pontos compreendendo conteúdos do componente curricular selecionados pelas docente responsáveis pelo componente curricular, conforme previsto na Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 e RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, sendo NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

TORTORA G.J., FUNKE B.R., CASE C.L., Microbiologia. Artmed, 12ªed. 2017. 861p., acesso: Microbiologia - 12ª Edição - Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Berdell R. Funke; - Google Livros

GERRA A.F. Microbiologia Geral. Bacteriologia. Valença, 1ª Edição, 2017. 20p. Disponível em: www.microbiologia-de-alimentos.com

PELCZAR, J.M; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volume I, 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

FLORES E.F. Virologia veterinária : virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133p.

Complementar

CARTER, G.R. Fundamentos de bacteriologia e micologia veterinária. São Paulo: Rocca, 1988. 249p.

HIRSH, D.C.; ZEE, Y.C. Microbiologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara, 2003. 446p. MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

QUINN, P.J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M.E.; DONNELLY, W.J.; LEONNARD, L.C. Microbiologia Veterinária e Doenças Infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. Introduction to the Modern Virology. Malden: Blackwell Publishers, 2007.

CARTER, J.B. & SAUNDERS, V.A. Virology – Principles and applications. John Wiley & Sons Ltd. West Sussex, England, 2007. STRAUSS, J.H; STRAUSS E.G. Viruses and

Human Disease, 2. ed. California: Elsevier, 2008.

MAYR, A.; GUERREIRO, M. G. Virologia Veterinária. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 1988, 474p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina Gomes Jardim, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/04/2026, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7273917** e o código CRC **99E5E539**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7273917



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA I							
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)							
Código:	ICBIM39407	Período/Série:	4º PERÍODO		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	75 H	Prática:	0 H	Total:	75 H	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Celene Maria de Oliveira Simões Alves				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária I aborda os temas farmacodinâmica e farmacocinética, essenciais para a compreensão dos mecanismos de ação de fármacos e seus possíveis efeitos adversos, usos terapêuticos, assim como as principais interações medicamentosas. Esta abordagem contribui para a formação do Médico Veterinário, profissional prescritor de medicamentos e que, portanto, deve ter conhecimentos técnico-científicos para fazer uso desses instrumentos terapêuticos de modo racional, adequado e seguro, estando, assim, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

1. Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.
2. Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.
3. Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.
4. Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

Objetivos Específicos:

1. Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de fármacos.
2. Estudar classes de fármacos utilizados na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas.
3. Apresentar em cada módulo estudado as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.
4. Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever medicamentos adequados para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de fármacos.

5. PROGRAMA

5.1 INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

5.1.1 Conceitos e definições.

5.2 FARMACOCINÉTICA

5.2.1 Absorção de fármacos.

5.2.2 Distribuição de fármacos.

5.2.3 Biotransformação de fármacos.

5.2.4 Excreção de fármacos.

5.3 FARMACODINÂMICA

5.3.1 Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas.

5.3.2 Receptores e seus sistemas efetores.

5.4 FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

5.4.1 Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central.

5.4.2 Farmacologia dos ansiolíticos.

5.4.3 Farmacologia dos antidepressivos.

5.4.4 Farmacologia dos anticonvulsivantes.

5.5 FARMACOLOGIA DA INFLAMAÇÃO E DOR

5.5.1 Farmacologia dos analgésicos de ação central.

5.5.2 Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).

5.5.3 Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).

5.5.4 Farmacologia dos anti-histamínicos.

5.5.5 Farmacologia dos anestésicos locais.

Observação 1: Os componentes curriculares Bioquímica II e Fisiologia Veterinária I constituem pré-requisitos para o componente Farmacologia Veterinária I.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*datashow*, vídeo, aparelho de som etc.). As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Não é permitida a gravação das aulas e dos atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º
*Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

7.1 Trabalhos. Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 (vinte) pontos. Tipos de trabalhos: listas de exercícios; trabalhos complementares às listas de exercícios (leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema).

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação da resolução de exercícios propostos em listas; apresentação de trabalhos complementares às listas de exercícios, se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

7.2 Provas. Serão ofertadas **03 (três)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA** e as questões poderão ser dissertativas e/ou objetivas sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos.

PROVA 1: Farmacocinética

PROVA 2: Farmacodinâmica

PROVA 3: Farmacologia da inflamação e dor; Sistema Nervoso Central (SNC).

Distribuição de pontos: os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição de pontos em trabalhos e provas.

Atividades	Valor (pts)
Profa. Celene	60,0 pontos
Provas:	
Prova 1	30,0 pontos
Prova 2	30,0 pontos
Prova 3	20,0 pontos
Trabalhos:	
Lista de exercícios: Farmacocinética	6,0 pontos
Lista de exercícios: Farmacodinâmica	6,0 pontos
Lista de exercícios: Inflamação e dor. SNC	8,0 pontos
TOTAL	100,0 pontos

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

7.3 Registro de frequência. A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados, a qualquer momento durante as aulas. As faltas serão registradas no diário *on line* (UFU Mobile) ou impresso.

FREQÜÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127.
Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.4 Avaliação fora de Época. O estudante que se ausentar no dia previamente

programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**:

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.5 Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem. A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 100,0 (cem) pontos (pontuação total distribuída nas provas realizadas durante o semestre letivo). O cálculo da nota final, após a realização da prova de recuperação, seguirá o disposto na **Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025 (Art. 8º)**:

Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo-se peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período (nota final obtida no semestre letivo, antes de realizar a prova de recuperação); N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

7.6 Calendário de provas e trabalhos.

As datas das provas e entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 2.

Quadro 2. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 (Farmacocinética) + entrega dos trabalhos Farmacocinética	03/06/2026
Prova 2 (Farmacodinâmica) + entrega dos trabalhos Farmacodinâmica	06/07/2026
Prova 3 (Inflamação e dor) + entrega dos trabalhos Inflamação e dor; SNC	29/07/2026
Prova de Recuperação	03/08/2026

O calendário apresentado, se necessário, poderá ter ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 9ª Ed., 2020.
- 2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.
- 3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.
- 4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.
- 5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- 6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.
- 7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.
- 8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

- 1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.
- 2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.
- 3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.
- 4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.
- 5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.
- 6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.
- 7) WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

8) CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E.; **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**, Ed., Guanabara Koogan, 6ª ed., 2005.

9) DELUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R. M.; PLANETA, C. S.; GALLACI, M.; AVELLAR, M. C. W. de.; **Farmacologia Integrada**, Ed., Revinter, 3ª ed., 2007.

10) BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**, Ed. Elsevier, 2013.

Link para busca de livros de interesse e versões atuais de livros supracitados: <https://servicos.bibliotecas.ufu.br/minhabiblioteca>

8.1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/>. Acesso em: 23 out. 2025.

8.2. PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 23 out. 2025.

8.3. WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.115. ISBN 9786558822899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/>. Acesso em: 23 out. 2025.

Observação 2:

2.1. Comunicação entre docente e alunos: E-mail: alvescelene19@gmail.com

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, inclusive mensagens enviadas em nome da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

2.2. Plano elaborado de acordo com os documentos:

1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022.

2. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, a qual Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.

3. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.

4. RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, a qual regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/05/2026, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7274097** e o código CRC **86B807B3**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7274097



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ciências do Ambiente							
Unidade Ofertante:	Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva (IGESC)							
Código:	IGUFU39062	Período/Série:	-		Turma:	-		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30h	Prática:	15h	Total:	45h	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Alan Silveira				Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:								

2. EMENTA

Meio ambiente e crescimento econômico. Desenvolvimento rural sustentável. Impactos e formas de mitigação ambiental. Legislação e passivo ambiental. Métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental. Educação ambiental. Noções sobre produção agroecológica em Medicina Veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina optativa ofertada ao curso de Medicina Veterinária pertencente ao Núcleo de Formação Humanística. Ciências do Ambiente envolve conteúdos programáticos relativos ao meio ambiente e à sustentabilidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Levar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária informações e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre as principais questões ambientais do mundo atual.

Objetivos Específicos:

- Ter noções básicas sobre o meio ambiente;
- Compreender os impactos causados pelos modelos de produção e suas formas de mitigação;
- Interpretar a legislação ambiental e desenvolver técnicas de diagnóstico e de planejamento ambiental.

5. PROGRAMA

1 – Meio ambiente, relações homem-natureza, biocentrismo e a era planetária;

- 2 – Perspectiva sistêmica e os sistemas ambientais;
- 3 – Ecossistemas, Geossistemas, sistema Terra e Agroecossistemas;
- 4 – Biodiversidade e Geodiversidade;
- 5 - Conferências ambientais mundiais e o desenvolvimento sustentável;
- 6 – Educação Ambiental;
- 7 – Avaliação de impactos e planejamento ambiental;
- 8 – Legislação ambiental brasileira;
- 9 – Estudo de caso ambiental no cerrado;
- 10 - Temáticas contemporâneas ambientais.

6. **METODOLOGIA**

1. Aulas expositivas e dialogadas;
2. Uso de imagens, gráficos, tabelas, vídeos e mapas em aulas expositivas;
3. Atividades de leitura e estudos dirigidos/fichamentos.

O programa será desenvolvido com base no cronograma abaixo:

Datas	Conteúdo	Local e horário
22/04	Apresentação do Professor e dos Discentes; Plano da Disciplina, critérios avaliativos e datas importantes. Introdução aos temas abordados na Disciplina	8C 213 16h às 18h30
29/04	Meio ambiente, relações homem-natureza, biocentrismos e a era planetária	8C 213 16h às 18h30
06/05	Reposição da Aula de Quinta	
13/05	Perspectiva sistêmica	8C 213 16h às 18h30
20/05	Perspectiva sistêmica e os sistemas ambientais	8C 213 16h às 18h30
27/05	Ecossistemas, Geossistemas, sistema Terra e Agroecossistemas. Orientação: Atividade avaliativa (fichamento agroecologia)	8C 213 16h às 18h30
03/06	Biodiversidade e Geodiversidade	8C 213 16h às 18h30
10/06	Avaliação escrita 1 Divisão de temas aos seminários. Orientação para elaboração. Critérios de avaliação.	8C 123 16h às 18h30
17/06	Conferências ambientais mundiais e o desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento sustentável e as ODS	8C 213 16h às 18h30
24/06	Atividade avaliativa: fichamento de artigo científico em agroecologia	8C 213 16h às 18h30

01/07	Educação Ambiental	8C 213 16h às 18h30
08/07	Avaliação de impactos e planejamento ambiental Planejamento dos Seminários: temáticas contemporâneas ambientais	8C 213 16h às 18h30
15/07	Seminários: temáticas contemporâneas ambientais	8C 213 16h às 18h30
22/07	Seminários: temáticas contemporâneas ambientais	8C 213 16h às 18h30
29/07	Avaliação escrita 2	8C 213 16h às 18h30
05/07	Vista de avaliação escrita. Avaliação de recuperação. Fechamento da disciplina.	8C 213 16h às 18h30

7. AVALIAÇÃO

1. Atividades ao término das aulas (perguntas ao final da aula, com entrega de respostas). Pontuação: 0 a 15.
2. Atividade avaliativa: fichamento e apresentação de artigo: 0 a 15.
3. Seminários: Pontuação: 0 a 20.
4. Avaliação escrita 1: Pontuação: 0 a 25.
5. Avaliação escrita 2: Pontuação: 0 a 25.
6. Avaliação de recuperação: com base na Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025. Art. 2º Será garantida a realização de avaliação de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% no componente curricular (Art. 2º). Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ (Art. 8º).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DUARTE, L. M. G.; THEODORO, S. H. **Dilemas do cerrado**: entre o ecologicamente (in)correto e socialmente (in)justo. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 239 p.

LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 494 p.

SHIKI, S.; SILVA, J. G.; ORTEGA, A. C. **Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro**. Uberlândia: EDUFU, 1997. 372 p.

Complementar

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**. São Paulo: Ed. Cultrix, 2006.

CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.

DREW, D. **Processos Interativos Homem-Meio Ambiente**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

ODUM, E.P. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental**: conceitos e métodos. 2ª. Ed. São Paulo: Oficina de textos, 2013.

SANTOS, R. F. **Planejamento ambiental**: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Alan Silveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/05/2026, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7274312** e o código CRC **260ED422**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7274312



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA II							
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (ICBIM)							
Código:	ICBIM39510	Período/Série:	5º PERÍODO	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60 H	Prática:	0 H	Total:	60 H	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Celene Maria de Oliveira Simões Alves				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:								

2. EMENTA

Farmacologia do sistema neural autônomo e somático. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia renal. Farmacologia do sangue. Farmacologia do trato gastrointestinal. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do tratamento das infecções.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Farmacologia Veterinária II aborda os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica das principais classes de fármacos que interferem com a neurotransmissão colinérgica e adrenérgica, bem como aqueles utilizados no tratamento de doenças cardiovasculares, renais, tromboembólicas, gastrointestinais, respiratórias e infecciosas. Ademais, são discutidos os potenciais efeitos adversos e interações medicamentosas relevantes. Estes conhecimentos são essenciais para o exercício da prescrição correta de medicamentos utilizados em medicina veterinária. Esta abordagem contribui para a formação de um profissional capaz de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde animal, estando, portanto, em consonância com o projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Abordar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das principais classes de fármacos utilizados em Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos:

Apresentar os mecanismos de ação, usos terapêuticos, potenciais efeitos adversos, contraindicações e interações medicamentosas dos principais fármacos utilizados no tratamento de doenças relacionadas aos sistemas: renal; cardiovascular; sangue; respiratório; gastrointestinal; e, ainda, fármacos usados no tratamento de infecções (antibacterianos, antifúngicos, anti-helmínticos, antibacterianos).

Discutir, durante o estudo das diferentes classes de fármacos, as diferenças farmacocinéticas e farmacodinâmicas entre espécies distintas de pequenos e grandes animais domésticos.

Preparar o estudante para a prescrição correta de medicamentos, baseando-se nos conhecimentos acerca da farmacologia das principais classes de fármacos utilizados na clínica da Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

5.1 FARMACOLOGIA DAS EFERÊNCIAS DOS SISTEMAS NERVOSO AUTÔNOMO E SOMÁTICO

Introdução ao sistema nervoso periférico autônomo e somático. Neurotransmissão periférica.

Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica.

Farmacologia da neurotransmissão colinérgica.

Farmacologia da junção neuromuscular esquelética.

5.2 FARMACOLOGIA CARDIOVASCULAR

Drogas inotrópicas positivas.

Antiarrítmicos

Vasodilatadores.

Anti-hipertensivos

5.3 FARMACOLOGIA DO SANGUE

Anticoagulantes;

Fibrinolíticos;

Antifibrinolíticos e Hemostáticos.

5.4 FARMACOLOGIA RENAL

Diuréticos

5.5 FARMACOLOGIA DO TRATO GASTROINTESTINAL

Fármacos redutores da acidez gástrica e protetores de mucosa gástrica.

Fármacos que alteram a motilidade do trato gastrointestinal.

Laxantes, catárticos e tratamento da constipação intestinal.

Antidiarreicos.

Antieméticos.

5.6 FARMACOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição.

Drogas mucoativas.

5.7 FARMACOLOGIA DO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES

Antibacterianos.

Antifúngicos.

Anti-helmínticos.

Antiprotzoários.

Observação 1: O componente curricular Farmacologia Veterinária I constitui pré-requisito para o componente Farmacologia Veterinária II.

6. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será abordado por meio de AULAS EXPOSITIVAS. Ademais, poderá incluir outras atividades de ensino-aprendizagem: LEITURA DE TEXTOS, PESQUISAS, ESTUDOS DIRIGIDOS, DINÂMICAS DE GRUPO, RESOLUÇÕES DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, CRIAÇÃO DE *PODCASTS* ou outro MATERIAL INFORMATIVO, APRESENTAÇÕES DE SEMINÁRIOS, dentre outras atividades, conforme proposto pelo docente responsável pelo conteúdo ministrado. Os recursos didáticos utilizados poderão ser: quadro e giz, recursos audiovisuais (*data-show*, vídeo, aparelho de som etc).

As aulas serão ofertadas no formato PRESENCIAL durante todo o semestre letivo (Art. 1º, Resolução CONSUN Nº 30, de 07 de março de 2022).

O docente responsável poderá, a seu critério, enviar os arquivos das aulas ou outro material para estudo para o e-mail da turma ou outro canal de comunicação. Plataformas digitais, por exemplo, *Moodle* ou *Microsoft Teams*, poderão ser utilizadas para hospedar atividades propostas e atividades desenvolvidas pelos estudantes.

Serão proibidas: a gravação das aulas e atendimentos aos estudantes utilizando-se de qualquer meio; a divulgação de todo e qualquer material de autoria do docente disponibilizado aos alunos; a divulgação de todo e qualquer material de autoria de discentes elaborado para fins didáticos. Essas orientações estão de acordo com a Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação.

Resolução Nº 25/2020, do Conselho de Graduação. Art. 10. § 7º

*Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz etc., está protegido pela **Lei de Direitos Autorais** (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros cabendo, aos responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes, as sanções administrativas e às dispostas na Lei de Direitos Autorais.*

7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas incluirão:

- **Trabalhos**
- **Provas**
- **Registro de frequência**

7.1 Trabalhos

Os trabalhos serão realizados em grupo ou individuais (a critério do docente) e avaliados em 20,0 pontos.

Tipos de trabalhos:

- listas de exercícios e trabalhos complementares às listas de exercícios;
- leitura e apresentação de artigos científicos relacionados aos temas das aulas; resolução de situações-problema.

O aluno que não participar de atividades avaliativas, previamente agendadas, realizadas durante as aulas, quais sejam: apresentação de trabalhos, complementares às listas de exercícios, se devidamente justificado (de acordo com os Art. 138 e 139 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022), terá a pontuação da referida atividade distribuída na prova referente ao seu conteúdo. Quando não apresentar justificativa, a nota atribuída será zero.

O quadro1 apresenta os trabalhos (Listas (L) de exercícios) que serão realizados e a respectiva pontuação atribuída.

Quadro 1. Descrição dos trabalhos (Listas de exercícios (L))

Trabalhos	Valor (pts)
Listas de exercícios:	
Farmacologia dos Sistemas Neurais Somático e Autônomo (L1)	3,0
Farmacologia do Sistema Respiratório (L2)	3,0
Farmacologia do Trato Gastrointestinal (L3)	3,0
Farmacologia do Sistema Renal (L4)	3,0
Farmacologia do Sistema Cardiovascular (L5)	3,0
Farmacologia do Sangue (L6)	2,0
Fármacos usados no tratamento das infecções (L7)	3,0
TOTAL	20,0 pts

7.2 Provas

Serão ofertadas **02 (duas)** provas. As provas serão **INDIVIDUAIS e SEM CONSULTA e as questões poderão ser objetivas e/ou dissertativas** sobre os conteúdos discutidos nas aulas e trabalhos. A nota total atribuída às provas será igual a 80,0 (oitenta) pontos. O conteúdo das provas será:

PROVA 1 (P1) - valor = 40,0 pontos

Farmacologia dos sistemas neural somático e autônomo
Farmacologia do sistema respiratório
Farmacologia do trato gastrointestinal

PROVA 2 (P2) - valor = 40,0 pontos

Farmacologia do sistema renal
Farmacologia do sistema cardiovascular.
Sangue

Antimicrobianos

7.3 Distribuição de pontos

Os pontos, totalizando 100, serão distribuídos como descrito no quadro 2.

Quadro 2. Distribuição de pontos em trabalhos e provas

Atividades Avaliativas	Valor (pts)
Trabalhos	20,0
Prova 1	40,0
Prova 2	40,0
TOTAL DE PONTOS DISTRIBUÍDOS	100,0

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO: 60% (60,0 Pontos).

Ao aluno que não participar de qualquer das atividades avaliativas, será atribuída

nota zero, exceto quando a falta for devidamente justificada, de acordo com a **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**, a qual aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

7.4 Registro de frequência

A avaliação da frequência (assiduidade) será realizada pelo docente por meio de chamada pelo nome dos discentes matriculados a qualquer momento durante as aulas e do registro da presença ou falta no diário *on line* (UFU Mobile) ou impresso.

FREQUÊNCIA MÍNIMA EXIGIDA: 75% (MÁXIMO DE FALTAS: 25%)

Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Art. 127.

Para ser aprovado, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 (sessenta) pontos de aproveitamento acadêmico e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas atividades acadêmicas.

7.5 Avaliação fora de época

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização de uma prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138, 139 e 140 da **Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**:

[Art. 137]. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.

[Art. 138]. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

[Art. 139]. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

[Art. 140]. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

[§ 1º] O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

[§ 2º] O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

Respeitados os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

7.6 Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

A avaliação de recuperação, versando sobre todo o conteúdo da disciplina, será realizada exclusivamente pelos alunos que não alcançarem a nota mínima necessária para a aprovação (i.e., 60,0 pontos) e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular (**Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022**). A prova de recuperação valerá 100,0 (cem) pontos (pontuação total distribuída nas provas realizadas durante o semestre letivo). O cálculo da nota final, após a realização da prova de recuperação, seguirá o disposto na **Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025 (Art. 8º)**:

Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60 pontos. Essa média será calculada atribuindo-se peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde: NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período (nota final obtida no semestre letivo, antes de realizar a prova de recuperação); N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Parágrafo Único - Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

7.7 Calendário de provas e trabalhos

As datas das provas e da entrega dos trabalhos estão indicadas no quadro 3.

Quadro 3. Datas das provas e entrega dos trabalhos

PROVAS	DATAS
Prova 1 40,0 pontos Listas: (9,0 pontos) SNA 3,0 pontos Sistema respiratório 3,0 pontos TGI 3,0 pontos	24/06/2026
Prova 2 40,0 pontos Listas: (11,0 pontos) Sistema renal e cardiovascular (2,0 + 3,0 pontos) Sangue (3,0 pontos) Antimicrobianos (3,0 pontos)	29/07/2026
Prova de Recuperação	Data: 03/08/2026

O cronograma apresentado, se necessário, poderá ter ALTERAÇÕES, as quais serão informadas aos estudantes em tempo hábil.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio

de Janeiro, 9ª Ed., 2020.

2) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 8ª Ed., 2016.

3) RANG, H.P.; DALE, M.N.; RITTER, J.M.; MOORE, P.K. **Farmacologia**. Elsevier, Rio de Janeiro, 7ª Ed., 2016.

4) SILVA, P. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 8ª ed. 2010.

5) SPINOZA, H.S.; GORNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**, 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

6) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 15ª Ed., 2020.

7) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2017.

8) KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. McGraw Hill Artmed, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2013.

Complementar

1) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 13ª Ed., 2018.

2) BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. **Goodman & Gilman, As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. McGraw Hill, Rio de Janeiro, 12ª Ed., 2012.

3) GOLAN, D. E.; TASHJIAN JR, A. H.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. H. **Princípios de Farmacologia: A base fisiopatológica da Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 3ª Ed., 2014.

4) ADAMS, H.R. **Farmacologia e Terapêutica em Veterinária**, Rio de Janeiro, 8ª Ed., Guanabara Koogan, 2003.

5) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, Editora Roca, 2017.

6) ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**. São Paulo, 3ª Ed., Editora Roca, 2011.

7) HARVEY, RICHARD, A.; MYCEK, MARY JULIA. **Farmacologia Ilustrada**, Ed. Artmed, 6ª ed., 2016.

Links para busca de livros de interesse e versões atuais de livros supracitados: <https://servicos.bibliotecas.ufu.br/minhabiblioteca>

RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/>. Acesso em: 23 out. 2025.

PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/>. Acesso em: 23 out. 2025.

WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.115. ISBN 9786558822899. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/>. Acesso em: 23 out. 2025.

-

Observação 2:

2.1 Comunicação entre docente e alunos: E-mail: **alvescelene19@gmail.com**

As mensagens de estudantes devem ser encaminhadas assinadas pelo aluno remetente, inclusive mensagens enviadas em nome da turma. Mensagens anônimas serão desconsideradas.

2.2 Plano elaborado de acordo com os documentos:

1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DE 2022;
2. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, a qual Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.
3. RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 158, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025, a qual aprova o calendário acadêmico dos cursos de Graduação, referente aos semestres letivos 2025/1, 2025/2, 2026/1, 2026/2, 2027/1, 2027/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
4. RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, a qual regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem;

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Celene Maria de Oliveira Simoes Alves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/05/2026, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7274368** e o código CRC **42360573**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FAMEV30018 - Defesa Sanitária Animal									
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)									
Código:	FAMEV30018	Período/Série:		-		Turma:		-		
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	15 horas	Prática:	15 horas	Total:	30 horas	Obrigatória:		Optativa(X)		
Professor(A):	Richard Costa Polveiro					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Medidas gerais de defesa sanitária animal. Isolamento, desinfecção, vacinas, sacrifício de animais e notificação obrigatória. Métodos de controle e erradicação de doenças. Doenças exóticas, emergentes e reemergentes.

3. JUSTIFICATIVA

A Defesa Sanitária Animal é fundamental para a atuação do médico veterinário na prevenção, controle e erradicação de enfermidades que impactam a saúde animal, a saúde pública e a economia nacional. O Brasil, como grande produtor e exportador de proteína animal, necessita de profissionais capacitados para implementar programas sanitários oficiais, aplicar legislação vigente, responder a emergências e manter o status sanitário reconhecido internacionalmente. Com aproximadamente 75% das doenças infecciosas emergentes em humanos sendo zoonoses, e considerando o contexto de mudanças climáticas, globalização e intensificação da produção animal que aumentam os riscos de emergência de doenças exóticas, essa formação contribui para suprir a carência de profissionais qualificados em defesa sanitária, vigilância epidemiológica, certificação e biossegurança, preparando-os para os desafios da interface entre saúde animal, humana e ambiental sob a perspectiva One Health, exigida por um mercado em constante evolução.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

O discente será capaz de reconhecer as conceitos e medidas do planejamento, a estruturação e a avaliação de programas de saúde animal para o controle e erradicação de enfermidades de importância no âmbito da saúde pública e de mercado econômico.

Objetivos Específicos:

- I. Compreender a estrutura, legislação e funcionamento do sistema brasileiro de Defesa Sanitária Animal e as atribuições do médico veterinário.
- II. Identificar os órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e sua inter-relação no contexto da vigilância epidemiológica.
- III. Reconhecer doenças exóticas, emergentes e reemergentes de importância para o Brasil e aplicar conceitos de epidemiologia na investigação de focos.
- IV. Identificar espécies exóticas invasoras e compreender estratégias de manejo de fauna exótica e seus riscos sanitários.
- V. Listar as doenças de notificação obrigatória e compreender o sistema de notificação sanitária no Brasil e no contexto internacional.
- VI. Analisar os principais programas sanitários oficiais brasileiros quanto a objetivos, estratégias e impactos econômicos e sanitários.
- VII. Aplicar medidas sanitárias de controle, incluindo isolamento, desinfecção, vacinação e protocolos de biossegurança.
- VIII. Desenvolver habilidades de comunicação de risco e educação sanitária para diferentes públicos.

5. PROGRAMA

- I. Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições.
- II. Órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e saúde pública.
- III. Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes.
- IV. Manejo de fauna exótica.
- V. Doenças listadas pela Organização Internacional de Saúde Animal e de notificação obrigatória.
- VI. Principais programas sanitários vigentes no Brasil.
- VII. Medidas sanitárias de controle.
- VIII. Educação sanitária.

Aula	Data	Conteúdo Programático
0	10/04/2026	Outras atividades acadêmicas
1	17/04/2026	Outras atividades acadêmicas
2	24/04/2026	Apresentação da disciplina. Unidade I: Conceituação de Defesa Sanitária Animal, estruturação, legislação, funcionamento e atribuições. Medicina Veterinária na Saúde Pública. Unidade II: Órgãos nacionais e internacionais. MAPA, OMSA, FAO. Conceito de One Health.

#	01/05/2026	FERIADO - Dia do Trabalhador
3	08/05/2026	Unidade III: Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes. Epidemiologia aplicada à medicina veterinária: processo saúde-doença, investigação epidemiológica.
4	15/05/2026	Unidade IV: Doenças listadas pela OMSA. Sistema de notificação obrigatória no Brasil. Sistema WAHIS. Introdução ao sistema de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (VDSA). Atividade avaliativa 1 (10 pontos).
5	22/05/2026	Unidade V - Parte 1: Principais programas sanitários brasileiros. PNCEBT (Brucelose e Tuberculose). Estrutura do sistema de VDSA.
6	29/05/2026	Unidade V - Parte 2: PNEFA (Febre Aftosa). Histórico, estratégias de erradicação e status atual do Brasil.
7	05/06/2026	Unidade V - Parte 3: PNCRH (Raiva dos Herbívoros) e PNEEB (Encefalopatia Espongiforme Bovina).
8	12/06/2026	Unidade V - Parte 4: PNSA (Sanidade Avícola), PNSCO (Caprinos e Ovinos), PNSE (Equídeos).
9	19/06/2026	Unidade V - Parte 5: PNSS (Sanidade dos Suídeos), Aquicultura e Apicultura. Apresentação dos TDEs pelos alunos. TDE 1 - Análise de Programa Sanitário Oficial Brasileiro (25 pontos).
10	26/06/2026	Unidade V - Parte 6- Revisão integradora dos programas sanitários
11	03/07/2026	Unidade VI: Manejo de fauna exótica e invasora. Caso do javali no Brasil. Riscos sanitários de espécies invasoras.
12	10/07/2026	Unidade VII: Medidas sanitárias de controle: isolamento, quarentena, biossegurança, desinfecção, vacinação, sacrifício sanitário, controle de trânsito animal.
13	17/07/2026	Unidade VIII: Educação sanitária e comunicação de risco. Certificação sanitária internacional. Sistema VIGIAGRO. TDE 2 - Proposta De Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).
14	24/07/2026	Atividade Prática Presencial 1 (40 pontos): Elaboração de protocolos de biossegurança e resposta a emergências sanitárias.
15	31/07/2026	Atividade Prática Presencial 2 (Continuação): Simulação completa de investigação de emergência sanitária como equipe de defesa sanitária.
#	07/08/2026	Atividade de Recuperação e Fechamento de avaliações, vistas e notas - com recuperação
#	08/08/2026	Encerramento do Semestre

6. METODOLOGIA

Atividades Presenciais:

- As aulas serão organizadas de forma **expositiva e dialogada**, com uso de slides

(Datashow), demonstrações práticas, imagens, vídeos e ferramentas interativas.

- Serão promovidos momentos de **debate** com dinâmica em grupo e **análise crítica**, relacionando os conteúdos de defesa sanitária animal à realidade da Medicina Veterinária e ao contexto regional de Uberlândia e Triângulo Mineiro.
- **Aulas práticas presenciais** serão realizadas com elaboração de protocolos (biossegurança e resposta rápida) e simulação de investigação de emergência sanitária, onde os alunos atuarão como equipe de defesa sanitária em cenários realísticos baseados em casos da região.
- Haverá espaço para **trabalhos de pesquisa aplicada**, onde os alunos poderão analisar programas sanitários oficiais vigentes no Brasil, avaliar sua implementação e impactos, e desenvolver propostas fundamentadas tecnicamente.
- Serão utilizados **casos reais** e **estudos de situações regionais** para contextualizar o aprendizado e desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de tomada de decisão em emergências sanitária.
- A metodologia privilegia a **aprendizagem ativa**, com os alunos como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo autonomia, trabalho colaborativo e habilidades profissionais essenciais para a atuação em Defesa Sanitária Animal.

Atividades em Ambiente Virtual (Trabalho Discente Efetivo - TDE).

- A Plataforma Microsoft Teams será utilizada como ambiente principal para acompanhamento do curso, entrega de atividades, discussão de conteúdos e organização dos materiais didáticos.
- Disponibilização de materiais complementares: slides das aulas, artigos científicos, legislação sanitária (Leis, Decretos, INs do MAPA), vídeos técnicos, formulários oficiais (fichas de investigação, GTA, certificados) e manuais de programas sanitários.
- Fóruns de discussão sobre temas atuais de defesa sanitária animal, emergências sanitárias e casos práticos para promover debate e troca de experiências.
- Vídeos e leituras prévias serão disponibilizados com antecedência para serem assistidos/lidos antes das aulas correspondentes, otimizando o tempo presencial (sala de aula invertida).
- Orientação e acompanhamento dos TDEs com feedbacks individualizados:

TDE 1: Análise crítica de programa sanitário oficial.

TDE 2: Proposta técnica de intervenção em DAS.

- Recursos online: links para sites oficiais (MAPA, OMSA, IMA-MG, PANAFTOSA), bases de dados científicas (PubMed, SciELO), sistema WAHIS e legislação atualizada.
- Atendimento virtual: via chat do Teams (dúvidas rápidas) ou plantões agendados para orientações sobre conteúdos e TDEs.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua e diversificada, utilizando diferentes instrumentos para acompanhar o progresso dos alunos ao longo da disciplina. O sistema contempla 4 atividades avaliativas que totalizam 100 pontos, distribuídas entre atividades presenciais e Trabalhos Discentes Efetivos (TDEs). O objetivo é acompanhar o progresso de aprendizagem dos(as) alunos(as) de forma contínua.

Detalhamento das Atividades:

Atividade Avaliativa 1 - One Health em Ação (10 pontos).

Os alunos assistirão a vídeo explicativo sobre One Health e analisarão 3 casos reais da região de Uberlândia (leishmaniose visceral, raiva em herbívoros, febre maculosa), identificando em cada caso os componentes de saúde animal, humana e ambiental, e a atuação integrada dos órgãos envolvidos.

TDE 1 - Análise Crítica de Programa Sanitário (25 pontos).

Trabalho escrito individual (6-10 páginas) analisando um programa sanitário oficial brasileiro (PNCEBT, PNEFA, PNSA, PNSS, PNCRH, PNSCO ou PNSE). Deve contemplar histórico, objetivos, estratégias, resultados, desafios atuais e propostas de melhoria fundamentadas. Apresentação: Os alunos apresentarão seus trabalhos em aula, conforme cronograma da disciplina, no dia 19/06/2026, com tempo definido pelo docente.

TDE 2 - Proposta de Intervenção em Defesa Sanitária Animal (25 pontos).

Trabalho escrito individual (5-8 páginas) desenvolvendo proposta técnica de intervenção que integre manejo de fauna exótica, medidas sanitárias de controle e educação sanitária. **Cenários disponíveis:** controle sanitário de javali no Triângulo Mineiro, programa de biossegurança para granjas avícolas, plano de contingência para febre aftosa em propriedade leiteira, ou controle de leishmaniose visceral canina em Uberlândia.

Atividade Prática Presencial - Protocolos e Simulação (40 pontos).

Dia 1 (**24/07/2026**): Elaboração de protocolo de biossegurança e protocolo de resposta rápida para emergência sanitária. Dia 2 (**31/07/2026**): Simulação de investigação epidemiológica, com os alunos atuando como equipe de defesa sanitária: sorteio de cenário de emergência, investigação, elaboração de plano de ação, documentação oficial, apresentação às "autoridades" e relatório técnico consolidado.

Distribuição das Avaliações.

Data	Avaliação	Formato	Entrega	Pontos
15/05/2026	Atividade Avaliativa 1	Assíncrona (Teams)	Até 21/05 às 23h59	10 pts
19/06/2026	TDE 1	Trabalho escrito (Teams)	Até 25/06 às 23h59	25 pts
17/07/2026	TDE 2	Trabalho escrito (Teams)	Até 23/07 às 23h59	25 pts
24/07 + 31/07/2026	Atividade Prática Presencial	Presencial / dois encontros.	Durante as aulas	40 pts
	TOTAL			100 pts

Assiduidade

A assiduidade será considerada com base na **participação nas aulas presenciais** e na **entrega dos TDEs**.

Avaliação de Recuperação de Aprendizagem

Será ofertada ao(à) estudante que:

- não alcançar **nota mínima para aprovação (N1 < 60 pontos)**; e
- possuir **frequência mínima de 75%**, conforme Resolução COLCOCVE nº 1/2025.

Formato: prova teórico-prática abrangendo conteúdos selecionados pelo docente.

Valor: 100 pontos (pontuação total da atividade de recuperação).

Data: 17/03/2026, das 16h às 17h40, em sala a ser designada.

Cálculo da Nota Final (NF):

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

Onde:

- **N1** = média ponderada das avaliações realizadas durante o período regular;
- **N2** = nota obtida na avaliação de recuperação.

A aprovação ocorrerá quando **NF ≥ 60 pontos**, conforme Art. 8º da Resolução COLCOCVE nº 1/2025.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FLORES, E. F. *Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas*. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. *Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia*. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. *Microbiologia veterinária e doenças infecciosas*. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

GOUVEIA, P. H.; SOUZA, P. V. (Org.). *Vigilância e Defesa Sanitária Animal: princípios e práticas com abordagem em Saúde Única*. Curitiba: InterSaberes, 2024. 280 p. [Livro disponibilizado pelo professor]

DEWULF, J.; VAN IMMERSEEL, F. *Biosecurity in animal production and veterinary medicine: from principles to practice*. Wallingford: CABI, 2019. 544 p.

OLMSTEAD, A. L.; RHODE, P. W. *Arresting contagion: science, policy, and conflicts over animal disease control*. Cambridge: Harvard University Press, 2015. 480 p.

PFEIFFER, D. U. *Spatial analysis in epidemiology*. Oxford: Oxford University Press, 2008. 162 p.

SERGEANT, E. S.; PERKINS, N. R. *Epidemiology for field veterinarians: an introduction*. Wallingford: CABI, 2015. 320 p.

THRUSFIELD, M.; CHRISTLEY, R. *Veterinary epidemiology*. 4. ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018. 896 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Richard Costa Polveiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/05/2026, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7275062** e o código CRC **DFB4B20A**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7275062



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Orientações em Saúde Pública e Alimentos de Origem Animal								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ								
Código:	FAMEV31801	Período/Série:	8º		Turma:	VA			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória (x)	Optativa ()		
Professor(A):	Richard Costa Polveiro; Daise Aparecida Rossi					Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:									

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, por meio de métodos que informem e orientem a sociedade sobre a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública, especialmente na segurança dos produtos de origem animal.

3. JUSTIFICATIVA

A oferta deste componente curricular obrigatório justifica-se pela necessidade de integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. As atividades permitem o contato direto com a comunidade e a troca de conhecimentos sobre saúde pública, segurança de alimentos e consumo de produtos de origem animal, fortalecendo o papel social da universidade e a atuação do médico veterinário na promoção da saúde coletiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Promover a formação acadêmica, pessoal e profissional dos discentes por meio da vivência em atividades de extensão voltadas à saúde pública e aos produtos de origem animal, capacitando-os para o desenvolvimento e implementação de ações extensionistas e fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

- Capacitar o estudante quanto ao conceito de extensão e sua aplicação neste componente curricular;
- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos consumidores de produtos de origem animal e saúde pública;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas, efetivando a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As atividades deste componente curricular estão sendo desenvolvidas na forma de Atividades Curriculares de Extensão - ACE, articulando ensino, pesquisa e extensão, com foco em orientações em saúde pública, segurança dos alimentos e produtos de origem animal.

No primeiro encontro, foram apresentados os princípios da extensão universitária, a organização geral da disciplina, as propostas de ações, os critérios de avaliação e a divisão inicial dos grupos. A partir dos encontros seguintes, os discentes darão continuidade ao planejamento, elaboração dos materiais educativos, organização das atividades, execução das ações e avaliação/devolutiva à comunidade.

As ações estão sendo organizadas em parceria com o IFTM Uberlândia, que atuará como instituição parceira e articuladora de parte das atividades extensionistas junto à comunidade externa. As atividades previstas incluem:

a. Cursos e oficinas na Semana da Família Rural - IFTM Uberlândia:

Serão desenvolvidas ações educativas voltadas a famílias, produtores rurais e comunidade participante, abordando temas como boas práticas na produção e manipulação de alimentos, segurança dos alimentos, qualidade do leite, mastite, formas de controle e prevenção. Os discentes participarão juntamente com os estudantes do IFTM no planejamento, preparação dos materiais, apoio às atividades teóricas e práticas e avaliação da ação.

b. Ações educativas junto à Unidade de Alimentação e Nutrição do 36º BIMEC, em parceria com o IFTM Uberlândia: Serão desenvolvidas atividades relacionadas ao aproveitamento e consumo de produtos de origem animal, incluindo propostas como preparações à base de peixe e produção de iogurte com leite em pó, com enfoque em boas práticas, educação alimentar, segurança dos alimentos e orientação técnico-educativa aos participantes. Os discentes participarão juntamente com os estudantes do IFTM.

c. Research, Training and Extension Week 2026: O evento constitui um projeto de extensão de caráter científico, formativo e interinstitucional, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Uberlândia. Será realizado na UFU, com participação de público interno e externo. Os discentes poderão atuar na organização juntamente aos pós-graduandos da PPGCVET em editoração de materiais, apoio aos avaliadores, divulgação, montagem das atividades, recepção dos participantes e avaliação pós-evento.

d. Minicursos vinculados ao Research, Training and Extension Week 2026:

Serão realizadas, na UFU, atividades teórico-práticas vinculadas à programação do evento, contemplando: cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos; e mastite, qualidade do leite, formas de controle e prevenção. Os discentes participarão do planejamento, organização dos materiais didáticos, apoio às atividades teóricas e práticas e interação com o público participante. Os discentes participarão juntamente com os discentes da

e. Outras ações extensionistas com instituições públicas parceiras em Uberlândia: Poderão ser realizadas atividades com escolas públicas, praças, feiras livres ou outros espaços comunitários, conforme demanda identificada ao longo do semestre. Essas ações poderão envolver levantamento de dúvidas e interesses da comunidade sobre Medicina Veterinária e saúde pública, doenças de origem alimentar, fabricação de produtos de origem animal, leitura e interpretação de rótulos, zoonoses, segurança dos alimentos e Saúde Única. A partir desse levantamento, poderão ser propostas palestras, jogos educativos, rodas de conversa, cartazes, cartilhas e outros materiais de divulgação.

As formas de atividades de extensão neste componente incluem projetos, cursos, oficinas, eventos, ações educativas e prestação de orientação técnico-educativa. Em todas as atividades, busca-se promover a troca de saberes, conhecimentos e práticas entre universidade e sociedade, de maneira dialógica, interdisciplinar e transformadora.

As ações envolvem a promoção da saúde pública, a segurança dos alimentos, a valorização dos produtos de origem animal e a formação cidadã dos discentes. Sempre que possível, serão utilizadas questionários, enquetes, rodas de conversa, jogos educativos ou outros instrumentos para avaliação da percepção do público e devolutiva das atividades realizadas. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX, conforme normas institucionais da UFU. A Coordenação de Extensão da FAMEV acompanhará as atividades em articulação com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, docentes responsáveis, discentes e instituições parceiras. A programação poderá ser ajustada ao longo do semestre, conforme o desenvolvimento das ações, a disponibilidade dos parceiros, as demandas identificadas e o calendário acadêmico, preservando os objetivos da ACE e sua vinculação com a comunidade externa.

6. METODOLOGIA

Nesta oferta do componente curricular, as atividades estão sendo desenvolvidas por meio de ações extensionistas previamente apresentadas aos discentes no início do semestre, com divisão dos grupos, definição das propostas de trabalho, orientação docente e organização do cronograma de execução.

As atividades ocorrerão em articulação com instituições parceiras, especialmente o IFTM Uberlândia, que atuará como parceiro institucional em diferentes ações da disciplina, incluindo atividades vinculadas à Semana da Família Rural e às ações junto ao 36º BIMEC. Também serão realizadas atividades na Universidade Federal de Uberlândia, no âmbito do Research, Training and Extension Week 2026, projeto de extensão de caráter científico, formativo e interinstitucional promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFU, com participação de público interno e externo.

A turma foi organizada em grupos de trabalho, responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação das seguintes ações extensionistas:

- a. Boas práticas na produção e manipulação de alimentos / Semana da Família Rural: atividade realizada em parceria com o IFTM Uberlândia, voltada a famílias, produtores rurais e comunidade participante, envolvendo planejamento, preparação de material educativo, apoio às atividades teóricas e práticas e avaliação da ação.
- b. Minicurso sobre mastite / Semana da Família Rural: atividade vinculada à programação da Semana da Família Rural, em parceria com o IFTM Uberlândia, abordando causas, formas de controle e prevenção da mastite, qualidade do leite, boas práticas e impactos sanitários e produtivos.

c. Ações educativas junto ao 36º BIMEC, em parceria com o IFTM Uberlândia: atividades voltadas à Unidade de Alimentação e Nutrição, incluindo propostas relacionadas ao aproveitamento de produtos de origem animal, como elaboração de quibe e hambúrguer de peixe, e à produção de iogurte com leite em pó, com enfoque em segurança dos alimentos, educação alimentar e boas práticas.

d. Research Poster Day / Research, Training and Extension Week 2026: atividade realizada na UFU, com participação dos discentes na organização do evento, apoio à editoração de materiais, contato com avaliadores, organização de premiações, apoio às atividades presenciais e avaliação pós-evento.

e. Minicursos vinculados ao Research, Training and Extension Week 2026: serão realizadas, na UFU, atividades teórico-práticas vinculadas à programação do evento, contemplando cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos, além de atividade sobre mastite, qualidade do leite, formas de controle e prevenção. Os discentes participarão do planejamento, organização dos materiais didáticos, apoio às atividades práticas e interação com o público participante.

Em todas as ações, os discentes deverão participar das etapas de planejamento, levantamento de demandas, elaboração de roteiros, produção de materiais educativos, execução das atividades e avaliação/devolutiva ao público participante. Poderão ser utilizados questionários, enquetes, rodas de conversa, jogos educativos, cartilhas, folders, apresentações, atividades práticas ou outros instrumentos adequados ao público-alvo.

De forma complementar, poderão ser incorporadas outras ações extensionistas com instituições públicas parceiras em Uberlândia, incluindo escolas, praças, feiras livres ou outros espaços comunitários. Nessas situações, os discentes poderão realizar levantamento de dúvidas e interesses da comunidade sobre Medicina Veterinária e saúde pública, doenças de origem alimentar, fabricação de produtos de origem animal, leitura e interpretação de rótulos, zoonoses, segurança dos alimentos e Saúde Única, propondo ações educativas compatíveis com as demandas identificadas.

As atividades serão conduzidas de forma supervisionada pelos docentes responsáveis e em diálogo com os parceiros externos envolvidos. A metodologia adotada busca garantir a troca de saberes entre universidade e sociedade, a formação cidadã dos discentes, a aplicação prática dos conteúdos da Medicina Veterinária e a produção de materiais e ações com impacto social. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX, conforme as normas institucionais da UFU, e acompanhadas pela Coordenação de Extensão da FAMEV, em articulação com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, docentes responsáveis, discentes e instituições parceiras.

Atividades Discente Efetivo:

Será adotado o Fórum de Discussão, disponibilizado na Plataforma Teams, para esclarecimento de dúvidas de caráter coletivo relacionadas ao planejamento, organização, execução e avaliação das ações extensionistas. Dúvidas específicas poderão ser registradas via chat, caso não tenham sido elucidadas em sala de aula.

Materiais de apoio, textos, links, modelos de cartilhas, roteiros, formulários, orientações e demais documentos necessários ao desenvolvimento das atividades serão disponibilizados na Plataforma Teams.

Os discentes deverão participar das etapas de planejamento, elaboração de materiais educativos, organização das atividades, execução das ações extensionistas, aplicação de instrumentos de retorno/avaliação e sistematização dos

resultados obtidos.

As ações serão realizadas em articulação com instituições parceiras, especialmente o IFTM Uberlândia, e também com atividades desenvolvidas na UFU, no âmbito do Research, Training and Extension Week 2026, evento aberto à comunidade externa. Esse evento incorporará atividades formativas vinculadas à ACE, incluindo os minicursos sobre mastite, cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos.

Atividades complementares serão disponibilizadas na Plataforma Moodle. Essas atividades terão carga horária total de 12 horas/aula.

Cronograma:

28/04/2026 - Apresentação do plano de ensino, organização geral da ACE, fundamentos da extensão universitária, apresentação das propostas, parceiros institucionais, públicos-alvo, critérios de avaliação e divisão inicial dos grupos.

05/05/2026 - Continuidade da fundamentação sobre extensão universitária, SIEX, escuta da comunidade, instrumentos de retorno/aproveitamento e início do planejamento das ações pelos grupos.

12/05/2026 - Planejamento das ações vinculadas à Semana da Família Rural, a ser realizada no IFTM Uberlândia, incluindo o curso de Boas Práticas na produção e manipulação de alimentos e o minicurso sobre Mastite. Definição de temas, roteiros, práticas, materiais educativos e instrumentos de avaliação.

19/05/2026 - Planejamento das atividades do Research, Training and Extension Week 2026, projeto de extensão de caráter científico, formativo e interinstitucional, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFU e realizado na UFU. Organização do Research Poster Day, definição de avaliadores, critérios de avaliação, materiais de divulgação, anais, premiações e apoio ao evento.

26/05/2026 - Planejamento dos minicursos vinculados ao Research, Training and Extension Week 2026, incluindo o minicurso sobre cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos. Preparação de apresentações, roteiros, práticas e materiais didáticos.

02/06/2026 - Ajustes finais dos materiais do Research, Training and Extension Week 2026 e dos minicursos. Organização dos instrumentos de avaliação/devolutiva, revisão dos materiais didáticos e preparação das atividades teórico-práticas.

09/06/2026 - Execução do minicurso de cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos, vinculado ao Research, Training and Extension Week 2026, realizado na UFU.

10/06/2026 - Continuidade e encerramento do minicurso de cultivo de microrganismos, PCR e métodos de determinação da resistência bacteriana aos antimicrobianos, com desenvolvimento das atividades teórico-práticas, interação com o público participante e aplicação dos instrumentos de avaliação.

11/06/2026 - Realização do Research Poster Day, no período da tarde, como parte do Research, Training and Extension Week 2026, na UFU. Apoio à organização do evento, recepção dos participantes, acompanhamento das apresentações, suporte aos avaliadores e avaliação pós-evento.

16/06/2026 - Sistematização parcial das atividades realizadas no Research, Training and Extension Week 2026 e no Research Poster Day. Organização dos registros, análise dos instrumentos de retorno e continuidade do planejamento das ações seguintes.

23/06/2026 - Início das ações junto ao 36º BIMEC, em parceria com o IFTM

Uberlândia, envolvendo atividades relacionadas ao aproveitamento de produtos de origem animal, incluindo quibe/hambúrguer de peixe, e à produção de iogurte com leite em pó.

24/06/2026 - Continuidade das ações junto ao 36º BIMEC, com execução das atividades educativas, aplicação das propostas preparadas pelos grupos e interação com o público participante.

25/06/2026 - Encerramento das ações junto ao 36º BIMEC, com aplicação dos instrumentos de retorno, organização dos registros e avaliação inicial das atividades realizadas.

30/06/2026 - Debriefing das ações realizadas no 36º BIMEC. Sistematização dos resultados, análise dos instrumentos de retorno, ajustes nos materiais educativos e organização dos registros dos grupos.

07/07/2026 - Preparação final das ações da Semana da Família Rural, a ser realizada no IFTM Uberlândia, incluindo revisão dos materiais, organização das práticas, definição de responsabilidades dos grupos e ajustes finais com os parceiros.

08/07/2026 - Início das ações da Semana da Família Rural no IFTM Uberlândia, com desenvolvimento das atividades de Boas Práticas na produção e manipulação de alimentos e minicurso sobre Mastite.

09/07/2026 - Continuidade das ações da Semana da Família Rural no IFTM Uberlândia, com atividades teóricas e práticas, interação com famílias, produtores rurais e comunidade participante.

10/07/2026 - Encerramento das ações da Semana da Família Rural no IFTM Uberlândia, com aplicação dos instrumentos de retorno, avaliação da participação do público e organização dos registros.

14/07/2026 - Sistematização dos resultados da Semana da Família Rural. Tabulação de questionários, organização dos materiais produzidos, análise das devolutivas e discussão dos resultados com os grupos.

21/07/2026 - Consolidação dos produtos extensionistas, incluindo cartilhas, apresentações, registros, formulários, relatórios parciais e materiais de apoio produzidos pelos grupos.

28/07/2026 - Organização dos portfólios finais dos grupos, revisão dos produtos entregues, discussão dos impactos das ações realizadas e preparação das apresentações finais.

04/08/2026 - Apresentação dos portfólios finais, discussão coletiva dos resultados, avaliação das atividades desenvolvidas e fechamento da disciplina.

*As datas das ações externas e vinculadas a eventos poderão ser ajustadas conforme a disponibilidade dos parceiros institucionais e o calendário acadêmico, preservando-se os objetivos da ACE, a participação discente, a vinculação com a comunidade externa e os registros previstos no plano de ensino.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação desta Atividade Curricular de Extensão será realizada de forma processual, quantitativa e qualitativa, considerando a participação dos discentes nas etapas de planejamento, organização, execução, registro, avaliação e sistematização das ações extensionistas. A nota final será composta por atividades individuais e/ou em grupo, relacionadas às ações desenvolvidas no âmbito da ACE, incluindo as atividades em parceria com o IFTM Uberlândia, as ações junto ao 36º BIMEC, a Semana da Família Rural e o Research, Training and Extension Week 2026, realizado na UFU e aberto à comunidade externa.

A avaliação considerará três dimensões principais:

1. Planejamento da ação extensionista do grupo - 25 pontos será avaliada a coerência entre a demanda identificada, os objetivos da ação, a metodologia proposta, o cronograma interno do grupo, a divisão de responsabilidades, os materiais a serem produzidos e os instrumentos de retorno/aproveitamento do público participante. Data prevista: 16/06/2026.

2. Execução da ação e produtos extensionistas - 35 pontos será avaliada a participação dos discentes nas atividades do grupo, a qualidade técnica e a adequação dos materiais produzidos, tais como cartilhas, apresentações, protocolos, anais, formulários, roteiros, jogos educativos ou outros produtos extensionistas. Também serão considerados o registro documental da ação, a aplicação de questionários, enquetes, jogos ou outros instrumentos de retorno e a organização inicial dos dados obtidos junto ao público participante. Período: conforme a data de cada ação extensionista, com entrega dos produtos até 28/07/2026.

3. Portfólio final e apresentação dos resultados - 40 pontos cada grupo deverá apresentar um portfólio final contendo a sistematização da ação desenvolvida, incluindo: descrição da atividade; público-alvo; objetivos; metodologia utilizada; materiais produzidos; registros da execução; instrumentos de retorno aplicados; análise das devolutivas; dificuldades encontradas; impactos observados na comunidade; e aprendizados obtidos pelos discentes durante a prática extensionista.

O portfólio deverá evidenciar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, destacando a troca de saberes entre universidade e sociedade. A apresentação final será avaliada quanto à clareza, organização, domínio do conteúdo, capacidade de reflexão crítica e relação com os objetivos da ACE. Data prevista: 04/08/2026.

Assim, a pontuação final será distribuída da seguinte forma:

Atividade avaliativa	Critérios principais	Data/Período	Valor
Planejamento da ação extensionista do grupo	Coerência entre demanda, objetivo, metodologia, cronograma interno, divisão de responsabilidades, materiais a produzir e instrumento de retorno/aproveitamento do público.	16/06/2026	25 pontos
Execução da ação e produtos extensionistas	Participação nas atividades do grupo; qualidade técnica e adequação dos materiais produzidos; registro documental; aplicação de questionários, enquetes, jogos ou outros instrumentos de retorno; organização dos dados obtidos.	Conforme ação; entrega até 28/07/2026	35 pontos
Portfólio final e apresentação dos resultados	Sistematização da ação; descrição da metodologia; materiais produzidos; registros; análise das devolutivas; impactos observados; reflexão sobre a troca de saberes e apresentação final.	04/08/2026	40 pontos
Total			100 pontos

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades da disciplina, incluindo encontros presenciais, atividades de planejamento, reuniões de orientação, ações extensionistas, atividades junto aos parceiros institucionais, eventos, minicursos, sistematização dos resultados e apresentação final.

Avaliação fora de época: avaliação fora de época é destinada ao estudante que não

compareceu e/ou não entregou uma ou mais atividades avaliativas previstas no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da avaliação e para que o professor responda a essa demanda respeitarão o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU, conforme a Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Conforme definido no Art. 141, § 2º, das Normas Gerais de Graduação: “Não cabe avaliação de recuperação aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão”.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BELOTI, V. Leite: obtenção, inspeção e qualidade. Londrina: Ed. Planta, 2015. 417 p.

ORDOÑEZ PEREDA, J. A. et al. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2v.

Plano de Ensino FAMEV31801 - ACE: Orientações em Saúde Pública e A (6822858) SEI 23117.068784/2025-28 / pg. 460PARDI, M. C. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2001. 2v.

ROCHA, J. S. Y. Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 276 p.

Complementar

COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 193 p.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, A. A. Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608 p.

OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. Qualidade e tecnologia de ovos. Lavras: UFLA, 2013, 223 p.

PINTO, P. S. A. Inspeção e higiene de carnes. 2. ed. rev. e atual Viçosa: Ed. da UFV, 2014. 389 p.

SILVA, N. et al. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 535 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Richard Costa Polveiro, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/05/2026, às 20:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7275092** e o código CRC **CF6AE2A6**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7275092



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA							
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA							
Código:	FAMEV31504	Período/Série:	5º Período	Turma:	VA/VB			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	MÁRCIO MACHADO COSTA				Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:								

2. EMENTA

Introdução e objetivos da Patologia Clínica Veterinária. Coleta e envio de material ao laboratório. Exame de urina e sua interpretação. Bioquímica clínica. Avaliação laboratorial da função hepática. Hematologia clínica. Neoplasias hematopoiéticas. Transfusão sanguínea. Análise dos líquidos cavitários. Análise do líquido cefalorraquidiano. Exame do raspado de pele.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo da disciplina constitui uma ferramenta valiosa para o auxílio diagnóstico de diferentes condições na clínica veterinária. Tem como propósito auxiliar na avaliação do bem estar, estado nutricional e saúde do animal, uma vez que fornece subsídios importantes para o diagnóstico e prognóstico dos principais problemas inerentes à clínica médica dos animais domésticos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Capacitar o acadêmico em solicitar, executar e interpretar exames laboratoriais utilizados na rotineiramente na clínica veterinária.

Objetivos Específicos:
Executar com segurança os exames laboratoriais de rotina; Solicitar adequadamente exames complementares; Remeter adequadamente materiais biológicos para análise; Interpretar corretamente os resultados dos exames laboratoriais, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo paciente, o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico e na prescrição de uma terapia adequada.

5. PROGRAMA

1. INTRODUÇÃO À HEMATOLOGIA

- 1.2. Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas
- 1.3. Eritropoiese
- 1.4. Eritrocinética
- 1.5. Destruição dos eritrócitos
- 1.6. Morfologia dos eritrócitos
- 1.7. Distúrbios dos eritrócitos
- 1.8. Leucopoiese
- 1.9. Leucocinética, morfologia e função dos leucócitos
- 1.10. Distúrbios dos leucócitos
- 1.11. Trombopoiese
- 1.12. Trombocinética
- 1.13. Distúrbios das plaquetas

2. URINÁLISE E AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL

- 2.1. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina
- 2.2. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes
- 2.3. Exame comum de urina: exame físico, químico e sedimentoscopia
- 2.4. Biomarcadores empregados na avaliação renal

3. ANÁLISE DE FLUIDOS CORPÓREOS

- 3.1. Aspectos fisiológicos dos fluidos corporais
- 3.2. Efusões abdominais e torácicas, classificação geral e especial dos derrames cavitários
- 3.3. Análise do líquido cerebrospinal

4. BIOQUÍMICA CLÍNICA

- 4.1. Enzimas, nutrientes e metabólitos
- 4.2. Avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática
- 4.3. Avaliação laboratorial da integridade muscular

5. AULAS PRÁTICAS

- 5.1. Casos clínicos voltados à bioquímica clínica
- 5.2. Casos clínicos voltados à análise de fluidos corpóreos
- 5.3. Urinálise
- 5.4. Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico
- 5.5. Coleta de sangue em animais domésticos
- 5.4. Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
- 5.5. Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
- 5.6. Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
- 5.7. Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
- 5.8. Casos clínicos voltados à hematologia

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, adotando-se estratégias de interação com os discentes, com a utilização do Datashow, quadro branco e canetas. As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de aula prática no Hospital Veterinário (Campus Umuarama) ou na Fazenda Escola (Campus Glória).

Antes do início de cada tópico do programa teórico-prático da disciplina, os acadêmicos terão acesso ao conteúdo que será ministrado, estando este disponível na Plataforma Teams. O atendimento aos alunos será realizado de forma presencial, sempre que solicitado, após o horário da aula teórica (16:50-17:50).

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA		DISCIPLINA: PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA - FAMEV31504 PROFESSOR RESPONSÁVEL: MÁRCIO MACHADO COSTA	
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO	
DIA	MÊS/ANO	DIAS				
23	04/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Apresentação da disciplina	
28	04/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)	
28	04/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue e envio de amostras ao laboratório clínico (teórico-prático)	
30	04/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Bioquímica Clínica (avaliação laboratorial da integridade, colestase e função hepática; avaliação laboratorial da integridade muscular)	
05	05/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à bioquímica clínica (teórico-prático)	
05	05/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à bioquímica clínica (teórico-prático)	
06	05/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Derrames cavitários (Reposição de quinta feira)	
07	05/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Urinálise e avaliação da função renal	
12	05/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à análise de fluidos corpóreos (teórico-prático)	
12	05/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à análise de fluidos corpóreos (teórico-prático)	
14	05/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Urinálise e avaliação da função renal	
19	05/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Urinálise	
19	05/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Urinálise	
21	05/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	1ª avaliação teórica	
26	05/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)	
26	05/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)	
28	05/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos	

02	06/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
02	06/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Morfologia dos eritrócitos (teórico-prático)
09	06/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Coleta de sangue em animais domésticos
09	06/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Coleta de sangue em animais domésticos
11	06/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
16	06/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
16	06/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Hematócrito, avaliação do plasma e determinação dos solutos plasmáticos totais
18	06/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
23	06/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
23	06/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem manual de hemácias e leucócitos e determinação de hemoglobina
25	06/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos eritrócitos
30	06/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
30	06/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Confecção e coloração do esfregaço sanguíneo
02	07/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
07	07/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
07	07/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Contagem diferencial de leucócitos e avaliação morfológica
09	07/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
14	07/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
14	07/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE (simulado)
21	07/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação Prática - OSCE
21	07/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Avaliação Prática - OSCE
23	07/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Distúrbios dos leucócitos
28	07/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Casos clínicos voltados à hematologia (teórico-prático)

28	07/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	Casos clínicos voltados à hematologia (teórico-prático)
30	07/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	2ª avaliação teórica
04	08/26	Ter	Prático (PA)	14:00 - 15:40	Avaliação fora de época
04	08/26	Ter	Prático (PB)	16:00 - 17:40	
06	08/26	Qui	Teórica	14:00 - 16:50	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

Para acompanhamento e avaliação do desempenho dos acadêmicos serão realizadas duas (2) avaliações teóricas, ambas com peso de 25 pontos, compostas por questões de múltipla escolha e discursivas, estruturadas com base no modelo de provas do ENADE. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas corretas, parcialmente corretas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou incorretas. Também, serão realizados quatro (4) trabalhos referentes aos módulos: **Hematopoiese e Neoplasias Hematopoiéticas - 6 pontos; Eritropoiese e Eritrocínética e Destruição eritrocitária - 6 pontos; Leucopoiese, Leucocínética, Morfologia e função dos leucócitos - 6 pontos; e Trombopoiese, trombocínética e distúrbios plaquetários - 6 pontos** (totalizando 24 pontos), que deverão ser entregues nos prazos estipulados pelo docente, através da plataforma "Forms".

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

As avaliação prática será realizada através de uma prova prática na modalidade OSCE (Objective Structured Clinical Examination), que tem como propósito avaliar as habilidades práticas dos acadêmicos, tendo peso de 26 pontos. As regras e definições do OSCE serão apresentados em aula prática simulada do método avaliativo, para conhecimento dos discentes.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA:

Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28

de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos: “Art. 137. O professor **poderá**, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.” “Art. 138. O professor **deverá** aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar **Temporário**, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e III – **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025. Art. 2º: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável pelo componente curricular definir quais discentes estão aptos a realizar a(s) atividade(s) de recuperação de aprendizagem. Art. 6º: Caberá ao(à) docente responsável pelo componente curricular selecionar qual(is) conteúdo(s) do componente curricular serão objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Art. 7º: Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos. Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448p.

BROOKS, M. B. et al. **Schalm's Veterinary Hematology**. 7 ed. Hoboken: Wiley-

Blackwell, 2022. 1453 p.

BUSH, B. M. **Interpretação de resultados laboratoriais para clínicos de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2004. 376 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

GONZÁLEZ, F.H.D.; SILVA, S.C. **Patologia Clínica Veterinária: texto introdutório**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, 2008. 358p.

LATIMER, K. S. **Duncan and Prasse's veterinary laboratory medicine: clinical pathology**. 5 ed. Ames: John Wiley & Sons, 2011. 528 p.

VILLIERS, E.; RISTIĆ, J. **BSAVA manual of canine and feline clinical pathology**. Quedgeley: BSAVA Library, 2016. 624 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7275178** e o código CRC **319E3F6F**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia							
Código:	IBTEC39201	Período/Série:	2º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudi ni					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do futuro médico veterinário, uma vez que aprofunda o conhecimento sobre os processos bioquímicos que regulam o metabolismo dos animais, incluindo vias metabólicas de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados, bem como os mecanismos de regulação hormonal e enzimática. O Projeto Pedagógico do Curso, enfatiza a formação de profissionais com sólida base científica, capazes de compreender e intervir nos processos fisiológicos e patológicos dos animais. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos metabólicos é essencial para a interpretação de condições clínicas, desenvolvimento de estratégias nutricionais e manejo de doenças metabólicas. Além disso, o conhecimento adquirido nesta disciplina será fundamental para disciplinas subsequentes, como Fisiologia Veterinária, Farmacologia e Nutrição Animal, permitindo uma abordagem integrada e sistêmica na prática veterinária. Essa integração é coerente com os objetivos do Projeto Pedagógico, que busca promover uma formação interdisciplinar e contextualizada. Portanto, a Bioquímica II é indispensável para a formação do médico

veterinário, pois fornece as bases necessárias para a compreensão dos processos metabólicos que sustentam a vida animal, contribuindo para a promoção da saúde, bem-estar e produtividade dos animais sob cuidado veterinário.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:
- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:
- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas; - Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos; - Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos; - Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. **PROGRAMA**

1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:

1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;

1.2. Glicólise;

1.3. Gliconeogênese;

1.4. Via das pentoses-fosfato;

1.5. Metabolismo do glicogênio;

1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;

1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;

2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);

2.3. Metabolismo do triacilglicerol;

2.4. Metabolismo de ácidos graxos;

2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;

2.6. Metabolismo do colesterol;

2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;

2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;

3.2. Catabolismo de proteínas;

3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;

3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;

3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;

3.6. Ciclo do nitrogênio;

3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

4.1. Metabolismo tecido-específico;

4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);

4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. **METODOLOGIA**

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da disciplina, contendo os slides das aulas, videoaulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.

2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.

3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno.

Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma *Microsoft Teams*. A seguir, cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
---	----	9 a 20 - Período destinado a outras atividades acadêmicas (10 dias)
28.04	07:10 - 11:30	Apresentação da disciplina. <i>Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
05.05	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
12.05	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
19.05	07:10 - 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
26.05	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio</i> <i>Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
09.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.06	07:10 - 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
23.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>

30.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
07.07	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio.</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
14.07	07:10 - 11:30	TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
21.07	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
28.07	07:10 - 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
04.08	07:10 - 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “ <i>Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo</i> ”. DATA DE ENTREGA: 28.07.2026

OBSERVAÇÕES

Conforme a necessidade dos discentes alguns conteúdos poderão sofrer trocas, portanto, o cronograma será flexível. Sanando as dificuldades, haverá continuidade do conteúdo programado.

7. AVALIAÇÃO

(Descrever o tipo/modalidade de avaliação a ser desenvolvida para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante. É importante que estejam explicitadas a periodicidade do processo avaliativo, os instrumentos/formas avaliação a serem empregados: provas (dissertativas, objetivas, práticas, individuais, grupais, com consulta, sem consulta), estudos de casos, relatórios (de pesquisa, de experimentos, de visitas técnicas), elaboração de textos (individuais, em grupo), fichamentos, sínteses, apresentações orais, resenhas etc, finalmente os critérios a serem considerados e, finalmente, o valor atribuído a cada instrumento proposto. Deve-se seguir o art. 163 das Normas Gerais da Graduação vigentes na UFU e as normas do Projeto Pedagógico do Curso.)

Serão realizadas quatro (04) avaliações escritas (com questões objetivas e/ou descritivas) individuais e sem consulta. As avaliações escritas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação com valores descritos a seguir. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno.

1ª Avaliação = 20,0 pontos

2ª Avaliação = 20,0 pontos

3ª Avaliação = 20,0 pontos

4ª Avaliação = 20,0 pontos

Trabalho de pesquisa, estudos dirigidos, entre outros = 20,0 pontos

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60). A frequência será registrada conforme exigido pela legislação vigente, sendo obrigatória a presença mínima em 75% das aulas, entretanto, isso não será utilizado como critério para composição da nota final.

Recuperação de Aprendizagem

O(a) estudante poderá realizar uma avaliação de recuperação desde que atenda aos seguintes requisitos: Frequência mínima de 75% nas aulas; Nota inferior a 60 pontos na média obtida durante o período regular.

A prova de recuperação terá valor total de 100 pontos e abrangerá o conteúdo do módulo no qual o discente apresentou menor aproveitamento.

A nota final (NF) após a recuperação será calculada conforme a fórmula:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)*$$

Em que: NF: Nota Final; N1: Nota obtida durante o período regular; N2: Nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem. Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem.

Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver NF igual ou superior a 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da

UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed,

2022. 1248 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7276107** e o código CRC **7DEED22B**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica I						
Unidade Ofertante:	Instituto de Biotecnologia						
Código:	IBTEC39101	Período/Série:	1º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	75	Prática:	0	Total:	75	Obrigatória(x)	Optativa()
Professor(A):	MILTON VIEIRA COELHO				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais da molécula de água e de sus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Bioquímica I propicia ao aluno de medicina veterinária conhecimentos importantes que são fundamentais, para a compreensão do conteúdo de outras disciplinas tanto da área básica como da área clínica do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das biomoléculas orgânicas.
Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair energia.

Objetivos Específicos:

5. PROGRAMA

5.1 Estrutura química e propriedades gerais da água e de biomoléculas orgânicas:

5.1.1 Água: propriedades físicas e químicas;

5.1.2 Ácidos fracos e sistema tampão;

5.1.3 Aminoácidos;

- 5.1.4 Peptídeos e proteínas;
- 5.1.5 Enzimas e coenzimas;
- 5.1.6 Carboidratos;
- 5.1.7 Lipídios.
- 5.2 Bioenergética e o metabolismo de carboidratos e lipídios;
- 5.2.1 Introdução ao metabolismo;
- 5.2.2 Princípios de bioenergética;
- 5.2.3 Ciclo de Krebs;
- 5.2.4 Cadeia transportadora de elétrons;
- 5.2.5 Fosforilação oxidativa;
- 5.2.6 Metabolismo energético de carboidratos;
- 5.2.7 Metabolismo energético de lipídios.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões de questões bioquímicas e montagem do mapa metabólico.

Atendimento aos alunos: Segundas e terças antes das aulas e terças e quartas pela manhã.

7. AVALIAÇÃO

Provas: 88 pontos

Trabalho: 12 pontos

Provas:

1ª prova (08/06/2026): 22 pontos

2ª prova (22/06/2026): 22 pontos

3ª prova (27/07/2026): 44 pontos

Trabalho:

Mapa metabólico (21/07/2026): 12 pontos

Recuperação:

Os alunos que não alcançaram 60 pontos ou mais, poderão fazer a prova de recuperação.

Prova de recuperação (03/08/2026): peso 0,4

Nota do período: peso 06

Nota final: Prova de recuperação x 04 + nota do período x 0,6

Para a aprovação a nota final tem que ser igual ou superior a 60 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Campe, P.C. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre, Artmed, 2009.

Nelson, D.L. Cox, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6a ed. Porto Alegre, Artmed, 2014.

Voet, D. Voet, J.G. Bioquímica. 4a ed. Porto Alegre, Artmed, 2013.

Complementar

Campbell, M.K. Farrel, S.O. Bioquímica. 2a ed. São Paulo. São Paulo, Cengage Learning, 2016.

Devlin, T.M. Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas. 7a ed. São Paulo, Blucher, 2011.

Harper, H.A. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 2a ed. Porto Alegre, AMGH, 2014.

Murray, R.K. et al. Bioquímica Ilustrada. 26a ed. São Paulo. Editora Ateneu, 2006.

Smith, C.M. Bioquímica Médica de Marks: Uma Abordagem Clínica. Porto Alegre, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Milton Vieira Coelho, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7277365** e o código CRC **0F4365AF**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	GMV 053	Período/Série:	9	Turma:				
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Mônica Horr				Ano/Semestre:	2026-1		
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos emergenciais e anestésicos representam grande número da rotina de pequenos, grandes e animais selvagens. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas anestésicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico
Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico.
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais.
- Promover o estudo contínuo

5. PROGRAMA

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos anestésicos em pequenos animais, grandes animais e animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do Hospital Veterinário UFU.

Discussão e atendimento de casos clínicos de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina de atendimento do hospital veterinário UFU.

Elaboração de seminários com temas relacionados a emergência. (Protocolo CEUA 23117.009741/2023-49)

6. METODOLOGIA

Apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial no Hospital Veterinário UFU. Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presenciais. As aulas serão ofertadas segundo o calendário acadêmico 2026/1, às terças-feiras das 13:00 às 18:00 horas e nas quintas-feiras das 13:00 às 15:00 horas.

Serão disponibilizados materiais de estudo anexados na plataforma M. Teams.

7. AVALIAÇÃO

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos e ocorrerá nos dias 11 e 18 de junho; 16 e 23 de julho de 2026.

Avaliações práticas 50 pontos - De acordo com a participação durante as discussões de casos clínicos com o docente durante as aulas no semestre.

Avaliação fora de época se houver necessidade será realizada em dias combinados com os alunos.

A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será realizada no dia 06/08/2026 para os alunos que não atingirem 60 pontos. Nesta, poderá ser cobrado qualquer tema do programa desta disciplina. De acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem."

Critérios de avaliação: Os alunos serão avaliados por meio de assiduidade e conhecimento teórico e prático abordados nas aulas presenciais, escrita (português, terminologia, conhecimentos específicos) e participação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

RIMM, K.A.; LAMONT, L.A.; TRANQUILLI, W.J.; GREENE, S.A.; ROBERTSON, S.A. Lumb & Jones Anestesiologia e Analgesia em Veterinária. 5a ed. São Paulo: Roca, 2017. 1056p.

FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S.R.G. Anestesia em Cães e Gatos . 2a ed. São Paulo: Roca, 2010. 632p.

HELLEBREKERS, L.J. Dor em Animais. Barueri: Manole, 2002. 172p.

MASSONE, F. Anestesiologia Veterinária Farmacologia e Técnicas. 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380p.

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E. Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478p.

Complementar

MUIR III, W.W.; HUBBELL, J.A.E.; SKARDA, R.T.; BEDNARSKI R.M. Manual de Anestesia Veterinária. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 432 p.

NATALINI, C.C. Teoria e Técnicas em Anestesiologia Veterinária . 1a ed. Artmed, 2007. 296p.

RABELO, R. C. Emergências de pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave. Rio de Janeiro

SANTOS, M.M.; FRAGATA, F.S. Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais - Bases para o Atendimento Hospitalar. São Paulo: Roca, 2008. 912p.

TAYLOR, P.M.; CLARKE, K.W. Manual de Anestesia em Equinos . 2a ed. Med Vet, 2009. 221p.

ETTINGER, S.J. Text-book of Veterinary Internal Medicine (Tratado de medicina veterinária de pequenos animais). 7 Ed. Saunders, 2015.

NELSON, R.W; COUTO, C.G. Small Animal Internal Medicine (Medicina Interna de Pequenos Animais). 5 Ed. Elsevier, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7278217** e o código CRC **0A4167BC**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7278217



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Nutrição de Carnívoros Domésticos							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)							
Código:	FAMEV32602	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	00	Total:	60	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Janine França				Ano/Semestre:			
Observações:								

2. EMENTA

História evolutiva na alimentação e controle de consumo. Fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos). Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas. Necessidades energéticas para cães de trabalho. Produção e avaliação de alimentos para carnívoros domésticos. Distúrbios metabólicos e dietas específicas.

3. JUSTIFICATIVA

Considerando cães e gatos animais de estimação e que hoje possuem estreita relação com seus tutores, impactando de forma positiva na saúde e bem-estar dos mesmos, a nutrição de cães e gatos, bem como particularidades de *ferrets* são de extrema importância para garantia de saúde, bem-estar e longevidade desses animais. Além disso, o mercado *pet food* contribui grandemente dentro da cadeia do agronegócio, com diferentes produtos/alimentos sendo comercializados. Assim é de extrema importância que os acadêmicos do curso de zootecnia possam ter conhecimento a respeito da nutrição e alimentação de animais de estimação, preparando-os assim para o mercado de trabalho atualizado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Compreender os processos fisiológicos e metabólicos de cães e gatos, bem como suas diferenças em exigências nutricionais e manejo alimentar nas diferentes fases fisiológicas, além de compreender as necessidades energéticas e seus impactos na saúde, bem-estar e longevidade de cães e gatos.

Objetivos Específicos:

Compreender as noções história evolutiva na alimentação e controle de consumo

Compreender as noções fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos - *ferrets*)

Compreender as noções princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas

Compreender as noções necessidades energéticas em diferentes condições ambientais

Compreender as noções distúrbios metabólicos e dietas específicas

5. PROGRAMA

DATA	CONTEÚDO	TEÓRICA	PRÁTICA
16/04/2026	Destinado a outras atividades - sem aula	4	0
23/04/2026	Apresentação da disciplina	4	0
30/04/2026	Apresentação do plano de ensino e História evolutiva na alimentação e controle de consumo	4	0
06/05/2026 (REPOSIÇÃO)	Fisiologia digestiva comparada de carnívoros domésticos (cães, gatos e mustelídeos - <i>ferrets</i>)	4	0
07/05/2026	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
14/05/2026	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
21/05/2026	Princípios nutritivos e exigências nutricionais nas etapas fisiológicas	4	0
28/05/2026	Necessidades energéticas e estimativas	4	0
04/06/2026	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA: prova individual - 40 pontos	4	0
11/06/2026	Necessidades energéticas e estimativas (exemplos/cálculos)	4	0
18/06/2026	Necessidades energéticas e estimativas (exemplos/cálculos)	4	0
25/06/2026	Distúrbios metabólicos e dietas específicas - SEMINÁRIO em grupo - 20 pontos	4	0
02/07/2026	Distúrbios metabólicos e dietas específicas - SEMINÁRIO em grupo - 20 pontos	4	0
09/07/2026	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA: prova individual - 30 pontos	4	0
16/07/2026	FERIADO	4	0
23/07/2026	Avaliação de recuperação - 40 pontos	4	0
30/07/2026	Fechamento de avaliações, notas e vista - sem prova de recuperação	4	0

06/08/2026	Fechamento de avaliações, notas e vista - com prova de recuperação	4	0

6. METODOLOGIA

A carga horária de 60 horas, será distribuída em aulas com utilização de recursos audiovisuais com uso de datashow, apresentação de slides como suporte ao conteúdo a ser ministrado em aula, bem como utilização de quadro e giz para explicações mais complexas como cálculos e outras, de forma síncrona - presencial. As avaliações serão divididas em duas provas individuais e um seminário realizado em grupo, todas realizadas no horário do componente curricular no referido semestre. Também será realizado um estudo dirigido individual ou em dupla, com temática específica para melhor compreensão de conhecimento científico a respeito da nutrição de cães e gatos. As datas e especificações das avaliações estão apresentadas no quadro do programa do item 5 desse plano de ensino. Discussão de artigos científicos poderão compor atividades de fixação de conteúdo referente a temática desse componente curricular em sala de aula ou como atividade extra sala. Essa carga horária será distribuída na totalidade das semanas do semestre letivo vigente presente no calendário acadêmico vigente.

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a avaliação da aprendizagem, serão realizadas três avaliações - duas provas, uma no valor de 40 pontos (individual), e outra no valor de 30 pontos - essa avaliação terá como conteúdo os seminários apresentados e será realizada de forma individual e conforme datas previstas no programa apresentado anteriormente. As avaliações serão realizadas no horário da aula do componente curricular no referido semestre. Será realizado um estudo dirigido (individual ou em dupla) no valor de 10 pontos, com temática específica para melhor compreensão de conhecimento científico a respeito da nutrição de cães e gatos. Os 20 pontos restantes serão atribuídos as apresentações dos trabalhos em grupo que serão realizadas em datas específicas conforme programa apresentado acima - item 5, sendo divididos entre apresentação (avaliada individualmente) e conteúdo apresentado (avaliado como grupo). Cada grupo apresentará um seminário (poderá ser um artigo completo, ou outro material didático científico a ser definido pela docente, a respeito da temática: "distúrbios e dietas específicas para cães e gatos", bem como, contemplar exigências frente a temática que serão discutidas e definidas em sorteio em aula a definir, após essa definição os alunos deverão repassar a docente os integrantes do grupo com os respectivos temas. Os slides e artigos ou o material que for definido em sala pela docente, de todos os grupos deverão ser entregues na data de 25/06/2026 de forma impressa. A assiduidade dos alunos será verificada em todas as aulas em chamada nominal. Os (as) estudantes que não obtiveram rendimento acadêmico de 60 pontos no semestre para esse componente curricular poderão realizar a prova de recuperação desde que, se enquadrem nas normas vigentes do curso de graduação em medicina veterinária conforme Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, artigo 8º. Pontos extras poderão ser distribuídos ao longo das aulas ministradas na disciplina sem aviso prévio, com discussão de artigos científicos referente a temática desse componente curricular. O estudante que perder qualquer avaliação e não apresentar o atestado médico dentro do prazo vigente pelas normas de graduação, não terá direito a avaliação fora de época. A avaliação de recuperação não substituirá avaliações perdidas ou não realizadas pelos estudantes ao longo do semestre. Qualquer alteração do plano de ensino no decorrer do semestre por questões inesperadas, serão realizadas em concordância com todos os (as) discentes matriculados (as) no devido componente curricular. Avaliações fora de época serão realizadas de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CASE, L.P., CAREY, E.P., HIRAKAWA, D.A. Canine and feline nutrition: a resource for companion animal professionals. St. Louis: Mosby. 2011. 562p.

FOX, J. G. ; MARINI, R. P . Biology and diseases of the ferret. 3.ed. [S.l]: John Wiley e Sons, 2014. 852 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requeriments of dogs and cats. Washington: National Academy of Science, 2006. 398 p. QUEENSBERRY, E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery. 3.ed. [S.l]: Saunders. 2012. 596 p.

Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO - ABINPET. Manual do programa integrado de qualidade pet. São Paulo, 2012. 604p.

CHASTAIN, C.B., GANJAM, V.K. Clinical endocrinology of companion animals. Philadelphia: Lea e Febiger, 1986. 568p.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M. Princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006. 1202p.

REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3.ed. São Paulo, SP: Roca, 2008. 468 p.

KEEBLE, E., MEREDITH, A. B. Manual of rodents and ferrets: British small animal veterinary association, quedgeley. Gloucester: Editora John Wiley Professio, 2009. 350p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7278596** e o código CRC **879EEDC4**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biotecnologias da reprodução animal						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV 31802	Período/Série:	8°	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Renata Lançoni				Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:							

2. EMENTA

Biotecnologias reprodutivas nos animais domésticos: inseminação artificial, transferência de embriões, ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais, criopreservação de gametas e embriões, técnicas avançadas em análise de sêmen e embriões, técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões, produção in vitro de embriões, injeção intracitoplasmática de espermatozoide, clonagem e transgenia.

3. JUSTIFICATIVA

As biotécnicas nos últimos anos ganharam grande espaço, seja na produção animal, seja na terapêutica das mais variadas doenças. Esta é uma das áreas da biologia que mais evoluíram nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica, da biologia molecular, dos meios de cultivos, da criopreservação, etc. Acompanhar esta evolução exige investimentos em recursos humanos, laboratórios com material permanente de última geração e de consumo, assim como, fácil acesso à literatura mais atual possível. O mercado de trabalho a cada dia torna-se mais exigente e seletivo cobrando do profissional, conhecimentos teóricos e práticos muito mais profundos. Assim, faz-se necessário contemplar, no conjunto das disciplinas oferecidas pelo curso, ao aluno conhecimentos para que este possa entender e aplicar as biotécnicas com suas amplas finalidades respeitando aspectos éticos, ambientais, de bem estar animal, etc.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as biotécnicas aplicadas à reprodução animal em grandes e pequenos animais, construindo um pensamento crítico visando os melhores resultados para eficiência reprodutiva baseando-se na escolha da melhor biotécnica em cada situação (espécie, rebanho, localização) de acordo com os conhecimentos abordados na disciplina, investigação científica e bem-estar animal.
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades necessárias à execução dos procedimentos médico-veterinários das biotécnicas da reprodução animal;
- Desenvolver no aluno a capacidade de examinar, interpretar, organizar e discutir os resultados obtidos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as principais biotécnicas aplicadas à reprodução animal;
- Saber realizar inseminação artificial;
- Ter conhecimento da técnica de transferência de embriões;
- Realizar o processo de criopreservação de gametas e embriões.

5. PROGRAMA

TEÓRICO: Revisão de anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo da fêmea e do macho.

Inseminação artificial em bovinos, equinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos.

Transferência de embriões em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.

Ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais.

Criopreservação de gametas e embriões. Técnicas avançadas em análises laboratoriais de sêmen e embriões.

Técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões.

Produção in vitro de embriões (PIVE).

Injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI).

Clonagem e Edição gênica.

PRÁTICO: Inseminação artificial em vacas, éguas e cadelas.

Transferência de embriões em bovinos e equinos.

Criopreservação de sêmen.

Fertilização in vitro.

6. METODOLOGIA

A disciplina será apresentada com aulas expositivas, discussão de temas atuais, aulas práticas no laboratório e práticas em fazendas.

7. AVALIAÇÃO

A disciplina terá 3 avaliações valendo 30 pontos cada. Elas ocorrerão nos dias: **25/05/26**, **29/06/26** e **27/07/26**. Serão realizadas questões abertas e fechadas sobre os temas abordados na disciplina. A última avaliação envolve o conteúdo do semestre todo. O aluno será avaliado quanto ao conhecimento técnico, capacidade de resolução de problemas, modo correto da escrita e capacidade de síntese. Ainda, cada aluno deverá entregar individualmente, no dia **27/07/26** um relatório sobre as aulas práticas e viagem técnica que valerá 10 pontos. A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será no dia **03/08/26**.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. Manual de reprodução nas espécies domésticas. São Paulo: MedVet, 2018, 213 p.

SENGER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. 2. ed. Pullman: Current Conceptions, 2005. 373 p.

Complementar

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3. ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013, 103 p.

HAFEZ, E. S. E. Reprodução animal. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. Equine reproduction. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v.

PALHANO, H. B. Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

PAPA, F. O. Reprodução de garanhões. São Paulo: Editora MedVet, 2020. 336 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Renata Lançoni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7278886** e o código CRC **BD03963D**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7278886



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fisiopatologia da Reprodução do Macho						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV3170 6	Período/Série:	7°	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()
Professor(A):	Renata Lançoni e Pedro Oquendo				Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:							

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital do macho. Fisiologia da reprodução. Afecções do sistema reprodutor no macho. Coleta e avaliação do sêmen. Exame andrológico completo. Seleção de reprodutores de espécies domésticas de produção e de companhia.

3. JUSTIFICATIVA

A reprodução animal é uma das áreas da biologia que mais evoluiu nos últimos tempos, com novos conhecimentos da fisiologia básica e biotécnicas como a criopreservação de gametas, inseminação artificial, fertilização in vitro, etc. A disciplina de Fisiopatologia da Reprodução do Macho contempla o conteúdo de andrologia, estudando a anatomia, fisiologia, endocrinologia, patologias do macho, além de exame andrológico e avaliação de sêmen das diversas espécies domésticas. Sua importância é muito grande dentro da formação do Médico Veterinário, devido à grande importância que os reprodutores representam na produção animal, sejam eles na pecuária (bovinos, suínos, ovinos e caprinos), no esporte e lazer (equinos) ou na companhia e guarda (cães e gatos), pois são responsáveis pela melhoria da qualidade e desenvolvimento das criações. Preparar bem nossos estudantes para que sejam aptos para avaliar e selecionar reprodutores é fundamental para sua boa atuação no mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que exige cada vez mais um profissional bem preparado e atualizado nas mais diversas áreas, inclusive na reprodução animal, que tem grande responsabilidade na melhoria da produtividade no país. Esta disciplina vem na sequência da disciplina fisiopatologia da reprodução da fêmea em que se estuda ginecologia e tudo relacionado a ela. Complementam os estudos da fisiologia da reprodução, patologias do sistema reprodutivo entre outras e também dá embasamento para as disciplinas de biotecnologia da reprodução animal e eficiência reprodutiva.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Fornecer conhecimentos sobre a reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, principais patologias, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor, com ênfase na sanidade, produção, melhoramento animal e bem-estar dos animais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho;
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos;
- Saber coletar o sêmen dos animais;
- Realizar e interpretar um exame andrológico, diagnosticando sua fertilidade;
- Estabelecer estratégias de seleção reprodutiva em machos das diferentes espécies domésticas;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

5. PROGRAMA**Teórico**

1. Anatomia do sistema genital do macho;
2. Endocrinologia do sistema reprodutivo no macho;
3. Fisiologia do sistema reprodutivo e do espermatozoide;
4. Puberdade nos machos das espécies domésticas;
5. Patologias da reprodução no macho;
6. Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
7. Exame andrológico nas diferentes espécies domésticas;
8. Características físicas e morfológicas do sêmen;
9. Comportamento sexual nas espécies domésticas;
10. Seleção e manejo do reprodutor.

Prático

- . Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo;
- . Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
- . Realização do exame andrológico completo;
- . Execução do espermiograma em laboratório;
- . Interpretação do exame andrológico.

6. METODOLOGIA

- As técnicas de ensino utilizadas serão através de aulas expositivas e dialogadas de forma presencial e aulas práticas presenciais em laboratório e nas fazendas.
- Aulas teóricas em sala de aula - terças-feiras das 8:00 as 9:40 hs.
- Aulas práticas - aulas no laboratório de reprodução animal - bloco 2D, sala 05 Campus Umuarama.
- Turma A: terças-feiras das 14:00 às 15:40 horas.
- Turma B: terças-feiras das 16:00 às 17:40 horas.
- Aulas práticas de campo que contemplam a parte prática dos procedimentos como exame clínico dos órgãos genitais internos e externos; exame andrológico e coleta

de sêmen serão realizadas de acordo com as possibilidades de animais e de logística para elas.

- Verificação da assiduidade dos alunos: Para verificação da assiduidade dos alunos será feita chamada no início e no fim das aulas.

7. AVALIAÇÃO

- 03 provas teórico-práticas com questões objetivas e dissertativas, uma prova prática de laboratório e questões em sala de aula para acompanhar o aprendizado.

Os horários de realização das provas teórico-práticas serão as terças-feiras com início às 8:00 hs e a de laboratório as 14 horas.

- 1ª Avaliação **02/06/26**: 30 pontos

- 2ª Avaliação **30/06/26**: 30 pontos

- 3ª Avaliação **28/07/26**: 35 pontos

- 5 pontos serão distribuídos de participação ATIVA em aulas práticas.

- O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado teórico e prático até a data de realização dela.

- Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será dada uma avaliação no dia **04/08/26** aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será oral ou escrita com toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota mínima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- GONÇALVES, P.B. D. - Biotécnicas aplicadas à reprodução animal
- HAFEZ, E.S.E. & HAFEZ, B. - Reprodução Animal
- NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. - Patologia da reprodução dos animais domésticos
- PALHANO, H.B. - Reprodução em Bovinos - Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia
- MORANI, E.S.C.; RODRIGUES, L.H.; RONCOLETTA, M. Manual de reprodução nas espécies domésticas

MARCELO REZENDE LUZ; ENEIVA CARLA CARVALHO CELEGHINI; FELIPE ZANDONADI BRANDÃO – e-book Reprodução animal: fisiologia e biotecnologia avançada. v.1 Reprodução animal: bovinos, caprinos e ovinos. v.2 Reprodução animal: equinos. v. 3 Reprodução animal: caninos e felinos. v.4 Reprodução animal: suínos e aves v.5

- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal

Complementar

AISEN, E.G. - Reprodução Ovina e Caprina

BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. - Reprodução em Bovinos

GRUNERT, E.; BIRGEL, E.H.; VALE, W.G. - Patologia e Clínica da Reprodução dos

Mamíferos Domésticos

JUBB, K.V.F.; KENNEDY, P.C. - Pathology of domestic animals

KNOBIL, E.; NEILL, J.D. - The physiology of Reproduction

MORROW, D.A. - Current therapy in theriogenology

NUNES, J.; SUASSUNA, U.; CIRIACO, L. - Produção e reprodução de caprinos e ovinos

PALMA, G.A. - Biotecnologia de la reproduccion

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Renata Lançoni, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7279019** e o código CRC **2AE79BCC**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7279019



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina Veterinária Alternativa e Complementar							
Unidade Ofertante:	FMVZ - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 30023	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:(x)	
Professor(A):	Fernanda Rosalinski Moraes					Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. JUSTIFICATIVA

As terapias alternativas e complementares, são um conjunto de sistemas, práticas e produtos de uso clínico, não considerados como prática médica convencional. Elas promovem o bem estar, predominando um princípio construtivo, que se manifesta na adoção de medidas preventivas para a manutenção da saúde e na regulação da capacidade espontânea de busca da homeostase, facilitando a auto-cura. Seu uso tem sido crescente em humanos, estimulados pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde no Brasil. A ampla instalação destas práticas terapêuticas no Sistema Único de Saúde tem estimulado sua aplicação, pesquisa e desenvolvimento na Medicina Veterinária. Algumas destas práticas, como a Acupuntura e a Homeopatia, são reconhecidas como especialidades pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, e várias outras terapêuticas têm mostrado evidências clínicas e científicas de sucesso.

O estudo da Medicina Veterinária Alternativa e Complementar (MVAC) insere-se na Matriz Curricular do Curso de Medicina Veterinária como Disciplina Optativa, do eixo da Clínica Veterinária. A origem das medicinas tradicionais, a abordagem holística do paciente, inserindo-o em seu ecossistema biológico e na realidade social dos seus tutores, o estímulo ao trabalho nas relações harmônicas entre seres humanos e animais, bem como ao equilíbrio e autocuidado do terapeuta, remetem a conteúdos transversais de formação humanística e reflexiva do médico veterinário, além de se articularem com disciplinas de todos os eixos de formação.

Esta disciplina também tem por finalidade contribuir na aquisição de diversas competências do egresso, tais como: (1) instituir medidas terapêuticas individuais e populacionais; (2) exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; (3) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; (4) assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial; (5) avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a

graduação e no exercício profissional.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Objetivos Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia.
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de auto-cuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

5. **PROGRAMA**

1. Introdução às Práticas Integrativas e Complementares

Conceitos e definições

Práticas Integrativas e SUS

Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária

Principais indicações: Tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; Cuidados Paliativos; Autocuidado para o terapeuta

Medicina Integrativa Baseada em Evidências

2. Mindfulness

Introdução e histórico

Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional

Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário

Apresentação do programa de práticas em Kindfulness, que será realizado ao longo da disciplina

3. Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura

Introdução e histórico

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang e

Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos

Bases científicas da acupuntura

Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico

Demonstração de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários

4. Homeopatia

Introdução e histórico

Filosofia homeopática

Medicamentos homeopáticos

Conceitos gerais de farmacologia homeopática

Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico

5. Remédios Florais

Introdução e histórico

Filosofia da Medicina Floral

Medicamentos Florais

Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico

6. Fitoterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica

Medicamentos fitoterápicos

Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico

7. Aromaterapia

Introdução e histórico

Conceitos gerais de farmacologia

Óleos essenciais como medicamentos

Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico

8. Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária

9. Vivência prática em ambulatório de Medicina Veterinária Integrativa

6. **METODOLOGIA**

As atividades desta disciplina serão realizadas de forma presencial, com encontros às sextas-feiras, das 9:50 às 12:20. Haverá 10 minutos de tolerância para chegada e controle de frequência.

Serão realizadas aulas expositivas dialogadas, com recursos áudio-visuais e quadro de giz, estudos de caso, estudos dirigidos de artigos, elaboração e discussão de portfólios. Está previsto o convite para professores de disciplinas correlatas na FMVZ, pós-graduandos e outros profissionais colaborarem com a disciplina, na forma da apresentação de palestras e/ou seminários, a fim de estimular a interdisciplinaridade, enriquecer as discussões e partilhas de prática profissional.

Parte das atividades práticas da disciplina será destinada a exercícios de atenção plena. Os exercícios a serem realizados serão oriundos do programa de Kindfulness, que associa práticas de atenção plena e inteligência emocional. Este programa foi criado e é mantido pelo instituto de Ciências Contemplativas, onde a professora responsável pela disciplina teve formação para facilitar a técnica. Haverá também práticas de técnicas como acupuntura e aromaterapia para os próprios estudantes que desejarem e se voluntariarem para experimentá-las, bem como demonstração de materiais utilizados nas diversas práticas integrativas, vídeos e simulações com animais. Também será conduzido atendimento ambulatorial de animais de companhia e/ou de produção em práticas integrativas veterinárias, a fim de que os estudantes possam acompanhar a forma diferenciada desta abordagem. Para otimizar a prática e adequar o número de alunos ao ambiente do ambulatório, esta oportunidade será disponibilizada para grupos de até oito alunos nas semanas finais do semestre ou em horário extra-aula, desde que na disponibilidade de espaço físico e combinado previamente com a docente. O protocolo desta prática está registrando na CEUA sob número 23117.051388/2023-08.

Para acesso a materiais complementares e comunicação com a docente, será utilizada a plataforma moodle.

O cronograma previsto é o apresentado abaixo. Pequenas modificações podem ser realizadas conforme o andamento do semestre, e serão sempre ajustadas em comum acordo com os estudantes.

Cronograma Previsto

sextas tema	
24/abr	aula a ser repostada: Atividade Discente Efetiva no Moodle - Tema: Fitoterapia
01/mai	FERIADO
08/mai	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução às Práticas Integrativas e aplicações em Medicina Veterinária
15/mai	Práticas integrativas - definições e conceitos.
22/mai	Mindfulness aplicado à Medicina Veterinária e Homeopatia.
29/mai	Aromaterapia.
05/jun	Atividade Discente Efetiva no Moodle - Tema: Terapia Floral
12/jun	Medicina Tradicional Chinesa - Bases Orientais
19/jun	Medicina Tradicional Chinesa - Bases Ocidentais e evidências científicas
26/jun	Avaliação Teórica
03/jul	Apresentações de Portfolios
10/jul	Apresentações de Portfolios
17/jul	Prática - Atendimento Ambulatório
24/jul	Prática - Atendimento Ambulatório
31/jul	prova de recuperação
07/ago	Vistas às avaliações

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação será baseada com nota e frequência. Os estudantes serão avaliados por assiduidade e terão de cumprir com presença em pelo menos 75% das aulas ministradas para serem aprovados. A nota será atribuída com base em duas avaliações principais:

1 - Elaboração e apresentação de portfólio digital sobre uma técnica terapêutica alternativa/complementar/integrativa em Medicina Veterinária (valor 50 pontos):

O trabalho deverá ser realizado em dupla de estudantes, com auxílio dos recursos midiáticos de escolha da dupla. É importante a realização da atividade em duplas para que seja estimulado o debate sobre o tema, que normalmente tem informações controversas na prática veterinária. O portfólio pode ser elaborado em Microsoft Powerpoint, Canva ou outro que possibilite a projeção para apresentação em aula. Este arquivo deverá ser encaminhado em mensagem privada para a professora por meio do e-mail fernanda.rosalinski@ufu.br , até 24 horas após a apresentação, apara fins de arquivamento e avaliação.

O tema será sorteado para cada dupla durante a primeira semana de aula. A abordagem deverá incluir: introdução, histórico e contextualização na técnica, utilização da técnica em animais e, se for o caso, em pessoas, visando sempre o auto-cuidado do profissional médico-veterinário. Deverá incluir evidências clínicas e científicas, bem como as referências bibliográficas consultadas. A professora responsável disponibilizará um horário semanal para estar à disposição para discussão das dúvidas e acompanhar a elaboração deste trabalho.

As apresentações dos portfólios aos colegas está previsto para os dias 03 e 10 de julho de 2026. Os estudantes deverão fazer sua apresentação em 15 minutos (sendo aceito variação de 10 a 20 minutos), seguidos de 10 minutos de discussão sobre o tema.

A avaliação da atividade respeitará os seguintes critérios de pontuação:

Organização, Apresentação e Recursos (5 pontos)

- a) Apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e sequencial
- b) Uso adequado de recursos audiovisuais
- c) Adequação da voz (tonalidade, intensidade e ritmo)

Respeito ao tempo estabelecido: 8 a 12 minutos (5 pontos)

Resposta a perguntas (5 pontos)

Participação geral nas aulas, práticas da disciplina e discussão dos casos trazidos por outros colegas (5 pontos)

Conteúdo (30 pontos)

- a) contextualização do tema escolhido e de sua relevância na prática médico veterinária
- b) adequação da fundamentação teórica
- c) relevância e qualidade da bibliografia apresentada
- d) uso de português culto e termos adequados à linguagem técnica da área médico veterinária.

2 - Prova teórica:

Será realizada uma prova teórico-prática na data de 26 de junho de 2026, no valor de 50 pontos. A prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até sua data de realização, e será aplicada presencialmente. Será composta de questões dissertativas e de múltipla escolha, e versará sobre as bases teóricas das terapias integrativas, as diferenças entre elas e às formas de aplicação em pacientes veterinários. Para correção das questões abertas, será levada em consideração a capacidade do estudante se expressar com as próprias palavras, de forma adequada, em linguagem técnica e em português culto.

Além destas estratégias, outras formas de avaliação continuada dos estudantes podem ser acordadas entre docente e discentes. A pontuação das mesmas será deduzida do montante destinado à prova teórica.

Avaliação Fora de Época:

Conforme a resolução CONGRAD nº 46/2022, o professor poderá conceder avaliação fora

de época para o estudante que a solicitar até 3 dias úteis após a data agendada da avaliação que foi perdida, mediante justificativa. Para solicitação, o estudante deverá encaminhar sua justificativa por escrito diretamente para o e-mail da professora (fernanda.rosalinski@ufu.br).

Avaliação de Recuperação:

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado. A nota final será calculada pela média ponderada entre a nota obtida no semestre e a nota da recuperação. O cálculo será da seguinte forma: $NF = (Nota \text{ do Semestre} \times 0,6) + (Nota \text{ da Recuperação} \times 0,4)$. A data prevista para a prova de recuperação é 31 de julho de 2026.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

KABAT-ZINN, J. Atenção plena para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2017.
MACIOCIA, G. Os Fundamentos de Medicina Chinesa. 3 ed. São Paulo: Ed. Roca, 2017. 2000p.
XIE, H.; PRIEST, V. Acupuntura Veterinária Xie. São Paulo: MedVet, 2011. 363p.
XIE, H.; PRIEST, V. Medicina Veterinária Tradicional Chinesa: Princípios Básicos. São Paulo: MedVet, 2012. 640p.

Complementar

ARANTES, A.C.Q. A morte é um dia que vale pena viver. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2019. 192p.
CAMPANATI, C. Massagem para cães e gatos. São Paulo: Editora MEDVET, 2012. 174p.
GARCIA, C.A. O ozônio na Medicina Veterinária. Uberlândia: Composer Gráfica e Editora, 2014. 300p.
HIRSCH, S. Manual do Herói. Ou a filosofia chinesa na cozinha. 3 ed. Petrópolis: Editora Correcotia, 2012. 341 p.
LIMA, P.R.; RAPOSO, C. Zang-Fu: revelando a cara da síndrome. Porto Alegre: Zen, 2018. 276p.
SCHWAIR, L. Guia de meditação para principiantes. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56p.

Periódicos:

Evidence-based Complementary and Alternative Medicine <https://www.hindawi.com/journals/ecam/about/>

Explore: the journal of science and healing <https://www.journals.elsevier.com/explore> (utilizar acesso remoto da plataforma Periódicos CAPES via CAFE)

Revista Brasileira de Acupuntura Veterinária <http://www.abravet.com.br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Rosalinski Moraes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 04/05/2026, às 21:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7279734** e o código CRC **19FB5D57**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7279734



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural (Laboratório Clínico Veterinário)							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	GMV053	Período/Série:	9º período		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Márcio Machado Costa				Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:								

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

A Patologia Clínica Veterinária é uma subespecialidade da patologia que utiliza métodos laboratoriais (hematologia, bioquímica clínica, urinálise e análise de fluidos) para diagnóstico e tratamento de doenças. É uma especialidade que estuda as doenças no ambiente clínico, por meio de exames laboratoriais. Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural (Laboratório Clínico Veterinário) serão abordados os diferentes exames de auxílio diagnóstico empregados para suporte diagnóstico na clínica médica das diferentes espécies animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

– Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomo-histopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais domésticos, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

5. PROGRAMA

A disciplina consiste no acompanhamento da rotina do Laboratório Clínico Veterinária (LCVET) do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária, a partir de amostras oriundas do atendimento de pequenos animais, grandes animais e animais silvestres.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas serão realizadas no Laboratório Clínico Veterinário (LCVET), através da discussão de procedimentos operacionais padrão (POPs), artigos científicos, notas técnicas ou casos acompanhados no LCVET.

As aulas práticas serão realizadas no LCVET do Hospital Veterinário da UFU.

O cronograma de atividades, bem como os artigos/protocolos e sites sugeridos como bibliografia/referências estarão também disponíveis na Plataforma Microsoft Teams

Data	Dia Semana	Tipo Aula	Horário	Conteúdo
22/04/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Apresentação da disciplina
22/04/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
27/04/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Apresentação da disciplina
27/04/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
29/04/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
29/04/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
04/05/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
04/05/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
11/05/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
11/05/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
13/05/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
13/05/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
18/05/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
18/05/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
20/05/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
20/05/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
25/05/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
25/05/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
27/05/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
27/05/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
01/06/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial

01/06/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
03/06/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
03/06/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
08/06/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
08/06/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
10/06/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
10/06/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
15/06/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
15/06/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
17/06/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
17/06/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
22/06/202	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
22/06/202	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
24/06/202	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
24/06/202	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
29/06/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
29/06/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
01/07/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
01/07/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
06/07/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
06/07/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
08/07/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
08/07/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
13/07/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
13/07/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
15/07/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial

15/07/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
20/07/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
20/07/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
22/07/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Rotina laboratorial
22/07/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Rotina laboratorial
27/07/202	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Apresentação de seminários
27/07/202	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Apresentação de seminários
29/07/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Apresentação de seminários
29/07/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Apresentação de seminários
03/08/2026	Segunda-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Recuperação
03/08/2026	Segunda-feira	Prática	14:00 – 16:50	Recuperação
05/08/2026	Quarta-feira	Teórica	13:10 – 14:00	Recuperação
05/08/2026	Quarta-feira	Prática	14:00 – 16:50	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO TEÓRICA:

A apresentação dos seminários valerá 50 pontos, onde serão avaliados: domínio técnico sobre o assunto tratado, organização sequencial do assunto abordado na apresentação, qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.), habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós-apresentação e cumprimento do tempo estabelecido para cada apresentação.

AVALIAÇÃO PRÁTICA:

A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da participação dos alunos na realização da rotina laboratorial do LCVET.

AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA:

Avaliação fora de época é aquela usada para repor a avaliação perdida pelo discente e que deve avaliar a mesma parte do conteúdo da avaliação não realizada. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Considerando a Resolução no 46 de 2022, temos: “Art. 137. O professor **poderá**, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época.” “Art. 138. O professor **deverá** aplicar atividade acadêmica

avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar **Temporário**, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – **problema de saúde** devidamente comprovado por atestado; e III – **falecimento** de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.” “Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.”

AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM:

Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025. Art. 2º: Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao(à) estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável pelo componente curricular definir quais discentes estão aptos a realizar a(s) atividade(s) de recuperação de aprendizagem. Art. 6º: Caberá ao(à) docente responsável pelo componente curricular selecionar qual(is) conteúdo(s) do componente curricular serão objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Art. 7º: Ficará a critério do(a) docente responsável aplicar uma ou mais avaliações para a recuperação de aprendizagem, desde que, em seu conjunto, as avaliações pontuem 100 (cem) pontos. Art. 8º: Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FELDMAN, B. F. **Hemoterapia para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of Veterinary Hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia, PA: W.B. Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6 ed. San Diego: Academic Press/Elsevier, 2008. 916 p.

RASKIN, R. E.; MEYER, D. J. **Atlas de Citologia de Cães e Gatos**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

SINK, C. A.; FELDMAN, B. F. **Urinálise e Hematologia Laboratorial para o Clínico de Pequenos Animais**. São Paulo: Roca, 2006. 111 p.

THRALL, M. A. et al. **Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. 688p.

Complementar

BOWMAN, D. D. **Georgis Parasitologia Veterinária**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 448 p.

COWELL, R. L. et al. **Diagnostic Cytology and Hematology of the Dog and Cat**. 3 ed. St. Louis: Mosby, 2008. 496 p.

DAY, M. J.; MACKIN, A.; LITTLEWOOD, J. D. **BSAVA Manual of Canine and Feline Haematology and Transfusion Medicine**. Quedgeley: BSAVA Library, 2000. 336 p.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K. A. **Dermatologia de Pequenos Animais: atlas colorido e guia terapêutico**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2009. 528 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

WILLARD, M. D.; TVEDTEN, H. **Small Animal Clinical Diagnosis by Laboratory Methods**. 4 ed. St Louis: Saunders, 2004. 432 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7279816** e o código CRC **51E37C79**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7279816



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estatística Aplicada a Medicina Veterinária							
Unidade Ofertante:	IME							
Código:	FAMAT39207	Período/Série:	2		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Patricia Viana da Silva				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:	e-mail da docente: patriciaviana@ufu.br							

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina fornece ferramentas para a tomada de decisões baseada em evidências, garantindo que o futuro profissional seja generalista e crítico. A estatística fornece o pensamento científico necessário para que o aluno desenvolva autonomia intelectual e capacidade de resolver problemas complexos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental.

Objetivos Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária.

5. PROGRAMA

1. Distribuição de frequências e gráficos:

- 1.1. Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;
- 1.2. Representação gráfica de uma distribuição de frequências.
2. Medidas de posição e de dispersão:
 - 2.1. Média aritmética;
 - 2.2. Mediana;
 - 2.3. Moda;
 - 2.4. Amplitude total;
 - 2.5. Variância;
 - 2.6. Desvio padrão;
 - 2.7. Coeficiente de variação;
 - 2.8. Erro padrão da média;
 - 2.9. Exercícios de aplicação.
3. Noções de Probabilidades:
 - 3.1. Conceitos de probabilidade;
 - 3.2. Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
 - 3.3. Probabilidade condicionada;
 - 3.4. Independência de eventos;
 - 3.5. Exercícios de aplicação.
4. Distribuições de probabilidades:
 - 4.1. Distribuição binomial;
 - 4.2. Distribuição Normal;
 - 4.3. Exercícios de aplicação.
5. Amostragem:
 - 5.1. Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
 - 5.2. Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;
 - 5.3. Exercícios de aplicação.
6. Distribuições de amostragem:
 - 6.1. Teorema do Limite Central;
 - 6.2. Distribuição T-Student;
 - 6.3. Distribuição Qui-quadrado;
 - 6.4. Distribuição F;
 - 6.5. Exercícios de aplicação.
7. Intervalos de Confiança:
 - 7.1. Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
 - 7.2. Intervalo de Confiança para médias;
 - 7.3. Intervalo de Confiança para variâncias;
 - 7.4. Intervalo de Confiança para proporções;

7.5. Exercícios de aplicação.

8. Testes de Hipóteses:

8.1. Conceitos;

8.2. Testes de hipóteses para uma e para duas médias;

8.3. Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;

8.4. Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;

8.5. Teste de Qui-quadrado para aderência e independência;

8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

9. Regressão e Correlação Linear Simples:

9.1. Diagrama de dispersão;

9.2. Coeficiente de correlação de Pearson;

9.3. Modelo de regressão linear simples;

9.4. Coeficiente de determinação;

9.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

10. Análise de Variância:

10.1. Princípios básicos da experimentação e planejamento de experimentos;

10.2. Delineamento inteiramente ao acaso;

10.3. Delineamento em blocos ao acaso;

10.4. Testes de comparações múltiplas de médias;

10.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

6. METODOLOGIA

(Descrever a forma de organização das aulas ou como será desenvolvido o trabalho com os estudantes. Em outras palavras, apresentar as técnicas de ensino que serão utilizadas (seminários, debates, painéis, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas, demonstrações, oficinas, realização de experimentos, dinâmicas de grupo, exercícios etc.). Pode-se aqui apresentar o cronograma de desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como os recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojektor, data-show, tv, vídeo, aparelho de som, gravador etc.).

As aulas serão compostas semanalmente de 5 horas/aula em encontros presenciais às segundas-feiras entre 8:00h e 10:30h, e quartas-feiras das 8:00h as 9:40h, constando de exposição e discussão dos conteúdos, resolução de exercícios, estudos dirigidos, trabalhos, momentos para tirar dúvidas e testes avaliativos. Destas 1 hora/aula será de atividades práticas em laboratório computacional adequado a ser disponibilizado pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Atividades extras poderão ser aplicadas no decorrer do semestre com entregas em datas especificadas. O atendimento aos alunos ocorrerá na sala de aula as quartas-feiras das 9:40h - 10:40h. O conteúdo programático da disciplina poderá ser disponibilizado por meio do ambiente virtual de aprendizagem Microsoft Teams onde textos, slides ou outros materiais poderão ser acessados. A comunicação com a docente se dará por meio de e-mail institucional: patriciaviana@ufu.br.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações de aprendizado serão aplicadas nas seguintes datas e com as seguintes pontuações:

- Participação (10 pts.): exercícios/listas ao longo do semestre
- 27/05/2026: Avaliação 1 (20 pts.)
- 24/06/2026: Avaliação 2 (25 pts.)
- 29/07/2026: Avaliação 3 (30 pts.)
- 03/08/2026: Trabalho (15 pts.)

A nota da disciplina (N) será a soma destas pontuações. O aluno será considerado aprovado se, tiver pelo menos 75% de frequência na disciplina e sua nota (N) for maior ou igual a 60 pontos.

No dia 05/08/2026 será aplicada a avaliação de recuperação valendo 100 pontos sobre todo o conteúdo da disciplina (NR), para os discentes que desejarem melhorar a nota e tiverem pelo menos 75% de frequência na disciplina. A Nota Final (NF) será calculada como a média ponderada entre a NR, com peso 4 e a N, com peso 6. Para ser aprovado, o discente precisará alcançar pelo menos 75% de frequência as aulas e Nota Final igual ou superior a 60.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. Jabocabal: FUNEP, 2013. 237 p.

GOMES, F. P. Curso de estasca experimental. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.

MORETTIN, L. G. Estasca básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson, 2010. 375 p.

VIEIRA, S. Introdução à bioestasca. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

Complementar

ARANGO, H. G. Bioestasca teórica e computacional: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.

FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. Introdução a Estasca com R. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. Estasca: teoria e aplicações usando o Microso® Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.

MORETTIN, P. ; BUSSAB, W. O. Estasca básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p.

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J. Estasca. Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 597 p.

TRIOLA, M. F. Introdução à estasca. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Viana da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/05/2026, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7280659** e o código CRC **EEBD7FC6**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7280659



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estágio Curricular Obrigatório Interno							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FMVZ							
Código:	FAMEV31903	Período/Série:	9º		Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	310	Total:	310	Obrigatório()	Optativa()	
Professor(A):	Marcus Vinícius Coutinho Cossi				Ano/Semestre:	2026/1		
Observações:								

2. EMENTA

Roduzir entre as diversas áreas de serviços da FAMEV (saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal). Elaborar e executar um plano de estágio para cada área de vivência. Redigir e apresentar o relatório de estágio

3. JUSTIFICATIVA

A realização do Estágio Curricular Obrigatório Interno justifica-se pela necessidade de proporcionar ao estudante uma formação generalista, humanista e crítica, preparando-o para atuar em áreas essenciais da Medicina Veterinária, como saúde animal, clínica e inspeção de produtos. O estágio também promove a integração entre teoria e prática, sob supervisão docente, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional do graduando.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Estágio Obrigatório do Curso de Medicina Veterinária tem como objetivo geral contribuir para a formação geral, humanista, crítica e reflexiva, do graduando em Medicina Veterinária, com capacidade para atuar nas áreas de saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

Objetivos Específicos:

1. Vivenciar experiências práticas nas áreas:
 - Clínica Médica e Clínica Cirúrgica Animal
 - Diagnóstico Animal e Medicina Veterinária Preventiva
 - Saúde Pública, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal
 - Produção e Reprodução Animal
2. Possibilitar a articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e promover a reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

5. PROGRAMA

Desenvolvimento das atividades práticas do Estágio, atentando para o cumprimento do Plano de Estágio de cada área:

- 5.1. · saúde animal;
- 5.2. · clínicas médica e cirúrgica veterinárias;
- 5.3. · medicina veterinária preventiva;
- 5.4. · saúde pública;
- 5.5. · zootecnia;
- 5.6. · produção e reprodução animal;
- 5.7. · inspeção e tecnologia de produtos de origem animal;

6. METODOLOGIA

A organização da oferta da disciplina inicia-se com uma consulta aos docentes das quatro áreas do estágio curricular obrigatório interno:

- Clínica Médica e Clínica Cirúrgica Animal
- Diagnóstico Animal e Medicina Veterinária Preventiva
- Saúde Pública, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal
- Produção e Reprodução Animal

Os docentes manifestam interesse em ofertar estágios em suas áreas, definindo subáreas de atuação, número de vagas e dias de oferta, que ocorrem no período da manhã, de segunda a sexta-feira.

Com base nesse levantamento, os estudantes são informados e realizam a escolha das subáreas em que desejam estagiar. Cada estudante deve selecionar, obrigatoriamente, ao menos uma subárea de cada uma das quatro áreas. Como o

estágio ocorre em cinco dias da semana, o quinto dia pode ser destinado a uma segunda subárea de interesse dentro de qualquer uma das áreas.

No primeiro dia de aula, é realizada uma reunião com o coordenador do estágio e os coordenadores de área, na qual são apresentadas as regras, critérios de avaliação, controle de frequência e esclarecidas dúvidas.

As atividades de estágio ocorrem diariamente, das 8h às 11h30, ao longo do semestre. Ao final, o estudante deve cumprir uma carga horária mínima de 310 horas. Não é permitido o limite de 25% de faltas; e eventuais ausências devem ser repostas junto ao docente responsável pela subárea. As atividades desenvolvidas em cada subárea de estágio seguirão os padrões, procedimentos e dinâmicas próprios de cada setor, sob supervisão dos docentes responsáveis pela respectiva subárea. A assiduidade será avaliada por chamada no início e ao final de cada período de estágio.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do estudante é composta pela média das notas obtidas nas quatro áreas do estágio.

Em cada subárea, o docente responsável (supervisor) realiza a avaliação por meio de um formulário com 10 critérios, cada um pontuado de 0 a 10, totalizando uma nota de 0 a 100. Essas notas são encaminhadas ao coordenador de área, que as organiza e envia ao coordenador geral do estágio. O estudante deverá ter um aproveitamento mínimo igual a 60 (sessenta) pontos em cada área de estágio.

O coordenador geral calcula a média das notas das quatro áreas, resultando na nota final do estudante.

Nos casos em que o estudante realiza duas subáreas dentro de uma mesma área, a nota dessa área será a média das notas obtidas nas duas subáreas.

O formulário de avaliação a ser utilizado pelo docente é apresentado a seguir:

CrITÉRIOS	PONTUAÇÃO (0 a10)
1. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade e compromisso com o estágio	
2. Habilidade na execução das atividades propostas	
3. Aplicação dos conhecimentos teóricos e científicos	
4. Iniciativa, interesse e proatividade no desenvolvimento das atividades	
5. Respeito às normas do setor	

6. Cuidado com estrutura e equipamentos	
7. Respeito às normas de biossegurança	
8. Ética profissional	
9. Relacionamento interpessoal com a equipe	
10. Evolução nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o estágio	
Total (0 a 100 pontos)	

Avaliação da assiduidade: A assiduidade será computada por meio da presença nas atividades. Estudantes com frequência abaixo de 75% serão reprovados automaticamente. Estudantes com frequência maior que 75% e menor que 100% deverão acordar a reposição da carga horária com o docente responsável pela subárea onde ocorreram as faltas.

Avaliação fora de época: Essa avaliação é destinada ao estudante que não compareceu à prova, na data definida no Plano de Ensino. Os prazos para que o estudante demande a realização da prova e o professor responda à essa demanda irá respeitar o art. 139 das Normas Gerais de Graduação da UFU (Resolução CONGRAD nº 46, de 28 de março de 2022). Como a avaliação do estágio é contínua ao longo de todo o período, não há previsão de avaliação em caráter excepcional ou fora de época.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Pelas normas gerais de graduação, não há atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem para estágio curricular obrigatório.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BASTOS, L. R. et al. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. 222 p.

FISCHER, M. Ética no uso de animais em atividades científicas e acadêmicas. Curitiba: PUCPress, 2018. 109 p.

SILVA, A. M. et al. Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

Complementar

BIANCHI, A. C. M. Manual de orientação: estágio supervisionado. 4. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 98 p.

HENRIQUES, C. C.; SIMÕES, D. M. P. A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2014. 133 p.

MARTINS, S. P. Estágio e relação de trabalho. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 121 p.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 308 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária. Curitiba: PUCPRESS, 2018. 92 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7284841** e o código CRC **DF85A9F7**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral						
Unidade Ofertante:	ICBIM						
Código:	ICBIM39107	Período/Série:		1º	Turma:	VA	
	Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Neide Maria da Silva				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:	A disciplina será ofertada às terças das 8:50h às 11:30hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.						

2. EMENTA

Morfologia e fisiologia geral da célula, membranas, organelas celulares e núcleo. Noções básicas sobre os quatro tecidos animais: tecido epitelial, tecido muscular, tecido nervoso e tecido conjuntivo. Formação dos gametas, fecundação e segmentação do zigoto. Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários. Anexos embrionários.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina justifica-se como requisito básico para o conhecimento de células e tecidos. Tais conhecimentos são de fundamental importância como subsídio para a aquisição de conhecimentos biológicos embasados na estrutura básica que é a célula. Além disso, a abordagem teórico-prática de embriologia é de fundamental importância nos estabelecimentos de correlações embrionárias e evolutivas de diferentes grupos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Reconhecer ao Microscópio de luz e eletromicrografias, organelas citoplasmáticas, células e tecidos;
Objetivos Específicos:
Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;
Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;
Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo.
Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários, em animais domésticos, primatas e aves;
Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

5. PROGRAMA

Estrutura geral da célula animal;
Métodos de estudo de células e tecidos;
Trocias entre a célula e o meio;
Armazenamento e transmissão da informação genética;
Formação e armazenamento de energia;
Processos de Síntese na Célula;
Digestão intracelular;
Ciclo celular. Moléculas informacionais. Diferenciação celular;
Citoesqueleto e movimentos celulares;

Tecido epitelial de revestimento;
Tecido conjuntivo pp.dito: Substância fundamental, fibras e fibroblasto;

Tecido conjuntivo pp dito: macrófago e mastócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: plasmócito;

Tecido conjuntivo pp. Dito: células adiposas e histofisiologia;

Tecido Cartilaginoso;

Tecido ósseo e osteogênese;

Tecido Muscular

Tecido Neural;

Noções Gerais sobre Aparelhos Reprodutores: feminino e masculino;

- 5.1. Gametogênese: espermatogênese e ovogênese; Fertilização;
- 5.2. Segmentação do ovo ou zigoto até mórula, e nidação diferencial entre as espécies de animais domésticos;
- 5.3. Blastula e gastrulação;
- 5.4. Nêurula, fechamento lateral do embrião e curvatura longitudinal;
- 5.5. Primeiras diferenciações dos folhetos embrionários: endoderma e mesoderma na área embrionária e extra-embrionária;
- 5.6. Primeiras diferenciações do ectoderma: neuroectoderma e ectoderma de revestimento;
- 5.7. Derivados dos folhetos embrionários;
- 5.8. Desenvolvimento das aves;
- 5.9. Aparelho Faríngeo e derivados;
- 5.10. Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
- 5.11. Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio;

Placentação.

6. METODOLOGIA

Carga horária de atividades: As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial. As aulas ocorrerão as terças das 8:50h às 11:30hs e quartas feiras das 8h às 11:30hs.

De acordo com a lei de proteção de dados **Nº 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018** não autorizo a gravação das aulas ou imagens de minha pessoa.

Nas aulas práticas de Biologia Celular serão utilizadas imagens de sítios oficiais de busca e imagens do acervo de eletromicrografias do Departamento de Biologia Celular, Histologia e Embriologia, ICBIM, UFU (DBHEM), disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo.

Nas aulas práticas de histologia, serão utilizados microscópios de luz e laminário presente nos escaninhos da sala de aula prática, assim como imagens de sítios de acesso aberto de universidades, o que permitirá ao aluno o estudo das imagens em diferentes ampliações.

Para as aulas práticas de Histologia serão utilizados os sítios:

Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory"

(<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>)

Nas aulas práticas de embriologia, serão utilizados modelos em gesso do acervo do departamento e imagens de modelos de embriologia do acervo do DBHEM, disponibilizadas aos alunos no início do semestre letivo e imagens de sítios oficiais de busca.

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia I. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

(<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

Será disponibilizado pelo docente um roteiro para melhor estudo das imagens, sendo as aulas interativas entre alunos e docente.

Para disponibilização de cronograma da disciplina, assim como de eletromicrografias e imagens de modelos de embriologia para acompanhamento das aulas práticas, será disponibilizado acesso a esse material à plataforma de Armazenamento em nuvem pessoal do OneDrive - Microsoft. O link de acesso será fornecido aos estudantes através do e-mail da turma.

A presença dos alunos durante as aulas será documentada por chamada através do aplicativo da UFU em todos os dias de aula

Atendimento aos discentes: O aluno poderá enviar mensagem ao docente através de e-mail fornecido. As mensagens serão respondidas em até 48h. Em caso de necessidade, reuniões serão agendadas em comum acordo entre o docente e os discentes em um determinado horário da semana a ser definido.

7. AVALIAÇÃO

Serão 4 (QUATRO) avaliações Teórico-práticas, de múltipla escolha ou discursivas, individuais, sem consulta e presenciais e serão realizadas nos dias:

- 1) 20/05/26, valor 15 pontos.
- 2) 16/06/26, valor 30 pontos
- 3) 08/07/26, valor 30 pontos
- 4) 29/07/26, valor 25 pontos

Critérios de correção das atividades avaliativas:

Na avaliação serão consideradas, nas questões de múltipla escolha, a escolha da alternativa correta. Nas questões discursivas, a resposta adequada ao questionamento feito, levando-se em consideração os erros gramaticais.

Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

Será realizada **UMA** atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem que será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (60 pontos) e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será por meio de prova teórica e prática, presencial e sem consulta, abobadando todo o conteúdo do semestre e valendo 100 pontos.

Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$. NF: Nota Final; N1: nota obtida durante o período; N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Essa prova será realizada no dia 05/08/26.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

A - BIOLOGIA CELULAR

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

De ROBERTIS, E.M.; HIB, J. De Robertis **Biologia Celular e Molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014, 363p.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A Célula**. 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2013, 608p. **(versão digital)**

B - HISTOLOGIA GERAL

BANKS, W.J. **Histologia Veterinária Aplicada**. São Paulo: Manole, 1992.

BACHA, W.J. & WOOD, L.M. **Atlas Colorido de Histologia Veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica, Texto & Atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013, 538p.

C. EMBRIOLOGIA

ALMEIDA, C.H. **Embriologia Veterinária Comparada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 192p.

GARCIA, S.M.L., FERNÁNDEZ, C.G. **Embriologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 416p.

LANGMAN, J. **Embriologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015, 586 p. **(versão digital)**

MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 8. ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2008, 536p.

Complementar

BIOLOGIA CELULAR

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WATSON, D.J. **Biologia Molecular da Célula**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ALBERTS ET AL. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2. ed. Artmed, 2006, 740p.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **De Robertis Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 389p.

HOLTZMAN, E.; NOVIKOFF, A. B. **Células e Estrutura Celular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985.

HISTOLOGIA

CORMACK, D. H. **Fundamentos de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 570p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Tratado de Histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 472p.

GARTNER, L.P.; HIATT, J.L. **Atlas Colorido de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 432p.

GLEREAN, A.; SIMÕES, M.J. **Fundamentos de Histologia para estudantes da Área de Saúde**. São Paulo: Santos Editora, 2013, 364p.

LEESON, S. T. & LEESON, C. R. **Atlas de Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

ROSS, M. H. & PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016, 1452p.

SNELL, R. S. **Histologia Clínica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985, 686p.

SOBOTTA, J.; WELSCH, U. **Sobotta: Atlas de Histologia, Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 271p.

EMBRIOLOGIA

CARLSON, B. M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996, 408p.

GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002, 563p.

JUNQUEIRA, L.C.U. **Embriologia Médica e Comparada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, 291p.

MELO, R. A. **Embriologia Comparada e Humana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

SANTOS, L., AZOUBEL. **Embriologia Comparada (Texto e Atlas)**. Jaboticabal: Funep, 1996, 189p.

Bibliografia digital:

FÁBIO GOULART DE ANDRADE OSNY FERRARI, organização, **Atlas digital de Histologia Básica**. Londrina: UEL, 2014. Livro disponível para *download* gratuito e impressão.

<http://www.uel.br/ccb/histologia>

8.1. SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Fortaleza: UECE, 2015, 184p.

8.2. (https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia I**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 140p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-i.pdf>)

MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. **Atlas de Citologia e Histologia II**. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p.

8.3. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Neide Maria da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/05/2026, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7291058** e o código CRC **50425E7E**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Infecciosas de Felinos							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV30020	Período/Série:				Turma:		
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa:	(x)
Professor(A):	Aline Santana da Hora					Ano/Semestre:	2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

2.1. Conceito. Importância. Agente etiológico. Epidemiologia. Patogenia. Aspectos patológicos e clínicos. Diagnóstico etiológico e diferencial. Controle. Tratamento. Profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. A população de gatos domésticos no Brasil corresponde à segunda maior população de gatos do mundo; assim, o manejo e a prevenção das doenças infecciosas nesta espécie possuem impacto importante na saúde animal e única, visto que algumas doenças são zoonóticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o acadêmico será capaz de:

- Conhecer as principais enfermidades resultantes da infecção por vírus, bactérias, fungos e parasitos em gatos domésticos.

Objetivos Específicos:

Ao final de cada aula, o discente terá a capacidade de:

- Conhecer o agente etiológico, patogenia, aspectos epidemiológicos, patológicos e clínicos das doenças infecciosas;
- Realizar o diagnóstico etiológico e diferencial;
- Planejar o controle, o tratamento e a profilaxia.

5. PROGRAMA

Doenças infecciosas sistêmicas dos felinos.
Doenças infecciosas cutâneas dos felinos.
Doenças infecciosas respiratórias dos felinos.

Doenças infecciosas gastrointestinais dos felinos.
Manejo de doenças infecciosas de felinos:
Controle e prevenção em ambientes hospitalares.
Controle e prevenção em ambientes de abrigo.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas/práticas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais para o desenvolvimento do conteúdo proposto, bem como para o uso dos recursos didáticos (quadro e giz, lousa branca, recursos audiovisuais (retroprojektor, datashow, tv, vídeo, aparelho de som etc.). Serão realizadas discussões de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

Os discentes serão avaliados por meio da apresentação de um seminário de valor total de 40,00 pontos, que serão somados a mais 3 exercícios/discussões/relatório de aula com valor de 20 pontos cada um, totalizando 100,00 pontos no máximo.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre. A nota final dos alunos que que passarem por atividade avaliativa de recuperação será estabelecida de acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento em evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda as datas de entrega de atividades avaliativas, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral durante qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.
QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.
GREENE, C.; Sykes, J. E. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4th Edition. St. Louis: Elsevier Saunders. 2012, 1376 p.
JERICÓ, M.M.; Kogika, M.M.; Andrade Neto, J.P. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos 2. Vol. 1 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017, 2464 p.

Complementar

CORREA, W. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.
ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária : doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.
HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. Microbiologia veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446 p.
ZACHARY, J. F. Bases da patologia em veterinária. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.
Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/>
Guidelines AAEP: <https://catvets.com/>
Guidelines/Reviews: <https://www.abcdcatsvets.org/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7291820** e o código CRC **A2BEB14**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7291820



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Doenças Virais dos Animais Domésticos						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	FAMEV31705	Período/Série:	7	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	30	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Aline Santana da Hora				Ano/Semestre:	20226-1	
Observações:							

2. EMENTA

Conceito, importância, agente etiológico, epidemiologia, patogenia, aspectos patológicos e clínicos, diagnóstico etiológico e diferencial, controle, tratamento e profilaxia.

3. JUSTIFICATIVA

As doenças virais de animais apresentam grande importância por impactar negativamente na Saúde Animal, além de algumas também terem impacto na Saúde Humana e na Produção Animal.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:
Conceituar viroses; conhecer as principais características clínicas das doenças;
caracterizar e distinguir os agentes etiológicos;
Conhecer aspectos epidemiológicos das doenças;
Conhecer os materiais de eleição a serem enviados para exames de laboratório, bem como técnicas de conservação durante o seu transporte;
Conhecer as medidas profiláticas sanitárias para orientar os produtores no controle e erradicação das viroses.

5. PROGRAMA

- Introdução ao estudo das doenças virais:
 - Características gerais dos vírus;
 - Métodos de diagnóstico;
 - Vacinas e imunização.
- Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (DNA):
 - Doença de Aujeszky;
 - Hepatite infecciosa canina;
 - Herpesvíroses bovina, felina, equina e ovina;
 - Parvovirose canina e felina.

3. Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (RNA):

- 3.1. Anemia infecciosa equina;
- 3.2. Coronavirose bovina, canina e felina;
- 3.3. Calicivirose felina e suína;
- 3.4. Cinomose;
- 3.5. Diarreia viral bovina e doença das mucosas;
- 3.6. Encefalomiелites virais equinas;
- 3.7. Estomate vesicular;
- 3.8. Febre Aftosa;
- 3.9. Influenza equina;
- 3.10. Leucemia viral felina;
- 3.11. Leucose enzoótica bovina;
- 3.12. Imunodeficiência viral felina;
- 3.13. Raiva;
- 3.14. Rotavirose bovina.

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Também serão realizadas aulas práticas no Laboratório de Investigação Etiológica Veterinária, além de discussão de casos clínicos.

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de três avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. A periodicidade das avaliações será de uma avaliação a cada 4-5 semanas. Cada uma das três avaliações teóricas terá o valor total de 30 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões de casos e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais, somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre.

A nota final dos alunos que passarem pela atividade avaliativa de recuperação será estabelecida de acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento a evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda as datas de entrega de atividades avaliativas, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral a qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

FLORES, E. F. Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.
MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.
QUINN, P. J. et al. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

Complementar

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.
GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387p.
HIRSH, D. C.; MACLACHLAN, N.J.; WALKER, R. L. Veterinary microbiology. 2nd ed. Ames: Blackwell, 2004. 536 p.
NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina interna de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474p.
RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.
Guidelines WSAVA: <https://wsava.org/> Guidelines AAFP: <https://catvets.com/Guidelines/Reviews>: <https://www.abcdcatsvets.org/>
Site do Ministério da Agricultura e Abastecimento: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7292223** e o código CRC **5F40E4A2**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Genética Veterinária						
Unidade Ofertante:	IBTEC						
Código:	IBTEC39303	Período/Série:	3º	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Rafael Nascimento				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Genética Molecular. Citogenética. Genética Clássica. Genética de Populações.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Genética Veterinária aborda as questões gerais sobre hereditariedade de caracteres. Para tanto, os conteúdos são estudados desde a compreensão do genoma, da estrutura e expressão de genes, para depois estudarmos as leis de hereditariedade. O curso culmina com a genética de populações que mostra como caracteres são fixados ou eliminados das populações, quer seja de forma natural quer seja de forma planejada pelo melhorista. Para que os estudantes fixem os conteúdos nos diversos níveis estudados, são propostos exercícios e estudos dirigidos.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Os estudantes devem terminar o curso compreendendo, em nível avançado, o conceito de alelos em nível molecular e citogenético, bem como a regulação da expressão dos mesmos, como podem surgir por meio de mutações, a dinâmica dos mesmos no processo de meiose, e flutuação de suas frequências nas populações em consequência de processos de seleção natural e artificial.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a estrutura do DNA e as características dos genes codificantes nos genomas das espécies animais, bem como entender como os genes são expressos e regulados;
- Entender como ocorrem as mutações e sua relação/importância com a variabilidade genética das espécies, e suas consequências para saúde dos animais;
- Relacionar os processos de divisão celular mitótico e meiótico e como a segregação de genes alelos para formação de gametas e como estes mecanismos estão ligados ao processo molecular de replicação do DNA;
- Entender o processo de duplicação de DNA in vitro e in vitro (cadeia da polimerase - PCR) e reconhecer sua utilidade para o diagnóstico de doenças e genotipagem de características de interesse comercial;
- Reconhecer cromossomos e cariótipos, e como alterações estruturais e numéricas podem afetar a produção e a saúde dos animais;
- Saber herança mono e diíbrida e como as proporções fenotípicas clássicas propostas por Gregor Mendel se alteram dependendo das relações interalélicas e intergênicas, e de da existência de genes ligados, além da herança de genes presentes nos cromossomos sexuais;
- Compreender os processos de seleção natural e artificial e como estes alteram as frequências genotípicas em populações animais;
- Compreender os conceitos de QTLs e SNPs no contexto da estrutura genômica e como podem auxiliar em diagnóstico de características de interesse comercial ou de saúde animal.

5. PROGRAMA

1. Genética clássica: Herança monofatorial; Di-hibridismo e poli-hibridismo; Alterações das proporções clássicas: codominância, dominância incompleta, alelos letais, alelos múltiplos, epistasia e pleiotropia; Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico.
2. Citogenética: Estrutura do Cromossomo; Alterações cromossômicas numéricas e estruturais; Meiose e segregação alélica.
3. Genética de populações: Equilíbrio de Hardy-Weinberg; Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg; Fatores que alteram o Equilíbrio de Hardy-Weinberg; Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de seleção genotípica.
4. Genética Molecular: Conceito de gene e organização de genomas; Estrutura de ácidos nucleicos; Replicação de DNA; Expressão gênica: transcrição e tradução (síntese proteica); Níveis de regulação da expressão gênica; Mutação, lesão e reparo do DNA.

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas com utilização de quadro, giz e data-show, sempre trazendo exemplos atualizados de Genética Veterinária. Aulas na vila Digital para navegação em banco de dados GenBank, busca e leitura de artigos em genética veterinária atuais, realização de tarefas em horário de aula. Aplicação de exercícios em sala de aula e recebimento de trabalhos pela plataforma Moodle nos módulos: "questionário", "tarefa", "H5P").

7. AVALIAÇÃO

Conforme Resolução CONGRAD n.25 de 2020, serão realizadas avaliações teóricas, sem consulta. Todas as avaliações serão realizadas no mesmo horário e local designado às aulas presenciais da disciplina. Conforme Resolução CONGRAD 46/2022 (Normas Gerais de Graduação), a vista de provas será realizada na aula seguinte à aplicação das avaliações, exceto a Avaliação de Recuperação, cuja correção se dará no mesmo dia de sua realização.

As avaliações incluirão todos os conteúdos teóricos abordados até a data da avaliação, com as pontuações descritas a seguir:

1. Primeira avaliação escrita, presencial, sem consulta e individual: 35 pontos;

2. Segunda avaliação escrita, presencial, sem consulta e individual: 35 pontos;
3. Terceira avaliação escrita, presencial, sem consulta e individual: 30 pontos.

Os alunos que perderem uma das três avaliações regulares devido aos motivos citados na Resolução CONGRAD n.25 de 2020, também terão direito a avaliação fora de época, em data a ser combinada entre aluno e professor, com a mesma pontuação da prova original.

A avaliação de recuperação será aplicada na última semana letiva do semestre, terá o valor de 100,0 (cem) pontos, abrangerá toda a matéria do semestre e será aplicada de forma presencial, sendo corrigida segundo os mesmos critérios das provas regulares.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. et al. Conceitos de genética. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

Complementar

FRANKHAM, R. Fundamentos de genética da conservação. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. Genes VIII. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 102 p.

QUIRINO, B. Revolução dos transgênicos. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. Fundamentos de genética. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

STANSFIELD, W. D. Genética. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 514 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Nascimento, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/05/2026, às 09:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7295378** e o código CRC **0AD35068**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Medicina e Conservação de Animais Selvagens						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina veterinária						
Código:	FAMEV31806	Período/Série:	8	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Características biológicas, do manejo e principais afecções que acometem animais silvestres brasileiros e exóticos (mamíferos, aves e répteis) de vida livre e cativeiro. Noções para o desenvolvimento de projetos para a preservação da fauna silvestre, bem como as técnicas de contenção e as particularidades referentes a farmacologia e a terapêutica utilizada na medicina da conservação de animais selvagens. Educação ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Medicina e Conservação de Animais Selvagens serão abordados as principais legislações, fisiologia e patologias de diversos sistemas orgânicos dos animais selvagens, permitindo que o aluno ao final esteja apto a atuar tanto nas elaborações de projetos para animais selvagens bem como atuar em casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de animais silvestres” Ajustar, pois não foi explicitada a importância dos conteúdos a serem trabalhados e sua articulação com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Possibilitar ao discente manejar animais selvagens em parques zoológicos, criadouros, reservas de fauna, clínicas e hospitais veterinários, bem como compreender fenômenos de epidemiologia e zoonoses envolvendo o conceito de saúde única.

Objetivos Específicos:

- Interpretar resultados de exames laboratoriais;- Examinar répteis, aves e mamíferos selvagens, realizar intervenções cirúrgicas, propor tratamentos para cada caso;- Orientar proprietários e tratadores sobre condutas adequadas para cada espécie animal e propor ações que visem a preservação do meio ambiente

5. PROGRAMA

TEÓRICO: Conceitos fundamentais à prática da medicina da conservação; Saúde e educação ambiental; Inter-relação entre espécies, ecossistemas e saúde ambiental; Transdisciplinaridade; Causas e manutenção de enfermidades, Parâmetros para um ambiente saudável; Intervenção; Principais ferramentas metodológicas. Introdução à Medicina de Animais Selvagens: Identificação, taxonomia, particularidades anatômicas e fisiológicas dos principais grupos de répteis, aves e mamíferos selvagens de interesse em Medicina Veterinária Conservacionismo. Medicina Preventiva em parques zoológicos. Alojamento de Animais Selvagens em Cativeiro: Normas e padrões de alojamento de animais selvagens; Recintos de zoológicos e criadouros. Contenção Física e Farmacológica de Animais Selvagens: Patofisiologia do estresse em animais selvagens; Meios e métodos de contenção física de animais selvagens; Sistema de administração de drogas à distância; Dardos e zarabatanas; Anestésicos, sedativos e neurolépticos. Nutrição e Doenças Nutricionais de Animais Selvagens: Hábitos alimentares naturais e dietas de cativeiro; Osteopatias metabólicas; Outras enfermidades de origem nutricional. Clínica Médica de Répteis: Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de répteis cativeiros (quelônios, saurícos, ovídeos e crocodilianos), Clínica Médica de Aves Selvagens: Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de aves selvagens cativeiras (psitacíformes, passeríformes, rapinantes, anseríformes, galíformes, columbíformes, picíformes e reíformes), Clínica Médica de Mamíferos Selvagens: Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de mamíferos selvagens cativeiros (marsupiais, xenartros, primatas, roedores, lagomorfos, carnívoros, ungulados artodáctilos e ungulados perissodáctilos). Técnicas anestesiológicas e cirúrgicas para procedimentos operatórios especializados em medicina de animais selvagens

Prático: Anatomia de répteis, aves e mamíferos selvagens. Vias de coleta de amostras de tecidos para exames laboratoriais. Técnicas de avaliação laboratorial de sangue, fezes e urina de animais selvagens. Contenção farmacológica de répteis, aves e mamíferos selvagens. Alimentação de animais selvagens, Técnicas de necropsia de animais selvagens. Interpretação de exames laboratoriais de animais selvagens. Interpretação de imagens radiográficas de animais selvagens. Visitas a criatórios de animais selvagens. Visitas a parques zoológicos

6. METODOLOGIA

As aulas teóricas semanais serão expositivas com discussão e interação com os alunos, sendo que o cronograma da disciplina será apresentado no primeiro dia de aula letivo do semestre para os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. Todas as aulas serão presenciais. Também serão realizadas aulas teóricas- práticas no Laboratório de Ensino e Pesquisa de Animais Silvestres, além de discussão de casos clínicos.

Dia	Mês	Conteúdo
23	04	Apresentação da Disciplina
30	04	Medicina da Conservação
07	05	Medicina da Conservação
14	05	Introdução à Medicina de Animais Selvagens
21	05	Alojamento de Animais Selvagens em Cativeiro
28	05	1ª Avaliação
04	06	Feriado
11	06	

18	06	Contenção física e farmacológica de animais selvagens
25	06	Contenção física e farmacológica de animais selvagens(P)
02	07	Clínica médica de reptéis e aves
09	07	Clínica médica de Mamíferos Selvagens
16	07	Clinica médica de Animais Marinhos
23	07	Clínica Cirúrgica geral de animais selvagens
30	07	2ª Avaliação
06	08	Avaliação de Recuperação

7. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por meio de duas avaliações teóricas, individuais, sem consulta, além da avaliação das atividades práticas, todas em formato presencial. Cada uma das duas avaliações teóricas terá o valor total de 45 pontos, perfazendo um total de 90 pontos. As atividades práticas serão avaliadas de acordo com participação dos alunos nas discussões de casos e pela entrega e apresentação dos trabalhos solicitados pela docente em momento oportuno, totalizando 10 pontos, os quais, somados aos 90 pontos de provas, totalizarão 100 pontos.

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022 (3496023), publicada em 01/04/2022, no Capítulo 2, Art. 141, que estabelece: "será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular"; será aplicada uma avaliação aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será individual e sem consulta com toda a matéria do semestre.

A nota final dos alunos que passarem pela atividade avaliativa de recuperação será estabelecida de acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõe: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Para discentes que apresentarem atestado médico ou certificado de comparecimento a evento científico de áreas da Medicina Veterinária, ambos com data que compreenda as datas de entrega de atividades avaliativas, será assegurada uma avaliação substitutiva a qual será agendada com o docente.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova ou outra atividade avaliativa, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

A assiduidade será apurada mediante chamada oral a qualquer momento dentro do período da aula.

8. BIBLIOGRAFIA

9. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARPENTER, J. W. Formulário de animais exó cos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2010. 608 p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

OLIVEIRA, P. M. A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOWLER, M. E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 617 p.

FUDGE, A. M. Laboratory medicine: avian and exotic pets. Philadelphia: Saunders, 2000. 486 p.

KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7. ed. São Paulo: Roca, 2016. 824 p.

MADER, D. R. Repetitive medicine and surgery. 2. ed. San Louis, MO.: Saunders, c2006. 1242 p..

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery. Missouri: Saunders, 2020. 608 p.

TROIANO, J. C. Doenças dos répteis. São Paulo: MedVet, 2018. 300 p.

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7299096** e o código CRC **8D33B246**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária Legal							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV 31401	Período/Série:	4		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	60	Total:	60	Obrigatória():	Optativa()	
Professor(A):	Marcio de BARros Bandarra / Pamêla Moreira Reina					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. JUSTIFICATIVA

Com o avanço da Medicina Veterinária Legal, bem como a sua importância frente a sociedade, a disciplina permitirá capacitar os futuros médicos veterinários a atuarem na área de medicina veterinária legal, bem como estarem capacitados para atuarem em sua profissão conhecendo as principais causas de judicialização dos médicos veterinários.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Objetivos Específicos:

Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil. - Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas; - Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

5. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação. As atividades de extensão serão realizadas através de: - Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal); - Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais; - Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos; - Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte; - Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais; - Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2026/1, às quartas-feiras das 08:00 às 11:30 horas . As aulas práticas serão realizadas nas dependências do Hospital Veterinário a partir da casuística do IML Veterinário do Hospital Veterinário da UFU.

7. AVALIAÇÃO

(De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por: 1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame de corpo de delito, necropsia forense e avaliação de cenas de crime. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina. 2a. Avaliação: 50 pontos - redação de documentos médicos legais, identificação de lesões e alterações pós-morte. Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. "Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos." "Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante." " Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. Wildlife forensics: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p.

MERCK, M. D. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p.

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. Tratado de medicina veterinária legal. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

Complementar

BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. Forensic entomology: the utility of arthropods in legal investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p.

BUCKLES, T. Crime scene investigation, criminalistics, and the law.

Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p.

COOPER, J. E.; COOPER, M. E. Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p.

CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p. GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

PASSAGLI, M. Toxicologia forense: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p. VELHO, J. A.; GEISER, G. C.;

ESPINDULA, A. Ciências forenses: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7299206** e o código CRC **0A8C83C6**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar e Rural						
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia						
Código:	GMV053	Período/Série:	9	Turma:			
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Marcio de Barros Bandarra				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Clínica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares /Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de Prática Hospitalar e Rural serão abordados casos Clínicos e Cirúrgicos dos variados sistemas orgânicos de animais silvestres atendidos no Hospital Veterinário da UFU, permitindo os alunos realizarem exame clínico dos animais, além de terem possibilidade de solicitarem exames complementares desenvolvendo o raciocínio clínico com o objetivo de chegar ao diagnóstico, instituir o tratamento e prevenção para cada caso estudado.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Diagnosticar, prevenir e tratar através de condutas clínico, cirúrgicas, anátomohistopatológicas e laboratoriais, de conteúdos teóricos e práticos, as várias nosologias que acometem os animais silvestres, capacitando-o para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

Objetivos Específicos:

(Copiar da Ficha de Disciplina os objetivos propostos.)

5. PROGRAMA

1- Atendimento clínico de animais silvestres no Hospital Veterinário da UFU 2 - Reuniões clínicas sobre os animais atendidos em aula 3 - Atendimento clínico de

6. METODOLOGIA

As aulas serão ofertadas conforme calendário acadêmico 2026/1, As aulas práticas serão realizadas a partir do atendimento de casos clínicos do setor de Animais Silvestres.

7. AVALIAÇÃO

De acordo com as datas apresentadas no cronograma, será composta por: 1a. Avaliação: 50 pontos - Avaliação da execução das atividades práticas, como exame físico geral, exame específico dos diferentes sistemas orgânicos, interpretação de exames laboratoriais e elaboração de diagnóstico, prognóstico e tratamento dos casos atendidos. O aluno receberá uma nota em cada aula e o somatório das mesmas corresponderá a até 50 pontos no final da disciplina. 2a. Avaliação: 50 pontos - apresentação de seminários. Os alunos serão avaliados pelo domínio técnico, organização sequencial, qualidade dos slides, qualidade/habilidade nas respostas a perguntas após a apresentação. Os estudantes também serão avaliados por meio verificação da assiduidade, além da nota. Avaliação fora de época: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. "Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos: I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964; II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos." "Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante." Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas duas avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação. Esta será uma avaliação teórica, envolvendo todo o conteúdo apresentado e que substituirá a menor nota da avaliação realizada pelo discente. Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Quanto a avaliação da recuperação da aprendizagem, adequar de acordo com a Resolução COLCOCVE Nº 1, de 12 de agosto de 2025, sobretudo quanto ao artigo 8º, que dispõem: "Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2). $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ NF: Nota Final N1: nota obtida durante o período N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CARPENTER, J. W. Formulário de animais exóticos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2010. 608 p.

CUBAS , Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS , J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

OLIVEIRA, P. M. A. Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.

Complementar

FOWLER, M. E. Zoo & wild animal medicine. 2. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 1127 p.

FOWLER, M. E. Zoo and wild animal medicine: current therapy 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 617 p.

FUDGE, A. M. Laboratory medicine: avian and exotic pets. Philadelphia: Saunders, 2000. 486 p.

KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7. ed. São Paulo: Roca, 2016. 824 p.

MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. 2. ed. San Louis, MO.: Saunders, c2006. 1242 p..

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery. Missouri: Saunders, 2020. 608 p.

Para enriquecimento dos estudos. No mínimo 5 títulos.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7299256** e o código CRC **F03F0891**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Obstetricia Veterinária						
Unidade Ofertante:	FMVZ						
Código:	3018649	Período/Série:	8	Turma:	2026 1		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15	Prática:	30	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2026 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Osteologia da pelve. Fisiologia da gestação. Fisiologia do parto. Fisiologia do puerpério. Patologias da gestação, do parto e do puerpério. Neonatologia. Enfermidades dos tetos. Demonstração prática de manobras para correção de estática fetal distócicas, vulvoplastia, perineoplastia. Técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Obstetrícia Veterinária é imprescindível na formação de um profissional completo, já que o capacita para atendimentos obstétricos (acompanhamento gestacional e do parto) de fêmeas domésticas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno no atendimento da fêmea gestante, parturiente e em puerpério

Objetivos Específicos:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer a fisiologia da gestação, parto e puerpério nas espécies domésticas;
- Acompanhar um parto eutócico e diferenciar de um parto distócico e saber como e quando intervir;
- Diagnosticar e realizar tratamento de patologias da gestação, parto, puerpério;
- Diagnosticar e realizar manejo e auxílio de partos distócicos;
- Conhecer os cuidados básicos e o manejo com o neonato;
- Diagnosticar e realizar tratamento de enfermidades do teto.

5. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Pelviologia Partes moles Partes duras

2. Fisiologia Obstétrica, Gestação, Anexos do embrião e do feto, Feto: Estudo clínico da gestação, Estática fetal

3. Parto Fenômenos do parto (Fenômenos ativos ou dinâmicos; fenômenos passivos; fenômenos clínicos do parto). Fases ou períodos do parto (1ª fase ou período de dilatação; 2ª fase ou período de expulsão do feto; 3ª fase ou período de expulsão dos anexos).

4. Puerperio Alterações fisiológicas do puerpério.

5. Patologias da Gestação Pseudociese Edemas da gestação Ruptura do tendão pré-púbico Ruptura do útero Aborto Molas.

6. Patologias do Parto Distocias de origem materna : • por distúrbio geral da fêmea • por estreitamento da via fetal óssea • por alteração da via fetal mole • por deslocamento do útero grávido (versão e flexão ventral do útero, dorsal do útero, lateral do útero e torção do útero) Distocias de origem fetal independentes da estática fetal • hidropsias dos anexos fetais • hidrocefalias • hidropsias fetais • retrações musculares e tendinosas • gestação gemelar • acondroplasia • monstros Distocias de origem fetal dependentes da estática fetal • Apresentação • Posição • Postura ou atitude

7. Patologias do Puerpério Hemorragias puerperais Contusões do canal obstétrico

Ferimentos do canal do parto Estenoses do canal do parto Paratopias dos órgãos genitais da fêmea Alterações inflamatórias do útero e canal do parto Deficiência de fechamento da comissura vulvar Alterações de inervação e ligamentos Retenção de anexos

8. Enfermidades do Teto

PRÁTICO: Será ministrado por meio de fotos e vídeos, e em peças coletadas de frigorífico; juntamente com as aulas quando cada tema for abordado.

6. METODOLOGIA

A distribuição da carga horária foi calculada em 15 semanas letivas de acordo com o calendário da UFU.

A disciplina será ministrada de forma presencial, toda sexta-feira das 08:00 h às 10h40min. As informações sobre a disciplina serão disponibilizadas pelo docente durante as aulas.

Nesses encontros serão realizadas aulas expositivas do conteúdo programático e as aulas práticas expositivas com vídeos demonstrativos e imagens do arquivo pessoal do docente, discussão de temas, questionários.

Dia	Mês	CONTEUDO
24	04	Introdução á Obstetrícia e Pelviologia
01	05	Feriado
08	05	Fisiologia da gestação
15	05	Fisiologia do parto
22	05	ANCLIVEPA
29	05	7:10 h - 1 AVALIAÇÃO 30 pts + Patologias da gestação 1
05	06	Patologias da gestação 2
13	06	Patologias do parto 1
20	06	Patologias do Parto 2+ Aula prática estática fetal
27	06	Cesarianas nas espécies domésticas
03	07	7:10 - 2 AVALIAÇÃO 35 pts + Fisiologia do Puerpério + Patologias do Puerpério

10	07	Neonatologia // Atualizações castração e Farmacologia gestante / Artigo Farmacologia Neonato e paciente pediátrico
17	07	Enfermidades do teto + Aula prática cirurgias períneo e cirurgias de teto/
24	07	3 AVALIAÇÃO 35 pts
31	07	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem
07	07	Lançamento de Notas e Finalização

7. AVALIAÇÃO

As avaliações teóricas serão individuais, e a integrativa em grupo; sendo ambas realizadas de forma presencial.

Avaliação e controle de presença chamada presencial em casa aula ministrada.

1. Avaliação teórica, questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 30,0 pontos (DATA: 29/05/26 - HORÁRIO: 08:00 - 10:00h)

2. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 03/07/26 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

3. Avaliação teórica questões de múltipla escolha e abertas (corrigidas de acordo com o gabarito do conteúdo, habilidade de escrita e síntese do aluno): valor 35,0 pontos (DATA: 24/07/26 - HORÁRIO: 08:00 - 11:00h)

Avaliação de Recuperação: os alunos que não atingirem a soma de 60 pontos nas três avaliações aplicadas, poderão realizar a avaliação de recuperação no dia 31/07/2026.

Esta será uma avaliação envolvendo todo o conteúdo e que substituirá a menor nota de uma avaliação realizada pelo discente.

Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Avaliação fora de época: o discente que se ausentar no dia previamente programado para realização da prova, poderá realizar uma avaliação fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD n. 46, de 28 de março de 2022. A referida Resolução determina que:

"Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independente de justificativas, conceder atividade acadêmica avaliativa fora de época."

"Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I - exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e horário, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei n. 4375, de 17 de agosto de 1964;

II - Problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III - Falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos."

"Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao

professor será de 3 (três) dias úteis.

7.1. Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante."

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

APPARÍCIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. [S.l]: Editora Med.Vet. 2015. 458 p.

ARTHUR, G.H. , NOAKES, D.E., PEARSON, **Veterinary Reproduction and Obstetrics**, 7a ed., 1996.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

LOPATE, P. **Management of pregnant and neonatal dogs, cats, and exotic pets**. Wiley-Blackwell: [s.n], 2012. 336p.

PRATS, A. **Neonatologia e pediatria canina e felina**. São Caetano do Sul: Interbook, 2005. 469p.

PRESTES, Nereu Carlos; LANDIM-ALVARENGA, Fernanda da Cruz. **Obstetrícia veterinária**, 2006.

Complementar

ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.

DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia Veterinária**, 1984.

GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.

JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.

TONIOLLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.

Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/05/2026, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7300078** e o código CRC **1750771A**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7300078



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Prática Hospitalar Profa Aracelle						
Unidade Ofertante:	FMVZ UFU						
Código:	GMV 053	Período/Série:	9		Turma:	2026 1	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	90	Total:	120	Obrigatório()	Optativa()
Professor(A):	Profa. Dra. Aracelle Alves de Avila Fagundes				Ano/Semestre:	2026 1	
Observações:	A oferta do componente curricular se dará na forma presencial, de acordo com a Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.						

2. EMENTA

Clinica médica de pequenos, grandes animais, animais silvestres e de laboratório; patologia cirúrgica dos animais domésticos; patologia especial dos animais domésticos; técnicas e interpretação de exames complementares / Laboratório clínico veterinário e diagnóstico por imagem acompanhadas de aulas práticas no hospital veterinário e propriedades rurais da região.

3. JUSTIFICATIVA

Atendimentos clínicos cirúrgicos representam grande número da rotina de pequenos animais. A disciplina torna-se imprescindível para a formação de profissional apto a realizar condutas cirúrgicas em animais de companhia, já que oferece grande carga horária prática em ambiente hospitalar.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno a realizar atendimento Clínico cirúrgico de cães e gatos

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Realizar atendimento clínico cirúrgico,
- Desenvolver raciocínio lógico sobre a solicitação, resultados de exames pré operatórios para a definição da melhor conduta cirúrgica frente ao caso.
- Realização de cirurgias de tecidos moles em geral em pequenos animais.
- Realização de acompanhamento do pós operatório imediato e tardio.

5. PROGRAMA

Acompanhar os procedimentos cirúrgicos de tecidos moles em pequenos animais de acordo com a rotina e casuística do atendimento do hospital veterinário da UFU

6. METODOLOGIA

Teórico: apresentação de seminários e discussão de casos clínicos de forma presencial na sala de estudos do centro cirúrgico de pequenos animais do HVET UFU

Prático: Acompanhamento de procedimentos cirúrgicos presencialmente os quais estarão acontecendo dentro do centro cirúrgico do hospital veterinário da UFU. A docente fará uma breve apresentação do caso, além de breve discussão da técnica cirúrgica a ser empregada, do pós operatório imediato, além da apresentação e discussão das medicações e recomendações prescritas ao paciente.

Atividades presenciais: 120 h/a

Total: 120 h/a

7. AVALIAÇÃO

Avaliação teórico-prática: 70 pontos (apresentação de temas sobre casos mais comuns na rotina clínico cirúrgica de pequenos animais). O aluno será questionado sobre a conduta clínico cirúrgica (preparo pre operatório, exames pré-operatórios, conduta transoperatória, cuidados pós operatórios) a ser por ele tomada frente aos casos em questão. Serão avaliados a capacidade de responder aos questionamentos da docente com condutas corretas. DATA: 22/07/2026 HORÁRIO: 08:00- 11:00 PRESENCIAL

Avaliação de participação nas aulas práticas: 30 pontos. A avaliação prática valerá 50 pontos e será feita por meio da frequência nas aulas, participação, interesse e proatividade dos alunos nos atendimentos ambulatoriais clínico cirúrgicos bem como interesse, argumentação a docente e participação em atividades desenvolvidas dentro do centro cirúrgico no Hospital Veterinário.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Está atividade será uma prova presencial, a ser realizada PRESENCIALMENTE no dia 29/07/2026 às 8 horas, com duração de duas horas. Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. Esta avaliação terá valor de 100 pontos e substituirá, proporcionalmente, a menor nota obtida em prova.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

1. FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed São Paulo: Roca, c2014. 1390p.,
2. MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, Gheorghe M.; YOON, Hun-Young. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2013. 361 p
3. SLATTER, D.H. **Manual de Cirurgia de Pequenos Animais**. 3 ed. Manole, 2007.
4. TUDURY, E. A.; POTIER, G. M. A. **Tratado de Técnica Cirúrgica Veterinária**, São Paulo, ed. Medvet, 2009.

Complementar

- 8.1. ALLEN, W.E. **Fertilidade e Obstetrícia no cão**, 1995.
- 8.2. DERIVAUX, J., ECTORS, F. **Fisiopatologia de La Gestacion y Obstetricia Veterinária**, 1984.
- 8.3. GRUNERT, E., BIRGEL, E.H. **Obstetrícia Veterinária**, 1982.
- 8.4. JACKSON, Peter G. G. **Obstetrícia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

- 8.5. JOHSTON, S.D.; KUSTRITZ, M.V.R.; OLSON, P.N.S. **Canine and feline theriogenology**. Pennsylvania-USA: WB Saunders, 2001.
- 8.6. TONIOLO, G.H., VICENTE, W.R.R. **Manual de Obstetrícia Veterinária**, 1993; 2003.
- 8.7. Artigos científicos sobre temas específicos de cada aula, websites e videos sobre o assunto.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Aracelle Alves de Avila Fagundes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/05/2026, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7300199** e o código CRC **01451C12**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Piscicultura							
Unidade Ofertante:	FMVZ							
Código:	FAMEV30032	Período/Série:			Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:	Optativa(X)	
Professor(A):	Frederico Augusto de Alcântara Costa				Ano/Semestre:		2026-1	
Observações:								

2. EMENTA

Situação atual da piscicultura nacional e mundial. Anatomia e fisiologia de peixes. Limnologia aplicada à piscicultura. Sistemas de cultivo de peixes. Reprodução e larvicultura na piscicultura. Nutrição e manejo alimentar de peixes. Sanidade na piscicultura. Tilapicultura. Principais espécies de peixes de interesse zootécnico. Abate e processamento de pescado. Elaboração de projetos de piscicultura.

3. JUSTIFICATIVA

O conteúdo a ser trabalhado é de fundamental importância para formação profissional, pois fornece parâmetros de aprendizagem, raciocínio crítico e lógico para atuação do Médico Veterinário na cadeia produtiva da piscicultura.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os aspectos fisiológicos e produtivos das principais espécies de peixes, os sistemas de cultivos e as técnicas de manejo de todas as etapas da cadeia da piscicultura.

Objetivos Específicos:

- Compreender a importância do médico veterinário no crescimento da piscicultura nacional;
- Entender os principais aspectos fisiológicos dos peixes aplicados à piscicultura;
- Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a piscicultura;
- Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de peixe;
- Conhecer a fisiologia e o manejo reprodutivo das espécies de peixe de interesse zootécnico;
- Compreender as formas de intervenção dentro da piscicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar;
- Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes;
- Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da tilápia do Nilo no Brasil;
- Conhecer as principais espécies de peixe de cultivadas no Brasil e suas características zootécnicas;
- Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado;
- Compreender os passos para elaboração de um projeto de piscicultura e a avaliação a viabilidade econômica do projeto.

5. PROGRAMA

1. Piscicultura no Brasil e no mundo: 1.1. Histórico e situação atual da piscicultura no Brasil e no mundo; 1.2. Perspectivas da piscicultura nacional. 2. Anatomia e fisiologia de peixes: 2.1. Classificação dos peixes; 2.2. Anatomia e fisiologia dos teleósteos. 3. Limnologia aplicada à piscicultura: 3.1. Avaliação dos principais parâmetros biológicos, físico e químicos para a piscicultura; 3.2. Métodos de avaliação dos parâmetros limnológicos; 3.3. Correção e manejo da qualidade de água. 4. Sistemas de cultivo: 4.1. Classificação dos sistemas de produção de peixes; 4.2. Características dos sistemas extensivos, semi-intensivos e intensivos de produção de peixes. 5. Reprodução e larvicultura: 5.1. Tipos de reprodução das diferentes espécies de peixes; 5.2. Métodos de reprodução e larvicultura na piscicultura; 5.3. Produção de alimentos vivos. 6. Nutrição e manejo alimentar: 6.1. Exigências nutricionais dos peixes; 6.2. Ingredientes utilizados na formulação de ração para peixes; 6.3. Manejo alimentar e alimentação na piscicultura. 7. Sanidade na piscicultura: 7.1. Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes; 7.2. Procedimentos padrões do Médico Veterinário diante de problemas sanitários na piscicultura. 8. Tilapicultura: 8.1. Principais aspectos produtivos da tilápia do Nilo; 8.2. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário no cultivo de tilápia do Nilo; 8.3. Sistemas de cultivo mais adequados para criação de tilápias. 9. Principais espécies de interesse zootécnico: 9.1. Principais espécies de peixe com potencial para produção; 9.2. Características produtivas das principais espécies de peixes nativas cultivadas; 9.3. Espécies de peixes nativas e exóticas da piscicultura nacional; 9.4. Produção de peixes ornamentais. 10. Abate e processamento de pescado: 10.1. Manejo pré-abate de peixes cultivados; 10.2. Etapas do abate e inspeção do pescado; 10.3. Processamento tecnológico do pescado. 11. Elaboração de projetos: 11.1. Análise de viabilidade econômica; 11.2. Principais fatores a serem avaliados para elaboração de projetos;

6. METODOLOGIA

CRONOGRAMA					
AULA	DATA	DIA	CH	TIPO	ASSUNTO
1	28/04/26	Ter	3	Teórica	Apresentação da disciplina Aquicultura no Brasil e no mundo
2	05/05/26	Ter	3	Teórica	Seminário

3	12/05/26	Ter	5	Prática	Anatomia e fisiologia de peixes teleósteos Limnologia Setor de Piscicultura (FMVZ/UFU)
4	19/05/26	Ter	3	Teórica	Limnologia aplicada à piscicultura (Seminário)
5	26/05/26	Ter	3	Teórica	Sistemas de produção de peixes e sustentabilidade (Seminário)
6	02/06/26	Ter	3	Teórica	Reprodução, larvicultura e melhoramento genético (Seminário)
7	09/06/26	Ter	3	Teórica	Projeto de Piscicultura
8	16/06/26	Ter	3	Teórica	Nutrição, manejo alimentar e custos de produção (Seminário)
9	23/06/26	Ter	3	Teórica	Tilapicultura (Seminário)
10	30/06/26	Ter	3	Teórica	Sanidade e bem-estar animal (Seminário)
11	07/07/26	Ter	3	Teórica	Abate e processamento de peixes (Seminário)
12	14/07/26	Ter	5	Prática	Visita à Piscicultura da região
13	21/07/26	Ter	3	Teórica	Avaliação (Conteúdo completo)
14	28/07/26	Ter	3	Teórica	Apresentação do Projeto de Piscicultura - “Cadeia Produtiva da Tilápia” Avaliação fora de época*
15	04/08/26	Ter	3	Teórica	Avaliação de recuperação**

O conteúdo da disciplina será trabalhado na forma de aulas expositivas presenciais, com estímulo ao diálogo e questionamento. As aulas práticas serão realizadas no formato presencial em laboratório, no Setor de Aquicultura da Fazenda Experimental da UFU e pisciculturas da região.

Os recursos didáticos a serem utilizados são: quadro e giz, recursos áudio-visuais, estudos de caso e artigos científicos. Para completar o referencial teórico da disciplina, será disponibilizado material suplementar de forma eletrônica via **Ambiente Virtual de Aprendizagem (MOODLE) no curso FAMEV-32703 Piscicultura**, com acesso restrito aos alunos matriculados na disciplina, além da bibliografia indicada ao final deste plano de ensino.

7. AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o acadêmico deverá alcançar, no mínimo, 75% de assiduidade e 60% dos pontos de aproveitamento acadêmico (média semestral). Em todas as aulas será realizada chamada oral com lançamento de faltas no Portal do Docente da UFU para controle da assiduidade dos discentes matriculados na disciplina.

- 7.1. O acompanhamento da aprendizagem dos alunos, será realizado com:
- 7.2. - Uma prova escrita, contendo questões dissertativas, com valor de 30 pontos, aplicada individualmente ao término do semestre letivo;
- 7.3. - Apresentação de um seminário, em grupo, com valor de 30 pontos;
- 7.4. - Elaboração de um projeto de piscicultura, em grupo, com valor de 30 pontos;
- 7.5. - Atividades avaliativas ao longo do semestre com somatório final de 10 pontos (entrega via Moodle);

Distribuição das avaliações da disciplina Piscicultura, Curso de Zootecnia, Universidade Federal de Uberlândia, para o primeiro **semestre de 2026**:

Especificação	Valor
Avaliação	30 pontos
Seminário	30 pontos
Projeto de Piscicultura	30 pontos
Atividades avaliativas (via Moodle)	10 pontos

7.6. ***Avaliação fora de época**

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

****Avaliação de recuperação**

Em atendimento a resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, que estabelece: "**será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular**"; será dada uma avaliação no dia 16/08 aos alunos que se enquadrarem no acima disposto. Esta avaliação será escrita compreendendo toda a matéria do semestre, sendo que o aluno deverá ter nota maior de 60 pontos para obter aprovação com nota máxima final de 60 pontos. Esta prova não substituirá nenhuma outra avaliação anterior.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

- 8.1. CYRINO, J. E. P.; KUBITZA, F. Piscicultura. Cuiabá: SEBRAE, 1996. 82 p.
- 8.2. GALLI, L. F. Introdução a piscicultura. Campinas: Fundação Cargill, 1981. 77 p.
- 8.3. HOAR, W. S.; RANDALL, D. J. Fish physiology. London: Academic Press, 1969. 465 p.

Complementar

- 8.4. BEAUMONT, A. R. Biotechnology and genetics in fisheries and aquaculture. United Kingdom: Blackwell Science, 2003. 158 p.
- 8.5. BEVERIDGE, M. C. M. Cage aquaculture. 3. ed. India: Blackwell, 2004. 368 p.
- 8.6. FURTADO, J. F. R. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba, RS: Agropecuária, 1995. 180 p. ROBERTS, R. J. Fish pathology. London: Bailliere Tindal,

1978. 318 p.

8.7. TAVARES, L. H. S. Limnologia aplicada à aquicultura. Jaboticabal: UNESP, 1995. 72 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Augusto de Alcântara Costa, Professor(a) do Magistério Superior**, em 14/05/2026, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7312382** e o código CRC **BFAD1FEA**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7312382



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sociologia e Ruralidades						
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Sociais						
Código:	INCIS39201	Período/Série:	1	Turma:	VA		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	45	Prática:	0	Total:	45	Obrigatória()	Optativa()
Professor(A):	Cristiane Amaro da Silveira				Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:							

2. EMENTA

Surgimento e consolidação da Sociologia como ciência. Mudanças socioeconômicas no campo, no Brasil e no mundo, e a Sociologia Rural. Questão agrária no Brasil: sociedade, economia, política, cultura e meio ambiente. Múltiplos modelos de produção rural: empresarial, familiar, cooperativista e agroecológico. Relações de trabalho, movimentos sociais e reforma agrária. População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos. Ecologia social e cultura política: segurança alimentar, saúde, soberania e sustentabilidade.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina é proposta com o escopo de situar a formação do médico veterinário em relação as dinâmicas e estruturas sociais mais gerais; bem como em relação a realidade rural em particular. Uma vez que a formação técnica está inextricavelmente ligada aos condicionamentos sociais, ecológicos e geopolíticos mais amplos do tecido social, o componente Sociologia e Ruralidades visa capacitar o estudante a refletir sobre o seu exercício profissional associado a estrutura social, relações de classes e forças produtivas que promovam um entendimento dos múltiplos fatores envolvidos e condicionadores do seu exercício profissional.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Compreender o rural como categoria sociológica a partir de suas mudanças econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais, apreendendo os conflitos e interesses privados e coletivos envolvidos nesse processo, além de conhecer os diferentes modelos de produção, distribuição e consumo agropecuário na sociedade moderna.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver noções básicas da Sociologia enquanto ciência e sua abordagem sobre o fenômeno rural;
- Entender as diferentes formas de produção rural: mercantil, familiar e comunitária;
- Compreender a expansão econômica no meio rural e suas consequências positivas e negativas para a sociedade, as culturas e o ambiente;
- Refletir sobre as condições de trabalho no campo e seus contrastes étnico-raciais, participação dos movimentos sociais e do Estado na reforma agrária;
- Abordar questões étnico-raciais, de direitos humanos, cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como sua relação com a questão agrária no Brasil;
- Despertar para os impactos sobre a biosfera causados pelas ações humanas na produção rural;
- Compreender a agropecuária no ecossistema vista pela lente da Ecosociologia: alimento, zoonoses, culturas e políticas de sustentabilidade.

5. PROGRAMA

5.1 Introdução à Sociologia:

5.1.1 Surgimento e consolidação das Ciências Sociais: Comte, Durkheim, Marx e Weber;

5.1.2 Compreensão sociológica das relações sociais, culturais e políticas.

5.2 Mudanças no campo e Sociologia Rural:

5.2.1 Transformações socioeconômicas na zona rural e a perspectiva da Sociologia;

5.2.2 Conceitos de desenvolvimento;

5.2.3 Ruralidade: relação entre as categorias campo e cidade.

5.3 A questão agrária no Brasil: aspectos econômicos, políticos, socioculturais e ambientais:

5.3.1 Expansão capitalista, industrialização agrícola e a estrutura fundiária;

5.3.2 O Complexo Agroindustrial (CAI) no Brasil;

5.3.3 Políticas públicas para o desenvolvimento rural;

5.3.4 Conflitos culturais: do “arcaísmo” à modernidade?

5.3.5 Desenvolvimento econômico, contradesevolvimento social e ruptura ecológica.

5.4 Múltiplos modelos de produção rural:

5.4.1 Agricultura empresarial;

5.4.2 Agricultura familiar;

5.4.3 Cooperativismo e economia solidária;

5.4.4 Pluriatividade no campo;

5.4.5 Agroecologia.

5.5 Relações de trabalho, movimentos sociais e reforma agrária:

5.5.1 Trabalhos volante, assalariado, escravo e infantil na agropecuária;

5.5.2 População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos;

5.5.3 Assistência Técnica;

5.5.4 Movimentos sociais no campo;

5.5.5 Reforma agrária.

5.6 Ecologia social e cultura política:

5.6.1 Manejo industrial agropecuário e seus impactos na biosfera;

5.6.2 Território, produção e sustentabilidade;

5.6.3 Segurança alimentar e soberania;

5.6.4 Produção e consumo conscientes com educação ambiental;

5.6.5 Zoonoses, condições sanitárias, saúde coletiva e cultura política.

6. METODOLOGIA

As aulas acontecerão de modo dialógico, na forma de rodas de conversa, de acordo com a disposição dos discentes em se deslocarem das posições clássicas. Serão encaminhadas pesquisas e/ou leituras prévias para que os alunos se preparem antecipadamente para cada tema do cronograma. Poderá ser usada a lousa, equipamentos para projeção de conteúdos, filmes, bem como materiais diversos para enriquecimento das dinâmicas de sala. De acordo com sondagem aos alunos, será feito intervalo entre os horários de oferta da disciplina, sendo que a assiduidade será avaliada sistematicamente por meio de chamadas a serem realizadas no início e ao final das aulas. Todas as referências obrigatórias da disciplina foram disponibilizadas no início do semestre em arquivo digital de acordo com o modo de comunicação deliberado junto a turma. A forma de contato oficial com os discentes se dará por whatsapp, via representante de turma.

Aula nº	Data	Conteúdo
01	23/04	Apresentação da disciplina, dos discentes e organização do semestre e atividades avaliativas
02	30/04	A Sociologia e o mundo agrário/Realidade da família brasileira, poder de compra e acesso a cuidados veterinários.
03	06/05	Metodologias/teorias de interpretação da realidade concreta a partir da perspectiva sociológica e sua relação com a profissão do médico veterinário
04	07/05	A modernização do campo brasileiro: do complexo rural aos complexos agroindustriais
05	14/05	Curta-metragem 'Ilha das flores' – reflexões sobre o modo de produção e seus impactos sociais e ambientais
06	21/05	O debate sobre as funções da agricultura. Modelos de agricultura: Agricultura familiar, patronal, políticas públicas e desenvolvimento
07	28/05	Questão agrária no Brasil e no mundo
08	11/06	Minorias no campo e na cidade e questões étnico-raciais.
09	18/06	O imperialismo e a inserção do Agronegócio Brasileiro. Desafios à segurança alimentar. Alimento S.A., documentário. Debate sobre o sistema alimentar mundial.
10	25/06	A inovação tecnológica na agricultura e cuidados aos animais domésticos e de produção.
11	02/07	Estudos de caso: acordos União Europeia/Mercosul; tarifas e impacto no comércio global; crises do petróleo... (inserções discentes).
12	09/07	O médico veterinário na sociedade e a extensão rural. Paradigmas e desenvolvimento Histórico da perspectiva das classes sociais.
13	23/07	Prova do conteúdo integral da disciplina

14	30/07	Vista de prova e correção
15	06/08	Fechamento do semestre e recuperação de atividades avaliativas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada, uma vez que para cada aula serão feitas leituras e/pesquisas prévias cujas **anotações temáticas** serão recolhidas para pontuação dentro da programação das aulas. Serão distribuídos **60 pontos** por estas atividades, sendo que aos alunos que faltarem será facultada a reposição de todas as notas perdidas – dentro da frequência regulamentar – por meio de atividades diversas das originais que possam enriquecer a abordagem dos conteúdos. Uma segunda forma de avaliação se dará por meio de uma atividade denominada **mediação**, que valerá **20 pontos**. As mediações terão caráter individual, uma vez que o discente pesquisará sobre o tema com o objetivo de compartilhar a sua pesquisa. As mediações acontecerão ao longo do semestre, a partir de uma divisão formal da turma entre os temas, a ser realizada na parte inicial do semestre. Finalmente, será aplicada uma **prova** abordando as abordagens e conteúdos semestre, atividade esta que valerá também **20 pontos**, permitindo que se totalize o aproveitamento total.

7.1. AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO: O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova e/ou mediação, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a atividade será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente. A última data do semestre será destinada para atividade avaliativa de recuperação, na forma de prova dissertativa sobre o conteúdo total do semestre para aqueles alunos que não obtiveram a pontuação mínima necessária para aprovação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: EDUSP, 2007. 294 p.

LENIN, V. I. **O Imperialismo**: Fase superior do capitalismo. 1.ed. São Paulo: Editora Democritus, 2004. 152p.

MARX, K. Prefácio à Contribuição à crítica da Economia Política (1859). In.: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; CALDART, R. S. (Org.). **História, natureza, trabalho e educação**. Karl Marx/Friederich Engels. Expressão Popular: São Paulo, 2020.

Complementar

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura**: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999. 214 p.

IANNI, O. **Origens agrárias do Estado brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004. 255 p.

KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento rural**: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 240 p.

LEFF, E. **Ecologia, capital e cultura**: a territorialização da racionalidade ambiental. São Paulo: Vozes, 2009. 439 p.

MARTINS, J. S. **Os camponeses e a política no Brasil**: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 185 p.

MARTINS, R. C. **Ruralidades, trabalho e meio ambiente**: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas. São Carlos: Edufscar, 2014. 234 p.

MEDEIROS, L. **Reforma agrária no Brasil**: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003. 101 p.

PIQUET, R.; RIBEIRO, A. C. T. **Brasil, território da desigualdade**: descaminhos da modernização. Rio de Janeiro: J. Zahar: Fundação Universitária José Bonifácio, 1995. 181 p.

SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 300 p.

SILVA, J. G. **O que é questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 109 p.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. **Economia solidária no Brasil**: a autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000. 360 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7323049** e o código CRC **EE453619**.

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	LIBRAS							
Unidade Ofertante:								
Código:		Período/Série:		Turma:	PN			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30hs	Prática:	30hs	Total:	60hs	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Paulo Sérgio de Jesus Oliveira					Ano/Semestre:	2026-1º	
Observações:								

2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente com as evoluções legais no campo da educação especial, que assume um caráter de inclusão social e educacional, surge a necessidade de inserir e estruturar no espaço de formação de professores a discussão de temas e reflexões que aproximem os futuros pedagogos das questões, antes específicas da educação especial, hoje de todos os educadores. O Ensino de Libras é de suma importância para que os profissionais da educação possuam o mínimo de condições de estabelecer um contato com o estudante surdo e consiga buscar apoio pedagógico para realizar seu trabalho com a

turma.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Objetivos Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras)) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

5. PROGRAMA

1 - Aspectos Linguísticos da Libras

- * A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
- * História das línguas de sinais.
- * As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos:
- * A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

2 - Aspectos Legal

- * Legislação da Política Pública voltado aos Surdos específica
- * Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

3 - Introdução a gramática da Libras:

- * Características da língua, seu uso e variações regionais e linguísticas.
- * Estrutura Linguística e gramatical da Libras: Parâmetros da Libras (configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais); Classificadores.
- * Noções básicas da Libras: Alfabeto Manual (Datilologia e Soletração); números; noções de tempo (turno, horas e minutos); cumprimento e saudação; gêneros; pronomes; verbos; sinais contextualizadas de famílias, alimentos, assunto escolar.

4 - Prática introdutória em Libras:

- * Diálogo e conversação em frases simples
- * Apresentação em Libras
- * Prática de conversação e contextualização de uso em Libras

6. METODOLOGIA

A proposta será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialógicas; leitura e análise de textos; discussão participativa; sistematização de pontos teóricos relevantes; atividades práticas em sala de aula; reflexão sobre os fundamentos teóricos e conversação em Libras, que contará com a participação de um instrutor surdo, sempre contextualizada em situações do dia-a-dia. Tal situações serão criadas a partir de diálogos, narrativas, jogos, dramatizações, entre outros. As aulas práticas introduzirão o aprendizado da Libras e a troca de informações e de experiências entre os alunos, assim como o exercício interacional da Libras entre os participantes do

curso, com espaço para debates e trocas de opiniões entre professor e alunos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades e contribuições teóricas. No início da disciplina será passado um questionário para coletar informações sobre os conhecimentos prévios da turma sobre o assunto. O mesmo será passado novamente ao final do semestre. Serão trabalhados, também, análises críticas, resumos e textos sobre os temas discutidos em aula, assim como os filmes e/ou documentários apresentados. Para a parte teórica, será aplicado uma avaliação dissertativa e/ou de múltipla escolha e, para a parte prática, uma atividade avaliativa sobre o aprendizado da Libras, onde será realizado um conjunto de sinais e frases pelo professor para os alunos responderem.

Atividades	Pontuação	Forma de avaliação
Trabalho	10,0	Individual
Exercício alfabeto manual	20,0	Individual
Prova de LIBRAS	20,0	Individual
Prova de Configuração das mãos	20,0	Individual
Oficina de Oral (Libras) Apresentação em sala de aula.	30,0	Grupo -

8. BIBLIOGRAFIA

GEESER, A. LIBRAS.? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.

FELIPE, Tanya. : LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2 ed. Ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.

QUADROS, R. M. DE & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURÃO, M. P. (Org). Língua Brasileira de Sinais. Centro de Educação a Distância, Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial. Uberlândia, MG, 2018 2 ed. Material elaborado para os cursos a distância da Universidade Federal de Uberlândia/Universidade Aberta do Brasil. 118p.

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos I – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2006.
Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/ParteA.pdf>

BRASIL. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em jul. 2020.

. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24

de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>.
Acesso em jul. 2020.

REIS, Flaviane. Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica. Dissertação (Mestrado em Educação e Processo Inclusivos). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Aquisição do parâmetro configuração de mão na língua brasileira de sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1994. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/143213/000946898.pdf?sequence=1>

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais na educação de surdos. In: THOMA, Adriana Silva & LOPES, Maura Corcini (Orgs.) A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. 103 – 113. Disponível em:
<http://29reuniao.anped.org.br/trabalhos/trabalho/GT15-2512--Int.pdf>

PERLIN, Gládis T. T. Histórias de vida surda: Identidades surdas em questão. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1998.
http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

QUADROS, R.M. DE & PERLIN, G. (org). Estudos Surdos II - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>

QUADROS, R. M. de (org). Estudos surdos III – Petrópolis, RJ : Arara Azul, 2008. Disponível em: <https://www.editora-arara-azul.com.br/estudos3.pdf>

QUADROS, R.M. DE & STUMPF, M. (org). Estudos Surdos IV - Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2009. Disponível em: <https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/14>

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. “História do povo surdo em Porto Alegre: imagens e sinais de uma trajetória cultural”. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5148/000510697.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SILVA, Tomaz Tadeu da . A produção social da identidade e da diferença. In. . (Org.) Identidade e diferença a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Editora vozes, 2000. p. 73 - 102 http://diversidade.pr5.ufrj.br/images/banco/textos/SILVA_-_Identidade_e_Diferen%C3%A7a.pdf

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Sergio de Jesus Oliveira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/05/2026, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7328022** e o código CRC **B6E40434**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7328022



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária								
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia								
Código:	FAMEV31103	Período/Série:		1º		Turma:			
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30 horas	Prática:	30 horas	Total:	60 horas	Obrigatória()		Optativa()	
Professor(A):	José da Páscoa Nascimento Neto					Ano/Semestre:		2026-1	
Observações:									

2. EMENTA

Anatomia animal, osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema Urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possui papel fundamental na formação do Médico Veterinário, pois fornece a base morfológica necessária para a compreensão das demais áreas das ciências veterinárias. Seus conteúdos articulam-se com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao contribuir para a formação técnica, científica e prática do estudante, subsidiando disciplinas básicas e profissionalizantes.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;
- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos - subclassificação e exemplos.

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);

4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial, tendão, aponeurose, vasos e nervos).

4.4. Origem e inserção;

4.5. Ação Muscular;

4.6. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos).

5. Neuroanatomia:

5.1. Introdução;

5.2. Neurônio - característica morfofuncional - constituição anatômica - classificação;

5.3. Arco Reflexo - base anatômica e classificação;

5.4. Embriologia;

5.5. Divisão do Sistema Nervoso - anatômica - embriológica - funcional e segmentar;

5.6. Meninges;

5.7. Líquor;

5.8. Sistema Nervoso Central;

5.9. Sistema Nervoso Periférico;

5.10. Sistema Nervoso Autônomo.

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

6.1. Introdução;

6.2. Funções;

6.3. Divisão:

6.3.1. Sistema Sanguíneo - Coração (conceito, componentes estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmeras cardíacas, irrigação, drenagem e sistema de condução cardíaco) - Artérias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Veias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Capilares (características gerais e componentes estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático - Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos). Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. Sistema Digestório:

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestíbulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Sistema Genital Masculino:

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Sistema Genital Feminino:

11.1. Introdução;

11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestíbulo vaginal, vulva e clitóris);

11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

6.1. As aulas serão desenvolvidas por meio de exposições dialogadas e aulas práticas, utilizando peças anatômicas, modelos didáticos e recursos audiovisuais, com o objetivo de integrar teoria e prática. Serão empregados estudos dirigidos, exercícios de fixação e discussões em grupo para estimular a participação e o raciocínio dos estudantes. As atividades práticas ocorrerão em laboratório, possibilitando a identificação e compreensão das estruturas anatômicas dos animais domésticos. Como recursos didáticos, serão utilizados quadro, projetor multimídia, apresentações digitais, peças anatômicas e materiais laboratoriais.

6.2. Carga horária de aulas semanais: Aula teórica e práticas ocorrerão às quintas-feiras das 08:00h às 11:30h. Todas as aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Veterinária da UFU.

Semana letiva	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária
1	30/04/2026	Não houve aula	4
2	07/05/2026	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal	4
3	14/05/2026	Osteologia	4
4	21/05/2026	Artrologia e Miologia	4
5	28/05/2026	Aparelho respiratório	4
6	04/06/2026	Feriado – Corpus Christi	
7	11/06/2026	1º prova teórico-prática (20 pontos)	4
8	18/06/2026	Aparelho digestório + entrega da atividade 1	4
9	25/06/2026	Órgãos urinários e Sistema endócrino	4
10	02/07/2026	Órgãos genitais masculinos	4
11	09/07/2026	2º prova teórico-prática (30 pontos) + entrega da atividade 2	4
12	09/07/2026 – 15:00h	AULA REPOSIÇÃO - Órgãos genitais femininos	4
13	16/07/2026	Feriado - Nossa Senhora do Carmo	
14	23/07/2026	Angiologia, Sistema sensorial e tegumentar	4
15	30/07/2026	3º prova teórico-prática (30 pontos)	4
16	06/08/2026	PROVA DE RECUPERAÇÃO	4

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1 (valor: 10 pontos) Data da entrega: 18/06/2026 até as 11:30.

Atividade avaliativa 2 (valor: 10 pontos) Data da entrega: 09/07/2026 até as 11:30.

Não serão aceitas as atividades entregues com atraso.

2 - 3 Provas

Serão realizadas 3 provas: 1ª. Prova 11/06/2026 (valor de 20 pontos); 2ª. Prova 09/07/2026 (valor de 30 pontos) e 3ª. Prova 30/07/2026 (valor de 30 pontos). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

3- Recuperação de aprendizagem

Prova de recuperação: 06/08/2026 – Todo o conteúdo da disciplina, prova teórica.

O aluno que tiver desempenho acima de 60% será considerado aprovado com a nota 60. O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

Complementar

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

SCHALLER, O. **Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José da Pascoa Nascimento Neto, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 22/05/2026, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7339053** e o código CRC **4FB5DE17**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7339053



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Administração							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ							
Código:	FAMEV31301	Período/Série:		3º período		Turma:	Integral	
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30 horas	Prática:	30 horas	Total:	60 horas	Obrigatória:	Optativa()	
Professor(A):	Erick de Freitas Moura					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:	Sala 1BCG – 222							

2. EMENTA

Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Administração contribui para a formação do estudante de Medicina Veterinária ao oferecer fundamentos conceituais e práticos para a gestão de organizações, serviços, projetos e atividades relacionados à sua futura atuação profissional.

A formação na área exige não apenas domínio técnico, clínico, sanitário e produtivo, mas também capacidade de compreender e conduzir processos gerenciais. Clínicas, hospitais, laboratórios, biotérios, serviços de diagnóstico, consultorias, propriedades rurais e demais empreendimentos vinculados à Medicina Veterinária dependem de planejamento, organização, direção e controle de recursos, equipes, processos, custos, receitas e investimentos para assegurar qualidade, eficiência operacional, viabilidade econômica e sustentabilidade organizacional.

Nesse contexto, a disciplina justifica-se por aproximar os conteúdos de Administração, Empreendedorismo, Recursos Humanos, Marketing, Finanças, Custo de Produção, Análise de resultados econômicos e Análise de investimentos das situações concretas presentes no campo médico-veterinário. A articulação entre teoria e prática favorece a aprendizagem aplicada, a tomada de decisão baseada em dados e a compreensão da gestão como dimensão indispensável à atuação qualificada na área.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos.

Objetivos Específicos:
- Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário; - Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas; - Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço; - Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário; - Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

5. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Conceito e Funções da Administração:

- 1.1. Conceito de Administração;
- 1.2. Noções básicas sobre as teorias da administração;
- 1.3. Funções de planejamento, organização, direção e controle.

2. Empreendedorismo:

- 2.1. Oportunidades de Negócios;
- 2.2. Tomada de Decisão;
- 2.3. Noções de Projetos;
- 2.4. Plano de Negócios.

3. Recursos Humanos:

- 3.1. Administração e controle de recursos humanos;
- 3.2. Segurança no Trabalho;

3.3. Custo da mão-de-obra para o empregador.

4. Marketing:

4.1. Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente;

4.2. Distribuição física: canal de distribuição, franquia e venda direta;

4.3. Marketing de Serviços.

5. Finanças:

5.1. Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos;

5.2. Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa;

5.3. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício;

5.4. Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento.

6. Custo de Produção:

6.1. Recursos de produção e serviços;

6.2. Fatores de produção;

6.3. Conceito de custo de produção;

6.4. Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário;

6.5. Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra.

7. Análise de resultados econômicos:

7.1. Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio;

7.2. Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade.

8. Análise de investimentos:

8.1. Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

PRÁTICO:

EXERCÍCIOS DESCRITIVOS:

9. Criação de um produto ou serviço na área de Medicina Veterinária e desenvolvimento de um plano de negócio.

10. Identificação dos recursos presentes em uma atividade ou exploração e dos serviços que podem ser proporcionados pelos mesmos.
11. Classificação dos recursos de produção de acordo com as categorias de fatores de produção.
12. Classificação dos itens de custo decorrentes dos recursos disponíveis em uma unidade de produção.
13. Estudo de caso para identificação dos itens de capital e de custos de uma atividade ou exploração.
14. Realizar atividades e cursos online sobre gestão de empresa, tendo em vista que uma propriedade rural ou uma unidade prestadora de serviços devem ser geridas como organizações com fins lucrativos e geradoras de empregos.

EXERCÍCIOS QUE ENVOLVEM CÁLCULOS E ELABORADOS COM O USO DO EXCEL:

15. Elaboração do Orçamento de Caixa.
16. Elaboração do Balanço Patrimonial de uma empresa, em sua fase pré-operacional.
17. Cálculo da Demonstração de Resultados do Exercício de uma empresa.
18. Análise de Balanços da FUNDAP com o cálculo de indicadores financeiros.
19. Cálculo do valor atual, da depreciação e da remuneração do capital de um bem de capital fixo.
20. Cálculo da remuneração do capital circulante.
21. Cálculo do custo da mão de obra para o empregador.
22. Cálculo do custo de produção de um trator.
23. Cálculo da análise de desempenho econômico de uma atividade ou exploração, envolvendo o seu custo de produção e o cálculo das medidas e dos índices de resultado econômicos.
24. Cálculo do Ponto de Equilíbrio e sua representação gráfica.
25. Elaboração do projeto de uma atividade ou exploração com o cálculo da análise do investimento.
26. Cálculo da evolução de um rebanho.

Observação sobre a operacionalização do Programa Prático

Os itens práticos previstos na ficha do componente curricular serão desenvolvidos de forma integrada ao projeto contínuo escolhido por cada grupo. Os exemplos específicos constantes no Programa Prático, tais como análise de Balanços da FUNDAP, cálculo do custo de produção de um trator e cálculo da evolução de um rebanho, serão utilizados como referências didáticas para a aprendizagem dos procedimentos

técnicos correspondentes.

Na elaboração do projeto integrador, os grupos deverão aplicar esses procedimentos ao caso sequencial desenvolvido ao longo da disciplina, utilizando balanço, bem de capital fixo, equipamento, serviço, atividade produtiva, rebanho ou projeção operacional equivalente, conforme a natureza do projeto escolhido e as orientações do docente.

Dessa forma, os exercícios descritivos e os exercícios com uso do Excel previstos na ficha serão contemplados sem fragmentação das atividades, preservando a lógica de um único caso contínuo por grupo.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, estudos de caso, resolução de exercícios aplicados, oficinas com planilhas eletrônicas e atividades práticas orientadas. A organização didático-pedagógica será estruturada com 50% da carga horária de cada encontro destinada à fundamentação teórica e 50% destinada à aplicação prática.

As atividades práticas serão desenvolvidas de forma cumulativa, como etapas de construção de um projeto integrador aplicado à área médico-veterinária. Desse modo, as práticas realizadas em sala não constituirão entregas semanais autônomas. Elas funcionarão como momentos orientados de desenvolvimento das partes que compõem as avaliações da disciplina.

O projeto integrador será desenvolvido a partir de um único caso contínuo por grupo, de modo que cada etapa da disciplina acrescente uma nova dimensão ao mesmo projeto. O caso poderá abordar, entre outras possibilidades, a abertura ou reorganização de clínica veterinária, hospital veterinário, laboratório de diagnóstico, laboratório de pesquisa, biotério, serviço móvel de atendimento, consultoria técnica, serviço de reprodução animal, propriedade rural, unidade experimental ou outro empreendimento relacionado à atuação do Médico Veterinário.

A cada bloco temático, os estudantes desenvolverão uma etapa do projeto, com orientação docente durante a aula prática. As quatro avaliações constituem etapas cumulativas de um mesmo projeto integrador. Cada entrega deverá recuperar, revisar e aprofundar a etapa anterior, formando ao final da disciplina um único relatório consolidado de gestão, custos, resultados econômicos e análise de investimento.

Ao final de cada aula prática, os grupos realizarão uma apresentação de fechamento, com duração aproximada de 3 minutos, apresentando objetivamente o que foi desenvolvido, a decisão gerencial tomada, o conceito ou dado utilizado e os ajustes necessários para a continuidade do projeto. As apresentações de fechamento não constituirão avaliação autônoma, mas comporão um critério processual dentro de cada uma das quatro entregas avaliativas. Sua finalidade será acompanhar o desenvolvimento das etapas do projeto, permitir devolutiva docente imediata, socializar as soluções entre os grupos e favorecer a preparação das entregas consolidadas no Moodle.

As atividades práticas também poderão incluir consulta orientada a cursos, materiais digitais e conteúdo online sobre gestão de empresas, sem constituição de entrega avaliativa autônoma.

As entregas avaliativas serão realizadas pelo Moodle, em quatro momentos definidos

no cronograma. O Moodle será utilizado para disponibilização dos enunciados, modelos de entrega, planilhas-base, materiais de apoio, rubricas de avaliação, devolutivas e notas.

Cronograma de atividades

Encontro	Data	Parte teórica - 2h	Parte prática - 2h	Entrega avaliativa
1	01/06/2026	Dinâmica de integração. Apresentação da disciplina. Introdução à Administração: organizações médico-veterinárias, funções administrativas, níveis de decisão e apresentação do projeto integrador.	Formação dos grupos. Escolha preliminar do tipo de organização, serviço, produto ou projeto médico-veterinário. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 1.
2	08/06/2026	Diagnóstico gerencial de organizações médico-veterinárias: teorias administrativas como lentes de análise, ambiente interno e externo, microambiente, FOFA, tomada de decisão, riscos, indicadores e qualidade.	Diagnóstico inicial do caso escolhido, contemplando recursos, processos, ambiente, problemas, riscos, resultados esperados e prioridades de gestão. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 1.
3	15/06/2026	Empreendedorismo I: comportamento empreendedor, identificação de oportunidades de negócios e tomada de decisão.	Identificação da oportunidade, problema gerencial ou necessidade de mercado vinculada ao projeto do grupo. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 1.

4	22/06/2026	Empreendedorismo II: noções de projetos, proposta de valor, modelo de negócio e plano de negócios.	Definição da proposta de valor, público-alvo, escopo do projeto e estrutura preliminar do plano de negócio. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 1.
5	27/06/2026	Recursos Humanos: administração e controle de recursos humanos, segurança no trabalho e custo da mão de obra para o empregador.	Definição da equipe necessária, funções, organização do trabalho, riscos ocupacionais e estrutura preliminar de custos de mão de obra do projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 1.
6	29/06/2026	Marketing de Serviços: planejamento do serviço, criação da demanda, vendas, assistência ao cliente e canais de distribuição.	Definição dos canais de atendimento, relacionamento com clientes, tutores, produtores ou instituições, estratégia inicial de comunicação e consolidação da etapa gerencial do projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Entrega da Avaliação 1 no Moodle.
7	04/07/2026	Finanças I: decisões de investimento e financiamento, fontes de fundos, aplicação de recursos e planejamento financeiro.	Estruturação inicial da planilha financeira do projeto. Definição de investimentos, fontes de recursos, entradas, saídas e premissas financeiras. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 2.

8	06/07/2026	Finanças II: Orçamento de Caixa, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e análise de balanço.	Oficina em Excel: elaboração do Orçamento de Caixa, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e indicadores financeiros do projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Entrega da Avaliação 2 no Moodle.
9	11/07/2026	Custo de Produção I: recursos de produção e serviços, fatores de produção e conceito de custo de produção.	Identificação dos recursos, serviços e fatores de produção do projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 3.
10	13/07/2026	Custo de Produção II: classificação dos custos fixos e variáveis; operacionais e de oportunidade; diretos e indiretos; totais e unitários.	Classificação dos custos do projeto e organização da estrutura de custos em planilha. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 3.
11	18/07/2026	Custo de Produção III: manutenção, conservação, depreciação, remuneração do capital, remuneração da terra, capital circulante e custo da mão de obra.	Cálculo do valor atual, depreciação, manutenção, remuneração do capital fixo, remuneração do capital circulante e custo da mão de obra aplicados a bem de capital, equipamento, serviço ou atividade pertinente ao caso contínuo do grupo. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 3.

12	20/07/2026	Análise de resultados econômicos: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida, ponto de equilíbrio, lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade.	Cálculo da análise de desempenho econômico, medidas e índices de resultado econômico, ponto de equilíbrio e representação gráfica. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Entrega da Avaliação 3 no Moodle.
13	25/07/2026	Análise de investimentos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.	Aplicação dos métodos de análise de investimento ao projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Atividade incorporada à Avaliação 4.
14	27/07/2026	Consolidação do plano de negócio e do projeto de investimento aplicado à Medicina Veterinária.	Oficina final de integração: revisão do diagnóstico, finanças, custos, resultados econômicos, análise de investimento e conclusão gerencial do projeto. Apresentação de fechamento da atividade prática.	Entrega da Avaliação 4 no Moodle.
15	03/08/2026	Síntese da disciplina, devolutiva geral e integração dos conteúdos.	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem para estudantes elegíveis, conforme critérios definidos neste plano de ensino.	Recuperação pelo Moodle, quando aplicável.

Observação: o cronograma poderá ser ajustado em função do calendário acadêmico, de necessidades pedagógicas da turma, de orientações institucionais ou de alterações aprovadas pela coordenação do curso.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será contínua, gradativa e sistemática, considerando o desempenho dos estudantes em quatro entregas avaliativas vinculadas ao projeto integrador da disciplina. A nota final da disciplina será composta por 100 pontos, distribuídos em quatro avaliações de 25 pontos cada. Todas as entregas deverão ser

realizadas pelo Moodle.

Avaliação	Produto entregue no Moodle	Conteúdos mobilizados	Valor
Avaliação 1	Diagnóstico gerencial, oportunidade, proposta de valor e estrutura preliminar do projeto.	Administração, funções administrativas, Empreendedorismo, tomada de decisão, noções de projeto, Recursos Humanos e Marketing.	25 pontos
Avaliação 2	Planejamento financeiro do projeto.	Decisões de investimento e financiamento, fontes de fundos, aplicação de recursos, Orçamento de Caixa, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício e indicadores financeiros.	25 pontos
Avaliação 3	Estrutura de custos e análise de resultado econômico.	Recursos, fatores de produção, classificação dos custos, depreciação, remuneração do capital, capital circulante, mão de obra, margens, medidas de resultado econômico e ponto de equilíbrio.	25 pontos
Avaliação 4	Projeto integrador final com análise de investimento.	Consolidação do plano de negócio, indicadores econômicos e financeiros, relação benefício/custo, valor presente líquido, taxa interna de retorno e período de recuperação do capital investido.	25 pontos
Total:			100 pontos

As entregas serão realizadas em grupos de até 5 estudantes. A composição dos grupos será definida no início do semestre e registrada no Moodle. A permanência dos grupos ao longo da disciplina é necessária, pois as quatro avaliações constituem etapas progressivas de um mesmo projeto.

As apresentações de fechamento realizadas ao final das aulas práticas não constituirão avaliação autônoma, mas comporão um critério processual dentro de cada uma das quatro entregas avaliativas. A pontuação considerará clareza da exposição, coerência entre a atividade prática e a etapa do projeto, participação do grupo, justificativa das decisões gerenciais e incorporação das devolutivas recebidas.

Avaliação 1 - Diagnóstico gerencial, oportunidade, proposta de valor e estrutura preliminar do projeto

Valor: 25 pontos

Entrega: relatório em PDF pelo Moodle

A Avaliação 1 consolidará as atividades práticas desenvolvidas nos encontros 1 a 6. O grupo deverá apresentar o diagnóstico gerencial de uma organização, serviço, produto ou projeto na área de Medicina Veterinária, articulando os conteúdos de Administração, funções administrativas, Empreendedorismo, Recursos Humanos e Marketing.

Critérios de correção:

1. Caracterização da organização, serviço, produto ou projeto escolhido: 3 pontos.
2. Diagnóstico gerencial, contemplando recursos, processos, resultados esperados, ambiente interno, ambiente externo, microambiente e síntese FOFA: 5 pontos.
3. Identificação da oportunidade, problema gerencial ou necessidade de mercado: 4 pontos.
4. Aplicação das funções administrativas e análise das decisões gerenciais envolvidas: 4 pontos.
5. Definição da proposta de valor, público-alvo, escopo do projeto, aspectos iniciais de Recursos Humanos e Marketing: 4 pontos.
6. Apresentações de fechamento do bloco, com clareza, coerência, participação do grupo e incorporação das devolutivas: 3 pontos.
7. Clareza e organização da entrega: 2 pontos.

Avaliação 2 - Planejamento financeiro do projeto

Valor: 25 pontos

Entrega: planilha em Excel e relatório em PDF pelo Moodle

A Avaliação 2 consolidará as atividades práticas desenvolvidas nos encontros 7 e 8. O grupo deverá elaborar e interpretar instrumentos financeiros aplicados à organização, serviço ou projeto escolhido.

Critérios de correção:

1. Identificação das decisões de investimento e financiamento, fontes de fundos, aplicação de recursos e premissas financeiras do projeto: 4 pontos.
2. Elaboração do Orçamento de Caixa: 4 pontos.
3. Estruturação do Balanço Patrimonial simplificado: 4 pontos.
4. Elaboração da Demonstração de Resultados do Exercício: 4 pontos.
5. Cálculo dos indicadores financeiros: 4 pontos.
6. Interpretação gerencial dos resultados financeiros: 2 pontos.
7. Apresentações de fechamento do bloco, com clareza, coerência e incorporação das devolutivas: 2 pontos.
8. Organização da planilha e consistência dos cálculos: 1 ponto.

Avaliação 3 - Estrutura de custos e análise de resultado econômico

Valor: 25 pontos

Entrega: planilha em Excel e relatório em PDF pelo Moodle

A Avaliação 3 consolidará as atividades práticas desenvolvidas nos encontros 9 a 12. O grupo deverá calcular e interpretar os custos de uma atividade, serviço, equipamento ou exploração vinculada ao projeto desenvolvido, bem como analisar seus resultados econômicos.

Critérios de correção:

1. Identificação dos recursos de produção e serviços envolvidos: 3 pontos.
2. Classificação dos fatores de produção: 3 pontos.
3. Classificação dos custos: 4 pontos.
4. Cálculo do valor atual, depreciação, manutenção, remuneração do capital fixo, remuneração do capital circulante e, quando aplicável, remuneração da terra: 4 pontos.
5. Cálculo do custo da mão de obra para o empregador: 2 pontos.
6. Cálculo de renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida, lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade: 4 pontos.
7. Cálculo do ponto de equilíbrio e sua representação gráfica, com interpretação gerencial: 2 pontos.
8. Apresentações de fechamento do bloco, com clareza, coerência e incorporação das devolutivas: 2 pontos.
9. Organização da planilha e consistência dos cálculos: 1 ponto.

Avaliação 4 - Projeto integrador final com análise de investimento

Valor: 25 pontos

Entrega: relatório final em PDF e planilha consolidada em Excel pelo Moodle

A Avaliação 4 consolidará as atividades práticas desenvolvidas nos encontros 13 e 14, bem como as etapas anteriores do projeto integrador. O grupo deverá revisar e integrar as entregas anteriores, apresentando uma análise final de gestão, viabilidade e investimento para a organização, serviço, produto ou projeto desenvolvido ao longo do semestre.

Critérios de correção:

1. Consolidação coerente do projeto, com descrição, justificativa e oportunidade identificada: 3 pontos.
2. Integração entre diagnóstico gerencial, estrutura operacional, Recursos Humanos e Marketing: 3 pontos.
3. Integração entre Orçamento de Caixa, Balanço Patrimonial, DRE e indicadores financeiros: 3 pontos.
4. Integração entre custos, resultado econômico, margens e ponto de equilíbrio: 3 pontos.
5. Análise de investimento com relação benefício/custo, valor presente líquido, taxa interna de retorno e período de recuperação do capital investido, conforme aplicável ao caso estudado: 5 pontos.
6. Conclusão gerencial, com recomendação de implantação, ajuste ou rejeição do projeto: 3 pontos.
7. Apresentações de fechamento do bloco e evolução processual do projeto, com clareza, coerência e incorporação das devolutivas: 3 pontos.
8. Organização geral, clareza e consistência dos dados: 2 pontos.

Crêterios gerais

Todas as avaliações deverão ser entregues pelo Moodle, no prazo definido no cronograma. As atividades práticas desenvolvidas em sala são orientadas pelo docente e deverão ser incorporadas às entregas avaliativas correspondentes.

Serão considerados cr terios gerais de avaliação o domínio conceitual, aplicação prática dos conteúdos, coerência dos dados, consistência dos c culos, interpretação gerencial, organização da entrega, cumprimento do enunciado e aderência ao formato solicitado.

Para aprovação, o estudante deverá obter, no mínimo, 60 pontos de aproveitamento acadêmico e 75% de frequência nas atividades acadêmicas.

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem

Será assegurada atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não alcançar o rendimento mínimo para aprovação e que apresentar frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

A atividade de recuperação será individual, entregue pelo Moodle, e abrangerá os conteúdos desenvolvidos na disciplina, contemplando Administração, Empreendedorismo, Recursos Humanos, Marketing, Finanças, Custo de Produção, Análise de resultados econômicos e Análise de investimentos.

A atividade de recuperação terá valor de 100 pontos e será composta por estudo de caso aplicado, com questões conceituais e exercícios práticos. Caberá ao docente responsável definir quais estudantes estarão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem, conforme as normas acadêmicas aplicáveis.

A nota final após a recuperação será calculada conforme a Resolução COLCOCVE n   1/2025, pela fórmula:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$$

Em que:

NF: nota final.

N1: nota obtida durante o período letivo.

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Atividade acadêmica avaliativa fora de época

A atividade acadêmica avaliativa fora de época observar   o disposto nos arts. 137 a 140 da Resolução CONGRAD n   46, de 28 de março de 2022.

O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 dias úteis. O professor terá prazo de 2 dias úteis para responder ao estudante.

Caso o pedido seja recusado pelo professor, o estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada.

O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante nos casos previstos na Resolução CONGRAD nº 46/2022 ou por outro fato relevante devidamente comprovado. Sendo deferida a solicitação pelo Colegiado, o professor terá 5 dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado da decisão.

Quando deferida, a atividade acadêmica avaliativa fora de época terá conteúdo, complexidade e pontuação equivalentes à atividade avaliativa originalmente prevista, sendo disponibilizada pelo Moodle, conforme a natureza da avaliação substituída.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVENATO, I. **Administração para não administradores:** a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 320 p.

SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 154 p.

SILVA, R. A. G.; PACHECO, J. E. C. **Administração rural:** teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

Complementar

ANTUNES, L. M. **Manual de administração rural:** custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 196 p.

BARBOSA, F. A. **Administração de fazendas de bovinos:** leite e corte. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 354 p.

CASAROTTO FILHO, N. **Análise de investimentos:** matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos:** os novos horizontes em administração. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 626 p.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p.

KAY, R. D. **Gestão de propriedades rurais.** 7. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Erick de Freitas Moura, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/06/2026, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7390676** e o código CRC **3DA00D46**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Bioquímica II							
Unidade Ofertante:	IBTEC							
Código:	IBTEC39201	Período/Série:	2º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	60	Prática:	15	Total:	75	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudi ni					Ano/Semestre:	2026/1	
Observações:								

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional do futuro médico veterinário, uma vez que aprofunda o conhecimento sobre os processos bioquímicos que regulam o metabolismo dos animais, incluindo vias metabólicas de carboidratos, lipídios, compostos nitrogenados, bem como os mecanismos de regulação hormonal e enzimática. O Projeto Pedagógico do Curso, enfatiza a formação de profissionais com sólida base científica, capazes de compreender e intervir nos processos fisiológicos e patológicos dos animais. Nesse contexto, a compreensão dos mecanismos metabólicos é essencial para a interpretação de condições clínicas, desenvolvimento de estratégias nutricionais e manejo de doenças metabólicas. Além disso, o conhecimento adquirido nesta disciplina será fundamental para disciplinas subsequentes, como Fisiologia Veterinária, Farmacologia e Nutrição Animal, permitindo uma abordagem integrada e sistêmica na prática veterinária. Essa integração é coerente com os objetivos do Projeto Pedagógico, que busca promover uma formação interdisciplinar e contextualizada. Portanto, a Bioquímica II é indispensável para a formação do médico veterinário, pois fornece as bases necessárias para a compreensão dos processos metabólicos que sustentam a vida animal, contribuindo para a promoção da saúde, bem-estar e produtividade dos animais sob cuidado veterinário.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Objetivos Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

5. PROGRAMA**1. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS:**

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;
- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.

2. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS:

- 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
- 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
- 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
- 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
- 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
- 2.6. Metabolismo do colesterol;
- 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
- 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.

3. METABOLISMO DOS COMPOSTOS NITROGENADOS:

- 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
- 3.2. Catabolismo de proteínas;
- 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
- 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
- 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
- 3.6. Ciclo do nitrogênio;
- 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.

4. INTEGRAÇÃO METABÓLICA:

- 4.1. Metabolismo tecido-específico;
- 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
- 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

6. METODOLOGIA

O programa teórico será desenvolvido através de aulas expositivas/dialogadas. O programa prático será desenvolvido na forma de elaboração de esquemas metabólicos, estudos dirigidos, estudos de casos clínicos. Também será utilizada como técnica de ensino a elaboração de trabalho de pesquisa desenvolvido em grupo referente a assuntos da disciplina. Os recursos didáticos utilizados nas aulas teóricas serão: quadro branco e recursos audiovisuais (data-show). Ainda, será disponibilizado na plataforma Moodle um material didático para o estudo da

disciplina, contendo os slides das aulas, videoaulas e exercícios. Este conteúdo deverá ser acessado pelo link - <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=6176> após inscrição na disciplina, conforme passos descritos a seguir:

“O acesso do aluno à plataforma dar-se-á seguindo os passos abaixo:

1 - Cadastro do aluno como usuário da plataforma.

2 - Busca da disciplina dentro dos Cursos das Faculdades ou Institutos.

3 - Matrícula na disciplina utilizando a chave de inscrição fornecido pelo professor.”

A chave de auto inscrição para o aluno na disciplina é: Bioq123

A plataforma *Microsoft Teams* também será utilizada, visando disponibilizar ao aluno material de estudo, informativos sobre a disciplina, bem como um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e atendimento ao aluno. Havendo necessidade de atendimento ao aluno de forma presencial, esta deverá ser previamente agendada por meio da plataforma Microsoft Teams.

Cronograma com as atividades a serem desenvolvidas durante o semestre:

DATA	HORÁRIO	ASSUNTO
MÓDULO 1		
---	----	<i>9 a 20 - Período destinado a outras atividades acadêmicas (10 dias)</i>
28.04	07:10 - 11:30	<i>Apresentação da disciplina.</i> <i>Revisão de oxidações biológicas: glicólise</i>
05.05	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
12.05	07:10 - 11:30	<i>Revisão de oxidações biológicas</i>
19.05	07:10 - 11:30	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 01)
MÓDULO 2		
26.05	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: gliconeogênese e via das pentoses fosfato</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
02.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Metabolismo do glicogênio</i> <i>Dinâmica: Esquema colaborativo sobre regulação do metabolismo do glicogênio</i>
09.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de carboidratos: Regulação do metabolismo de carboidratos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
16.06	07:10 - 11:30	SEGUNDA AVALIAÇÃO (PROVA 02)
MÓDULO 3		
23.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: Processamento e transporte dos lipídeos; mobilização do triacilglicerol; oxidação de ácidos graxos</i> <i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>

30.06	07:10 - 11:30	<i>Metabolismo de lipídeos: biossíntese de ácidos graxos, triacilglicerol; metabolismo de corpos cetônicos e colesterol; regulação coordenada.</i>
07.07	07:10 - 11:30	<i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i> <i>Metabolismo de compostos nitrogenados: catabolismo de proteínas e aminoácidos; transporte do nitrogênio.</i>
14.07	07:10 - 11:30	<i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i> TERCEIRA AVALIAÇÃO (PROVA 03)
MÓDULO 4		
21.07	07:10 - 11:30	<i>Integração metabólica: metabolismo tecido-específico; funções especializadas do fígado; bioquímica do sangue</i>
		<i>Dinâmicas/Estudo dirigido/Caso clínico</i>
28.07	07:10 - 11:30	QUARTA AVALIAÇÃO (PROVA 04)
04.08	07:10 - 11:30	Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem*
----	-----	Complementação de carga-horária com Trabalho Discente Efetivo: Elaboração de um trabalho de pesquisa sobre “ <i>Função do trato gastrointestinal na digestão de biomoléculas em monogástrico e poligástrico e Transtornos do metabolismo</i> ”.
		DATA DE ENTREGA: 28.07.2026

*Atividade avaliativa somente para alunos que não obtiveram a nota mínima de 60 pontos na disciplina, mas que apresentem frequência mínima de 75% de presença na disciplina até o dia da 4ª avaliação (PROVA 04).

Conforme a necessidade dos discentes alguns conteúdos poderão sofrer trocas, portanto, o cronograma será flexível. Sanando as dificuldades, haverá continuidade do conteúdo programado.

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (04) provas, com questões objetivas e/ou dissertativas, individuais e sem consulta. As provas incluirão todos os conteúdos teóricos e práticos abordados até a data da avaliação representando 80% da nota do discente. Trabalhos e outras atividades também irão compor a nota do aluno e representarão 20% da nota do discente.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS:

- 1ª Prova (Referente ao conteúdo do módulo 1) = 20,0 pontos
- 2ª Prova (Referente ao conteúdo do módulo 2) = 20,0 pontos
- 3ª Prova (Referente ao conteúdo do módulo 3) = 20,0 pontos
- 4ª Prova (Referente ao conteúdo do módulo 4) = 20,0 pontos

Critérios de avaliação para provas:

- Correção das respostas conforme o gabarito oficial;
- Domínio e compreensão dos conteúdos abordados na disciplina;

- Capacidade de análise, interpretação e aplicação dos conceitos estudados;
- Clareza, coerência e organização das respostas dissertativas;
- Utilização adequada da terminologia científica e técnica da área;
- Correção gramatical e adequação da linguagem escrita.

Trabalho de pesquisa (para ser entregue no final do semestre) = 10,0 pontos

Critérios de avaliação:

- Domínio do tema;
- Qualidade da pesquisa realizada;
- Organização e clareza na apresentação das ideias;
- Uso adequado de referências bibliográficas;
- Cumprimento das orientações e do prazo de entrega.

Estudos dirigidos (a serem entregues ao longo de todo o semestre) = 10 pontos

Critérios de avaliação:

- Participação e comprometimento;
- Correção das atividades propostas;
- Demonstração de compreensão dos conteúdos;
- Organização das respostas;
- Cumprimento dos prazos estabelecidos.

PERIODICIDADE

A periodicidade das provas acontecerá conforme informado no cronograma da disciplina.

VERIFICAÇÃO DE ASSIDUIDADE

A verificação de assiduidade será realizada por meio de chamada nominal em todas as aulas, no início e/ou ao final de cada encontro, com registro no diário da disciplina.

AValiação FORA DE ÉPOCA

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

NOTA FINAL NA DISCIPLINA

A nota final na disciplina será obtida pela soma de todos os conceitos descritos acima, totalizando o valor máximo de 100 pontos. Será considerado aprovado o aluno que apresentar Nota maior ou igual a sessenta pontos (60). A frequência será registrada conforme exigido pela legislação vigente, sendo obrigatória a presença mínima em 75% das aulas, entretanto, isso não será utilizado como critério para composição da nota final.

AValiação DE RECUPERAÇÃO

O(a) estudante poderá realizar uma avaliação de recuperação desde que atenda aos seguintes requisitos:

- Frequência mínima de 75% nas aulas;
- Nota inferior a 60 pontos na média obtida durante o período regular.

A prova de recuperação terá valor total de 100 pontos e abrangerá o conteúdo do módulo no qual o discente apresentou menor aproveitamento durante o semestre. Os critérios de avaliação serão os mesmos citados anteriormente.

A nota final (NF) após a recuperação será calculada conforme a fórmula:

$$NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)^*$$

Em que:

- NF: Nota Final;
- N1: Nota obtida durante o período regular;
- N2: Nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem.

Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver NF igual ou superior a 60 pontos.

* Conforme RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. 358 p.

NELSON, D.L.; COX, M. M. Princípios da Bioquímica de Lehninger. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 1248 p.

SMITH, C. M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

Complementar

BERG, J. M. et al. Bioquímica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1162 p.

CAMPBELL, M. K. Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

MURRAY, Robert K. et al. Bioquímica ilustrada de Harper. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.

VOET, D.; VOET, J.G. Bioquímica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Aparecida Geraldo Yoneyama Tudini, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/07/2026, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7441654** e o código CRC **5C3A0268**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7441654



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos								
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas								
Código:	ICBIM 39208	Período/Série:		segundo	Turma:	VA			
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60	Prática:	45	Total:	105	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Marcelo Emilio Beletti					Ano/Semestre:	2026/01		
Observações:									

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina do ciclo básico com a finalidade do ensino da anatomia microscópica e do desenvolvimento (Histologia e Embriologia) dos animais domésticos para o embasamento dos estudos da fisiologia, patologia, dentre outras disciplinas.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos.

5. PROGRAMA

5.1. Estudo teórico e prático da histologia, histofisiologia e embriologia dos sistemas abaixo

5.2. TEÓRICO

5.3. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

5.4. PRÁTICO

5.5. Pele e anexos da pele. Órgãos e estruturas do sistema circulatório. Elementos figurados do sangue. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides). Órgãos e estruturas do sistema respiratório. Órgãos e estruturas do sistema digestório. Glândulas anexas ao sistema digestório. Órgãos e estruturas do sistema urinário. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino. Glândulas endócrinas. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

6. METODOLOGIA

6.1. Serão desenvolvidas aulas expositivas dialogadas intercaladas com seções de dúvidas, curiosidades e experiências. As aulas práticas serão realizadas utilizando-se microscópio de luz, laminário contendo 100 lâminas e álbum de eletromicrografias existentes em cada um dos escaninhos do laboratório localizado na sala 2B234. Também serão utilizadas projeções de imagens do acervo do professor e de sites de acesso aberto de universidades (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.htm>), <https://histology.medicine.umich.edu/>, https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/mode/2up, <http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>).

6.2. As aulas expositivas dialogadas e as aulas práticas serão realizadas às quintas e sextas-feiras respectivamente de forma presencial.

6.3. Também serão utilizadas atividades acadêmicas, na forma de estudos dirigidos, filmes e aulas gravadas disponibilizados na plataforma *Microsoft Teams*.

6.4. Importante salientar que, sempre que possível, será abordada a importância do bem-estar animal, em

experimentos científicos, na produção e medicina animal, ou qualquer outra atividade em que o veterinário se envolva.

Carga horária de atividades na modalidade presencial:

Serão ministradas 105 **horas-aula** na modalidade presencial, através de aulas expositivas dialogadas, sendo 60 aulas teóricas, 33 práticas efetivas e 12 aulas para avaliações diversas.

Carga horária de atividades acadêmicas não presenciais:

Considerando que para atingir a carga horária de 105 horas da disciplina, seriam necessárias 126 horas aula e segundo o calendário aprovado, nas quintas, sextas-feiras e dias de reposição será possível no horário previsto para as aulas presenciais, apenas 105 horas aula, também serão realizadas 21 (*vinte e uma*) horas-aula de atividades acadêmicas não presenciais, sendo 09 horas-aula de atividades acadêmicas práticas e 12, teóricas.

As atividades acadêmicas não presenciais serão compostas de estudos dirigidos e aulas pré-gravadas contendo filmes e imagens com a descrição concomitante falada e legendada de fenômenos biológicos dinâmicos, tais como a evolução embriológica de órgãos e sistemas e o processo de fecundação ovocitária. Também existirão projeções de lâminas com o professor indicando células, estruturas e órgãos e realizando a correlação morfofuncional ou histofisiológica.

O cronograma de aulas, atividades acadêmicas não presenciais e avaliações estão na tabela abaixo

Data	Conteúdo
23/04	Sistema tegumentar
24/04	Prática: Sistema tegumentar
30/04	Sistema Circulatório
06/05	Prática: Sistema circulatório
07/05	Hemocitopoese
08/05	Prática: Hemocitopoese
11/05	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
12/05	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
14/05	Estruturas linfoides intraparietais
15/05	Primeira avaliação
21/05	Órgãos linfoides
22/05	Prática: estruturas linfoides intraparietais e órgão linfoides
28/05	Sistema digestório
29/05	Prática: Sistema digestório
01/06	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
02/06	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
05/06	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório
11/06	Glândulas anexas ao sistema digestório. Embriologia do sistema digestório e Embriologia do sistema digestório
12/06	Segunda avaliação
18/06	Sistema Urinário
19/06	Prática: Glândulas anexas ao sistema digestório e sistema urinário
25/06	Reprodutor masculino
26/06	vReprodutor masculino
02/07	Reprodutor feminino
03/07	Prática: Reprodutor feminino
09/07	Revisão

10/07	Terceira avaliação
17/07	Sistema endócrino
20/07	Atividades acadêmicas teóricas (quatro horas-aula)
21/07	Atividades acadêmicas práticas (três horas-aula)
23/07	Prática: Sistema endócrino
24/07	Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido (histologia e embriologia)
30/07	Quarta avaliação
06/08	Avaliação fora de época
07/08	Recuperação

7. AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro avaliações teóricas e quatro práticas, presenciais e individuais, nos dias 15/05/2026 (valendo 20 pontos, sendo 10 da avaliação teórica e 10, da prática), 12/06/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática), 10/07/2026 (valendo 25 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 10, da prática) e dia 07/08/2026 (valendo 30 pontos, sendo 15 da avaliação teórica e 15, da prática). A avaliação teórica constará de questões múltipla escolha e questões dissertativas. A avaliação prática constará de identificação e caracterização de órgãos, estrutura e células em microscopia de luz e eletromicrografias. O conteúdo teórico dos testes não será acumulativo, ao contrário do conteúdo prático, o qual será acumulativo. Também será levado em consideração a assiduidade dos alunos, a qual será verificada em todas as aulas em chamada nominal.

Estão previstas avaliações fora de época às 15:45 horas nos dias 22/05/2026, 19/06/2026 e 24/07/2026. A última avaliação fora de época será dia 06/08/2026 às 13:10 horas.

Uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem será aplicada ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que possuir frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Essa avaliação será no dia 11/06/2026 por meio de prova teórica e prática nos mesmos moldes das demais avaliações, porém com todo o conteúdo do semestre. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média será calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2), conforme fórmula a seguir: $NF = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$, onde NF é a Nota Final, N1 é a nota obtida durante o período e N2 é a nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BACHA, W. J.; WOOD, L. M. Atlas Colorido de Histologia Veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.
- BANKS, W. J. Histologia Veterinária Aplicada. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.
- EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. Histologia Veterinária de Dellmann. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. 592 p.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. Embriologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 893 p.

Complementar

- ALMEIDA, J. M. Embriologia Veterinária Comparada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.
- GARTNER, L. Tratado de Histologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.
- GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. Biologia do Desenvolvimento. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.
- PAWLINA, W.; ROSS, M. H. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.
- SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 336 p.
- RHEINGANTZ, M.G.T.; OLIVEIRA, L.B.O.; MINELLO, L.F.; CRUZ, L.A.X. Histologia dos Sistemas: Guia Prático. Pelotas: UFPEL, 2019, 244p. https://wp.ufpel.edu.br/histologiaguiaipratico/files/2018/11/Histologia.Sistemas_peq.pdf
- SALMITO-VANDERLEY, C.S.B.; SANTANA, I.C.H. Histologia e Embriologia Animal comparada. Fortaleza: UECE, 2015, 184p. https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/431617/2/Livro_Histologia%20e%20Embriologia%20Animal%20Comparada.pdf
- SILVA, M. Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos: Práticas de Histologia. 2ed. Uberlândia:UFU, 2005, 102p. (será disponibilizado em pdf no *Microsoft Teams*)
- BACHA Jr, W. J.; BACHA, L. M. Color Atlas of Veterinary Histology. 3ed. Ames: Wiley-Blackwell, 1990. 269p. (https://archive.org/details/ColorAtlasOfVeterinaryHistology_201602/page/n5/mode/2up)
- JENNINGS, R; PREMANANDAN, C. Veterinary Histology. Columbus: Ohio State University, 2017, 222p. (<https://ohiostate.pressbooks.pub/vethisto/>)
- SADLER, T.W. Langman's Medical Embryology. 12ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012, 384p. (<https://bhumikapalrocks.files.wordpress.com/2016/02/langmans-medical-embryology-12th-ed.pdf>)
- MONTEIRO, M.; FAÍSCA, P. Atlas de Citologia e Histologia II. Lisboa: Universidade Lusófona, 2015, 105p. (<http://fmv.ulusofona.pt/wp-content/uploads/sites/46/2015/07/citologia-histologia-veterinaria-ii.pdf>)
- Site: "Histology Guidevirtualhistologylaboratory" (<http://www.histologyguide.com/slidebox/slidebox.html>). Site: "Histology at the University of Michigan" (<https://histology.medicine.umich.edu/>).

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Emílio Beletti, Professor(a) do Magistério Superior**, em 03/07/2026, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7451503** e o código CRC **29576FD5**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7451503



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ONCOLOGIA VETERINÁRIA									
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA									
Código:	FAMEV30030		Período/Série:				Turma:		A	
Carga Horária:					Natureza:					
Teórica:	30	Prática:	15	Total:	45	Obrigatória:			Optativa:	(X)
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Aracelle Alves de Avila Fagundes Carolina Franchi João Cardilli Vanessa Martins Fayad Milken					Ano/Semestre:		2026/1		
Observações:										

2. EMENTA

Estudo das principais neoplasias que acometem os animais domésticos. Biologia das neoplasias e dos mecanismos de crescimento tumoral. Processo de carcinogênese. Aspectos etiológicos, epidemiológicos, patofisiológicos das neoplasias nos animais domésticos. Clínica oncológica: sinais clínicos, métodos diagnósticos (laboratoriais, por imagem e anatomopatológicos), terapias oncológicas clínico-cirúrgicas e determinação de prognósticos. Estudos de oncologia comparada: modelos animais aplicados em oncologia humana e oncologia humana como modelo para oncologia veterinária.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de Oncologia Veterinária integra-se ao curso de graduação em Medicina Veterinária como parte essencial para a formação de profissionais capacitados a lidar com um dos maiores desafios da clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais: o diagnóstico, o tratamento e o manejo humanitário das neoplasias. Com o constante aumento da expectativa de vida dos animais, somado à evolução das técnicas diagnósticas e terapêuticas, a demanda por profissionais preparados para atuar na área oncológica veterinária vem crescendo de forma significativa. Nesse contexto, a disciplina de Oncologia Veterinária visa proporcionar aos alunos uma sólida base de conhecimentos teóricos e práticos sobre a biologia tumoral, epidemiologia, diagnóstico, estadiamento e abordagem terapêutica das principais neoplasias que acometem as diferentes espécies de interesse veterinário. A inclusão dessa disciplina está em perfeita consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que prioriza a formação de profissionais generalistas, éticos e críticos, capazes de atuar de forma integrada e multidisciplinar. Por meio de conteúdos atualizados e práticas que fomentam o raciocínio clínico e a tomada de decisão baseada em evidências, a disciplina contribui para o desenvolvimento das

competências previstas no perfil do egresso, como o domínio técnico-científico, a capacidade de trabalho em equipe, a empatia no relacionamento com tutores e pacientes, e o compromisso com a saúde e o bem-estar animal.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:
Permitir que ao final da disciplina o discente conheça as principais neoplasias que acometem os animais, como também métodos de diagnóstico e de terapêutica.

Objetivos Específicos:
Compreender os princípios básicos da biologia tumoral e a classificação das neoplasias. Identificar os principais tipos de tumores que acometem cães, gatos e outras espécies de interesse veterinário. Reconhecer os sinais clínicos associados às neoplasias e aplicar as técnicas apropriadas para diagnóstico e estadiamento. Avaliar criticamente as diferentes opções terapêuticas disponíveis, incluindo cirurgia, quimioterapia, radioterapia e terapias complementares. Discutir aspectos éticos e legais relacionados ao tratamento oncológico e ao manejo de casos terminais. Desenvolver habilidades para comunicação empática e adequada com tutores de animais oncológicos, prezando sempre pelo bem-estar animal. Estimular o pensamento crítico e científico, integrando os conhecimentos adquiridos na disciplina com outras áreas da Medicina Veterinária.

5. **PROGRAMA**

1. Biologia tumoral.

2. Principais neoplasias em animais: etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico, estadiamento e evolução tumoral. Estudo crítico da abordagem clínica e cirúrgica.

3. Métodos diagnósticos e marcadores de prognóstico em neoplasias:

3.1. Citologia aspirativa;

3.2. Diagnóstico por Imagem;

3.3. Avaliação histopatológica;

3.4. Marcadores Tumoriais.

4. Princípios das biópsias: estudo crítico das diferentes técnicas de biópsias para fins de diagnóstico.

5. Terapias oncológicas:

5.1. Cirurgia;

5.2. Cirurgia reconstrutiva;

5.3. Radioterapia;

5.4. Quimioterapia;

5.5. Eletroquimioterapia;

5.6. Imunoterapia;

5.7. Terapia de alvo molecular;

5.8. Novos métodos.

6. Terapias de suporte para o paciente com neoplasia:

6.1. Manejo da dor no paciente com câncer;

6.2. Síndromes paraneoplásicas;

6.3. Alterações metabólicas e manejo nutricional do paciente portador de neoplasias.

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas serão utilizados casos clínicos de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário. Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teórico/práticas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Cronograma de Avaliações

12/06/2025 - 14:00 às 16:40 - Avaliação Teórico/Prática

31/07/2025 - 14:00 às 16:40 - Avaliação Teórico/Prática

07/08/2025 - 14:00 às 16:40 - **AValiação FORA DE ÉPOCA E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem de acordo com RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável definir quais discentes estão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular selecionar qual conteúdo do componente curricular será objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017. 842 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p. 5.

Complementar

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

HAHN, K A. **Veterinary oncology**. Boston: Butterworth-Heinemann, 2002. 318 p.

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

MORRIS, J. **Small animal oncology**. London; Malden: Blackwell Science, 2001. 298 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 2v.

WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. **Withrow & MacEwen's small animal clinical oncology**. 4. ed. San Louis, MO.: Saunders, 2007. 846 p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7456023** e o código CRC **3A78C8DA**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA								
Unidade Ofertante:	FMVZ								
Código:	FAMEV31505	Período/Série:		5º.		Turma:	VA/VB		
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45	Prática:	60	Total:	105	Obrigatória:	(x)	Optativa:	()
Professor(A):	Alessandra Aparecida Medeiros-Ronchi Matias Pablo Juan Szabó Tatiane Furtado de Carvalho					Ano/Semestre:		2026/1	
Observações:									

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. JUSTIFICATIVA

O perfil do médico veterinário formado na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Uberlândia é de um profissional generalista com adequado senso humanístico/profissional para sua melhor integração na sociedade. Deverá demonstrar bom desempenho intelectual, capacidade para exercer a profissão de forma criativa e ética, com capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações. O profissional egresso do curso de Medicina Veterinária deverá revelar domínio dos conhecimentos essenciais em medicina veterinária, para identificação e resolução de problemas. Esta disciplina objetiva motivar o estudante para a compreensão dos fundamentos e mecanismos relacionados com a interação parasito-hospedeiro, patogenia e diagnóstico das principais doenças que ocorrem nos animais, bem como, reconhecer macro e microscopicamente as principais lesões que compõem as diferentes doenças, além de capacitar o aluno a fazer diagnóstico preciso através do reconhecimento das alterações morfológicas apresentada no cadáver e ao mesmo tempo intuir, relacionando os principais aspectos clínicos possíveis para cada enfermidade no indivíduo vivo. A disciplina visa ainda proporcionar meios de convivência profissional a fim de aprimorar o exercício da ética e respeito aos animais.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:
Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.
Objetivos Específicos:
Ao final do curso o discente deverá: - Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais; - Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos; - Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos; - Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos; - Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

5. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO

Patologia do Sistema Cardiovascular:

1.1. Coração: Exame do coração; Insuficiência cardíaca: aguda e crônica; Anomalias congênitas: Persistência do ducto arterioso; Estenose valvular; Defeito do septo interventricular; Defeito do septo interatrial; Tetralogia de Fallot; Persistência do arco aórtico direito; Ectopia cordis; Hematocistos ou hematomas valvulares.

1.2. Miocárdio: Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto; Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio: Deficiência de vitamina E e selênio; Intoxicação por Senna occidentalis; intoxicação por gossipol; Intoxicação por antibióticos ionóforos. Miocardite; Parasitas; Tumores.

1.3. Pericárdio: Hidropericárdio; Hemopericárdio; Pericardites.

1.4. Endocárdio: Calcificação; Endocardiose; Endocardites.

1.5. Patologia dos Vasos: Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias; Veias: Flebites; Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.

2. Patologia do Sistema Respiratório:

2.1. Cavidade nasal e seios: Anomalias congênitas; Distúrbios metabólicos; Distúrbios circulatórios; Inflamações da cavidade nasal: rinites; Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa; Inflamação dos seios: sinusites; Rinites específicas: Rinite atrófica dos suínos; IBR; Complexo de doença respiratória felina; Garrotilho; Rinites granulomatosas; Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.

2.2. Faringe e Bolsas Gutturais;

2.3. Laringe e Traqueia: Paralisia laringeana; Alterações circulatórias; Inflamações; Parasitoses.

2.4. Brônquios e Bronquíolos: Inflamações; Alterações da luz bronquial.

2.5. Pulmões: Malformações; Alterações circulatórias: hipostase (alteração post-mortem), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias; Atelectasia (congénita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial); Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose; Inflamações: Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias; Neoplasias.

3. Patologia do sistema hemopoético:

3.1. Distúrbios dos Eritrócitos: Eritropoese; Eritrocitose; Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo: Doenças do desenvolvimento; Inflamações; Neoplasias.

3.3. Linfonodos: Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias; Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações; Alterações circulatórias: hemorragias; Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas; Parasitoses; Neoplasias.

3.4. Baço: Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento; Esplenomegalia; Ruptura e torção; Distúrbios circulatórios; Inflamações; Neoplasias.

4. Patologia do Sistema Digestivo:

4.1. Patologia da Cavidade Oral: Anomalias; Corpos estranhos; Inflamações; Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos; Estomatites erosivas e ulcerativas; Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago: Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia; Estenoses; Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos: Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações; Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.

4.4. Patologia do Estômago: Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos; Inflamações; Úlcera gástrica; Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).

4.5. Patologia do Intestino: Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos; Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólculo intestinal; Hérnias; Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.

4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar: Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e

edema; Reação do Fígado à Agressão: Lipidose; Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva; Reparativas: regeneração, fibrose; Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias: - Hepatite infecciosa canina; - Hemoglobínúria bacilar; - Abscessos hepáticos; - Fasciolose. Doenças Tóxicas do Fígado: Alcalóides pirrolizidínicos; Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos; Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites

5. Patologia do Sistema Urinário:

5.1. Anomalias do desenvolvimento: Agenesia renal; Hipoplasia; Displasia; Cistos renais.

5.2 Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;

5.3 Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;

5.4 Doenças Glomerulares: glomerulites: Glomerulite viral; Glomerulite supurativa; Glomerulite imunomediada.

5.5 Alterações do Interstício: nefrite intersticial: Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica); Nefrite intersticial granulomatosa;

5.6 Pielonefrite; Hidronefrose;

5.7 Fibrose Renal;

5.8 Doenças Parasitárias: Dioctophyma renale e Stephanurus dentatus;

5.9 Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;

5.10 Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais: - Aguda e crônica; - Conceitos: azotemia e uremia; - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;

5.11 Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra: - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente; - Urolitíases; - Inflamações; - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. Patologia do Sistema Neural:

6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;

6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;

6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;

6.4. Ventrículos e Plexo coróide;

6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;

6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;

6.7. Doenças Degenerativas e necróticas: Polioencefalomalácia por deficiência de

tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;

6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos Suínos, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por *Solanum fastigiatum*, Intoxicação por *Claviceps paspali* e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias: Classificação das inflamações quanto ao exsudato; Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica; Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiformes e Cinomose; Infecções micóticas; Infecções por protozoários; Infecções parasitárias.

7. Patologia do Sistema Locomotor:

7.1. Tecido Ósseo: Caracterizadas por Osteopenia: - Osteoporose; - Raquitismo/Osteomalácia; - Osteodistrofia fibrosa; - Osteonecrose;

7.2. Caracterizadas por Osteomegalia: - Osteopetrose; - Osteodistrofia fibrosa

7.2.1. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular: Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia; Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia; Miosites: Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático; Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica; Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose. Miopatias: Miopatias tóxicas; Miopatia por esforço (cavalos); Miopatia nutricional.

8. Patologia do Sistema Tegumentar:

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;

8.6. Doenças Víricas;

8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;

8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;

8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;

8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.

CONTEÚDO PRÁTICO:

9. Macroscopia/necropsia: Técnica de necropsia; Exames de órgãos; Descrição das lesões; Elaboração de Laudo de necropsia; Colheita e remessa de amostras.

10. Microscopia: Histopatologia do Sistema Cardiovascular; Histopatologia do Sistema tegumentar; Histopatologia do Sistema neural; Histopatologia do Sistema respiratório;

6. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas na modalidade presencial, com aulas expositivas dialogadas em que os alunos poderão interpor as suas opiniões e experiências a respeito dos temas descritos na ementa, visando a construção do conhecimento. O desenvolvimento do conteúdo se dará através de aulas teóricas e práticas. Para as aulas teóricas serão utilizados os recursos básicos: quadro negro, giz e data-show. Serão utilizados ainda materiais digitais, como: videoaulas (em português e inglês), games, podcasts, pesquisas, análise de artigos e fóruns. Utilizaremos para cada tema abordado exemplos envolvendo a prática da profissão e experiências vivenciadas pelos alunos, trazendo-os para discussões sobre os tópicos estudados na disciplina. Para atingir o perfil proposto pelo curso de Medicina Veterinária, serão realizadas aulas práticas utilizando lâminas histopatológicas escaneadas e necropsias, que levarão o aluno à aplicação dos conceitos teóricos apreendidos. Os alunos serão estimulados a participar das aulas, trabalhar em equipe e a desenvolver o raciocínio e a visão crítica. Para isto realizarão uma atividade que é a elaboração de Laudo Técnico, onde grupos de alunos acompanharão um caso vivenciado em aula prática de necropsia, desde a coleta de informações na clínica de pequenos/grandes animais do Hospital Veterinário, até a confecção de lâminas de histopatologia/citologia, pesquisa em periódicos e livros texto sobre as possíveis doenças/enfermidades que culminaram na morte do animal e elaboração e apresentação em grupo do Laudo Técnico. Além disto, serão abordados assuntos específicos de interesse veterinário (casos clínicos) e avaliados, em sala de aula, sob forma de questionamentos e discussões envolvendo a prática da profissão com experiências vivenciadas pelos mesmos. A disciplina seguirá cronograma previamente disponibilizado ao aluno. O principal meio de comunicação com os alunos será presencial, podendo ser utilizado também plataforma Teams. Nas aulas práticas de necropsia serão utilizados cadáveres de animais atendidos na rotina do Hospital Veterinário e que morrerem e tiverem a autorização do responsável para utilização em aulas. No caso das aulas práticas de histopatologia, serão utilizadas lâminas do acervo do Laboratório de Patologia Animal que foram escaneadas. Por meio do programa Aperio Image Scope (Leyca Biosystems®) as lâminas de fragmentos de tecidos escaneadas serão utilizadas e o docente fará exposição de imagens microscópicas em vários aumentos (1x, 2x, 4x, 5x, 10x, 20x e 40x) em sala de aula presencial. Este recurso permitirá que o discente observe em imagens nítidas as lesões nos diversos tecidos e acompanhe as explicações do docente.

Considerando que todas as atividades acadêmicas deverão ser desenvolvidas no período de 90 (noventa) dias e que para a integralização da carga horária dos componentes curriculares, faz-se necessária a complementação com atividades acadêmicas extraclasse previstas pela Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, do Conselho Nacional da Educação (CNE). As atividades acadêmicas extraclasse serão: atividades de leitura e pesquisa plataformas digitais; atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências na forma de estudos dirigidos; trabalho em grupo no âmbito externo à Universidade com objetivo de desenvolver estudo de caso que os estudantes acompanharam na aula prática de necropsia.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Avaliações teóricas de múltipla escolha e/ou respostas discursivas, individuais, que

permitam avaliar a capacidade de aprendizado individual de cada sistema.

Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Avaliações práticas de histopatologia. Estas avaliações serão realizadas por meio da apresentação de fotomicrografias de lâminas histológicas escaneadas com fragmentos de tecidos utilizando datashow. Os critérios de correção serão: no caso das questões de múltipla escolha o aluno deverá assinalar a resposta correta e a questão será considerada certa ou errada. No caso das questões discursivas serão avaliados: pontuação e ortografia, morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e períodos, vozes do verbo), coerência e coesão, compreensão/conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta a temática, relevância dos argumentos, estruturação lógica e coerente das ideias, expressão clara e concisa e propriedade vocabular. As questões discursivas poderão ser consideradas certas, meio certas (quando o resultado está errado, mas o raciocínio está certo) ou erradas.

Trabalho em grupo - elaboração do Laudo Técnico com entrega via plataforma Teams. Serão distribuídos 18 pontos para a entrega do laudo. Estes pontos serão distribuídos de acordo com os seguintes itens: fotos, figuras e ilustrações; descrição macroscópica; descrição microscópica; busca por informações complementares junto a proprietário, laboratório clínico, médicos veterinários e outros; diagnósticos atribuídos, diagnóstico principal, comentários (aqui o grupo deve justificar seus diagnósticos ou sugerir outros) e coerência na condução do caso.

Quadro 1. Cronograma de avaliações.

Data da realização das avaliações	DESCRIÇÃO DO TIPO DE AVALIAÇÃO
12/05/2026	1ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Cardiovascular (valor: 8,0 pontos).
30/06/2026	2ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Digestório (valor: 16,0 pontos)
07/07/2026	3ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Respiratório (valor: 8,0 pontos)
14/07/2026	4ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Urinário (valor: 8,0)
28/07/2026	5ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Neural (valor: 8,0)
03/08/2026	AVALIAÇÃO FORA DE ÉPOCA
03/08/2026	ENTREGA LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO (valor: 18,0)
04/08/2026	6ª Avaliação teórica - Patologia do Sist. Tegumentar (valor: 8,0)
05/08/2026	RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de histopatologia.
	Distribuição de 13,0 pontos referentes às avaliações práticas de macroscopia (NECROPSIA) durante todo o semestre.

A assiduidade dos alunos será verificada por chamada nominal em todas as aulas e registrada no diário da disciplina no Portal do Docente.

Alunos que perderem alguma das provas teóricas terão direito de realizar a atividade avaliativa fora de época, desde que atenda a alguma das justificativas do Art. 138. da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022.

Aos alunos serão oportunizadas condições para a recuperação de aprendizagem, através de revisão de prova e discussão em sala de aula das questões das provas. Também será oferecida uma oportunidade para recuperação de aprendizagem de acordo com RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025, aos estudantes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação e que tenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular, cabendo ao docente responsável definir quais discentes estão aptos a realizar a atividade de recuperação de aprendizagem.

Caberá ao docente responsável pelo componente curricular selecionar qual conteúdo do componente curricular será objeto da avaliação de recuperação de aprendizagem. Para ser aprovado, o(a) estudante precisará alcançar uma média ponderada (NF) igual ou superior a 60. Essa média é calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida durante o período (N1) e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem (N2).

$$NF=(N1 \times 0,6)+(N2 \times 0,4)$$

NF: Nota Final

N1: nota obtida durante o período

N2: nota obtida na avaliação de recuperação de aprendizagem

Independentemente da pontuação obtida como resultado da recuperação, a nota final para fins de registro acadêmico será aquela obtida pela média ponderada descrita.

Observações gerais:

- As avaliações serão individuais e sem consulta.
- O estudante que chegar atrasado para as avaliações terá seu tempo de atraso reduzido do tempo total disponibilizado para a avaliação. O estudante somente poderá realizar a avaliação se nenhum outro aluno tiver deixado a sala de aula.
- Os alunos não terão autorização para saída da sala durante o tempo de realização das avaliações. Nos casos emergenciais que exijam a saída do discente da sala de aula durante a realização das avaliações, ele poderá optar por finalizar e entregar a avaliação ao docente antes de se ausentar da sala, ou requerer avaliação substitutiva, conforme resoluções em vigência na UFU.
- Nas avaliações, deverão ser utilizados exclusivamente instrumentos de escrita (lápis, borracha, caneta), sem uso de qualquer outro instrumento, como livros, anotações, celulares, tablets, laptops etc. Casos de atos ilícitos durante a execução das avaliações escritas, o aluno receberá nota zero e terá a avaliação retida, ficando o mesmo sem direito à avaliação substitutiva.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

Complementar

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.

RIET-CORREA, F. et al. **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7456057** e o código CRC **56431934**.



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Fundamentos de Anatomia Veterinária							
Unidade Ofertante:	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia							
Código:	FAMEV31103	Período/Série:	1º		Turma:			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30 horas	Prática:	30 horas	Total:	60 horas	Obrigatória()	Optativa()	
Professor(A):	José da Páscoa Nascimento Neto				Ano/Semestre:	2026-1		
Observações:								

2. EMENTA

Anatomia animal, osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema Urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina possui papel fundamental na formação do Médico Veterinário, pois fornece a base morfológica necessária para a compreensão das demais áreas das ciências veterinárias. Seus conteúdos articulam-se com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao contribuir para a formação técnica, científica e prática do estudante, subsidiando disciplinas básicas e profissionalizantes.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos

5. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;
- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;
- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;

2. Osteologia:

- 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
- 2.2. Funções do esqueleto;
- 2.3. Tipos de esqueleto;
- 2.4. Divisão do esqueleto;
- 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
- 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
- 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, periósteo, endósteo, vasos e nervos);
- 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
- 2.9. Composição química dos ossos;

3. Artrologia:

- 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
- 3.2. Funções das articulações;
- 3.3. Constituição das articulações;
- 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos - subclassificação e exemplos.

4. Miologia:

- 4.1. Introdução;
- 4.2. Conceito de miologia;
- 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);

4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial, tendão, aponeurose, vasos e nervos).

4.4. Origem e inserção;

4.5. Ação Muscular;

4.6. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos).

5. Neuroanatomia:

5.1. Introdução;

5.2. Neurônio - característica morfofuncional - constituição anatômica - classificação;

5.3. Arco Reflexo - base anatômica e classificação;

5.4. Embriologia;

5.5. Divisão do Sistema Nervoso - anatômica - embriológica - funcional e segmentar;

5.6. Meninges;

5.7. Líquor;

5.8. Sistema Nervoso Central;

5.9. Sistema Nervoso Periférico;

5.10. Sistema Nervoso Autônomo.

6. Sistemas Circulatório e Linfático:

6.1. Introdução;

6.2. Funções;

6.3. Divisão:

6.3.1. Sistema Sanguíneo - Coração (conceito, componentes estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmeras cardíacas, irrigação, drenagem e sistema de condução cardíaco) - Artérias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Veias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Capilares (características gerais e componentes estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático - Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos). Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. Sistema Respiratório:

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. Sistema Digestório:

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestíbulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. Sistema Urinário:

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. Sistema Genital Masculino:

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. Sistema Genital Feminino:

11.1. Introdução;

11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestíbulo vaginal, vulva e clitóris);

11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. Sistema Endócrino:

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. Sistema Sensorial:

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. Sistema Tegumentar:

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

6. METODOLOGIA

6.1. As aulas serão desenvolvidas por meio de exposições dialogadas e aulas práticas, utilizando peças anatômicas, modelos didáticos e recursos audiovisuais, com o objetivo de integrar teoria e prática. Serão empregados estudos dirigidos, exercícios de fixação e discussões em grupo para estimular a participação e o raciocínio dos estudantes. As atividades práticas ocorrerão em laboratório, possibilitando a identificação e compreensão das estruturas anatômicas dos animais domésticos. Como recursos didáticos, serão utilizados quadro, projetor multimídia, apresentações digitais, peças anatômicas e materiais laboratoriais.

6.2. As peças a serem utilizados em aula já fazem parte do acervo do Laboratório de Anatomia Animal.

6.3. A assiduidade (contabilização de presença) será realizada pela chamada realizada durante a(s) aula(s)

6.4. Carga horária de aulas semanais: Aula teórica e práticas ocorrerão às quintas-feiras das 08:00h às 11:30h. Todas as aulas serão realizadas no Laboratório de Anatomia Veterinária da UFU.

Semana letiva	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Carga horária
1	30/04/2026	Não houve aula	4
2	07/05/2026	Apresentação do plano de ensino. Introdução à Anatomia Animal	4
3	14/05/2026	Osteologia	4
4	21/05/2026	Artrologia e Miologia	4
5	28/05/2026	Aparelho respiratório	4
6	04/06/2026	Feriado – Corpus Christi	
7	11/06/2026	1º prova teórico-prática (20 pontos)	4
8	18/06/2026	Aparelho digestório + entrega da atividade 1	4
9	25/06/2026	Órgãos urinários e Sistema endócrino	4
10	02/07/2026	Órgãos genitais masculinos	4
11	09/07/2026	2º prova teórico-prática (30 pontos) + entrega da atividade 2	4
12	09/07/2026 – 15:00h	AULA REPOSIÇÃO - Órgãos genitais femininos	4
13	16/07/2026	Feriado - Nossa Senhora do Carmo	
14	23/07/2026	Angiologia, Sistema sensorial e tegumentar	4
15	30/07/2026	3º prova teórico-prática (30 pontos)	4
16	06/08/2026	PROVA DE RECUPERAÇÃO	4

7. AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação individual será baseada em duas estratégias:

1 - Atividade avaliativa

Atividade avaliativa 1 (valor: 10 pontos) Data da entrega: 18/06/2026 até as 11:30.

Atividade avaliativa 2 (valor: 10 pontos) Data da entrega: 09/07/2026 até as 11:30.
Não serão aceitas as atividades entregues com atraso.

2 - 3 Provas

Serão realizadas 3 provas: 1ª. Prova 11/06/2026 (valor de 20 pontos); 2ª. Prova 09/07/2026 (valor de 30 pontos) e 3ª. Prova 30/07/2026 (valor de 30 pontos). O conteúdo da prova abrangerá todo o conteúdo ministrado até a data de realização da prova.

3- Atividade Avaliativa de Recuperação de Aprendizagem

Será realizada uma prova oral no dia 06/08/2026, valendo 100 pontos, com todo o conteúdo da disciplina, para os alunos que não atingirem média de 60 pontos nas avaliações regulares e tiverem mais de 75% de presença nas aulas práticas e teóricas. Os alunos que atingirem mais de 60 pontos na atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem serão considerados aprovados com nota de 60 pontos.

O estudante que se ausentar no dia previamente programado para a realização da prova, terá o direito de fazer uma atividade acadêmica avaliativa fora de época, conforme disposto nos artigos 137, 138 e 139 da Resolução CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022. Respeitado os prazos previstos na referida Resolução, a prova será agendada no menor intervalo de tempo possível, em dia e horário acordados entre estudante e docente.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

Complementar

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransson: anatomia e fisiologia dos animais de produção**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

SCHALLER, O. **Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614p.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Marcus Vinicius Coutinho Cossi, Presidente**, em 30/07/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7464140** e o código CRC **25BC1064**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7464140



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II									
Unidade Ofertante:	Instituto de Ciências Biomédicas - ICBIM									
Código:	ICBIM39408		Período/Série:		4º		Turma:		VA	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	75	Prática:	15	Total:	90	Obrigatória()	Optativa()			
Professor(A):	JOSÉ ANTÔNIO GALO - 0412828					Ano/Semestre:		2026/01		
Observações:										

2. EMENTA

- 01.Fisiologia renal
- 02.Fisiologia do sistema digestório
- 03. Metabolismo energético e integração metabólica
- 04.Fisiologia das glândulas endócrinas
- 05.Fisiologia da reprodução e lactação

3. JUSTIFICATIVA

Os módulos que compõem a disciplina de Fisiologia Veterinária II complementam os módulos da disciplina de Fisiologia Veterinária I, onde os conteúdos (teóricos e práticos) relacionados com a função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos de um organismo superior e são apresentados numa visão de funcionamento integrado no organismo animal. Estes conteúdos fazem parte de um conjunto de disciplinas que compõem a área de conhecimento em Ciências Biológicas e da Saúde do Núcleo de Formação Profissional, necessários para a formação do profissional médico veterinário, conforme previsto no projeto pedagógico do curso.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos; desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos de interesse zootécnico.

5. PROGRAMA

5.1 - FISIOLOGIA RENAL

- 5.1.1 - Organização morfofuncional do néfron
- 5.1.2 - Hemodinâmica renal e Filtração glomerular
- 5.1.3 - Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos
- 5.1.4 - Mecanismos de concentração e diluição da Urina
- 5.1.5 - Avaliação da função renal: metodologia do "*clearance*"
- 5.1.6 - Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular
- 5.1.7 - Regulação renal do equilíbrio ácido-base
- 5.1.8 - Fisiologia renal das aves

5.2 - FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO

- 5.2.1 - Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos
- 5.2.2 - Preensão dos alimentos, mastigação e deglutição.
- 5.2.3 - Regulação da secreção salivar
- 5.2.4 - Características da inervação do tubo gastrintestinal
- 5.2.5 - Regulação da secreção e da motilidade gástrica
- 5.2.6 - Regulação da secreção e da motilidade do intestino
- 5.2.7 - Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão
- 5.2.8 - Funções da bile e da vesícula biliar na digestão
- 5.2.9 - Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras.
- 5.2.10 - Aspectos funcionais da digestão de herbívoros monogástricos
- 5.2.11 - Aspectos funcionais da digestão de ruminantes
- 5.2.12 - Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NNP) na alimentação de ruminantes
- 5.2.13 - Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves
- 5.2.14 - Controle Neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

5.3 - FISIOLOGIA DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

- 5.3.1 - Classificação e mecanismo de ação dos hormônios
- 5.3.2 - Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise
- 5.3.3 - Hormônios neuro-hipofisários – ADH (Diabete Insípido) e Ocitocina
- 5.3.4 - Hormônios adeno-hipofisários e fisiopatologia das disfunções adeno-hipofisária
- 5.3.5 - Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas)
- 5.3.6 - Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais.
- 5.3.7 - Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabete Mellitus).
- 5.3.8 - Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio).

5.3.9 - Fisiopatologia das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio.

5.4 - METABOLISMO ENERGÉTICO E INTEGRAÇÃO METABÓLICA

5.4.1 - Balanço energético no organismo.

5.4.2 - Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário

5.4.3 - Integração hormonal no metabolismo energético

5.4.4 - Anormalidades no balanço energético

5.5 - FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E LACTAÇÃO

5.5.1 - Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários.

5.5.2 - Gonadotrofinas hipofisárias e extra-hipofisárias

5.5.3 - Foliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise

5.5.4 - Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral)

5.5.5 - Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico

5.5.6 - Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto

5.5.7 - Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular.

5.5.8 - Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado

5.5.9 - Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões).

5.5.10 - Fisiologia da lactação - (desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese).

5.5.10 - Fisiologia da reprodução nas aves.

6. METODOLOGIA

6.1 - Recursos para apresentação dos módulos I, II, III e IV

As aulas teóricas e práticas, tipo expositivas, serão todas apresentadas como atividades presenciais e ocorrerão na forma presencial, a serem ministradas no horário oficial da disciplina utilizando-se recursos virtuais, digitalizados ou outros para os módulos: Fisiologia renal (I), fisiologia do sistema digestório (II) e fisiologia endócrina e integração metabólica (III) e fisiologia da reprodução e lactação (IV).

Ao(À) aluno(a) matriculado(a) na disciplina e inscrito na plataforma "Microsoft Teams" (M.Teams), para atividades complementares de atendimento ao aluno e acesso ao material didático a ser disponibilizado em arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas, que ficarão e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Para acesso ao Teams o(a) aluno(a) deverá estar previamente cadastrado no Microsoft Office 365 institucional. Recomenda-se utilizar o acesso via desktop ou notebook para usufruir de todas as funcionalidades da plataforma, podendo também ter o acesso por tablete ou celular.

As aulas ocorrerão nos horários oficiais da disciplina e os conteúdos práticos demonstrativos também serão apresentados com recursos virtuais, de multimídias ou com uso de softwares específicos, ou com filmes de aulas práticas previamente gravadas. Tais sistemas virtuais ou filmes permitem a obtenção de dados numéricos que alimentam planilhas de cálculos para subsidiar a análise e discussão dos resultados.

O registro de presença será feito por meio de lista de presença a ser assinada pelo aluno, para cada conjunto de 2 aulas **e sob o controle do docente**. Os registros das faltas no sistema "SG" serão atualizadas semanalmente.

Os arquivos eletrônicos com o conteúdo das aulas teóricas e os demais materiais a serem apresentados ficarão disponibilizados aos alunos em canais próprios da sala virtual do MS-Teams e poderão ser consultados e baixados a qualquer momento, durante o semestre letivo. Parte do conteúdo será oferecido na forma de trabalhos e seminários relativos a conteúdos designados pelo professor.

6.2 - Cronograma das aulas:

Cronograma	DIA da SEMANA	Curso: MED. VETERINÁRIA - 2026/01	
		Disciplina: ICBIM39408 - Fisiologia Veterinária II	
		Num. Aulas	Módulo
20/04/2026		0	Outras atividades
23/04/2026	Quinta-feira	4	Apresentação do plano de ensino, critérios e datas das avaliações e cronograma das aulas. Organização morfofuncional do rim e hemodinâmica renal.
28/04/2026	Terça-feira	2	Hemodinâmica renal. Definição e Regulação da Filtração Glomerular
30/04/2026	Quinta-feira	4	O Clearance da inulina/creatinina como teste de função renal.
05/05/2026	Terça-feira	2	Exercícios de clearance. Proteinúrias, Exercícios de clearance.
06/05/2026	Quarta-feira (Rep. 5ª)	4	Secreção e reabsorção (glicose, ureia e solutos) nos segmentos tubulares.
07/05/2026	Quinta-feira	4	Filme: Função renal no cão. Análise e discussão dos resultados. Ação de diuréticos
12/05/2026	Terça-feira	2	Regulação do volume e osmolaridade do LEC. Mecanismos de concentração da urina.
14/05/2026	Quinta-feira	4	Rim no Equilíbrio ácido-base . Aspectos diferenciados da fisiologia renal nas aves
19/05/2026	Terça-feira	2	Prova de Fisiologia Renal (20,0 pontos) + entrega de exercício (5,0 pontos)
21/05/2026	Quinta-feira	4	Organização morfofuncional do trato digestivo dos animais domésticos de interesse zootécnico. Regulação da motilidade Gastrintestinal. Mastigação, secreção salivar e deglutição. Hormônios Gastrintestinais
26/05/2026	Terça-feira	2	Secreção salivar e deglutição
28/05/2026	Quinta-feira	4	Características, funções e regulação da secreção e da digestão gástrica (monogástricos)

02/06/2026	Terça-feira	2	Características do rúmen como câmara de fermentação e uso do nitrogênio não proteico (NNP) na fermentação microbiana ruminal.
04/06/2026	Quinta-feira	0	FERIADO
09/06/2026	Terça-feira	2	Características, funções e regulação da secreção biliar e pancreática. Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras. (Vista das avaliações de Fisiologia Renal)
11/06/2026	Quinta-feira	4	Digestão pré-cecal e pós-ileal em herbívoros monogástricos. Regulação da absorção intestinal de cálcio e ferro. Balanço energético no organismo. Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo intermediário. Apresentação de seminários sobre processo digestivos em animais domésticos
16/06/2026	Terça-feira	2	Processo digestivo nas aves. Controle da ingestão de alimentos
18/06/2026	Quinta-feira	2	Prova de Fisiologia da Digestão - 25,0 pontos
		2	Endocrinologia, classificação e mecanismo de ação dos hormônios.
23/06/2026	Terça-feira	2	Relação neuroendócrina entre hipotálamo hipófise. Hormônio da Pineal.
25/06/2026	Quinta-feira	4	Hormônios neurohipofisários (ADH e Ocitocina). Hormônios adenohipofisários, Hormônio do Crescimento e Prolactina.
30/06/2026	Terça-feira	2	Fisiologia da Tireoide. Fisiologia da Adrenal.
02/07/2026	Quinta-feira	4	Fisiologia do Pâncreas endócrino e integração do metabolismo intermediário.
07/07/2026	Terça-feira	2	Fisiologia da paratireoide e regulação endócrina do metabolismo do cálcio
09/07/2026	Quinta-feira	4	Diferenciação sexual. Puberdade nos animais domésticos. Fisiologia ovariana. Ciclo menstrual e ciclo estral dos animais domésticos de interesse zootécnico
14/07/2026	Terça-feira	2	Prova de Endocrinologia - 25,0 pontos
16/07/2026	Quinta-feira	0	Feriado
21/07/2026	Terça-feira	2	Biotechnology aplicadas à reprodução animal (IA, IATF, sincronização estro ...)
23/07/2026	Quinta-feira	4	Fisiologia da gestação e do parto em animais domésticos (Vista da prova de endocrinologia)

28/07/2026	Terça-feira	2	A regulação da função reprodutiva nos machos.
30/07/2026	Quinta-feira	4	Fisiologia da lactação nos animais domésticos. Reprodução nas aves
04/08/2026	Terça-feira	2	Prova de Fisiologia da reprodução e lactação - 20 pontos
06/08/2026	Quinta-feira	2	Apresentação de Seminários/trabalho por grupos de 5 alunos (5 pontos)
		2	Prova de Recuperação para o módulo VI - Reprodução Animal
17 a 27/08/2026			Outras atividades
Renal			28
Digestão			22
Endocrinologia			18
Reprodução			16
Seminários			2
TOTAL (horas aulas)			86
Total horas			72
TDE (horas de Trabalho discente efetivo)			18
Carga horária total			90

7. AVALIAÇÃO

7.1. Cada módulo terá o peso com pontos distintos a serem distribuídos com provas escritas que serão presenciais e compostas por questões dissertativas e/ou objetivas, sem consulta e outras atividades tais como exercícios, relatórios e apresentação de seminários. A duração máxima de cada avaliação por prova será informada pelo professor no início da mesma. Os seminários serão organizados com uma apresentação por grupos previamente constituídos e seguida de arguição por parte do professor e dos demais alunos.

Para o módulo I (fisiologia renal), a prova terá valor de 20 pontos e um exercício sobre avaliação da função renal com valor de 5,0 pontos.

Os módulos de digestório e endocrinologia terão o valor de 22,5 pontos cada, e o módulo de reprodução animal terá o valor de 20 pontos. Os seminários abordarão assuntos relacionados aos módulos e serão preparados e apresentados por grupo de 5 alunos(as), previamente formados pelos próprios. Os temas selecionados para os seminários, em acordo com o professor, estarão baseados em artigos técnico/científico, relacionados com animais de interesse zootécnico e publicado nos últimos 5 anos e constituirão de material entregue e organizados na forma de

trabalho e apresentados como seminários no final do semestre letivo em data prevista no cronograma das aulas.

Durante as avaliações os alunos somente poderão entregar a prova e sair da sala de aula depois de decorridos 30 minutos. Não será permitida a saída da sala de aula durante a vigência da prova, exceto em situações emergenciais, assim como não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos para consulta do conteúdo abordado na avaliação, nem consulta de livros, cadernos, lembretes ou qualquer outra forma de consulta não permitida. Se for constatado qualquer ato ilícito durante a execução da prova a mesma será retida e o aluno ficará com conceito zero na mesma, sem direito a repetir a mesma.

As notas serão apresentadas e haverá uma vista da prova corrigida e comentada em sala de aula. A vista da prova tem caráter individualizado, por aluno, e será oportunizada na semana seguinte da data de aplicação da prova.

7.2 - As avaliações fora de época (provas substitutivas das avaliações oficiais perdidas) somente serão aplicadas quando houver comprovação de ausência baseada nos motivos descritos na Resolução CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia):

Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

- I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;
- II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e
- III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos. Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

O prazo para solicitação da atividade acadêmica fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis, podendo ser enviada para o e-mail institucional do professor e/ou via SEI. O professor terá o prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao aluno. Se os trâmites institucionais não forem respeitados o aluno não poderá fazer a prova fora de época.

A avaliação fora de época será ministrada em data e horário estipulados pelo docente responsável pelo conteúdo avaliado, sendo presencial, sem consulta e com questões dissertativas e/ou objetivas. A duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma. **Considerando que a frequência de**

75% na disciplina é obrigatória e confirmada pela lista de presença sob controle do professor, e que o percentual de faltas até 25% é de direito do estudante, a assiduidade não será considerada como critério de avaliação além da nota.

7.3 - Prova de Recuperação:

O aluno que atender aos critérios citados no artigo 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, de 28 de março de 2022, terá direito a uma avaliação de recuperação.

"Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular". A nota da prova de recuperação seguirá as definições da RESOLUÇÃO COLCOCVE Nº 1, DE 12 DE AGOSTO DE 2025 (Regulamenta o art. 141 da RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46, DE 28 DE MARÇO DE 2022, que dispõe sobre a Avaliação de Recuperação de Aprendizagem). A nota final de cada módulo será a média calculada atribuindo peso 6 (seis) à nota obtida no módulo e peso 4 (quatro) à nota obtida na avaliação de recuperação ($NF \text{ do módulo} = (N1 \times 0,6) + (N2 \times 0,4)$ onde $N1$ nota obtida na prova/avaliações do módulo e $N2$: nota obtida na avaliação de recuperação.

Assim, será permitido ao aluno(a) que não obtiver 60% da nota em cada módulo, que faça uma **prova de recuperação (PR)**, com data e horário a serem estipuladas pelo professor, após fechamento das notas do módulo. A PR será composta por questões dissertativas e/ou objetivas (a critério do professor) e abrangerá todo o conteúdo trabalhado naquele módulo. A PR será realizada de maneira presencial, sem consulta e a duração máxima de cada avaliação será informada pelo professor no início da mesma, lembrando que apenas uma data será agendada para a PR. O aluno que perder a PR permanecerá com a nota originalmente obtida na primeira avaliação do módulo. **A prova de recuperação do último módulo, se necessária, será no último dia de atividade do respectivo módulo, conforme programado no cronograma das aulas, após a apresentação e avaliação dos seminários.**

7.4 - Datas previstas para provas, por módulo, foram sugeridas no cronograma no item 6.2 deste plano e confirmadas com a turma no primeiro dia de aula e novamente após correções a serem sugeridas pela coordenação do curso.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. Básica

8.1.1. REECE, W.O (Ed.). Dukes, fisiologia dos animais domésticos. 13 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2017. 926p.

8.1.2. HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E.; Reprodução animal, 7ª edição - [tradução Renato Campanarut Barnabé]. - Barueri, SP: Editora Manole, 2004.

8.1.3. JAMES G. CUNNINGHAM; BRADLEY G. KLEIN - Tratado de Fisiologia Veterinária - 5ª edição - [tradução Aldacilene Souza da Silva... et. AL.]. - Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2014.

8.1.4. RANDALL - BURGGREN - French. Eckert - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4ª edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.

8.1.5. HALL, J.E, Tratado de fisiologia médica, 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda,

2011.

Complementar

- 8.2.1. AIRES, M.M. Fisiologia Médica, 5ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2018.
- 8.2.2. STANTON, B. A.; KOEPPEN; B.M.; COANA, C. et al. BERNE & LEVY fisiologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.864p.
- 8.2.3. CURI, R; ARAUJO FILHO, J. P. Fisiologia Básica - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 8.2.4. GANONG, WILLIAM FRANCIS - Fisiologia Médica - 22 edição - [tradução Carlos Henrique Cosendey, Denise Costa Rodrigues]. 22ª. Ed. - Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.
- 8.2.5. GUYTON, A.G. Tratado de fisiologia médica, 11ª edição - Rio de Janeiro, Elsevier Editora Ltda, 2006
- 8.2.9. RANDALL - BURGGREN - French. Eckert - Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. 4 a . edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2000.
- 8.2.10. MOYES, CHISTOPHER D. Princípios de Fisiologia Animal. Tradução: Adriane Belló Klein...[ET AL]. 2ª. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2010.
- 8.2.11. HILL, RICHARD W.; GORDON A. WYSE; MARGARETE A. Fisiologia Animal. Tradução: Alan Gomes Pöppel...[et al].2a. edição. Porto alegre. Artmed, 2012.
- 8.3. e-books de Fisiologia:
- 8.3.1. E-book - Guyton & Hall. Tratado de Fisiologia Médica: ISBN: 9788535285543; Edição: 13|2017; Editora: GEN Guanabara Koogan - John Hall.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica](https://www.grupogen.com.br/e-book-guyton-e-hall-tratado-de-fisiologia-medica)
- 8.3.2. E-Book - Fisiologia. ISBN: 9788527734011; Edição: 5|2018; Editora: Guanabara Koogan - Margarida Aires.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-fisiologia)
- 8.3.3. E-book - Berne e Levy - Fisiologia. ISBN: 9788535289145; Edição: 7|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan -Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia](https://www.grupogen.com.br/e-book-berne-e-levy-fisiologia)
- 8.3.4. E-Book - Fisiologia. ISBN: 9788535290356; Edição: 6|2018; Editora: GEN Guanabara Koogan - Linda Costanzo.
[hps://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620](https://www.grupogen.com.br/fisiologia-440620)
- 8.3.5. E-book - Dukes - Fisiologia dos Animais Domésticos. ISBN: 9788527731355; Edição: 13|2017; Editora: Roca -William O. Reece e Hugh Dukes.
[hps://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos](https://www.grupogen.com.br/e-book-dukes-fisiologia-dos-animais-domesticos)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/07/2026, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7471080** e o código CRC **C49E35B3**.

Referência: Processo nº 23117.018892/2026-31

SEI nº 7471080